Por que foi enviado ao consultor geral da República o caso das promoções no D. C. T.

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 22 de outubro de 1955 — N.º 15.145

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRÊSA A NOITE

Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

Fala Café Filho:

PONTO ALTO: DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

Para melhorar serviços médico-hospitalares

Um espetáculo de todo dia: dezenas de associados em frente ao "guichet" de um ambulatório, no Pôsto do Serviço Médico-Hospitalar da CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos. Muitos voltam para casa sem serem atendidos

Reclamações inúmeras chegadas ao nosso jornal, relativamente a irregularidades e deficiências no Pôsto do Serviço Médico-Hospitalar da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, à rua de Matoso 96, levaram-nos a

(Conclui na 5.ª página)

O Dr. Francisco Bacta Neves quando falava a A NOITE

Incidente: Lott lamenta

O general Zenóbio da Costa transmitiu o cargo de Inspetor Geral do Exército ao coronel Rafael de Souza Aguiar, que por êle responderá interinamente. Como é

(Conclui na 2.ª página)

Refletem a liberdade declarações sôbre posse

Cêrca de trinta jornalistas americanos que se encontram atualmente no Brasil, foram, ontem, recebidos pelo presidente Café Filho, no Salão Nobre do Palácio do Catete. Representando diversos órgãos da imprensa e do rádio dos Estados Unidos, serviram-se da oportunidade para entrevistar o Chefe do Govêrno Brasileiro, que respondeu a tôdas as perguntas que lhe foram formuladas.

A posse dos candidatos

Os jornalistas se colocaram em semicírculo no Salão Nobre, havendo o Sr. Marcel R. Duriaux, diretor da Sociedade de Editores e Comentaristas de Nova, feito as apresentações de seus colegas. Em seguida, através do mesmo jornalista, os representantes da imprensa estadunidense foram formulando perguntas:

A primeira delas, sôbre se haveria continuidade na obra administrativa do govêrno, respondeu:

— Assumi o govêrno numa fase

(Conclui na 2.ª página)

113 pessoas afogadas

NOVA DELHI, 21 (A. F. P.) — Cento e treze pessoas morreram afogadas em consequência das inundações ocorridas nos distritos ocidentais no Estado de Uttar Pradesh, — anuncia-se oficialmente de acôrdo com notícia procedente dêsse Estado. Além disso morreram mais de mil cabeças de gado e foram arrebatadas pelas águas ou danificadas cem mil casas. Ainda não foram avaliados os prejuízos.

A CALÚNIA E AS FÔRÇAS ARMADAS

Causaram profunda sensação de revolta nos meios responsáveis da Marinha e da Aeronáutica as acusações formuladas pelo deputado Leonel Brizzola, através da Rádio Metropolitana, segundo as quais os "deficits" do vespertino "Tribuna de Imprensa", que o parlamentar petebista calcula em um milhão de cruzeiros mensais, seriam cobertos pelos Fundos Secretos dessas duas armas.

Sabe-se quanto é rigoroso o contrôle de verbas no que tange às classes militares, dada justamente a delicadeza da sua missão nacional. Por isso mesmo, a lei atribui distribuição do Fundo da Aeronáutica (não secreto) a um Conselho de altas patentes, acima de qualquer suspeita. O mesmo critério é seguido quanto ao Fundo Naval.

Admitindo que o prefeito eleito de Pôrto Alegre tivesse acolhido de boa-fé a versão, — que se deu pressa em irradiar, enquanto ainda está, pelo que disse êle próprio, colhendo documentos, — conjetura-se, nos altos comandos da Marinha e da Aeronáutica, que a grosseira calúnia faz parte da campanha sistemática, de fundo subversivo, desenvolvida ostensivamente para incompatibilizar com a Nação os chefes militares, invectivados com o conceito infamante de "golpistas" quando seu maior cuidado é a defesa da Constituição.

Elizabeth volta a Londres

ABERDEEN, Escócia — A rainha Elizabeth II, sorridente e descansada após as férias no castelo de Balmoral, com Philip, Charles e Anne, volta a Londres pelo trem especial destinado à realeza; deverá estar desempenhando suas funções no dia seguinte, pela manhã, no palácio de Buckingham. À noite, receberá a visita do primeiro ministro Sir Anthony Eden a fim de discutir o possível casamento da princesa Margaret com o atraente capitão Peter Townsend. Eden é favorável ao enlace, sendo êle próprio divorciado e casado pela segunda vez com uma sobrinha de Sir Winston Churchill — (I. N. S.)

Afonso Arinos: Odylo está cumprindo a lei

Falando na Câmara dos Deputados, na tarde de ontem, o líder da minoria, senhor Afonso Arinos, teve oportunidade de tecer rápidos comentários sôbre a transferência dos bens de A NOITE e sôbre a conduta do seu diretor.

Disse o representante da UDN, inicialmente, que um vespertino fizera comentários a respeito da transferência daqueles bens, objeto de uma lei, tendo se constituído na Câmara uma comissão para examinar o assunto. Mas naqueles comentários, assinalou o senhor Arinos, injustas e lamentáveis referências haviam sido feitas ao Sr. Odylo Costa, filho, diretor do jornal A NOITE.

"Frequentemente, ajuntou, as paixões levam a julgamentos apressados de homens que ocupam postos elevados. Quando os interêsses se acumulam às paixões, as injustiças são mais frequentes." Esse é o caso, afirma, das injustiças feitas a Odylo Costa, filho.

Como se trata de um amigo muito querido e como o episódio, de certa forma, envolve também a sua pessoa, quer dar um esclarecimento,

(Conclui na 2.ª página)

Sururú grosso na C. M.

(Leia em «Na Câmara do Distrito Federal» (3ª pág.)

PREMIANDO UMA "PRINCESA" — Simpática, comunicativa, dona de cativante personalidade, Joana de Lauro é uma das mais graciosas "vendedoras" do nosso comércio. Não admira, assim, a expressiva soma de sufrágios que recebeu, em nosso sensacional concurso, para a escolha da "Rainha dos Comerciários", em que obteve mais de sessenta mil votos, classificando-se como segunda princesa. Para receber o prêmio, que lhe cabe, a jovem comerciária carioca esteve, ontem, na Casa Warma Importadora e Exportadora Ltda., onde a nossa reportagem colheu o flagrante acima. Vemo-la examinando a modernissima geladeira que, a estas horas, já deverá estar em sua residência, como justo tributo à bela colocação que alcançou em nosso vitoriosa certame. Ao lado de Joana de Lauro, prestando-lhe interessantes informações sôbre a capacidade e o funcionamento do utilíssimo refrigerador, o Sr. Armando Bulteiro, gerente do popular estabelecimento da rua Buenos Aires.

SILÊNCIO ABSOLUTO: MARGARET

LONDRES, 21 (Bernard Tesseln, da "France Presse") — As chocantes contradições que ilustram, há oito dias, o caso de

(Conclui na 2.ª página)

"Miss Brasil" de volta ao Rio

Emília fala da doença e de seu casamento

(Texto de Guilherme Hupsel de Oliveira)

Emília vai casar e residir no interior de Goiás

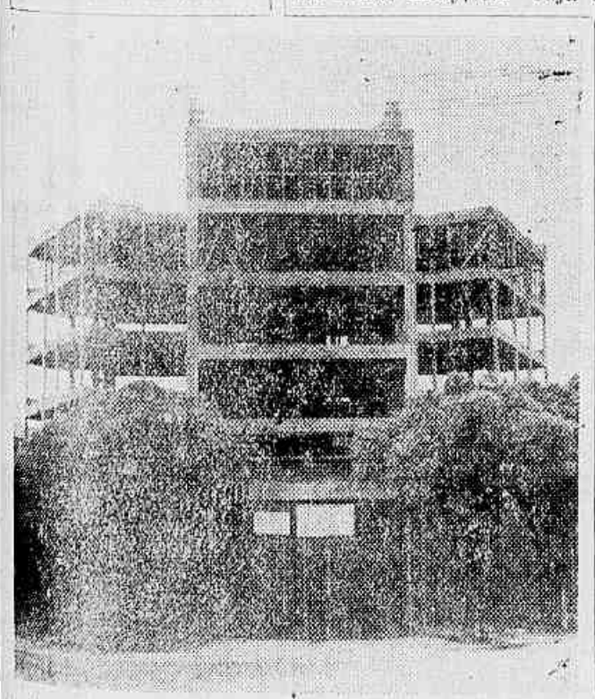
Com a fisionomia um pouco abatida, sem perder, contudo, a graça e a beleza que ornam sua figura de mulher simpática e cativante, a senhorita Emília Corrêa Lima, "Miss Brasil" de 1955, concedeu-nos, ontem,

(Conclui na 2.ª página)

Se necessário, Kelly comparecerá à Câmara

Foram feitos ontem da tribuna da Câmara, pelo sr. Leonel Brizolla, duras críticas ao Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, em cuja defesa se pronunciou o líder udenista, deputado Afonso Arinos. Declarou o sr. Afonso Arinos que foi ina-

(Conclui na 5.ª página)



Arrojada é o edifício que se ergue na rua do Equador, esquina da praça Marechal Hermes, onde funcionará o Instituto Brasileiro de Oncologia, obra admirável a que aludimos em reportagem que vai publicada na décima página

Caso de Arapotí: fala o senador Cunha Mello

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Manifesto pró "J-J"; responde líder da UDN

Foi finalmente dado, ontem, à publicidade, o manifesto articulado pelo PSD, em defesa da posse dos mais votados, e subscrito pelos senhores Adhemar de Barros, Plinio Salgado, líderes de partidos e grande número de deputados e senadores. O documento foi lido, na Câmara, pelo líder do PSP, Sr. Arnaldo Cerdeira e, no Senado, pelo Sr. Apolônio Sales. Deixou o presidente do PR de subscreve-lo, tendo o Diretório Nacional da agremiação distribuido, ontem à noite, nota à imprensa, expondo seu ponto de vista. O PSB, o PDC e o PL, agremiações que formaram com a candidatura do Sr. Juarez Távora, negaram apoio ao manifesto, embora se declarassem acordes quanto a sua idéia central, de defesa da legalidade democrática.

Tão logo foi o manifesto lido na Câmara, pelo deputado Arnaldo Cerdeira, o líder da U.D.N., sr. Afonso Arinos, em breve intervenção, declarou que se dava por entendido e subentendido das intenções daquele documento, frisando no entanto que o seu partido vai continuar a luta junto à Justiça Eleitoral. Disse que nenhuma ameaça os fará recuar, pois a U.D.N. não tem mêdo de caretas.

A intervenção do líder Afonso Arinos, logo depois da leitura do

(Conclui na 2.ª página)

D. C. T.: marcha do caso

Vai ser solucionada dentro de um breve prazo a questão das promoções em atraso nos Correios e Telégrafos. Despachando, há pouco, o respectivo expe-

(Conclui na 2.ª página)

Abram caminho para o touro!

*ALAVA, Espanha — Este espetáculo extra-programa, que a fotografia nos mostra, surpreendeu toureiros e assistentes que aguardavam o início de uma tourada, a nota mais alta nas festividades regionais de Llodio, província de Alava, Espanha. Minutos antes da mesma começar, o touro se cansou de esperar e resolveu distrair os espectadores, escapando do local a êle reservado e correndo pela passagem que leva à arena. Um grupo d rapazes da localidade que conversava serenamente e foi apanhado de surprêsa pelo animal enfurecido, tomou a única decisão possível no momento: voltar à arena. Um grupo de

Manifesto pró "J-J"; responde líder da UDN

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1.º CAD.

manifesto, foi feita nos seguintes termos:

— Assisti e ouvi com a maior atenção a leitura do documento feita pelo nobre deputado Arnaldo Cerdeira. Observo que, nêle, não existe qualquer menção à União Democrática Nacional, cuja bancada lidero nesta casa. Ignoro si o nobre representante ou o responsável pela elaboração dêsse documento, caso tido entendimentos com os dirigentes do meu Partido. De mim posso dizer que não fui consultado ou solicitado a seu respeito. Mas, creio que não será inoportuno manifestar-me agora, embora de maneira perfunctória e, até mesmo, desautorizada. Mas, como líder da bancada udenista entendo que devo acudir a essa leitura. Vejo que assina o manifesto o nobre almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD, ex-interventor no Estado do Rio, ao tempo da ditadura; também o assina o sr. Adhemar de Barros, candidato ao govêrno da República e que, como é notório foi interventor em São Paulo, ao tempo da ditadura; não faltou o nome do ex-deputado Paulo Baeta Neves, que teve funções administrativas do fundo sindical, também ao tempo da ditadura. Estão caracterizadas, portanto, as autoridades incontestes que trazem com o seu passado, um penhor do seu futuro. Não foi surprêsa ouvir o ponto de vista quanto à posição pessoal do nobre deputado Cerdeira sôbre a maioria absoluta. Para tão ardorosos democratas, como os signatários do manifesto, não deixa de ser inopinado o terem pôsto de parte o órgão que deve falar sôbre as eleições, para agir, segundo pontos de vista do sr. Plinio Salgado e Adhemar de Barros, à revelia do Tribunal Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal, que são os órgãos que têm a competência para fazê-lo, segundo a letra da Constituição. Nós, da UDN, continuamos a manter a nossa posição: não confiamos no aparêlho legal assecuratório da pureza do pleito. Não temos outra intenção: apreciamos várias tentativas para moralizar o processo eleitoral e também a questão da maioria absoluta, apresentando projetos de lei e emendas à Constituição que foram repelidos. Em mesmo apresentei o projeto de aliança dos Partidos, que foi rejeitado por uma maioria ocasional da Comissão de Constituição e Justiça e que, se aceito poderia ter dado a maioria absoluta ao candidato do PSD-PTB. Devo dizer que dou-me por entendido e subentendido das intenções do manifesto. Nosso Partido, entretanto, vai continuar a lutar junto à Justiça Eleitoral. Continuaremos a nos bater mas devo dizer que nenhuma ameaça nos fará recuar, pois não temos mêdo de caretas".

O pronunciamento do P. R.

Reunido ao cair da tarde, para decidir sôbre se o presidente da agremiação devia ou não subscrever o documento, o PR distribuiu a seguinte nota à imprensa:

«O Partido Republicano reuniu o seu Diretório Nacional para deliberar sôbre o manifesto lido na Câmara e no Senado a favor da legalidade democrática e (à) ordem constitucional e sôbre as cartas enviadas pelo seu presidente ao senador Atilio Vivacqua e ao deputado Manoel Novais, como resposta ao pedido de sua desão ao mesmo.

De conformidade com sua tradição, o Diretório Nacional decidiu, por unanimidade, reafirmar sua confiança e sua fidelidade à Constituição vigente, dando seu inteiro apoio ao objetivo de defender o império da lei, e sustentar a sobrevivência do regime, o que encerra aliás o compromisso de seu programa e de seu ideal de luta».

E' a seguinte a íntegra do manifesto, articulado pelos líderes do PSD.

O problema da sucessão presidencial, seus aspectos políticos e judiciários, constitucional e legal, envolve as responsabilidades dos três poderes da República perante a Nação, a qual, segundo as normas do regime democrático e representativo, nêles confia como instrumentos da sua própria soberania expressa na estrutura e na ação do Estado.

A confiança da Nação repousa no pressuposto do cumprimento da Constituição elaborada e promulgada pelos seus legítimos mandatários e das leis decorrentes do espírito e dos objetivos da Carta Magna em que se fundamenta a estabilidade das instituições.

No caso atual, aquelas responsabilidades se tornaram patentes pela ocorrência de fatos, já agora históricos, mediante os quais o povo brasileiro sentiu-se amparado e garantido no que respeita aos processos mais seguros de sua livre manifestação nas urnas contra as possibilidades da fraude eleitoral.

Proposta pelo Tribunal Superior Eleitoral a adoção da cédula única e outras medidas asseguradoras da verdade do sufrágio, o Poder Legislativo interpretando os justo anseios nacionais, considerando a urgência da matéria pela aproximação do pleito presidencial, instituiu, com a maior presteza, aquêle novo tipo de cédula, adotando, ao mesmo passo, as demais medidas que lhe foram sugeridas.

A Nação assistiu, portanto, com regozijo, a confluência dos órgãos representativos dos três poderes da República, visando com a mais perfeita intersonsão, assegurar ao eleitorado a forma de voto que melhor convinha; e, conseguido êsse objetivo, os espíritos se tranquilizaram a fase propagandística do processo eleitoral desenvolveu-se no país numa atmosfera de absoluta confiança do povo brasileiro, convencido de que, aquêles mesmos que velaram para impedir a burla de políticos audaciosos ou inescrupulosos não permitiriam jamais que a maior de tôdas as burlas viesse a consumar-se, paradoxalmente, tornando sem efeito as providências anteriormente tomadas para impedir a fraude.

A certeza de que os votos colhidos pelo novo processo iriam ser rigorosamente válidos como expressão da vontade nacional levou os quatro candidatos à sucessão presidencial a se lançarem na mais intensa propaganda em todo o país, multiplicando-se em seus comícios, disseminando-se os seus cartazes e impressos, deflagrando-se a batalha cívica pelos jornais e pelo rádio, o que demonstra que êsses quatro cidadãos se apresentavam ao povo, a êste garantindo, com a sua atitude, que a Constituição e as leis seriam cumpridas.

A responsabilidade até então apenas dos três Poderes da República perante a Nação, amplia-se e envolve os deveres morais desses quatro cidadãos, os quais teriam assumido uma atitude mistificadora em face do povo brasileiro se representassem a comédia de uma exaustiva peleja eleitoral, retendo, no íntimo, o propósito de não se conformarem com os resultados das urnas e de apelarem, no caso de insucesso, para medidas extra-legais. Seria inadmissível, entretanto, que qualquer dêles houvesse participado de uma farsa garantindo ao povo a validade de seus votos e preparando-se secretamente para repudiar a legitimidade dos sufrágios nos quais dizia acreditar e confiar.

Mas não somente os quatro candidatos, registrando-se, aliciando o eleitorado, comparecendo ao ato final das eleições, participaram dos compromissos dos Poderes da República em consequência das medidas legais adotadas para garantir a verdade do voto; também os partidos políticos, que apoiaram aqueles quatro candidatos assumiram idênticas obrigações morais, porquanto se restrições houvesse, da parte de qualquer dessas agremiações partidárias sôbre a lei eleitoral ou a validade das eleições, deveriam ter-se posto à margem do pleito, antecipando seus protestos como fundamento de futuras atitudes. Todos os partidos do país, sem exceção, se acham lógica e irrefutàvelmente comprometidos no sentido de sustentar a validade das eleições, conformando-se com a decisão da Justiça Eleitoral que, neste momento, é a autoridade cujo pronunciamento a Nação espera para acatá-lo com todo o respeito, dentro das tradições de rigorosa integridade, independência e imparcialidade que norteiam a magistratura brasileira.

Estas considerações se fazem oportunas pelo fato de se ter iniciado, por parte de certos elementos, uma propaganda insidiosa, com evidente desacato a Justiça, desrespeito às Fôrças Armadas, desprezo pelos compromissos do Estado com o Povo, propondo abertamente a subversão da ordem, a revogação das leis, a abrogação da Constituição, com o objetivo de impedir o funcionamento normal do regime ludibriando-se o povo brasileiro na sua boa fé.

Entre os motivos alegados por êsses elementos, sobressaem alguns que nenhuma relação podem ter com as leis vigentes, seja quando afirmam faltar a qualquer candidato que a Justiça dê como eleito, a maioria absoluta (a qual não é consagrada por lei) ou seja quando declaram não poder contar o presidente, saído das atuais eleições, com maioria parlamentar para exercer seu govêrno.

O primeiro argumento cai por terra porque, não se podendo apelar para a maioria absoluta no tocante à validade das eleições, uma vez que nenhuma lei consagra essa maioria absoluta, só podemos, para os efeitos morais e políticos, e não jurídicos, apelar por uma maioria absoluta no tocante ao conceito de legitimidade da decisão da Justiça Eleitoral; era, tendo já dois candidatos o Sr. Adhemar de Barros em 30 de setembro e o Sr. Plinio Salgado em 5 de outubro afirmado que se conformam com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, isso significa que o candidato que fôr declarado eleito conta, desde já, com a anuência da preponderância incontestável das fôrças eleitorais do país. Se não é a maioria absoluta no sentido dos sufrágios nominais, é maioria absoluta no sentido da aceitação de um fato juridicamente válido, em corroboração com a decisão do órgão competente.

Quanto à maioria parlamentar, êste mesmo documento, assinado pela maioria do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, representando a maioria do povo evidencia o propósito do Congresso Nacional não recusar ao presidente eleito os meios de govêrno.

O primeiro argumento cai por terra porque, não se podendo apelar para a maioria absoluta no tocante a validade das eleições, uma vez que nenhuma lei consagra essa maioria absoluta, só podemos, para os efeitos morais e políticos, e não jurídicos, apelar por uma maioria absoluta no tocante ao conceito de legitimidade da decisão da Justiça Eleitoral; era, tendo já dois candidatos o Sr. Adhemar de Barros em 30 de setembro e o Sr. Plinio Salgado em 5 de outubro afirmado que se conformam com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, isso significa que o candidato que fôr declarado eleito conta, desde já, com a anuência da preponderância incontestável das fôrças eleitorais do país. Se não é a maioria absoluta no sentido dos sufrágios nominais, é maioria absoluta no sentido da aceitação de um fato juridicamente válido, em corroboração com a decisão do órgão competente.

Quanto à maioria parlamentar, êste mesmo documento, assinado pela maioria do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, representando a maioria do povo evidencia o propósito do Congresso Nacional não recusar ao presidente eleito os meios de govêrno.

A situação do nosso país é grave e delicada no atual momento, quer se encarem os problemas de ordem econômico-financeira, quer os de ordem social e política. O bom senso da Nação exige o nosso esforço tendente à realização de uma União Nacional, aplacando-se todos os ressentimentos, esquecendo-se todos facciosismos, para só encarar uma obra serena e firme de construção da nossa Pátria. Para todos os males podemos encontrar remédio, desde que nos animemos de espírito superior de conciliação, sem quebra de princípios doutrinários nem da dignidade política, mas visando a paz, a ordem e o mútuo respeito das correntes de opinião dentro da lei.

Não será preciso para funcionamento normal do regime, as adesões ou apoios incondicionais ao Govêrno; as oposições esclarecidas e as atitudes independentes prestam relevantes serviços nas democracias. Mas os nobres entendimentos na base das leis e objetivando o prestígio das instituições são próprios dos homens públicos votados sinceramente ao bem da Pátria. Acima de tudo, temos de reconhecer que o Brasil precisa de tranquilidade e de confiança. Porque será no clima das agitações que se desenvolverão os elementos negativos e desagregadores, os quais se aproveitam das confusões para atingir seus maléficos fins. Sentindo, pois, as nossas graves responsabilidades, compreendendo as apreensões que um elevado patriotismo gera nas Fôrças Armadas, no Poder Judiciário, nas classes representativas da produção nacional, nas que exprimem as fôrças morais e religiosas, dirigimos um apêlo aos brasileiros, para que, ainda que separados politicamente, unamo-nos pelo amor ao Brasil fazendo valer, na hora presente, aquêle superior senso de equilíbrio que nunca faltou à nossa Pátria em todos os seus momentos históricos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Incidente: Lott lamenta

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 2º CAD.

do conhecimento público, o ex-comandante da F. E. B. foi demitido em face da proclamação que lançou indevidamente aos seus camaradas de armas.

O General Zenóbio, ao deixar seu gabinete, apresentou-se ao Ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente. Acompanhou-o o seu ex-chefe de Gabinete, coronel Alberto Bittencourt.

O general Lott e o incidente com o major Seixas

Ontem, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o general Teixeira Lott, abordado pelos jornalistas, em tôrno do incidente entre o major Nicolau José de Seixas e elementos do Clube da Lanterna, declarou: "E' lamentável o incidente. Estou aguardando que o fato me chegue ao conhecimento, oficialmente, por isso, nada posso adiantar".

Apuramos entretanto, haver sido aberto inquérito policial-militar na Zona Militar de Leste, sendo designado para presidi-lo o tenente coronel Tavares da Motta, daquela Zona. O major Seixas apresentou-se ontem à tarde ao Q.G. da Zona de Leste relatando o fato ao comandante.

Com gripe o general Maurell

A reportagem de A NOITE esteve ontem no Gabinete do general Maurell Filho, não o tendo encontrado. Soube depois, pelo seu chefe de Gabinete, coronel Gross, que se encontrava em casa com um forte resfriado, devendo retomar seus trabalhos segunda-feira próxima.

Estamos informados que o general Maurell, não obstante, vem tomando uma série de medidas para encerrar o inquérito da Carta Brandi na próxima semana quando a imprensa será novamente informada sôbre as últimas diligências.

MOVEIS
de Fino Gôsto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A Bela Aurora
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Major: exame corporal e nota oficial do clube

Só na próxima segunda-feira será ouvido pela polícia o depoimento do major do Exército, Nicolau José de Seixas, a propósito do incidente em que se viu envolvido, na noite de anteontem, com elementos do Clube da Lanterna. O fato alcançou viva repercussão e suscitou os mais desencontrados comentários e versões, razão pela qual a palavra do militar está sendo aguardada com o maior interêsse.

Exame de corpo de delito

E o seguinte o teor do auto de exame de corpo de delito levado a efeito no major Seixas, no Instituto M. Legal, pelos médicos legistas Oswaldo Ferreira da Costa e Elder de Barros, especialmente designados pelo diretor daquele Instituto, Dr. Jessé de Paiva:

"Nicolau José de Seixas, de côr branca, idade de trinta e sete anos, solteiro, militar, major, natural do Rio Grande do Sul, residente na rua Ipiranga, setenta e três, apartamento dois. Refere que ontem (dia 20), às 23.30 minutos, na esquina da rua Araujo Porto Alegre com Avenida Rio Branco, foi agredido a socos, pontapés e com um instrumento que não pôde distinguir qual fôsse, por vários individuos seus desconhecidos, sendo atingido no rosto e torax; que, até o momento da presente pericia, não recebeu qualquer socorro médico; que, a não ser certo "cansaço" e ligeiras dôres na vista esquerda, nada mais sente. O exame realizado à zero hora e quarenta e cinco minutos de hoje (21) apura: paciente com os cabelos despenteados, as vestes em desalinho e a camisa com manchas recentes de sangue; algo agitado, loquaz e ofegante; escoriação linear, sangrando levemente, de oito milimetros de extensão, na região supercilliar esquerda; dois ferimentos superficiais, sangrantes, de bordas irregulares, sendo o maior dêles curvilineo e medindo de contôrno quinze milimetros, situados respectivamente na pálpebra superior e próximo à comissura palpebral externa esquerdas; duas equimoses de côr vermelha, tomando a maior, a região orbitária esquerda e a menor, situada na pálpebra superior direita, observando-se ainda, tumefação palpebral esquerda; duas erosões sangrantes, de bordas irregulares, de doze milimetros a maior, no lado direito do rebordo gengival superior, provocadas por traumatismo sôbre o aparelho protético de que o paciente é portador no maxilar superior; duas outras escoriações, avermelhadas, de formas irregulares, de quinze por sete milimetros a maior e duas equimoses de côr vermelha, de vinte por quatro milimetros de área maior, na face lateral esquerda do torax ao nivel da linha média; outras duas equimoses idênticas a estas últimas, de sessenta por oito milimetros a de área maior, na face lateral direita do torax, no mesmo nivel das anteriores. Observa-se hiperemia dos vasos das conjuntivas óculo-palpebrais que, segundo o paciente era anterior ao evento, não evidenciando-se, contudo, perturbação visual. Apresenta o paciente, no momento da pericia, pulso radial cheio, ritimado, com cento e vinte batimentos por minuto; temperatura axilar de trinta e seis virgula oito graus centigrados e pressão arterial de doze por sete virgula cinco; o exame dos demais órgãos, sistemas e aparelhos, nada evidencia digno de registro e que possa ser filiado ao evento alegado. Em face do exposto, passam os peritos a responder os quesitos, afirmando que houve ofensa à integridade corporal do paciente, sendo utilizado para tal, inclusive, um instrumento contundente."

Nota do Clube da Lanterna

O presidente da Comissão Executiva Nacional do Clube da Lanterna, Sr. Amaral Netto, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Tendo em vista o noticiário das rádios e dos jornais sôbre incidentes ocorridos na Cinelândia, logo após o encerramento da reunião pública do Clube da Lanterna, a Comissão Executiva Nacional tem a esclarecer o que segue:

1 — Não houve passeata. Expontaneamente, cêrca de mil pessôas acompanharam o carro que conduzia o deputado Carlos Lacerda até a Biblioteca Nacional.

2 — Uma pessôa que descera de um bonde em frente à Câmara Municipal, aproximou-se do cortejo, e, em altos brados, dirigiu palavras de provocação. Foi admoestada para que não continuasse, uma vez que todos ali se encontravam em manifestação pacífica.

3 — Foi então que, alegando ser major do Exército, sacou de um revolver apontando-o, preconcebidamente, ou não, para o veículo em que se encontrava o jornalista Carlos Lacerda.

4 — Num impulso natural dois sócios do Clube atiraram-se sôbre êle, enquanto um marinheiro, não identificado, tomava-lhe a arma retirando-se imediatamente.

5 — Ao contrário do que foi noticiado o provocador sofreu um mínimo de lesão corporal, e absolutamente necessário para evitar que êle descarregasse sua arma contra o povo. Foram os próprios diretores do Clube da Lanterna que o protegeram contra possíveis excessos até a chegada da polícia.

6 — A direção do Clube da Lanterna não poderá, na repetição de fatos dessa ordem, que há mais de um ano vêm-se verificando, sem reação, se responsabilizar pelas consequências lamentáveis da quaisquer provocações".

Estão sendo chamados os que foram contemplados com casas do IPASE

A Seção de Administração de Bens do IPASE chama a atenção dos candidatos contemplados nas concorrências de Cachambi e dos Edifícios das ruas Barata Ribeiro e Mascarenhas de Morais, para os editais publicados a fls. 19.488, do "Diário Oficial".

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 22/10/1955

SILÊNCIO ABSOLUTO: MARGARET

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

que são protagonistas a princesa Margaret e o coronel Townsend, cada vez mais espantam a opinião pública na Grã-Bretanha. De um lado, o silêncio oficial é total. Nem o Palácio de Buckingham, nem a residência de Downing Street n.º 10 confirmaram ainda, nem desmentiram, por mínimo que fosse, os projetos de casamento. A princesa Margaret continua a desempenhar as suas funções oficiais, como se nada houvesse.

Emília fala da doença e de seu casamento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD

nos estúdios da Rádio Ministério da Educação, interessante entrevista, durante a qual revelou-nos seus planos futuros, como "miss" e como professôra que é. "Miss Brasil" fôra à P. A. A.-2, participar de um programa da radialista Edna Savaget.

Falando ao repórter de A NOITE, Emília, que se fazia acompanhar de sua mãe, Sra. Correia, iniciou sua entrevista dizendo que se sentia bastante satisfeita com as manifestações de carinho e apreço que tem recebido no país e exterior, guardando de todos êsses momentos, agradáveis recordações. Recentemente esteve no Paraguai, onde foi homenageada num espetáculo realizado no Teatro Municipal de Assunção, cuja platéia tributou-lhe vivos e entusiásticos aplausos.

A doença

De volta daquele país amigo, Emília deveria visitar, de acôrdo com os compromissos assumidos, diversas cidades do Rio Grande do Sul. A conselho médico, porém, deixou de fazê-lo. E' que, conforme A NOITE noticiou seguidas vezes, "Miss Brasil" adoeceu, inspirando o seu estado de saúde, cuidados especiais. A propósito, disse-nos a bela cearense:

— De fato, estive adoentada, o que me obrigou a fazer uma pausa nas atividades que atualmente desenvolvo, e que são muitas. Tudo, porém, não passou de um resfriado, daqueles que deixam a gente meio zonza... No Sul, visitei apenas as cidades de Santa Maria e Uruguaiana, ficando as demais, por fôrça, dêsse contratempo, para outra oportunidade. Felizmente sinto-me bem melhor, disposta a não decepcionar os que me cativam com a sua acolhida.

O casamento

De acôrdo com as declarações que fez ao repórter de A NOITE, o ano de 1957 abrirá na vida de Emília perspectivas de uma felicidade que ela, antecipadamente, não esconde. Dois acontecimentos marcantes para a sua existência deverão ocorrer por essa época: o seu casamento com o jovem Honorato Ferreira Lima, que diplomar-se-á em medicina, no próximo ano, e uma viagem de especialização aos Estados Unidos, onde espera adquirir maiores conhecimentos para a sua profissão. Cabe aqui acentuar que Emília não esquece seus alunos, os quais, disse-nos, continuam "morando" em seu coração.

Vai residir em Goiás

A entrevista ia se prolongando, quando "Miss Brasil" lembrou-se de outros compromissos que havia marcado para ontem. Assim, à guisa de despedida, adiantou-nos — que após o casamento vai residir na cidade de Jataí, no interior de Goiás. Recordou ligeiramente sua visita aos Estados Unidos e a outros lugares, acrescentando que sòmente estando no Brasil se sente inteiramente feliz. Recebeu há pouco, um convite para visitar Paris em novembro próximo, ficando de responder. E apertando a mão do repórter, Emília despediu-se, com aquele seu porte de 1 metro e setenta e, talvez alguns quilos a menos.

Venezuelana, "Miss Mundo, 1955

CARACAS, 21 (AFP) — A notícia da eleição de "Miss Mundo 1955", Carmen Susana Djuin Zubillaga, "miss Venezuela", causou profunda emoção nesta cidade e em todo o país. Todos os jornais publicam em primeira página retratos de "miss Mundo" e em grandes manchetes transcrevem os telegramas das agências telegráficas anunciando a designação de "miss Venezuela" para empunhar o cetro de beleza mundial de 1955. "La Esfera" publica em todo o tamanho de sua primeira página um retrato da Srta. Djuin e no interior, uma reportagem sôbre sua infância, educação e qualidades, frisando principalmente sua modéstia e sensibilidade. As autoridades e clubes da capital e de todos os Estados se dispõem a organizar uma grandiosa recepção à "miss Mundo" quando de sua chegada à Venezuela com a colaboração do comércio e de tôdas as classes sociais.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514

PACIFICO EM COPACABANA...

Afonso Arinos: Odylo está cumprindo a lei

quer trazer o seu testemunho. Os testemunhos, diz o senhor Arinos, valem às vêzes pela palavra daqueles que o dão. Deseja que todos aceitem o seu testemunho como o de um homem que não falta à verdade.

Os fatos denunciados pelo vespertino, acrescenta, que teriam ocorrido entre o jornalista Odylo Costa, filho e seu irmão, Virgilio Melo Franco, são totalmente infundados. Êste manteve, sempre, a mais afetuosa e grata amizade, porque conhecia o que representava para o Brasil e para tôda uma geração o valor de Odylo Costa, filho. "Sua alta cultura, prossegue, sua atuação de grande homem público, é um orgulho para a Nação".

E concluí, dizendo que Odylo Costa, filho está acima das fúrias, lamentando que seu nome seja arrastado para êsse campo de debates somente porque está querendo cumprir a lei.

Reuniu-se a Comissão de Inquérito

A Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar a natureza da transformação das Emprêsas Incorporadas em sociedade anônima, esteve, ontem, reunida, ocasião em que elegeu presidente daquele órgão o deputado Portugal Tavares, do Partido Republicano. Para a vice-presidência foi eleito o deputado Chagas Freitas do Partido Social Progressista, enquanto como relator está o deputado Georges Galvão, do PTB.

A Comissão deliberou enviar um ofício ao ministro da Fazenda, Sr. Mario Câmara, solicitando que obstasse qualquer iniciativa, enquanto durarem as investigações da Comissão.

A generalidade dos empregados reconhece a correção

A Comissão Organizadora da Emprer S. A. dirigiu ao Sr. Odylo Costa, filho, o seguinte ofício:

"A Comissão Organizadora da Emprer S. A., constituída de representantes de tôdas as emprêsas que integram o grupo A NOITE, em face dos ataques que V. S. vem sofrendo periodicamente, de maneira soez, por parte de certa imprensa mal informada por elementos que não podem esconder seus escusos interêsses, vem a sua presença para hipotecar-lhe irrestrita solidariedade, repelindo energicamente as mentirosas acusações que lhe são feitas. E que conhece, mais do que ninguém, a maneira pela qual V. S. tem agido, merecendo somente a gratidão daqueles que compreendem a sinceridade dos seus propósitos no atendimento de suas justas reivindicações.

Somos testemunhas de como se tem conduzido na solução das medidas executórias do Decreto-lei n. 9.610, de 19 de agôsto de 1945, e que envolveu o ideal maior dos empregados da Emprêsa A NOITE, Rádio Nacional e demais entidades: isenção de ânimo, sentimento arraigado de justiça e compreensão serena dos problemas decorrentes da permanência da Emprêsa A NOITE em mãos governamentais.

Constatamos com alegria que todos êstes fatos são reconhecidos pela generalidade, além de observarmos que as invectivas não têm abalado o seu espírito, nem impedido que continue batalhando pela realização do ideal manifestado até esta data por 658 companheiros, através de subscrições de ações da EMPRER.

E' por êste motivo que estamos transmitindo a V. S. o nosso profundo reconhecimento, reiterando nesta oportunidade a nossa elevada estima e distinta consideração. Saudações Cordiais — *Luis Lyra — Manuel Rodrigues Pinho — Saint Clair Lopes — Sebastião dos Anjos — João José Sousa — Manuel Navarro — Sylvio Freitas — Sylvio*

Clínica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestino — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-0075

D. C. T.: marcha do caso

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD.

diente, determinou o ministro da Viação, engenheiro Octavio Marcondes Ferraz, o seu envio ao Consultor Geral da República, para que, em face da controvérsia suscitada, opine sôbre a matéria.

Trata-se, como temos amplamente noticiado, de saber se os funcionários transferidos da Parte Suplementar para a Permanente podem ser promovidos sem o interstício exigido pelo Regulamento Geral de Promoções.

Enquanto não se decidir êsse aspecto do caso, segundo fomos informados, ficará êle em suspenso.

A solução ministerial

A solução dada pelo ministro da Viação, mandando ouvir, primeiramente, o Consultor Geral da República, teria por fim evitar de ferir susceptibilidades, uma vez que havia (ou melhor, ainda há) duas correntes antagônicas naquela pasta, que apreciam o problema de ângulos diferentes, uma delas chefiada pelo diretor-geral de administração para quem, ao que se afirma, os funcionários transferidos não têm qualquer direito ao benefício pleiteado no primeiro trimestre déste ano, pelo menos. Da outra corrente faz parte o consultor jurídico, sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, que entende não poder prevalecer tal critério quanto ao interstício, uma vez que o servidor naquelas condições leva para as novas funções tôdas as suas notas, de merecimento e antiguidade.

Os prejudicados

A controvérsia vem prejudicando seriamente os interêsses de milhares de funcionários do quadro permanente, que, nada tendo a ver com isso, se vêm, não obstante, pretridos com suas promoções atrasadas, ao passo que os da Parte Suplementar que não foram transferidos, continuam a ser promovidos normalmente.

Aguarda-se, agora, o parecer do Consultor Geral da República para dirimir de uma vez por tôdas a pendência, levando o ministro os decretos para o presidente assinar.

Refletem a liberdade declarações sôbre posse

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

de transição, em decorrência de uma grave crise política. A obra administrativa do meu govêrno teve um dos seus pontos altos na manutenção das instituições e de inviolabilidade do regime democrático. Os candidatos em suas campanhas fizeram promessas ao povo e creio que elas serão cumpridas.

— Pode V. Exa. dizer algo sôbre opiniões escritas que lemos e segundo as quais os candidatos eleitos Srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart, não tomarão posse?

— Posso dizer que essas opiniões refletem apenas a liberdade de expressão que é uma das características do regime democrático.

Reforma cambial, política e investimentos

Outro jornalista perguntou ao Presidente se êle acreditava na aprovação da Reforma Cambial pelo futuro Govêrno:

— Os estudos feitos pelo Ministro da Fazenda, demissionário, foram encaminhados ao Conselho Nacional de Economia para melhor exame da matéria e formulação do projeto de lei, que será submetido ao Congresso Nacional. Assim, é muito difícil para mim, como Presidente, responder à sua pergunta, pois escapa à alçada do Executivo.

Indagado o Presidente, se depois de findo o seu mandato, permanecerá na política, respondeu:

— Pretendo encerrar minha carreira política.

Um dos presentes observou que era muito moço para isso.

— Parece — limitou-se a dizer o Sr. Café Filho.

Nessa altura, interveio outro repórter para perguntar se pretendia o Govêrno encorajar os investimentos das Companhias estrangeiras no Brasil:

— Estamos fazendo uma experiência no Brasil, ditada pelo Congresso, que consiste na criação da PETROBRAS que está em período de franco desenvolvimento, e cujo êxito ensejará novos empreendimentos. Se fracassar a experiência, então passaremos a examinar o assunto sob outros prismas. E, todavia, muito cedo para ajuizar do sucesso, completo e absoluto do empreendimento.

O comunismo

Uma jornalista desejou saber algo sôbre a influência comunista no Brasil:

— Respondeu o Presidente da República que os comunistas, apesar de serem bem organizados, não representam para nós o perigo que êles mesmos anunciam.

— Por que esta situação diferente no Brasil, se no resto da América Latina o perigo comunista é grande? — insistiu ela:

— Nós tivemos o cuidado de suprimir muitos dos motivos que alimentam a ação dos comunistas, através de uma legislação social humana, que ataca os pontos principais explorados pelos comunistas para desenvolver agitação.

— Qual a posição do Brasil na ONU a respeito da admissão de nações que não membros da mesma organização, nomeadamente de lado a China Comunista? — foi outra pergunta.

— Nossa posição já está fixada através dos nossos delegados e a mais tolerante, em relação a essas nações.

A inflação

Inquirido sôbre o fenômeno inflacionário e se foram tomadas medidas para contê-lo e de que resultasse em sua melhoria da situação financeira do país e maior intercâmbio comercial, respondeu:

— Estamos fazendo, no momento, um grande esfôrço no sentido de conter a inflação e pretendemos liberar o mais cedo possível o nosso intercâmbio com os outros países, procurando vender muito e comprar o mais possível.

Posso dizer mais, que se ela não foi inteiramente contida no meu govêrno, foi pelo menos muito atenuada. Basta lembrar que quando assumi o Poder, o dólar estava a 97 cruzeiros e hoje está a 67. Isso testemunha o esfôrço desenvolvido no setor econômico, com reflexos no plano cambial.

Símbolo da justiça e da autoridade

Durante alguns minutos, o presidente Café Filho ainda se manteve em palestra com os jornalistas, trocando impressões sôbre generalidades. Ao fim da entrevista, um dêles pediu a palavra para agradecer ao presidente Café Filho a atenção com que havia recebido a caravana e disse que nos Estados Unidos a coisa mais velha que existe é a madeira vermelha e, por isso mesmo, ia presentear o presidente da República com um martelo feito dessa madeira, símbolo da autoridade e da justiça.

O presidente da República agradeceu as palavras do jornalista, manifestando a sua satisfação pela visita. Disse que sempre foi jornalista e como jornalista chegou à presidência da República do Brasil. Assim, aproveitou a ocasião para presentear os colegas americanos com um exemplar do folheto "Imprensa e Rádio", que enfeixava um dos seus discursos sôbre a missão da imprensa como órgão fiscalizador na vida pública.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Fiscalização das fábricas de laticínios

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, dando prosseguimento aos seus trabalhos de assistência técnica aos produtores e industriais, vem desenvolvendo atividades junto às fábricas e usinas de beneficiamento do leite. Os técnicos contratados por aquêle órgão, inspecionaram e orientaram, no primeiro semestre do corrente ano, estabelecimentos situados em Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte. A orientação ministrada aos produtores e industriais tem início desde a ordenha, ido às diferentes fases de manipulação. Em consequência vêm sendo obtidos produtos de melhor qualidade, especialmente no que diz respeito ao leite à manteiga.

Cruzada dos Estudantes Missionários

A Cruzada Mundial dos Estudantes Missionários foi recentemente lançada no Brasil através de um apêlo de dom Helder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro. O primeiro passo, neste sentido, foi a realização da Exposição Missionária, durante o recente Congresso Eucarístico Internacional que se reuniu entre nos.

De todos os Estados, têm chegado manifestações de apoio à Cruzada Mundial dos Estudantes Missionários. Essas manifestações provêm principalmente dos Diretórios Acadêmicos, dos grêmios literários, das tropas de escoteiros, das escolas, colégios e Faculdades. A comissão executiva da Cruzada, presidida por Dom Carlos de Gouveia Coelho bispo de Niterói e dirigida pelo padre José Labat, tem sua séde na igreja dos Jesuitas em São Lourenço, Niterói. A Cruzada Mundial pretende lançar uma campanha destinada a dar ao Brasil 40 mil padres e 100 mil freiras. Neste sentido, está sendo preparada a comemoração do Dia Mundial das Missões.

A NOITE
PRAÇA MAUÁ Nº 7
Diretor:
ODYLO COSTA, Filho
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator secretário:
LINCOLN MASSENA
Gerente:
JOEL MAGALHÃES

Redação, administração e oficinas
Telefones Mesa de ligações internas: 23-1010
Informações: 23-1556
Carioca-Repórter 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 Ramais 10 e 46

ASSINATURAS
Brasil, América Portugal e Espanha
Cr$
6 meses 240,00
12 meses 480,00
Outros países:
Cr$
6 meses 360,00
12 meses 720,00
Número avulso 1,00

INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior

SUCURSAIS
Belo Horizonte Rua Tupis 36
Representante Comercial em São Paulo Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 12º — Sala 122

Fone 35-4584
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7561

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente

DIÁRIO PARLAMENTAR

UM DIA NO SENADO

Dois assuntos de importância prenderam a atenção dos senadores, na reunião, de ontem. A leitura do manifesto político relativo ao pleito de outubro em curso e o depoimento do senhor Lourival Fontes, sôbre a posição do ex-presidente Vargas, no caso da expansão peronista nas Américas. O chamado "caso Arapoti" continuou em debate.

O MANIFESTO

Na qualidade de líder do PSD, o senhor Apolônio Sales procedeu à leitura do manifesto (de que damos notícia em outro local), no qual é formulado um apêlo "aos brasileiros, para que, embora separados politicamente, se unam, fazendo valer, na hora presente, o senso de equilíbrio que nunca faltou à Pátria, em todos os seus momentos históricos". O documento é longo, focaliza a situação atual, rememora os antecedentes do pleito, sua realização e seus resultados. Subscrito por quarenta e quatro senadores e duzentos e vinte deputados, tem, ainda, a chancela dos presidentes dos seguintes partidos: PSD, PTB, PSP, PRT, PTN e PST.

Leu, ainda, o senhor Apolônio Sales, a carta do deputado Arruda Câmara, manifestando-se em nome do PDC, bem como, manifestação da Assembléia Legislativa de São Paulo, em que se recomenda respeito à decisão das urnas. Por fim, o senhor Attílio Vivacqua, líder do PR, leu carta do senhor Cândido Mota Filho, apoiando o manifesto.

VARGAS E PERON

O senhor Lourival Fontes deu seu depoimento, na qualidade de chefe da Casa Civil do extinto presidente Vargas, acêrca da posição dêste relativamente à política expansionista de Perón. Disse que Vargas sempre esteve alheio aos desígnios do ex-ditador argentino e jamais tomou qualquer iniciativa no sentido de avistar-se com o mesmo. Recebera convites para isso, por intermédio do senhor Batista Luzardo, manifestando seu desagrado pela insistência do ex-embaixador na Argentina. A propósito, leu duas notas confidenciais de Vargas, a êle, Lourival, esclarecendo a atitude do presidente em face de Perón. A seguir, tece considerações sôbre a "carta Brandi", cuja falsidade acentua. E quanto ao discurso de Perón, em que êste se queixava de Vargas, diz que o próprio Perón o desmentira, na ocasião. Se o discurso foi feito — conclui o orador — houve retratação de Perón. Se não o foi, nada representa.

O CASO ARAPOTI

A parte restante da hora do expediente foi consumida pelo "caso Arapoti", discursando os senhores Alô Guimarães, em defsa da legalidade do contrato de compra e venda, cujo registro o Tribunal de Contas impugnou, e Cunha Melo, em sentido contrário. Ambos reafirmaram seus pontos de vista já conhecidos, sôbre o assunto. Êste último, insiste, com veemência, pelo caráter ruinoso da transação, aos interêsses do patrimônio nacional.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, prosseguiu a discussão do projeto. Discursou, longamente, combatendo o ponto de vista sustentado pelo senhor Moisés Lupion, o senador Othon Mader. Como representante do Paraná, conhece bem o problema e forma ao lado do Sr. Cunha Melo, na batalha que se trava pela aprovação do projeto da Câmara. O duelo se trava entre os senhores Lupion e Alô Guimarães, de um lado, e Mader e Cunha Melo, de outro. Já passava das dezoito horas, quando o senhor Mader deixou a tribuna.

ENCERRADA A DISCUSSÃO

A Mesa deu por encerrada a discussão do projeto, uma vez que nenhum outro senador quis usar da palavra sôbre o assunto. Tendo, porém, recebido uma emenda de autoria do senhor Alô Guimarães, o projeto foi retirado da Ordem do Dia, voltando às comissões para que, sôbre a emenda, se pronunciem. Como antecipamos, a emenda suprime dispositivos do projeto, tornando-o, pràticamente, sem objetivo.

UM DIA NA CÂMARA

Sob a presidência do senhor Carlos Lut, instalou-se a Câmara dos Deputados para a sessão, de ontem, tendo falado inicialmente, sôbre diversos assuntos, os seguintes representantes: Machado Sobrinho, Wilson Fadel, Unirio Machado, Ivan Richara, Teotônio Monteiro de Barros, Floriano Rubim, Celso Peçanha, Adílio Viana, Nelson Omegna e Luiz Viana.

OUTROS ORADORES

Ainda falaram os senhores Lionel Brizzola e Afonso Arinos, cujos discursos e apartes são dados em outro local. O manifesto lido pelo senhor Arnaldo Cerdeira e que teve comentários ligeiros do líder da minoria, também é reproduzido em outra parte desta secão.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Na Ordem do Dia, prosseguiu a votação do projeto de lucros extraordinários, tendo os deputados se manifestado sôbre diversas emendas destacadas.

O INCIDENTE JURACY-PAULO BITTENCOURT

O incidente Juracy Magalhães-Paulo Bittencourt teve uma ligeira repercussão na Câmara dos Deputados, na sessão, de ontem, através de rápidas palavras do deputado Luiz Viana, que falou em seu nome e no de seus companheiros do Partido Libertador da Bahia. Disse o deputado-imortal, inicialmente, que "velhas relações existiam entre o "Correio da Manhã" e a política da Bahia. Desde muitos anos, quando Manoel Vitorino escrevia naquele jornal. "Mais tarde — prossegue o senhor Luiz Viana — foi Leão Veloso que, com o pseudônimo de Gil Vidal, emprestou o brilho de sua inteligência ao conhecido matutino. Depois, lá no "Correio", esteve Moniz Sodré e, agora, é Paulo Filho. Laços afetivos, pois, bastante profundos, ligavam os políticos baianos e Edmundo Bittencourt e, agora, a Paulo Bittencourt. "Eis porque — prosseguiu o senhor Luiz Viana, em meu nome pessoal e no nome de meus colegas do Partido Libertador da Bahia, venho apresentar a expressão de nossa solidariedade ao senhor Paulo Bittencourt pela tentativa de agressão ontem sofrida, em circunstâncias e em local que, pelo alarde, já todos conhecem". O Sr. Luiz Viana diz que deixa de tecer comentários sôbre o incidente, justamente pelo alarde com que foi seguido e, na consciência de tôda a sociedade brasileira, o lamentável incidente já teve o seu julgamento. Restava a êle e seus companheiros de bancada solidarizar-se com o diretor do "Correio da Manhã", o que fazia naquele instante.

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Num ambiente de tensão e nervosismo, o senhor Wilson Leite Passos conseguiu a leitura do manifesto do Clube da Lanterna, que há vários dias vem tentando fazê-lo, sendo impedido pelos vereadores Waldemar Viana e Hélio Walcacer. Havia um compromisso para que o edil udenista expurgasse do documento as expressões antidemocráticas, sem o que não lhe lhe foi concedido o tempo, em prorrogação de hi foi concedido o tempo, em prorrogação de sessão, foi o senhor Wilson Leite Passos para a tribuna e iniciou a leitura do manifesto. Mal pronunciou as primeiras palavras consideradas ofensivas ao regime democrático, surgiu a primeira reação por parte do senhor Waldemar Viana, que tentou investir contra o orador, sendo impedido por outros vereadores. Entre as bancadas estava o senhor Hélio Walcacer, visivelmente irritado, tentando, também, avançar para o edil, que se achava na tribuna. Enquanto os ânimos eram acalmados, o senhor Wilson Passos prosseguia na leitura, sem tirar uma só vírgula. Houve protestos, empurrões e pontapés, mas nessa altura já a sessão havia sido suspensa. Restabelecida a calma, foi à tribuna a senhora Sagramour de Scuvero, que recriminou o representante udenista, por não ter obedecido aos compromissos assumidos na véspera. Pediu, por fim, que a Mesa providenciasse a transcrição do manifesto, já conhecido de todos, a fim de dar como encerrado o espetáculo que há dias vem perturbando os trabalhos da Câmara. O seu requerimento não foi levado em conta, porque a Mesa entendeu ser o assunto de tua exclusiva alçada. O manifesto iria para os anais, depois de devidamente censurado, o que ficou para ser decidido posteriormente.

DIA DO AVIADOR

Na primeira parte do expediente os vereadores comemoraram o "Dia do Aviador", atendendo a um requerimento do senhor Frederico Trota. Em presença dos representantes do ministro da Aeronáutica, brigadeiros Clóvis Travassos, Dout Fontenele e Raimundo Vasconcelos Aboim, falaram os senhores Geraldo Moreira, Edgard de Carvalho, Gladstone de Melo e Gonzaga da Gama, que exaltaram os feitos gloriosos de nossa Fôrça Aérea Brasileira.

FISCAIS DE HIGIENE

O restante do tempo foi ocupado pelos senhores Pedro Faria, Indalécio Telésias, Raul Brunini e Couto de Souza, que falaram sôbre o problema alimentar e a falta de fiscalização dos estabelecimentos que negociam com gêneros alimentícios. O Sr. Pedro Faria, que abriu a questão, fêz acusações aos fiscais de higiene, que a seu ver não cumprem com as obrigações inerentes a seu cargo.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia teve prosseguimento a discussão do projeto que institui na Prefeitura o Serviço de Cadastro Lipárgico, destinado ao contrôle dos doentes tuberculosos. Falaram sôbre o assunto, os senhores Domingos D'Angelo e Dulce Magalhães. Pelo adiantado da hora, a matéria não pôde ser votada.

NOVO VEREADOR

O suplente da UDN, senhor Amaro da Rocha, é o novo vereador que será convocado, na vaga do senhor José Cândido Moreira de Souza, que obteve licença até o final da legislatura.

NO ESTADO DO RIO

Estudados os meios de transportes para Pendotiba

No gabinete do prefeito de Niterói realizou-se uma reunião dos moradores de Pendotiba, a fim de debaterem os problemas da condução para aquêle bairro niteroiense. Presidida pelo chefe do executivo municipal, após as conversações, ficou assentada a constituição de uma comissão de moradores da localidade para estudar o assunto, inclusive quanto aos preços vigorantes das passagens. A comissão está composta dos senhores Paulo Henrique Morais, José Aguiar Bastos, João Batista da Costa, Maurílio Gerson Sampaio, Dr. Ramon Alonso Filho, Manoel Pereira da Cruz e Reynaldo Pinto Alberto, êstes três servidores da municipalidade. No prazo de dez dias, a comissão deverá opinar a respeito.

HOJE, EM PETRÓPOLIS, A FESTA DA «GLAMOUR GIRL»

O governador e a senhora Miral Couto Filho estarão presentes à festa da «Glamour Girl» de Petrópolis, que hoje se realiza no Hotel Quitandinha, em benefício de uma obra assistencial da cidade. A Sra. prefeito Flávio Casarioto faz parte da comissão promotora dêsse baile de gala, que tem como «patronesse» de honra a Sra. Maria da Glória d'Azevedo Couto.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Dentro de sua campanha de prevenção, a Superintendência da Campanha Contra a Tuberculose no Estado do Rio, chefiada pelo tisiologista José Américo, promove a realização de um curso de Visitadoras. As candidatas inscritas são convocadas a comparecer à sêde da Superintendência, no 7.º andar do Edifício Público, entre 14 e 17 hs., nos próximos dias 24 e 25, para receberem instruções relativas à prova de seleção.

MERENDA ESCOLAR

No programa de assistência ao escolar pobre traçado pelo governador Miguel Couto Filho, ocupa lugar preponderante o ponto relativo à melhoria dos níveis de nutrição, através do fortalecimento de alimentação suplementar nas escolas. Ao Serviço de Merenda Escolar, diretamente subordinado ao gabinete do secretário da Educação, caberá a execução do programa, que prevê o entrosamento com as Caixas Escolares, às quais o governador Miguel Couto Filho assegurou maior auxílio, com o aumento das subvenções, dentro das possibilidades orçamentárias.

A criação do Serviço de Merenda Escolar foi objeto de mensagem enviada ao Legislativo estadual.

CONCURSO PARA TELEGRAFISTA DO D. C. T.

A Delegacia da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos no Estado do Rio, para ciência dos candidatos inscritos, comunica que as provas de seleção para os Cursos de Legislação, Eletricidade e Morse serão realizadas às 9 (nove) horas do dia 30 (trinta) do corrente mês (domingo), no Grupo Escolar Getulio Vargas, na Travessa Dr Manoel Continentino, esquina da Rua General Andrade Neves, em Niterói. Os candidatos deverão comparecer até 20 minutos antes da hora marcada para o início das provas, munidos de caneta tinteiro ou, de preferência, de lapis-tinta. Será indispensável a apresentação do cartão de inscrição e de carteira de identidade ou funcional, sem os quais nenhum candidato será admitido à prestação das provas.

DELEGADO DE POLÍCIA PARA VOLTA REDONDA

Por ato do governador Miguel Couto Filho foi nomeado o sr. Manoel Gomes Filho, para exercer, em comissão, o cargo de delegado especial de Polícia do Município de Volta Redonda.

«LAR DE TRÂNSITO» PARA MENINAS

O titular da Vara de Menores de Niterói e São Gonçalo, juiz Gastão de Castro Pache Faria, com apoio da Secretaria do Interior e Justiça e interêsse pessoal do secretário do govêrno, instalou o Lar de Trânsito, para abrigo provisório de menores desamparados, enquanto se faz a necessária triagem. Junto ao Clube dos Rapazes, que integra o Departamento de Assistência a Menores da Sociedade Evangélica de Assistência Social, está funcionando o Lar de Trânsito para meninos. Antes, ficaram êles em dependências das Delegacias de Polícia, expostos ao contato com delinquentes embora as autoridades fizessem o máximo, dentro de suas possibilidades. Luta agora o Juizo de Menores por melhorar as instalações do Lar de Trânsito e por solucionar o problema quanto a menores do sexo feminino. Espera o juiz Pache de Faria obter o apoio de instituição mantenedora de obra social, a exemplo do que ofereceu a S.E.A.S., através o Clube dos Rapazes.

Pobres de Niterói

O governador Miguel Couto Filho enviou mensagem à Assembléia Legislativa solicitando a abertura de crédito especial de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, destinado às despesas com a realização do Natal dos Pobres de Niterói.

SABONETE
Dorly
PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

Resultado do pleito em Pernambuco

O senador Jarbas Maranhão mostrou, ontem, aos jornalistas credenciados no Senado, telegrama que recebeu do Recife, assinado pelo deputado Valdemir Cardoso, nestes termos: Concluída a apuração em todo o Estado, com o seguinte resultado: Juarez, 183.015; Juscelino, 162.442; Adhemar cêrca de 50 mil; Plínio, perto de 30 mil; Jango, mais ou menos 190 mil; Milton, aproximadamente, 163 mil e Danton, 24 mil.

QUINZENA DO JORNALISTA

Ao ensejo das comemorações da "Quinzena do Jornalista", o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro realizará no dia 7 de novembro vindouro, em solenidade especial, em sua sede, às 18 horas, a entrega de distinções aos que mais se distinguiram em nossa profissão, escolhendo para esta homenagem um ou dois elementos de cada jornal ou revista de circulação comprovada desta capital.

GENERAL LOTT: "RESPEITO À CONSTITUIÇÃO E ÀS LEIS"

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, discursando, ontem, no encerramento dos cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, abordou a situação política nacional e a responsabilidade das Fôrças Armadas em face da mesma, declarando que os militares devem estar, em tôdas as circunstâncias e em quaisquer condições, dispostos ao sacrifício máximo para manter os princípios da liberdade e defender a Constituição.

— E' mister — disse — que nós militares demos aos nossos concidadãos o exemplo das virtudes que exornam a orientação do patrono do Exército, o Duque de Caxias. E' mister que demonstremos a nossa capacidade de sacrifício e de bem servir à Pátria, a despeito de quaisquer paixões, interêsses ou ideais, no respeito à Constituição e às nos[illegible]".

PROBLEMAS DE VIDA DOS MILITARES

O seu discurso foi feito de improviso, e no fim da solenidade de diplomação dos oficiais que cursaram a EAO. Referindo-se às palavras do orador da turma, na parte referente aos problemas econômico-financeiros dos militares, acentuou que o govêrno não está alheio a essas dificuldades. "E' oportuno lembrar — prossegue — que por iniciativa do Poder Executivo, encontram-se em andamento no Congresso Nacional 2 projetos visando resolver êsses problemas, a um dêles dispondo sôbre a construção de moradias para oficiais, subtenentes e sargentos, nas guarnições dos diversos Estados, e Territórios, para que os deslocamentos de rotina dos militares não se transforme para êles num verdadeiro castigo".

A SITUAÇÃO POLÍTICA

Abordando a situação política nacional, e a responsabilidade das Fôrças Armadas, disse ainda, o general Teixeira Lott:

— A sociedade só pode proporcionar aos seus membros condições de vida digna, de liberdade e bem-estar, com o funcionamento perfeito de seu conjunto de regras e normas no qual se sustenta, tendo como base a Carta Magna. Em todas as circuntâncias e em quaisquer condições, nós militares devemos estar dispostos ao sacrifício máximo, ao risco da própria vida, para manter esses princípios e defender a nossa Constituição".

Comemoração na "Casa de Ruy Barbosa"

Transcorre amanhã o primeiro centenário de D. Maria Augusta Ruy Barbosa, espôsa do grande tribuno brasileiro. A "Casa de Ruy Barbosa" festejará a efeméride com uma sessão solene à qual comparecerão o ministro da Educação, professor Candido M Filho, o governador da Bahia, Sr. Antonio Balbino e outras personalidades especialmente convidadas, estando entre estas membros da família de Ruy Barbosa. Falarão, na solenidade, o Sr. Jacobina Lacombe, diretor da "Casa de Ruy Barbosa", e D. Lucila Batista Pereira.

FILME EM BENEFÍCIO DAS MISSÕES

Amanhã, às 19 e 20,15 horas, será exibido, na matriz de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria, um filme, de longa metragem, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, em benefício das Missões Católicas.

VISITA AO TÚMULO DE SANTOS DUMONT — A comissão organizadora da "Semana da Asa", realizou uma visita ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério de São João Batista, onde foram colocadas palmas de flores. Durante a homenagem usou da palavra o coronel Berilo Neves, que enalteceu a vida e a obra do grande brasileiro. Estiveram presentes o brigadeiro Clovis Travassos, representante do ministro Eduardo Gomes; coronel Dorgal Borges, da presidência da República; coronel Armando Serra de Menezes, representante do chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Sra. Amalia Ferreira Santos Dumont, irmã de Santos Dumont; brigadeiros Henrique Dyott Fontenelle; Raymundo Aboim; Francisco Assis Corrêa de Mello; Carlos Brasil; Alvaro Hechsher; Araripe de Macêdo; general Isauro Reguera e autoridades civis e militares. Na foto, flagrante da solenidade

Muito difícil, no Rio, ver árvores em Marte

— É muito difícil, para nós que trabalhamos no Observatório Nacional, pesquisar o planeta Marte. Presumimos que êle seja habitado e que suas manchas verdes correspondam à vegetação, assim como as manchas vermelhas devem corresponder a areais.

Foi assim que o comandante Domingos Fernandes da Costa, do Observatório Nacional, se manifestou a A NOITE sôbre as sensacionais conclusões do astrônomo E. C. Slipher, chefe da expedição do "National Geographic Observatory", o qual, fotografando Marte, no Sul da África, concluiu que êle é uma planeta vivo e de grande vegetação.

O astrônomo Domingos Fernandes da Costa acentuou que essas informações, objeto de um telegrama vindo de Washington ainda não chegaram ao Observatório Nacional. Entretanto, êsse órgão deverá recebê-las, brevemente, uma vez que elas serão divulgadas pelas revistas especializadas dos Estados Unidos, com as quais o Observatório mantém intercâmbio.

Salientou ainda o astrônomo brasileiro que o Observatório Nacional não dispõe de aparelhamento que lhe permita fazer estudos especializados sôbre Marte. Além do mais, as condições do céu carioca, toldado pelo acúmulo de fumaça das fábricas tornam cada vez mais difíceis e ingratos êsses estudos.

Ponderou, entretanto, que não é de hoje que a astronomia observou a mudança de coloração de Marte, tanto assim que êle é chamado "o planeta verde e ver melho".

Testemunhando sua curiosidade em saber as últimas notícias que o Dr. E. C. Slipher trouxe do Sul da África sôbre as condições de vida do planeta Marte o Sr. Domingos Costa terminou por acentuar que essas investigações desvendam, cada vez mais, os mistérios existentes no nosso sistema planetário.

Para a melhoria da rêde escolar

O Conselho de Administração, do Fundo Nacional de Ensino Médico, aprovou esquema para a aplicação dos recursos orçamentários com que conta o Fundo neste exercício. Dos recursos reservados para a ampliação e melhoria da rêde de escolas médias, 70%, ou sejam CR$ 59.500.000,00, serão aplicados em cooperação e entendimento com os governos estaduais e municipais e os restantes CR$ 25.000.000,00 em articulação com os estabelecimentos particulares de ensino, de preferência os mantidos por fundações, cooperativas e associações de finalidades sociais e culturais, à vista das respectivas possibilidades didáticas, das condições financeiras das entidades que os mantêm e das peculiaridades sócio-econômicas das comunidades por êles servidas. Nos têrmos do art. 55 do Regulamento, a primeira parcela é aplicável nas várias unidades da Federação, proporcionalmente à população, ao número de conclusões de cursos primário e aos totais de matrículas nas escolas médias estaduais e municipais.

No Rio, o embaixador do Canadá na Argentina

O embaixador do Canadá na Argentina, Sr. Philippe Picard, deverá chegar ao Rio amanhã, num clipper da Pan American World Airways, procedente de Caracas. O Sr. Picard demorar-se-á dois dias na capital brasileira, devendo prosseguir viagem para Buenos Aires no dia 25.

REGINA
A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

NO GUANABARA OS JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS — Os trinta diretores e redatores de jornais e comentaristas de rádio e televisão dos Estados Unidos, chefiados pelo Sr. Marcel Durieux, que estão no Rio, foram recebidos pelo prefeito Alim Pedro, no Guanabara. Saudando os visitantes o prefeito leu o seguinte: "Ao dar as boas vindas oficiais da capital do Brasil aos jornalistas norte-americanos que ora nos visitam, muito me apraz dirigir-lhes, em nome da população do Distrito Federal e no meu próprio, esta cordial saudação. Cada vez mais se consolida a minha convicção da importância da imprensa, o meu respeito pela sua alta missão, que hoje transcende o plano nacional para influir sôbre as relações entre os povos. Estou certo de que os nossos ilustres visitantes, através das impressões diretas que aqui colherem e das que transmitirem aos seus colegas brasileiros, muito concorrerão para que se fortaleçam, mediante melhor conhecimento recíproco, os laços de fraterna amizade que unem as duas maiores repúblicas das Américas". Na foto, flagrante colhido na cessão

As Missões na palavra de Dom Jaime Câmara

O cardeal D. Jayme de Barros Câmara proferiu, ao microfone da Rádio Vera Cruz, a seguinte palestra:

Dilétos ouvintes da Rádio Vera Cruz.

Já desde o pontificado de S. P. Pio XI ficou estabelecido celebrar-se anualmente em todo o Orbe Católico o dia das Missões, no domingo anterior à festa de Cristo Rei.

Não há dúvida que, desde então, muito se intensificou por tôda parte o movimento, jamais paralisado nem estacionário na Igreja, em prol da evangelização dos povos que ainda caminham errantes através das sombras do paganismo.

A celebração da jornada anual missionária tem significado bem definido na oração da missa votiva pela Propagação da Fé: que a palavra de Deus percorra tôdas as regiões do globo terráqueo e seja glorificada em todos os idiomas, ornando Jesus Cristo conhecido e adorado por todos os povos.

Entretanto, apesar de já haver decorrido quase dois mil anos desde que a humanidade foi remida pelo sangue preciosíssimo de N. Senhor Jesus Cristo, não obstante, ainda não chegou a milhões e milhões de entes humanos a notícia siquer de sua libertação espiritual.

Deus, porém, quer a salvação de todos os homens, pelo conhecimento e prática das verdades do cristianismo. Fêz, contudo, essa mesma salvação depender de nossa cooperação, quer interna, em corresponder às graças que recebemos, quer externa e caritativa, em nos interessar pela felicidade do próximo. Eis a razão de nos acharmos empenhados na cristianização dos gentios, nós que temos a ventura de possuir a verdadeira fé e de pertencer à única Igreja fundada por Cristo, Senhor Nosso. Até por isso mesmo, em agradecimento pela fé de nosso batismo e pela esperança da vida eterna, nossa caridade mais e mais deverá dilatar-se, procurando que nossos semelhantes participem desta mesma sorte nossa.

De várias formas podemos auxiliar a evangelização dos gentios: rezando nessa intenção, oferecendo sofrimentos e penitências, ou depositando nosso óbulo para o sustento dos missionários e suas obras assistenciais, ou mesmo e porque não? — interessando nossos amigos e conhecidos a fazerem outro tanto em favor das missões. Até as criancinhas podem concorrer para o mesmo fim, pois que existe uma instituição especial para elas: a Obra Pontifícia da Santa Infância, fundada pelo bispo de Nancy em 1843. Com os meios fornecidos por ela, são sustentadas nas missões católicas cêrca de 42.000 escolas primárias.

Outra organização congênere, a Pontifícia Obra da Propagação da Fé distribuiu no ano passado, conforme noticiou o Vaticano, mais de 12 milhões de dólares para sustentar as missões católicas entre pagãos ainda numerosíssimos. E essas esmolas são ótimamente aproveitadas, como se poderá concluir de um outro noticiário. Por exemplo: Os franciscanos que missionam a Guiné Portuguêsa fundaram mais de cem escolas numa população de apenas 12.000 católicos, que suportam a fôrça de 180.000 ativos mussulmanos. — Durante o ano de 1954 foram inaugurados no Japão: 9 escolas católicas e 8 asilos de crianças, com a matrícula de 90.000 alunos, para as 6 faculdades, 9 academias, 66 ginásios e 34 escolas primárias. — Atualmente publicam-se nas Missões da Africa 33 jornais católicos, com uma tiragem de 230.000 exemplares. Dessas fôlhas 18 são escritas em idiomas africanos, 2 em português e as restantes em língua francesa ou inglesa. — O Japão também já possui em publicações católicas: duas revistas mensais e um semanário. Há pouco o arcebispo de Tóquio, em presença de autoridades civis e muitos fiéis, benzeu o novo centro de imprensa católica. — Em Djibuti, capital da Somália francesa, vai agora ser construída a primeira catedral como sede da Prefeitura Apostólica, cidade que até o presente era dominada inteiramente por mesquitas mouriscas. — De Sidney chega-nos o seguinte informe, concedido pela central de estatística da Conferência dos Bispos Australianos: Numa população de quase oito e meio milhões de habitantes, já pertenceu ao catolicismo mais de um milhão e meio. No ano passado houve um aumento de perto de 25 mil almas. As escolas católicas são frequentadas por mais de 300 mil alunos. — No Egito, apesar do crescimento de 60 por cento nos últimos 25 anos, os católicos são apenas 209.000. Durante o ano passado abriram-se mais 3 escolas católicas. Grande aumento apresenta o catolicismo no território do Alaska, onde já existem 6 mil esquimós católicos. Falta, porém, converter os 17 mil pagãos. — Na Algéria foram batizados no ano passado 282.000 africanos adultos. A maioria das conversões deu-se do paganismo animista. Dos maometanos poucos se converteram. O número de catecúmenos e candidatos ao batismo alcançou no princípio dêste ano a maior altura até agora anotadas: 1.023.000 jovens e adultos aguardam o santo batismo.

Esses dados consoladores estão, porém, longe de significar um crescimento proporcional do cristianismo no mundo inteiro; pois se é verdade que as conversões se multiplicam, por outro lado, também o aumento da população no mundo pagão é tão elevado que, a não haver intensíssimo trabalho de evangelização, ainda mais se acentuará a desproporção em favor do paganismo, com enorme perda de almas remidas com o sangue de Cristo.

Para se obviar a tal catástrofe já bastante esboçada no horizonte do futuro, não basta a generosidade das esmolas, faz-se mister o fervor da prece, porquanto o de que mais se necessita é de missionários, é de obreiros apostólicos para o dilatado campo das missões católicas.

O bispo de Mindoro, diocese composta de pequenas ilhas ao Sul das Filipinas, declara que o maior obstáculo para a evangelização daquêles povos, é a falta de missionários indígenas. — A situação de Algéria, declara o bispo monsenhor Durval, torna-se cada vez mais angustiosa, pela falta de sacerdotes. — Na Indonésia, país formado de inúmeras ilhas, a Igreja Católica possui apenas um milhão de habitantes, cujo total é de 81 milhões. E para essa ingente massa de apostolado conta só com 954 missionários estrangeiros e 140 padres indonésios. E o atual govêrno dificulta a entrada do clero europeu. — Se a cristianização da Nova Guiné, a segunda ilha do mundo, em extensão, se acha em franco progresso, deve-se principalmente a melhor proporção entre o número de missionários e de habitantes.

Por carência de padres, nas ilhas Nias e na costa ocidental de Sumatra a missão estava praticamente abandonada. O último sacerdote que lá esteve em 1939 conseguiu a conversão de 300 pessoas. Estes convertidos sozinhos trabalharam intensamente para o batismo dos outros, até que os capuchinhos alemães, expulsos da China, para lá foram e já monta a 6.000 o grupo de católicos.

Não nos cansemos, pois, de pedir o que Jesus recomendou: "Enviai, Senhor, operários à vossa mesa; pois grande é a messe e poucos os operários".

A conferência dos Srs. bispos da América Latina, reunida aqui no Rio logo após o Congresso Eucarístico Internacional, publicou o seguinte:

"Ao fazer sentir a presença da Igreja na solução dos graves problemas da justiça social, não se olvide o dever de atender adequadamente às necessidades da "população indígena", classe que, atrazada em seu desenvolvimento cultural, constitui para a América Latina um problema de especial importância.

Glória da Igreja é ter empreendida a obra de sua civilização e evangalização;; glória sua, tê-la defendido contra os que dela quizeram abusar em outros tempos; glória sua, ter-lhe infundido êsse profundo sentimento religioso que só espera um trabalho perseverante para que o "índio" se incorpore com honra no seio da verdadeira civilização.

A obra das Missões entre os infiéis encho as mais belas páginas da história da Igreja na América. Que esta obra continue gloriosa, graças ao espírito apostólico que vibra forte na alma de nossos missionários. Queremos também louvar as generosas iniciativas que estão surgindo em nossos países em favor das missões a ponto de contar já com Institutos de Missões estrangeiras e com Congregações Missionárias femininas. Invocamos a abundância dos favores celestiais para o incremento dessa semente germinada em nossas terras."

No Brasil, não obstante constituída já de época remota a hierarquia eclesiástica, ainda a maior parte do território brasileiro se acha ocupada por Prelazias, como bem demonstra o mapa que nossos carismos seminaristas do Rio Comprido (Av. Paulo de Frontin, 568), apresentou na interessante exposição missionária com que estão despertando o interêsse dos visitantes pelas missões entre os índios, nossos irmãos das selvas."

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

ARNALDO SAMPAIO

ENQUANTO, nesta capital, os círculos políticos não escondem suas preocupações ante o desfêcho (imprevisível) do incidente que envolve o senador Jurací Magalhães e o jornalista Paulo Bittencourt, no Ceará, como noticiamos, um deputado desafia dois colegas para, com êles, bater-se em duelo. Por último, outro deputado, êste de Minas Gerais, faz idêntico desafio a outro jornalista, o Sr. Carlos Lacerda. Não será preciso dizer mais para que se evidencie a tendência, que se está generalizando, para perfilhar a idéia do desforço pessoal, como meio de solucionar disputas que, porventura, envolvam a honra dos cidadãos.

*

O ÚLTIMO *episódio relacionado com o assunto, tem como figura central o Sr. Waldomiro Lobo, conhecido humorista, artista circense e, presentemente, deputado estadual em Minas. O desafiado é o jornalista Carlos Lacerda, a quem o parlamentar mineiro convidou para um duelo a tiros de revólver, precisando que o encontro pode ter lugar na cidade de Nova Lima, nesta capital ou em qualquer outro ponto do país.*

*

PELO VISTO, o Sr. Lobo é pouco conhecedor das leis penais em vigor, neste país. Nem dispõe de bons conselheiros, neste particular. Porque se assim não fôsse, verificaria que, sendo o duelo uma prática que não encontra apoio legal entre nós, está êle, com seu convite, praticando uma dupla inconveniência. Uma vez realizado o duelo, se êle levar a melhor (ferindo ou matando o antagonista) estará incurso no Código Penal, pela prática de crime de lesão corporal ou de homicídio (tentado ou consumado). E se a sorte favorecer o seu antagonista, estará êste, por sua vez, em situação idêntica, às voltas com a Justiça. Em resumo: quem ganhar acabará, mesmo, perdendo...

SOCIEDADE CIENTÍFICA SUPERMENTALISTA TATTWA NIRMANAKAIA

Comemorou seu 29.º Aniversário

Essa instituição educativa e médica, de notórias realizações de benefícios públicos, comemorou a passagem de seu 29º aniversário, em sessão solene presidida pelo Dr. João M. de Lacerda (neto), seu atual presidente.

Repleto o auditório de seu Departamento Educativo, foi de início, reverenciada a memória de seu fundador, Dr. Gerson Pauta Lima, na pessoa de sua exma. espôsa. A seguir dada a posse ao novo Diretor Tesoureiro, Sr. Vicente A. P. Gomes. Após, ocuparam a tribuna: Dr. Orlando R. de Castro, salientando a divulgação do ensino supermentalista, Dr. José Carneiro incentivando a cooperação e apoio a serem dado ao atual Presidente para prosseguir na obra encetada.

O Dr. João V. do Nascimento reiterando a boa disposição dos componentes do quadro social. A sra. Iguez Teixeira evidenciando o poder supermentalista como diretriz e incentivo.

Professora Alirete Beltran ressaltando a magnífica *tarefa* do atual presidente, apelando para que todos procurem tornar conhecido o Hospital dessa Instituição. O sr. Arminio Trinta, *diretor* secretário, apresentou relatório do Exercício de 1954/55 focalizando problemas em solução, estatísticos do atendimento no Hospital e permanente trabalho de difusão cultural; por fim, o presidente, Dr. João M de Lacerda (neto), agradeceu a colaboração de todos, focalizou os pontos principais enfrentados em sua gestão, e reafirmou que o ideal supermentalista continuará a prestar todo o bem de que sua fôrça é capaz.

Transferidas as homenagens a D. Geny Gomes

A missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário natalício de D. Geny Gomes, veneranda genitora do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que se deveria realizar hoje às 10.30 horas, na igreja da Candelária, bem como outras homenagens que seriam prestadas à ilustre dama, foram transferidas para outra oportunidade, em virtude da aniversariante ainda se encontrar enferma.

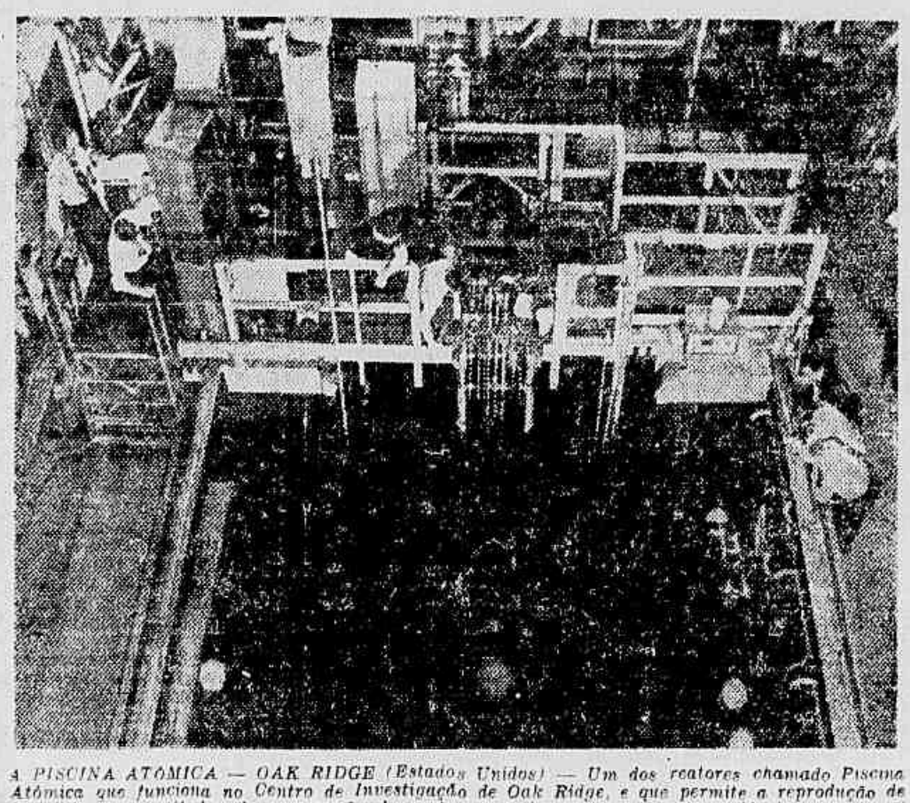
HOJE no Mundo

Objetivos da reunião de Genebra: Dulles

WASHINGTON, 21 (AFP) — É êste o texto integral da declaração feita pelo Sr. John Foster Dulles, no momento em que partiu desta capital, por via aérea, para a conferência de Genebra: — "A conferência dos ministros das Relações Exteriores, a que me dirijo, tem por finalidade, como disse o presidente Eisenhower em julho último, tratar das generalidades da conferência de Genebra, realizada na mais alta escala, bem como dos acordos específicos. Para isso, disse, será necessário que se dê prova, de cada lado, de real espírito de conciliação e que ocorram concessões de grave injustiça, como a que é a divisão da Alemanha".

"Procuraremos fazer avançar a causa do desarmamento, do qual as nações se ocupam atualmente e estamos prontos a favorecer contactos entre Leste e Oeste, contactos que levarão à melhor compreensão e a maior solidariedade, e que poderão fazer progredir a causa da paz". "Dirijo-me a essa conferência com o apoio do presidente, dos líderes parlamentares e, creio, com o do nosso povo. Sou muito reconhecido por êsse apoio. A nossa delegação procurará desempenhar-se dignamente de suas pesadas responsabilidades e exprimir de maneira competente as aspirações do nosso povo pela paz, pela justiça e pela liberdade de todos". "Sei muito bem que essa conferência tem grave significação. Os seus fundamentos foram assentados pelos chefes de govêrno, em pessoa. Se não pudermos construir sôbre êsses fundamentos, então será necessário que abandonemos numerosas e grandes esperanças. Se, como creio, pudermos construir sôbre êsses fundamentos, mesmo modestamente, será isso para o bem do mundo inteiro, e poderemos encarar o futuro com renovada confiança".

"Procuraremos fazer avançar a causa do desarmamento, do qual as nações se ocupam atualmente e estamos prontos a favorecer contactos entre Leste e Oeste, contactos que levarão à melhor compreensão e a maior solidariedade, e que poderão fazer progredir a causa da paz". "Dirijo-me a essa conferência com o apoio do presidente, dos líderes parlamentares e, creio, com o do nosso povo. Sou muito reconhecido por êsse apoio. A nossa delegação procurará desempenhar-se dignamente de suas pesadas responsabilidades e exprimir de maneira competente as aspirações do nosso povo pela paz, pela justiça e pela liberdade de todos". "Sei muito bem que essa conferência tem grave significação. Os seus fundamentos foram assentados pelos chefes de govêrno, em pessoa. Se não pudermos construir sôbre êsses fundamentos, então será necessário que abandonemos numerosas e grandes esperanças. Se, como creio, pudermos construir sôbre êsses fundamentos, mesmo modestamente, será isso para o bem do mundo inteiro, e poderemos encarar o futuro com renovada confiança".



A PISCINA ATÔMICA — OAK RIDGE (Estados Unidos) — Um dos reatores chamado Piscina Atômica que funciona no Centro de Investigação de Oak Ridge, e que permite a reprodução de radioisótopos e métodos de preparação de reatores, assim como outras experiências em que é necessário o manejo de materiais atômicos com radiações de neutrons, gama, etc. (Foto USIS, por via aérea, especial para A NOITE)

Reiniciado o idílio

LONDRES, 22 (U.P.) — A princesa Margareth e o capitão Peter Townsend, da Fôrça Aérea, reiniciaram na noite de ontem seu idílio e se reuniram pela 8ª vez em nove dias. Foram separadamente à residência de um amigo, na Rua St. Leonard's nº. 4. No catálogo telefônico, a direção assinalada corresponde a Michel Brand. O encontro pareceu mui secreto, em contraste com as anteriores reuniões da princesa com o aviador. Ninguém disse que viu quando Margareth chegou. Quanto a Townsend, chegou em um automóvel "Vauxhall", dirigido por Mark Bonham Carter.

Abriram fogo contra a turba de marroquinos

RABAT, Marrocos, 21 (U. P.) — Tropas francesas fizeram fogo, as primeiras horas desta tarde, contra uma turba de trezentos marroquinos nas ruas da cidade de Mansur, perto de Rabat. As primeiras notícias indicaram que três pessoas morreram e que muitas outras sofreram ferimentos.

A turba, formada principalmente por mulheres e crianças, desfilou pelas ruas, gritando pelo nome do ex-sultão Sidi Mohamed Ben Youssef, exilado, e conduzindo cartazes com seu retrato. As tropas foram chamadas para dispersar os manifestantes e se viram obrigadas a fazer fogo. Por outro lado, o residente geral da França no Marrocos, general Pierre Boyer de la Tour, adiou sua viagem a Paris, à espera dos resultados das negociações entre o futuro Primeiro ministro marroquino, Sr. Si Fatmi Ben Slimane, e os partidários nacionalistas. Embora o mais moderado dos Partidos Nacionalistas do Marrocos — o Democrata Independente — tenha aprovado a criação do Conselho do Trono e a formação de um govêrno panmarroquino presidido pelo Sr. Slimane, o Partido Istqlal (Independência), que é o mais extremista, ainda não tomou uma decisão a respeito. (Há 2 dias, antes de sair de Paris, o Sr. Ben Slimane declarou aos jornalistas que aceitava a missão de formar o govêrno unicamente se o Istqlal fizesse parte dele). Ao mesmo tempo, os esporadicos atos de violência na Africa do Norte nas últimas 24 horas deixaram um saldo de 4 mortos, pelo menos. Na região de Tiznit, no sudoeste, foi morto juntamente com seu filho de dez anos de idade importante chefe cabila. Em outras partes do território houve atentados a dinamite, que somente causaram danos materiais.

FIM AO ESTADO DE GUERRA

TAIPEH, 21 (AFP) — A China nacionalista pôs hoje fim ao estado de guerra com a Alemanha Ocidental, anunciou um comunicado oficial publicado nesta capital. "Todavia — continua o comunicado — o govêrno reserva todos os direitos e todas as suas pretensões decorrentes do estado de guerra com o Reich alemão e isso até a conclusão do tratado de paz". O comunicado precisa que o estado de guerra terminou a partir de 20 do corrente.

Pela ajuda moral

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — A Argentina realizará uma gigantesca manifestação em homenagem ao Uruguai, como reconhecimento pela ajuda moral e material prestada por êsse país aos antiperonistas argentinos durante o longo período que culminou com a revolução vitoriosa. A manifestação foi organizada por motivo da viagem do novo embaixador argentino em Montevidéu, Dr. Alfredo L. Palacios que, por disposição especial do govêrno provisório, irá à capital uruguaia no cruzador "Almirante Brown". O navio de guerra entrará no pôrto de Montevidéu escoltado por vários jates, que partiram ontem de Buenos Aires, tendo à frente o "Altair" que conduz os membros da comissão organizadora das homenagens ao Uruguai.

Voltam à Argentina os prelados expulsos

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — Partiram, na manhã de hoje, por via aérea, com destino a Buenos Aires, monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Ramon Pablo Novoa, pro-vigário do arcebispado da capital argentina, que tinham sido expulsos pelo govêrno peronista, a 15 de junho último.

O avião das Linhas Aéreas Argentinas em que partiram os dois prelados é o antigo "Juan Perón", agora rebatizado com o nome de "General San Martin". Apresentaram suas despedidas aos viajantes numerosas personalidades, na sua maioria pertencentes à colônia argentina de Nova Iorque. Estiveram presentes também ao aeroporto o Sr. Fernando Escalante, conselheiro da delegação argentina na ONU, e o reverendo William La Verdiere, da paróquia de São João Batista, onde estiveram alojados os dois prelados desde sua chegada a Nova Iorque, a 24 de setembro. Ao subir à escada do avião, Monsenhor Tato se voltou para dar, em sinal de despedida, sua bênção aos que tinham comparecido ao seu embarque. O bispo de Buenos Aires entregou aos jornalistas uma declaração que diz: — "Ao regressar à Argentina, onde nasci e vivi sempre até o momento de minha expulsão em junho último, considero um dever expressar minha gratidão a todos os que estiveram a meu lado nestas horas de angustia".

O PAPA E A TELEVISÃO

CIDADE DO VATICANO, 22 (A.F.P.) — "O bem e o mal que podem resultar atualmente ou mais tarde das emissões de televisão são incalculáveis e imprevisíveis. Por conseqüência, evitai, absolutamente, que elas sirvam para espalhar o terror e o mal e, pelo contrário, transformai-as em instrumento de informação, de formação e de transformação". Tal foi a recomendação que o Papa fêz aos membros do Congresso da União Européia de Radiodifusão, que recebeu hoje de manhã.

LINE RENAUD APRESENTA UM NOVO PENTEADO — PARIS (França) — Numa foto de "double-face" aqui temos a famosa cantora francêsa Line Renaud, que ostenta um novo modêlo de penteado, aliás muito acertadamente cognominado "Gargalo de garrafa". O penteado é criação do cabeleireiro Riche e será usado por Line no próximo mês, quando da estréia de seu filme "La Madelon", que se dará no Palais de Chaillot. — (Foto "International News Service", por via aérea, especial para A NOITE)

Rejeitado por "Ike" o plano soviético

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Revelou-se, oficialmente, que o presidente Eisenhower rejeitou firmemente o plano soviético para a criação de um sistema de segurança da Europa antes da reunificação da Alemanha, que os russos propuseram durante a Conferência dos Chefes de Estado, em Genebra.

Nessa oportunidade, o presidente Eisenhower falando com tôda franqueza, disse ao premier Nicolai Bulganin, da União Soviética, que os Estados Unidos consideram inseparáveis os passos principais destinados a conseguir a paz na Europa. Os detalhes da controvérsia entre Eisenhower e Bulganin foram dados a conhecer numa declaração do Departamento de Estado, que acompanhou a publicação de parte dos documentos relativos à citada Conferência de Genebra, realizada por chefes de Estado das quatro grandes potências: Estados Unidos — União Soviética — Grã-Bretanha e França. A publicação das versões da conferência foi feita com o objetivo de deixar claro que em Genebra não foram feitos acôrdos secretos, capazes de gerar a repetição da velha controvérsia suscitada pela Conferência de Yalta. O Departamento de Estado disse em sua declaração que não publicava as versões totais porque não contava com a aprovação dos participantes da Conferência.

Receberam o prêmio Cabot

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — Cinco jornalistas, três da América Latina e dois dos Estados Unidos, receberam hoje os Prêmios Maria Moors Cabot por sua contribuição para a amizade interamericana. Os agraciados são Breno Caldas, diretor do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre; Pedro G. Beltran, diretor de "La Prensa", de Lima; Roberto J. Noble, diretor de "El Clarin", de Buenos Aires; John Oliver Lagorge, diretor da "National Geographic Magazine"; e A. T. Steele, correspondente do jornal "The New York Herald Times", especializado em assuntos latino-americanos. Os prêmios Maria Moors Cabot, que consistem de medalhas de ouro, foram instituídos em 1939 pelo Sr. Godfrey Lowell Cabot.

Eleições gerais na França em dezembro

PARIS, 21 (U. P.) — O gabinete do primeiro-ministro Edgard Faure convocou, esta noite, eleições gerais para dezembro próximo.

O gabinete decidiu apresentar na próxima terça-feira um projeto de lei ante a Assembléia Nacional pelo qual dissolve o Parlamento a fim de se realizarem as eleições parlamentares na primeira quinzena de dezembro dêste ano.

A convocação às eleições interrompe uma tradição francesa. No passado, as eleições se realizavam nos meses de boa temperatura para que fôsse fácil aos eleitores comparecer às mesas receptoras de votos. As eleições regulares haviam sido marcadas para a próxima primavera.

A convocação do pleito parlamentar foi aprovada durante uma sessão de mais de 3 horas do gabinete, nos Campos Elíseos sob a presidência do Primeiro mandatário da IV República, o presidente René Coty. Em fontes autorizadas se declarou que monsieur Fauré e o ministro do Exterior, Sr. Antoine Pinay, reiteraram a necessidade de se realizar eleições paralamentares agora para que o Parlamento possa se ocupar de algumas questões difíceis de decidir que atemorizam a atual Assembléia Nacional, tão dividida.

ADOLESCENTES INGLESES ESCANDALIZAM O PAIS — LONDRES, Inglaterra — Pesquisas recentes levadas a efeito entre os jovens súditos da simpática rainha Elizabeth II revelaram que, somente em mil novecentos e cinquenta e quatro, foram julgados por tribunais de justiça três mil trezentos e sessenta e seis menores, entre dezessete e vinte e um anos, acusados de embriagués. Revelou-se também que o vício da bebida se está difundindo principalmente entre os adolescentes de menos de vinte e um anos. O resultado dêste inquérito provocou na imprensa britânica violentas discussões: alguns jornais clamam contra o escândalo, enquanto outros fazem em suas colunas a defesa da juventude que afirmam não ser pior do que a geração precedente, porém apenas diferente. Na fotografia, um jovem casal inglês num local de diversão existencialista; como os seus colegas de Paris e do resto do mundo capitalista (os jovens soviéticos e os das repúblicas populares estão muito ocupados na construção socialista de seus países), êles não dispensam as roupas sujas e desleixadas, as barbas crescidas e os "blue-jeans" — (Serviço especial para a A NOITE)

Não entra ninguém: Sarre

SARREBRUCK, Território do Sarre, 21 (De Joseph Grigg, da U.P.) — A União de 7 Nações da Europa Ocidental, determinou o fechamento hermético das fronteiras do Território do Sarre e formulou apêlo urgente à calma na véspera do importante referendum que se deverá realizar ali. Durante 42 horas permanecerão fechadas as fronteiras do Sarre, a partir do meio dia de amanhã. Contudo, um número limitado de pessoas poderá atravessar as fronteiras sempre que não seja dentro do período de 6 horas, à tarde, quando estejam sendo apurados os votos pois durante o citado período não entrará ninguém nem sairá ninguém, em absoluto, no Sarre. A medida referente ao fechamento das fronteiras foi anunciada simultâneamente nesta capital e nas capitais das 7 Nações da União Européia. Amanhã, os habitantes do Sarre se pronunciarão sôbre o estatuto combinado pelos governos da França e Alemanha Ocidental pelo qual os mesmos ficarão sob o sistema denominado "europeização", até a assinatura final do Tratado de Paz com tôda a Alemanha.

A OEA a Carlos Dávila

WASHINGTON, 21 (AFP) — Realizou-se às primeiras horas desta tarde, nesta capital, uma reunião solene do Conselho da Organização dos Estados Americanos, consagrada à memória do Secretário-Geral da OEA, Dr Carlos D'Avila, falecido na última segunda-feira. Pela manhã, celebrara-se uma grande Missa de Requiem na Catedral de São Mateus, a que assistiram numerosos membros do corpo diplomático da capital americana. A reunião do Conselho da OEA, realizada no Salão das Américas da União Pan-americana, foi assinalado, essencialmente, por dois discursos pronunciados pelo Dr. José A. Mora, presidente dêsse Conselho, e pelo Sr. José Maza, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas. O secretário adjunto da Organização, Sr. William Manger, assim como o subsecretário de Estado Herbert Hoover prestaram igualmente homenagem à memória do ilustre extinto, em duas breves alocuções.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Pincesa: nulo o legado

STUTTGART, 21 (AFP) — O testamento da princeza Cecilia da Prussia, falecida em maio do corrente ano, que deixava uma grande parte dos seus bens para o seu secretário e confidente Otto Grona, foi declarado, hoje, sem valor pelo tribunal desta cidade, que reconheceu o fundamento da queixa para anulação do testamento apresentada pela familia Hoenzolern. Nos seus consideranda o tribunal constata que as últimas disposições da princesa são "imorais". Groma deverá contentar-se com um automóvel, algumas joias que a princesa lhe deu em vida e da renda da publicação das memórias editadas por uma revista. Esse legado representa um valor total de 122.000 marcos.

Voltaram a seus postos

SANTIAGO DO CHILE, 22 (United Press) — Mais de 400 juizes e outros altos funcionários dos tribunais retornarão hoje a seus postos, encerrando assim a greve de protesto que desorganizou o sistema judicial do Chile. Todos os magistrados e funcionários concordaram em retirar suas renúncias, diante da promessa do presidente Ibañez de que lhes será concedido o aumento de salários que vêm reclamando desde há dois anos.

A FUMAÇA

A comunicação feita pelo Dr. Paulo Kotin, da Universidade da Califórnia, ao simpósium sôbre o câncer pulmonar realizado em Detroit — confirma a teoria de que a terrível doença é provocada, muitas vêzes, pelas emanações provindas da queima dos derivados de petróleo. A fumaça dos automóveis e dos ônibus é tão mortal quanto êsses próprios veículos, quando mal dirigidos. A Máquina mata-nos muitas vêzes, quando corre demais e, sempre, pelo que expele de si... O metabolismo das grandes cidades gera a mais perigosa doença do século. No Rio de Janeiro, só agora alguns ônibus vão dirigindo, para o alto, a sua fumarada tóxica. A maioria ainda os expele na cara dos que seguem atrás, numa tristíssima procissão patológica... Uns envenenam-se entre si e todos, aos que ficam nas calçadas... Os governos ainda não deram a êsse fato a importância a que faz jus... A incidência do câncer aumenta com a Civilização. Nas ilhas dos Mares do Sul, ou nas praias oceânicas semi-desertas o câncer é uma entidade desconhecida. Entretanto, até há pouco tempo despejávamos nas águas de Copacabana os detritos dos esgotos da zona sul... Somos, em matéria de Higiene, mais estúpidos do que os nossos antepassados, porque êstes, sem terem os recursos do microscópio, já sabiam queimar resinas odoríferas para afugentar a peste. No ar — sentiam pairar todos os males. A Natureza ensina-nos a viver ao ar livre. Ele é, no dizer de um poeta antigo,

...transparente espelho,
No qual a Natureza o olhar recreia...

Enquanto os outros animais vivem ao ar livre, recebendo os benefícios simultâneos da luz e da atmosfera, metemo-nos em horríveis apartamentos, passamos o dia em escritórios de cimento armado, e, nas viagens urbanas, inspiramos permanentemente a fumaça fatídica dos veículos mecânicos. Depois disso, como nos admiramos de que o câncer, a doença que não perdoa, cada vez mais se expanda nas cidades! A prova de que a Civilização é que nos mata, achando-se na pouca frequência do mal entre os homens do campo. Aqui, a Natureza protege-nos contra as infecções e a morte precoce. Em todos os países do mundo, a maior longevidade acha-se entre as populações rurais. No Brasil, o fenômeno é o mesmo. Se quisermos livrar-nos dos males da Civilização, comecemos por voltar, na medida do possível. A Natureza. Não é possível eliminar os gases da descarga dos veículos a motor — mas podemos evitar que se nos metam pelo nariz a dentro. Andemos de auto, mas respiremos a pureza do ar. Esta é uma das coisas mais preciosas do mundo. Fora dêle, tudo se corrompe. Ele é, de certo modo, o sal da Terra. E a fumaça — é o monstro escuro que fatiga os nossos olhos e faz apodrecer os nossos pulmões. Respiremos largamente o ar de Deus e evitemos que invenções estúpidas o poluam e envenenem!

BERILO NEVES

Trabalho e Produção

SERA SUSCITADO O DISSIDIO EX-OFICIO PARA SOLUÇÃO DAS REIVINDICAÇÕES DOS PILOTOS E AERONAUTAS

O Departamento Nacional do Trabalho está preparando o expediente relativo às reivindicações de aumento de salários dos pilotos e aeronautas, para remetê-lo às autoridades da Justiça do Trabalho, suscitando dissídio ex-ofício em face de não terem as partes chegado a um acôrdo e também, considerando a declaração textual de greve por parte dos delegados sindicais.

Depois do fracasso de várias tentativas para entendimentos diretos e das reuniões convocadas, os representantes das emprêsas compareceram perante o diretor geral do DNT, sr. Carlos Bueno, para declarar impossibilidade de um reajustamento nas bases pleiteadas pelos pilotos e aeronautas, que almejavam um novo acréscimo, praticamente, na base de um enquadramento geral de salários profissionais, desprezando o nível de elevação do custo de vida, bem assim, exigindo a imediata solução, quando as emprêsas propunham a execução de novos níveis a partir de janeiro próximo. Sustentam as emprêsas que o último reajustamento salarial não resolveu os problemas, tanto assim, que com o agravo dos preços da gasolina, custo de operação, material, não tinham conseguido até agora o imprescindível equilíbrio econômico. Além do mais, condicionavam os Sindicatos de Pilotos e Aeronautas a inclusão dos aeroviários, os quais estão vinculados a um outro acôrdo cujo prazo se extingue em janeiro de 1956. Além da questão salarial, os pilotos e aeronautas visam por objetivo debater também as questões de triênios, semana inglêsa e cancelamento de sanções disciplinares, aplicadas a empregados daquelas companhias que dirigiram a última campanha pró aumento de salários.

AUMENTO DOS MOTORISTAS, TROCADORES E DESPACHANTES DE ONIBUS

Será remetido à Justiça do Trabalho o processo de aumento de salários pleiteado pelo motoristas, despachantes e trocadores de ônibus desta capital. Na reunião de ontem, realizada no Departamento Nacional do Trabalho, entre representantes das emprêsas e delegados do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, não foi possível qualquer entendimento ou conciliação, de vez que as emprêsas subordinam a concessão de aumento à elevação de tarifas, ao passo que a Prefeitura do Distrito Federal, representada na mesa redonda pelo sr. Valdemar Ferreira de Sousa, alega a impossibilidade de permitir qualquer majoração de tarifas sem antes proceder a estudos contábeis da situação econômico-financeira daquelas emprêsas.

Os representantes dos empregados já haviam concordado com o aumento de vinte e cinco por cento, que foi proposto pelo presidente da Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas do DNT, sr. Newton Lima. O advogado das emprêsas, porém, manteve-se na recusa à concessão, declarando nada poder fazer sem o prévio pronunciamento da PDF, relativamente à modificação das tarifas. E recordou o último acôrdo assinado entre os dois sindicatos, quando os empregadores elevaram os salários da classe e a Prefeitura não cumpriu a cláusula do convênio sôbre a majoração das tarifas.

Encerrando os trabalhos o sr. Newton Lima informou que segunda-feira próxima, suscitará o dissídio coletivo "ex-ofício" daquela coletividade profissional, junto ao Tribunal Regional do Trabalho, ao mesmo tempo em que fêz um apêlo para que os empregados tivessem mais um pouco de paciência e desistissem de sua intenção de entrar em greve, aguardando, antes, o pronunciamento da Justiça.

No dia 24 dêste, realizar-se-á nova assembléia geral do Sindicato dos Condutores de Veículos do Rio de Janeiro, quando então será decidido, em definitivo, se a classe apelará para aquêle recurso extremo ou preferirá aguardar a audiência de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho.

EXTENSÃO DE BASE TERRITORIAL

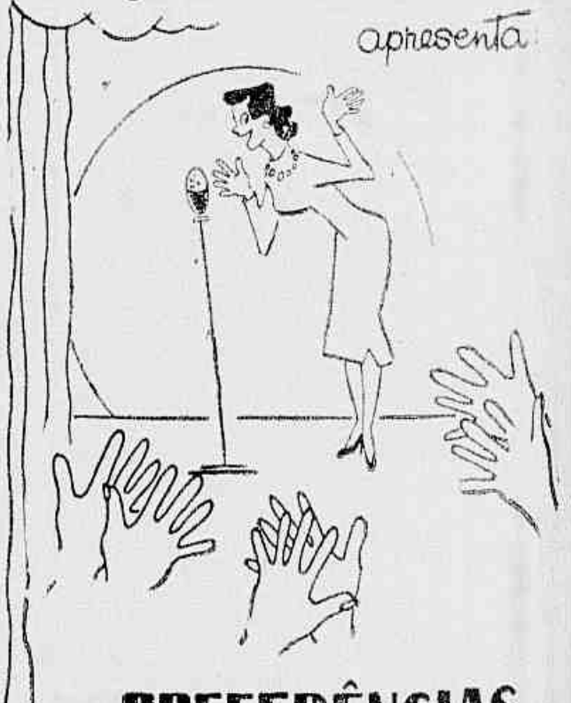
Atendendo ao que requereu o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerâmica de Louça de Pó de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro, de São Paulo, o titular da pasta do Trabalho resolveu estender à sua base territorial aos municípios de Maua e Ribeirão Pires.

NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O titular da pasta do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, despachou ontem com os diretores do Departamento Nacional de Seguros e Capitalização, do Instituto Nacional de Tecnologia, e os presidentes do Instituto de Resseguros do Brasil e da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Em audiência recebeu os srs. Novelli Junior, Alfredo Augusto Ferreira, Ibsen Rossi e Solon Pereira da Cunha.

O ministro Alencastro Guimarães almoçou no restaurante da Confederação Nacional da Indústria, a convite de seus diretores.

Rádio NACIONAL
apresenta



PREFERÊNCIAS MUSICAIS
Todos os DOMINGOS
19²⁵ • 19⁵⁵ • 20⁵⁵ • 21²⁵

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

PERSONALIDADE

(JOSE ORTEGA Y GASSET)

O ENIGMA DA VIDA É INSOLUVEL: AO MAR, NAVE MINHA

"O aparecimento de minhas obras — que voavam como um bando fortuito de volumes — numa edição só é idéia e vontade de um editor. Nunca quis isto. Este gesto de jogar o braço atrás e recolher o passado significa uma atitude decisiva na trajetória de uma vida. Por sorte, sinto ainda um estranho asco ao passado. Não sei bem por que, mas, sempre notei com surprêsa, que quando alguém de meu tempo se comprazia voluptuosamente em rememorar os casos da juventude ou da meninice, eu não experimentava nenhum prazer nessa imersão em águas pretéritas. Ao contrário: o roçar na pele de meu passado me repugnava e tôda a graça própria da adolescência e da infância não conseguiram ainda vencer em mim o que tem de cadavérico, de fenecido".

— Não creio que minha vida tenha sido especialmente infeliz ou inapresentável, nem mais repugnante que a que tenha sido menos. Já chegará a hora das "Memorias", a torsão da cabeça para trás. Olho para trás, sem entusiasmo, e vejo somente o que vemos no areal ou na praia úmida e solitária: a marca de nossos passos, tão ridícula, com suas parelhas monotonamente repetidas. Pode um espanhol esperar que algum compatriota sinta interêsse pelo segrêdo do que foi sua vida? — Tôda a vida é segrêdo e hieroglifo. O que eu houvera de ser tinha de ser na Espanha, na circunstância espanhola. Que somos nós, porém? O pensamento é o único ensaio de domínio sôbre a vida que posso e preciso fazer. Vêr claramente que o enigma da vida é insolúvel, que a sensação de perdição não tem cura — já é dominar nosso destino — é sentir a verdade. O homem quisera ser eterno, porque é o contrário. Começa, pois, nova tarefa. Ao mar outra vez, nave minha! Começa o que Platão chama a "segunda navegação".

NOTICIAS RELIGIOSAS

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

Segunda Semana de Formação Eucarística

(DE 23 A 29 DE OUTUBRO, AS 20 HORAS, SEGUIDA DE BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO)

Palavras do cardeal Jaime Câmara:

"Antes de inúmeros agradecimentos que devemos pelo exito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional está, sem dúvida, em primeiro lugar o agradecimento a Deus Nosso Senhor que se dignou abençoar e coroar de tantos frutos o nosso Congresso.

Para agradecer devidamente a Deus não bastaria nem sequer um outro Congresso. Em nossa limitação humana, nossos atos têm valor infinito, entretanto, Deus, em sua infinita bondade, se contenta com nossa pequenês. Procuremos, não obstante, agradecer da melhor maneira possível a nosso alcance. E nada melhor do que pedir a Jesus Cristo, pelo Ele mesmo intérprete de nossa gratidão junto ao Pai. Vamos, pois, celebrando esta Semana Eucarística preparatória à festa de Cristo Rei, render nosso preito de gratidão a Deus. Ela corresponde à Semana do Congresso Eucarístico Paroquial de Santana, uma e outra em substituição à 28.ª Semana Eucarística que anualmente costumamos celebrar no Santuário Nacional da Adoração Perpétua. Tem a presente Semana Eucarística o caráter de Ação de Graças. Celebremo-la, melhor, vivamo-la como uma continuação do XXXVI C. E. I. Só assim verá ela os frutos que se esperam e será agradável ao Coração Eucarístico de Jesus, a quem sejam dadas honra e glória pelos séculos dos séculos.

Vera muito a propósito lembrar aqui os esforços da eficiente Comissão encarregada do novo altar que graças a Deus aí está no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, como trono à monumental Custódia, atestando a todos o amigo, e a generosidade do povo carioca para com o Divino Rei Sacramentado, e estes incansáveis colaboradores da causa Nosso Senhor, os melhores anjos."

Dom Jaime de Barros Câmara

PROGRAMA

Todos os dias às 20 horas: Segunda-feira: — I Conferência. O Decreto "Sacra Tridentina Synodus", sua importância e seus efeitos. Pe. Emilio Silva. II Conferência — A Comunhão frequente na história de Igreja. Pe. Alvaro Negromonte. Têrça-feira — I Conferência — A adoração, preparação e ação de graças à Comunhão. Frei Frederico O. M. C. II Conferência — O Beato Eymard e a Congregação SSmo. Sacramento na preparação do Decreto. Pe. Plasentin SSS. — Quarta-feira — I Conferência — A Comunhão como parte integrante da Santa Missa. Dom Estevão Bittencourt O.S.B. II Conferência — O estado de graça, condição essencial para a sua Comunhão. Abade Dom Martinho Michler O.S.B. Quinta-feira — I Conferência — A participação da missa, a melhor preparação e ação de graças para a comunhão. Pe. Alvaro Negromonte. II Conferência — A comunhão frequente na vida do adorador. Sexta-feira — I Conferência — A nossa disciplina do jejum eucarístico. Mons. João Bat. A. Motta. II Conferência — A Divina Eucaristia considerada como sacramento. Frei Gil Maria O.F.M. Sábado — Assembléia geral da obra de adoração perpetua, presidida por S. Emcia. Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo, seguida de hora santa e missa. Às 20.30 horas — Canto da credo I Conferência: Solene comemoração da data jubilar da promulgação do decreto. Pe. Emilio Silva. Número de arte — II relatório da adoração perpétua (diurna e noturna). Revmo. Pe. Angelo Rebuffenego, superior S.S.S. Número de arte — III Conferência: A obra da adoração perpétua, predominantemente dos congressos eucarísticos. Mons. Leonardo Franca. Número de arte — Posse da diretoria da adoração diurna e noturna. Breve saudação: Sr. Cristovão Breiner. — Distribuição das medalhas de prata aos que completarem 25 anos de adoração noturna. Breve saudação: Sr. Alfredo Baltazar da Silveira. Palavras de S. Emcia. Dom Jaime de Barros Câmara às 22.30 hs. Hora Santa — Presidor: Revdo. Pe Caetano Vasconcelos S. J.

Hora santa eucarística

O exercício da hora santa do mês do Sant. Nac. do Coração Eucarístico de Jesus, será feito pelas paróquias de Ajuda, Candelária, Santa Catarina e Inhaúma.

Os respectivos paroquianos a essa hora, revestidos de suas insígnias, deverão comparecer às 16 horas, no templo da Adoração Perpétua.

ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Encontram-se abertas até o mês de novembro próximo, as inscrições ao concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronautica, estabelecimento escolar de engenharia de aeronáutica e de eletrônica, integrante do Centro Técnico de Aeronáutica, mantido pelo Ministério da Aeronáutica em São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

Podem inscrever-se candidatos do sexo masculino, de 23 anos, no máximo, com curso colegial completo, ou seu equivalente legal e com a situação militar em dia.

De acôrdo com as normas postas em vigor recentemente, a apresentação de documentos, por ocasião da inscrição é suprida por declaração do requerente, confirmada pelo diretor do colégio em que haja concluido o curso, só nos aprovados se exigindo a juntada deles, para matricula.

O próximo concurso de admissão se realizará na primeira quinzena de janeiro de 1956, nas principais cidades do pais, compreendendo não só as tradicionais provas de matemática, física, química e desenho, em nível de vestibular de engenharia, mas também as de tendência vocacional para a engenharia, pela primeira vez adotadas no Brasil, em caráter eliminatório.

Faz-se um apêlo aos candidatos no sentido de que, no próprio interêsse encaminhem desde já seus requerimentos, a fim de se evitarem os atropelos dos últimos dias.

Outras informações, instruções e programas poderão ser obtidos nesta cidade, com o sargento Eldebrando Lopes — Edifício Nova Estação de Passageiros — 3.º pavimento — Aeroporto Santos Dumont, ou através de correspondência dirigida à Divisão de Admissões e Registros do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos.

Novo hospital para o Rio

A inauguração da Clinica Cirúrgica de São João de Deus

Os Irmãos Hospitaleiros de São João de Deus, que mantêm numerosos estabelecimentos de religião e caridade no mundo e dirigem nesta capital a Casa do Padre, farão inaugurar, segunda-feira próxima, 24 do corrente, o seu primeiro hospital do Rio, intituiado Clínica Cirúrgica de São João de Deus, sediada à rua Almirante Alexandrino, 170, em Santa Teresa.

Procederão à solenidade inaugural o prefeito Alim Pedro e o cardeal D. Jayme de Barros Câmara, que dará a benção litúrgica à Clinica, a cuja frente se encontra o superior, frei Antonio M. Morgado.

No mesmo dia a missa na referida Clinica será celebrada, às 7 horas e 30 minutos, por D. Armando Lombardi, núncio apostólico.

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

No dia 10 do corrente foram vendidas para exportação 30.018 sacas na praça de Santos, 39.055 na do Rio, 1.250 na de Paranaguá e 2.888 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas: 1.534.914.28 dólares americanos; 118.112.40 dólares convênio sôbre a Alemanha; 26.737.00 sôbre a Argentina; 128.400.00 florins; 22.297.92 dólares convênio sôbre o Japão; 343.852.50 marcos; 388.740.00 coroas dinamarquesas; 975.000.00 francos belgas e 3.139.000.00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 1.184.303.92 dólares americanos; 81.854.40 dólares convênio sôbre a Alemanha; ..... 212.467.00 sôbre a Argentina; 257.155.10 sôbre o Chile; ..... 102.111.00 sôbre a Grécia; ..... 37.530.00 sôbre a Itália; 12.950.00 sôbre o Uruguai; 37.440.00 marcos; 270.870.00 coroas dinamarquesas; 11.971.080.00 francos franceses; 86.829.07-01 libras esterlinas e 19.800-00-00 libras irlandesas.

O café vendido em Paranaguá obteve, em cambiais: 471.812.25 coroas suecas.

O produto do café negociado em Vitória foi de: 8.040.00 dólares americanos; 2.736.72 dólares convênio sôbre a Austria; ..... 18.435.00 sôbre a Itália; 550.000.00 francos belgas; 4.500.000.00 francos franceses e 8.910-00-00 libras esterlinas.

Amparo aos imigrantes refugiados da "cortina de ferro"

Por iniciativa do arcebispo Dom Helder Câmara, foi realizada uma reunião para tratar de assuntos relacionados com a imigração para o Brasil. Tomaram parte na mesma o presidente do INIC e todos os adidos de imigração das representações diplomáticas junto ao govêrno brasileiro. Na ocasião, Dom Helder Câmara ressaltou a necessidade de ser incrementada a imigração para o nosso país, amparando-se os refugiados os chamados "scapee" da "cortina de ferro". A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade durante o almôço oferecido, no "Cercle Swiss", pela autoridade eclesiástica ao presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Para melhorar serviços médico-hospitalares

CONTINUAÇÃO DA 1.º PAG. DO 1.º CAD.

procurar o respectivo chefe, dr. Adérico da Rocha Baêta Neves, a fim de que nos esclarecesse sôbre os fatos que chegaram ao nosso conhecimento.

Eram associados de caixas que se queixavam de dificuldades criadas naquela entidade assistencial, quando necessitados de consulta, tendo um dêles declarado que, passando mal do coração, só podia ser atendido em novembro vindouro, visto já estarem tomados todos os dias até o fim do mês, com doentes inscritos anteriormente. Ora, comentava o reclamante, — não era possível esperar tanto quem se sentia gravemente enfêrmo, com risco de um provável colapso. Outros reclamavam contra a morosidade dos exames de laboratório e, finalmente, alguns se mostravam aborrecidos com a falta de chapas de raios X para, no respectivo, no gabinete — o que retardaria não sabiam até quando, a radiografia de que tinham urgente necessidade.

Expusemos ao Dr. Baeta Neves tudo o que ouvimos dos reclamantes e pedimos-lhe esclarecer o que havia de verdade com relação a tais fatos.

Várias caixas reunidas numa só

— Efetivamente, — disse-nos o conhecido clínico — nem sempre podemos atender com a devida presteza aos que vêm às nossas clínicas. O que se passa aqui, também se verifica, de resto, nos maiores hospitais do Rio, como o dos Servidores Públicos, em que há fila para atender a determinados enfêrmos. Com a fusão das Caixas, aqui funcionam, reunidos num só, os serviços médicos de cinco delas, excepção da Light, da Central do Brasil, da Leopoldina, da Telefônica, uma casa de saúde, mesmo para tratamento de enfermidade não grave, como um resfriado por exemplo. Com isso, lucra o enfermo, que tem médico e remédios a tempo e à hora, com um tratamento adequado, lucra a família e os companheiros de trabalho do enfermo, que, dessa forma, não se expõem a contrair a contagiosa moléstia, cujas consequências, podem, às vêzes, ser graves, e lucra o empregador, que tem, depois da alta do hospital, um auxiliar melhor recuperado para enfrentar o trabalho.

Continua o nosso entrevistado:

— A internação se impõe, igualmente, por outra razão. E' quando, sendo muito pobre o associado, não pode êle comprar os remédios que lhe são receitados. Ora, de que vale procurar o nosso Serviço, ser atendido pelo médico e, ao fim, não tomar os medicamentos que lhe foram prescritos devido a absoluta falta de meios?

Melhores aposentadorias e pensões

Além do "Seguro-acidente doença" que seria, aliás, facultativo poderia ser alterada a taxa dos descontos para as caixas e institutos, a fim de custear uma melhor aposentadoria e pensão. A verdade é que, nos casos de moléstias que não dão direito à aposentadoria integral (lepra, tuberculose, doenças mentais), o associado que se vê obrigado a aposentar-se tem os seus ganhos reduzidos, se não conta com o tempo legal para a aposentadoria com vencimentos totais. Ora, pagando um pouco mais, teria êle direito a receber tudo o que ganhava quando em atividade. Também quando falece, a pensão que deixa é, quase sempre, irrisória provocando um tremendo desajustamento financeiro no seu lar. Ora, a situação econômica da família, em caso de morte do associado, nada sofreria, de vez que a taxa estabelecida faria face às diferenças de salários ou de pensão, na hipótese de aposentadoria ou morte. A contribuição nesse caso, seria de 7%, no mínimo, e a máxima dentro das possibilidades de cada associado que daria por escrito uma autorização para maior desconto em fôlha de pagamento.

E terminando a sua interessante palestra:

— Penso que, dessa forma, os associados poderiam ter uma assistência perfeita, como hospital para si e para os seus quando por motivo de simples enfermidade e não apenas em caso de operação, salário integral, quando enfermos e pensão integral à família, quando de seu falecimento.

Poderiam, também, ser estabelecidos seguros coletivos, no caso de acidente ou morte, à maneira do que já existe nos aludidos cobrando o govêrno taxa mais módicas do que as companhias particulares, de vez que se pode obter da entidade que lhe está afeta: o Instituto de Resseguros e Comunicações e Aeroviários e da Telefônica. A única Caixa, que funcionava neste prédio, a da Light, atendia entre 6 e 7 mil associados por mês. Agora, com a fusão com as outras quatro, passou a atender cêrca de 20 mil, com as mesmas salas e dependências. Dessa forma, é humanamente impossível, sem ampliar as instalações e o quadro dos nossos clínicos, atender ao vultoso número de consulentes que diàriamente nos procuram.

Quanto ao caso das radiografias, a culpa não é nossa. Trata-se de um material de que há falta na praça e os concorrentes não querem se comprometer a nos fornecer, pois sabem que é difícil ou mesmo, às vêzes, impossível, fazer a entrega do material, por motivo de sua escassez, ou mesmo ausência absoluta no mercado.

Como solucionar a deficiência de assistência médica

Após ligeira pausa, prossegue o Dr. Baêta Neves:

— Para solucionar, no momento, o caso da deficiência da assistência médica, penso que a melhor medida seria os associados procurarem facultativos particulares, sendo as consultas pagas pela Caixa. Para isso, porém, deveria haver um contrôle pelos médicos da Previdência Social, subordinadas as consultas a uma tabela estabelecida pelo Ministério do Trabalho. Tal providência, segundo me parece, está mesmo sendo objeto de estudo por parte das autoridades competentes.

Perguntamos, a seguir, se o chefe do Pôsto do Serviço Médico-Hospitalar da C. A. P. dos Ferroviários e E. no S. Público, não tinha sugestões a apresentar, no que tange aos assuntos de sua alçada, de forma a melhorar os serviços assistenciais aos associados daquelas Caixas.

— Penso que muito lucraríamos se fôsse adotado, entre nós, como já é velho nos Estados Unidos, o "Seguro-acidente doença" — disse o Dr. Baêta Neves. Essa modalidade de seguro permitiria ao associado uma assistência médico-hospitalar mais eficiente a si e às pessoas de sua família e viria preencher uma grande lacuna em matéria de assistência em caso de enfermidade.

O "Seguro-acidente doença" possibilitaria ao segurado internar-se, bem como aos seus, nas casas de saúde, para tratamento clínico, o que não acontece, no momento, onde a internação em nosocômios, só se dá em casos de operações cirúrgicas. A tal altura, lembramos que nos Estados Unidos, onde existe o seguro-doença, qualquer pessoa se recobrará.

Classificadores de Produtos Vegetais

Aberto no SAPS mais um Curso de Formação Técnica

Com a dupla finalidade de ampliar o seu raio de ação educativa, e assegurar a boa qualidade dos produtos que fornece ao povo — através das refeições nos restaurantes populares e dos postos de subsistência que contribuem para aliviar em todo o país a crise do abastecimento — a Direção do SAPS acaba de abrir, na Divisão de Subsistência da autarquia, um curso intensivo destinado à formação de classificadores de produtos vegetais. O coronel Ciro Abreu aproveita e associa as experiências do Corpo de Intendência do Exército, com uma aproximação cada vez maior das fontes de produção; e do Ministério da Agricultura, com a formação de técnicos que vão tornar essa aproximação eficiente pelo critério seguro da seleção das mercadorias.

A solenidade de abertura do curso foi presidida pelo Sr. Alvaro Silveira, diretor executivo do SAPS, presente o Sr. José Aquilino, diretor da Divisão responsável pela sua manutenção.

SIGNIFICAÇÃO DO CURSO

Tendo falado o Sr. Alvaro Silveira, que declarou inaugurado o Curso de Classificadores de Produtos Vegetais; e o diretor da Divisão de Subsistência do SAPS, o professor Heitor Evaristo Leitão proferiu discurso do qual destacamos o seguinte trecho:

"Cêrca de 80% dos generos que normalmente o SAPS adquire, procedem diretamente de zonas rurais. São êstes os denominados produtos agrícolas ou pecuários que resultam do trabalho persistente de milhões de agricultores e criadores disseminados pelas vastas regiões geo-econômicas do país. A característica mais evidente de quase todos êsses produtos é a relativa rapidez com que se deterioram depois de colhidos, desde que não sejam imediatamente protegidos contra a ação direta dos agentes naturais.

A falta de meios de defesa e conservação dos produtos agropecuários deterioráveis, durante sua movimentação da zona rural para os centros urbanos e o tempo que aí permanecem antes de chegar às mãos do consumidor, constitui, sem dúvida, a razão lógica, embora lamentável, da escassez. Desta permanente anomalia se prevalecem os intermediários para realizarem, e justificarem, as mais variadas modalidades de especulação e fraudes, seja no intúito de ressarcir prejuizos, seja, o que é mais comum, para aumentar seus enormes cabedais de lucros. Assim, vender caro mercadorias fraudadas e de má qualidade, representa de há muito, norma corrente de se negociar, nêste país.

Aproximar-se, pois, tanto quanto possível, das fontes de produção, como, aliás, já conseguiu com êxito, o Corpo de Intendência do Exército significará para o SAPS a forma aconselhável de se ver livre das contingências que lhe são impostas por intermediários supérfluos, sempre mais ávidos de lucros excessivos e menos interessados no que tange ao fornecimento de mercadorias que, pela qualidade, possam justificar os altos preços cobrados.

Não é nosso propósito combater o intermediário, mas, quanto maior fôr o seu número a atuar entre o produtor e o consumidor, em países onde são escassos e caros os meios de transporte, onde ainda não se resolveu o problema da armazenagem, onde as leis e regulamentos sôbre o exercício do comércio são omissos e retrógrados, evidente será o encarecimento do custo de vida, independente dos males decorrentes de uma inflamação incontida, como, infelizmente, ocorre em nosso país.

Evitar intermediários desnecessários, significará, também, para o SAPS, grande economia, por conseguinte, maior poder aquisitivo, significará certeza de suprimentos regulares e possibilidade de abastecer-se de gêneros da melhor qualidade, em momento oportuno.

Por todos êsses motivos, o início, hoje do **Curso de Classificadores de Produtos Vegetais**, reveste-se de maior significação, de vêz que, com tal empreendimento, prepara-se o SAPS para promover o contato direto com as zonas rurais, de onde lhe vêm mais de 3/4 partes dos seus aprovisionamentos e melhor se acautelar contra as mil artimanhas de alguns elementos inescrupulosos que desvirtuam o bom nome do comércio.

O Curso terá caráter intensivo, pois será realizado na metade do tempo regulamentar previsto pelo Ministério da Agricultura. Para vencê-lo com vantagem, cada aluno inscrito deverá trazer consigo alta dose de entusiasmo e maior disposição. O programa foi elaborado, tendo-se em vista as exatas necessidades de ilustração e a prática objetiva. A parte ilustrativa, ou teórica, irá proporcionar ao aluno ampla visão das finalidades da classificação e da padronização, em geral, no Brasil e no estrangeiro; fixará ela a posição do classificador entre as inúmeras funções do que modernamente se denomina mercado da produção rural. A parte prática fará do aluno um conhecedor da técnica de classificação, dos caracteres e fatores de qualidade e depreciação dos produtos, pondo-lhe a par da linguagem e dos processos de identificação. O aluno será perfeitamente treinado no exercício de sua futura função.

Ao terminar o Curso, o aluno deverá estar de plena posse de suas responsabilidades para executar a missão de inspecionar e emitir conscientemente um laudo de exame, para atuar como perito ou árbitro, para saber quais serão as suas atribuições, onde, como e quando deverá exercê-las.

Cruz Vermelha Brasileira

A diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, por proposta do seu presidente, resolveu agraciar as seguintes personalidades, pela valiosa colaboração prestada à instituição: general Henrique Batista Derfles Teixeira Lott, Dr. José Eduardo do Prado Kelly e Dr. Henrique de Toledo Dodsworth; "Cruz de Distinção; Drs. Jair Tovar, Sebastião Santana e Silva, Agnello Uchôa Bittencourt, e João Austregesilo Athayde, "Cruz de Mérito"; senhores Paulo Gomes de Oliveira, Clovis Bittar e Francisco Xavier de Jesus, "Medalha de bons serviços — Prata".

Vai ser cultivada a seringueira em São Paulo

Vai ser desenvolvido o cultivo da seringueira no Estado de São Paulo, prevendo os estudos, com êsse objetivo, um plantio inicial de 200.000 mudas, com material selecionado de alta produtividade. Os estudos realizados revelam que o litoral bandeirante oferece condições ecológicas as mais satisfatórias à cultura da seringueira, considerada da maior importância para a economia nacional, dado o nosso despêndio de divisas com a importação de borracha.

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 22/10/1955

Semana Anti-alcoolica

Começará na próxima segunda-feira

Por iniciativa da Liga Brasileira de Higiene Mental, inaugurar-se-á na proxima segunda-feira, as 17 horas, no auditorio da A.B.I., a Semana Anti-alcoolica.

Ha longos anos, com uma propaganda intensa, vem aquela instituição dando combate ao alcoolismo, realizando sempre conferências e preleções contra aquele vicio.

Este ano, a Semana Anti-alcoolica, que será de 24 a 30 docorrente, tem como patrono o Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

Numerosas personalidades foram convidadas para o ato inaugural.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 14 do corrente foram negociadas com o exterior ..... 132.962 sacas de café, sendo 38.185 em Santos, 36.661 no Rio, 5.737 em Vitória, 51.901 em Paranaguá e 288 em Recife.

Na mesma data foram despachadas para exportação 91.642 sacas, sendo 30.595 em Santos, 17.792 no Rio, 7.826 em Vitória, 27.903 em Paranagu, 3.606 em Angra e 376 em Salvador.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 68.892 sacas, sendo 28.900 em Santos, 35.552 no Rio, 1.228 em Vitória e 5.422 em Paranaguá.

Até a data em referência, foram embarcadas 4.845.639 sacas, sendo 1.675.313 para o exterior e verdidas este mês 982.191 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.378.754 sacas.

TUBERCULOSE ÓSSEA E HEMOFILIA

A pobre senhora Irene Esteves, residente na Praça Portugal, n.º 7, na Penha, está vivendo um drama doloroso. Abandonada pelo marido, tem um filhinho de seis anos, de nome Paulo Sérgio, que sofre de tuberculose óssea e constante hemorragia com suspeita de hemofilia. Esteve internado no Hospital São Sebastião, e, depois, no Moncorvo Filho, dos quais teve alta.

Acontece, porém, que Paulo Sérgio continua em tratamento e necessitado de dieta. Sua mãe pobre e desamparada, não tem recursos para o tratamento indicado. Por isso, veio ela à redação de A NOITE, fazer um apêlo aos corações generosos, no sentido de obter algum auxílio para salvar a vida do seu filhinho.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Se necessário, Kelly comparecerá à Câmara

CONTINUAÇÃO DA 1.º PAG. DO 1.º CAD.

tacável a sua atuação na presidencia do pleito de 3 de outubro, colocando-se o govêrno a cavaleiro de increpações de violencia.

Atacou o Sr. Leonel Brizola frontalmente o "Clube da Lanterna", o deputado Carlos Lacerda e a "Tribuna da Imprensa", aos quais emprestou intenções golpistas, acuando em seguida o Sr. Prado Kelly, de otoisso, dizendo mesmo que êle seria o responsável se fatos mais graves — e insistiu em se referir a mortes — viessem a surgir.

Dara as explicações que se tornarem necessárias

Em defesa do Sr. Prado Kelly, e de sua atuação em face do pleito, aparteou o lider Afonso Arinos, dizendo textualmente:

— Quero consignar a minha sincera admiração pela forma elevada pela qual V. Exa. vem conduzindo a sua crítica. Quanto às acusações que V. Exa. está fazendo ao deputado Prado Kelly, hoje ministro da Justiça, ao lado das referências justas que faz ao seu talento e as quais agradeço, devo dizer que elas não primam pela justiça. O Brasil atravessa uma fase de conturbação social, econômica e política. V. Exa. reconhece que o Sr. Prado Kelly como chefe da parte política do govêrno, teve uma atuação louvacável na Presidência do pleito, colocando o govêrno a cavaleiro de increpações de violência. A circunstância de não ter podido refrear agressões e impetos mais violentos, também se manifestou com a inação do Prado Kelly de não intervenção na ação ostensiva dos comunistas ao lado dos correligionários de V. Exa. Quando ao convite que V. Exa. adianta, fará, de convocação do Sr. Prado Kelly a esta casa, devo dizer-lhe, desde logo, que êle terá grande prazer em aqui comparecer. Convoque-o que êle virá dar as explicações que se tornarem necessárias.

Não temem intimidações

O Sr. Brizzola prosseguiu em suas críticas, levando o Sr. Afonso Arinos a nova intervenção:

— V. Exa. erra quando procura atribuir a um individuo as dificuldades porque passa um povo. E' o mesmo que culpar o Diretor do Observatório nos dias em que existe tempestades.

Continuou o deputado Lionel Brizzola, e já suas palavras eram acompanhadas de palmas de seus correligionários, mal podendo o Sr. Arinos aparteur. Ao final do discurso do representante gaúcho, o deputado udenista acrescentou:

— Essas manifestações, as manifestações de seus correligionários, devo advertir-lhe, nobre colega, não impedirão que nós, da UDN, falemos quando quisermos e sôbre o que quisermos, e no momento em que o entendermos. A essas manifestações responde, com um sorriso nos lábios e dizendo que estamos já bem velhos para nos intimidarmos ou aceitarmos qualquer intimidação.

Craveiro verá a exposição

LONDRES, 21 — (United Press) — Durante sua visita oficial à capital inglesa, o general Francisco Higino Craveiro Lopes, presidente de Portugal, verá a primeira grande exposição de arte portuguêsa já realizada fôra do seu país.

Dez séculos de arte (de 800 a 1800), compreendendo pinturas, esculturas, cerâmicas, móveis e tapeçarias, estão agora nas sete principais galerias e duas salas menores da Real Academia de Artes, em Piccadilly.

Os preparativos para a exposição foram dirigidos pelo professor Reynaldo dos Santos, presidente da Academia de Belas Artes de Lisboa.

"Pouco antes da guerra — disse o professor Reynaldo dos Santos — trabalhei num plano para uma ampla exposição portuguesa em Londres, mas sobreveio a guerra e o plano foi abandonado. A atual exposição foi organizada pelo meu govêrno, e convite da Real Academia. Reunimos tesouros de arte de todo Portugal, desde as igrejas paroquiais, catedrais, museus e coleções particulares".

A mais peça em exibição é uma carruagem do século 18, feita em 1870 para a rainha Maria Francisca de Sabóia. Parte do prataria foi exibida em Paris no início do corrente ano, mas as belas e curiosidades Madonas do Norte de Portugal, os crucifixos do século 14 de Coimbra e as peças de altar do século 17, pelo pintor real Gregório Lopes, nunca deixaram antes êstes nichos sagrados.

Duas tapeçarias, datadas de 1471, mostram as conquistas norte-africanas do rei Afonso V.

Declarou o professor Reynaldo dos Santos que as descobriu na povoação de Pastrana, perto de Guadalajara, em 1918. As peças que mais atrairão atenção serão duas tapeçarias, que representam a conquista de Goa pelos portuguêses. Pertencem ao vienense Kunsthistorische Museum, e o dr. Bruno Thomas, daquele museu, acompanhou pessoalmente o seu transporte.

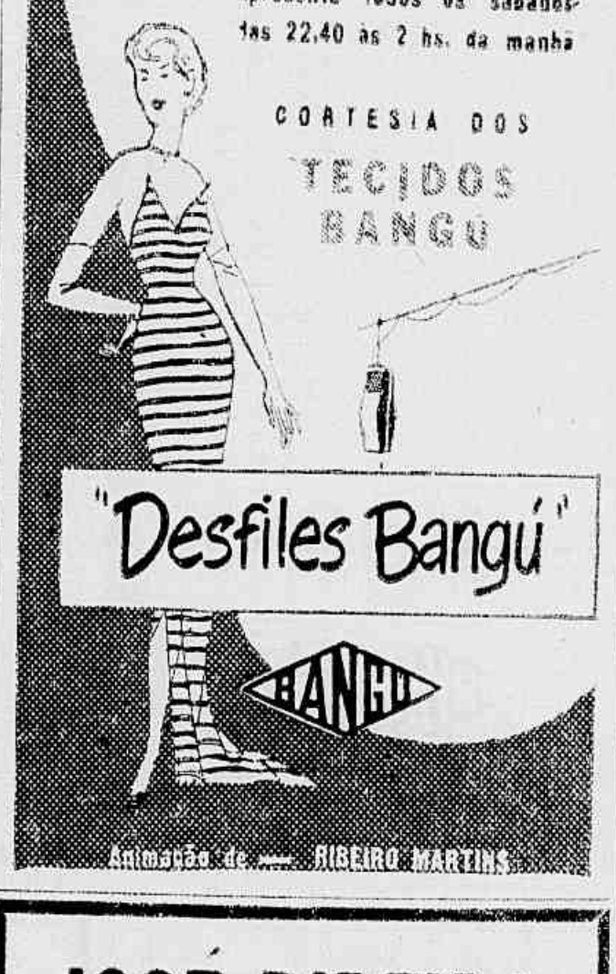
"Essas duas tapeçarias são de incalculável valor, afora sua ligação com um fato político tão atual em nossos dias", disse. "Foram tecidas pelo flamengo Henri de Neve, por volta do ano de 1600".

O professor Reynaldo dos Santos explicou que as principais tendências da arte portuguêsa são representadas por Nino Gonçalves (o "Rembrandt de Portugal"), no século 15, e, depois de um período estéril, no fim do século 15, pelos pintores flamengos e suas escolas, que foram convidados como pintores da côrte, quando houve necessidade de novas idéias do exterior.

Uma sala inteira é reservada a peças religiosas de Vasco Fernandes, Frei Carlos Figueiredo e Gregório Lopes, pintor da côrte do rei Manuel, tudo obras da idade de ouro da pintura portuguêsa. Outra sala está cheia de exemplos da arte decorativa que foi abundante no século 16. Exibindo com orgulho cerâmicas em estilo chinês, disse o professor Reynaldo dos Santos: "O mundo não sabe que os ceramistas portuguêses faziam isto pelo menos trinta anos antes que os holandêses produzissem seu famoso azul "delft".

O presidente Craveiro Lopes visitará a exposição a 26 de outubro. A sua inauguração oficial, no entanto, será feita apenas no dia 29 do corrente.

a RÁDIO NACIONAL do Rio
em cadeia com a
RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO
Apresenta todos os sábados, das 22,40 às 2 hs. da manhã
CORTESIA DOS
TECIDOS BANGU



"Desfiles Bangú"
BANGU
Animação de ..... RIBEIRO MARTINS

Associação Comercial do Rio de Janeiro

AVISO AO COMERCIO

Inscrição a que se refere a Lei Municipal n.º 820, de 22/7/1955

O Departamento Tecnico Fiscal da Associação Comercial do Rio de Janeiro, está distribuindo as firmas associadas os formulários a que se refere o art. 33 da Lei Municipal 820, de 1955, que alterou o sistema de arrecadação e fiscalização de tributos para o Departamento de Tributos Diversos. Avisamos, outrossim, que o prazo para a entrega dos formulários na repartição se extinguirá no proximo dia 28, e lembramos, ainda, que os mesmos só poderão ser assinados pelas proprias firmas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

JOSÉ RIBEIRO

MISSA DE 7.º DIA

Almerinda Ribeiro, Luxia Ribeiro, Jose Ribeiro Junior, Elza Ribeiro, Lilian Ribeiro, Marcia Ribeiro, Juerqueps Assumpção Barbosa, Laura Ribeiro Barbosa e Angela Ribeiro Barbosa, profundamente consternados com o falecimento do seu idolatrado esposo, pai, sogro e avo, agradecem de coração a todos que compareceram ao sepultamento e que por outros meios manifestaram pesar, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar na proxima terça-feira, dia 25 as 10.30 no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula — antecipadamente agradecem e pedem a dispensa de pêsames.

O "CASO" ARAPOTI

EM DEFESA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
ARTICULA CUNHA MELLO FATOS E PROVAS

Na série de discursos que vem pronunciando no Senado, em defesa dos interêsses da União, o senador Cunha Mello proferiu no dia 17 a seguinte oração:

Senhor presidente, consta da Ordem do Dia de hoje a discussão única do Projeto de Decreto Legislativo n.º 7, de 1954, originário da Camara dos Deputados, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Ltda.

Senhor presidente, as terras das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional têm constituído uma série dos mais suspeitos, dos mais irregulares e danosos negócios da Fazenda Pública Nacional.

O caso que hoje vai ser submetido ao conhecimento do Senado é, apenas, uma parcela desses negócios. Dêles me ocupei quando procurador do Tribunal de Contas; dêles tenho a felicidade de continuar na tribuna do Senado. Vou, pois, analisá-los em conjunto e, detidamente, o que trata da venda de Arapoti.

Peço aos nobres colegas me ouçam com atenção e, sobretudo, considerem os graves documentos que trago ao seu conhecimento; e depois de me ouvirem e de atenderem ao que consta de tais documentos profiram o seu voto à altura da dignidade de todos nós e da tradição do Senado brasileiro. (Ap.)

A INCORPORAÇÃO

Senhor presidente:

Em 1940, na etapa mais grave da segunda guerra mundial, houve por bem o govêrno brasileiro incorporar ao patrimônio nacional a "The Brazil Railway Company" e suas filiadas.

Ditaram esse ato do govêrno altas razões de Estado como foram a defesa de economia e do crédito do país, e a garantia, maior e mais honesta, de serviços de relevante interêsse nacional.

Houve, mais a respeito de algumas dessas e outras emprêsas, por exemplo, as da Organização Lage, a contingência de evitar prejuízos vultosos ao Banco do Brasil e ao próprio Tesouro Nacional.

A oportunidade em que tão patriótico ato foi praticado, pode explicá-lo melhor.

Infelizmente, ato, tão bem intencionado na execução, não teve êxito. Não correspondeu aos justos e honestos objetivos que o inspiraram.

E o grande patrimônio, grande e rico das emprêsas incorporadas à Fazenda Nacional, patrimônio que, mesmo, à mais pessimista das estimativas, poderia garantir-lhe os onus da incorporação, as indenizações a serem pagas, em grande parte, tem sido dilapidado, vendido com grandes prejuízos para os cofres publicos, objeto de transações suspeitas e fraudulentas.

Grandes extensões de terras que poderiam ser utilizadas pelos proprios Poderes Públicos pelo Ministério da Agricultura, em serviços de colonização e de imigração foram vendidas por preços vis, em transações apressadas e imprudentes.

Ademais, algumas dessas transações foram realizadas, sem prévia audiência do Senado, nos têrmos do artigo 156, parágrafo 2.º da Constituição Federal.

Atenda, pois, o Senado a que no sentido maior do meu discurso, nos subsidios que lhe trago de defender a própria competência desta Casa.

OUTRAS TRANSAÇÕES

Não posso, neste ensejo, fazer a angustia de tempo regimental examinar tôdas essas transações. Talvez, outras oportunidades me sejam apresentadas. Então examinarei as transações que, em obediência a dispositivo constitucional, deveriam ter tido, para a sua realização, assentimento prévio desta Casa do Congresso.

Levadas, também por imperativo de preceito constitucional art. 77, número III, ao exame julgamento do Tribunal de Contas tais transações, na sua maioria, não conseguiram registro por infringencia do citado dispositivo constitucional.

Não me exime, porém, desde já, de denunciar ao Senado que, sem ser conhecimento, sem sua aprovação em negócios suspeitos quiçá desonestos, foram, entre outras, vendidas as seguintes propriedades:

Gleba Missões, com uma superficie de 426.000 hectares; Arapoá, nos limites de São Paulo com Mato Grosso, com uma area mais ou menos de 45.000 hectares Cotão Bonito, com 14.000 hectares; Chapecó, com 63.000 hectares; Chopim com 16.000 hectares; Morungava com aproximadamente 70.000 hectares e outras.

Tôdas essas transações dependem de assentimento prévio do Senado, nos têrmos do art 156 § 2.º, da Constituição Federal, no entanto, foram feitas sem audiência desta Casa.

O CASO ARAPOTI

Urge me, porém aproveitar o tempo regimental para ocupar-me, ainda assim, sem muitos detalhes, da venda da propriedade — Arapoti — a cujo contrato o Tribunal de Contas negou registro em decisão que o ministro Silvestre Góes Monteiro resumiu fielmente em seu voto, nestes têrmos:

"Deve ser recusado o registro do contrato pela sua ilegalidade, com vícios radicais e insanaveis, inquinado de fraude e lesão ao interêsse público".

Em cumprimento ao art. 77 parágrafo 1.º da Constituição depois de recusar registro ao referido contrato, o Tribunal de Contas encaminhou-o o Congresso Nacional.

Na primeira Casa do Congresso Nacional — na Câmara — a que cabe a prioridade de manifestar-se sôbre o assunto, mereceu êle informações e pareceres diversos e divergentes:

uns, pelo registro do contrato; outros, pela recusa dêsse registro, aprovando-se a decisão do Tribunal.

Ainda, outros entenderam que essa transação de Arapoti e outras do mesmo jaez, deveriam ficar em suspenso, sem o reclamado pronunciamento do Congresso Nacional, previsto pelo art. 77, § 1.º, da Constituição Federal até que o Poder Judiciário sôbre elas se manifestasse, decidindo expedientes judiciais que lhe foram levados.

ATRIBUIÇÕES PRIVATIVAS DO CONGRESSO

Adotada que fôsse essa terceira orientação deixaria o Congresso Nacional de exercer uma das suas faculdades constitucionais. Estranhamente, sofreria, por decisão sua, uma "capitis-deminutio". Transferira ao Poder Judiciário faculdade que a Constituição lhe deu, isto é, pronunciar-se sôbre contrato a que o Tribunal negara, também exercendo competência constitucional, o competente registro. De sorte que, com tal orientação, felizmente ainda não vencedora, se criou a situação irregular em que, nessa caso de Arapoti e em outros, se acham os compradores já de posse das propriedades compradas, em transações não aprovadas pelo órgão que devia aprová-las ou não. Sôbre essa estranha opinião, assim, em parecer unânime, já se manifestou a Comissão de Justiça:

O PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

"da Comissão de Constituição e Justiça, sôbre o Projeto de Decreto Legislativo n.º 71-54, que determina sobrestar o pronunciamento da Câmara dos Deputados sôbre o projeto de resolução, que aprova o ato do Tribunal de Contas denegando registro a escritura pública da dação em pagamento, celebrada entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e Cleveländia, Industrial e Territorial Limitada.

Relator — Sr. Argemiro de Figueiredo.

O Tribunal de Contas, em sessão de 9 de fevereiro de 1951, denegou registro à escritura de "dação em pagamento", celebrada, aos 17 de novembro de 1950, entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e Cleveländia, Industrial e Territorial Ltda...". Refere-se o parecer à transação com a Cleveländia Industrial e Territorial Limitada, mas a situação da Fazenda Arapoti é a mesma, assim como as mesmas são as partes contratantes.

Continua o parecer.

"Essa recusa, apoiada no § 2.º do Art. 156 da Constituição Federal inspirou o Decreto de Projeto Legislativo n.º 4.441-A de 1950, provindo da Câmara dos Deputados, que aprova aquela decisão denegatória do registro, emanada do Tribunal de Contas.

Sobreveio, afinal, provindo da Câmara, o Projeto de Decreto Legislativo n.º 4.411-B, de 1954, que, determina sobrestar o pronunciamento daquela Casa do Legislativo, até que o Poder Judiciário decida em definitivo a controvérsia suscitada entre as partes litigantes, ou seja, entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Cleveländia, Industrial e Territorial Ltda.

É êsse o Projeto n.º 4.411-B de 1954, que vem ao conhecimento e pronunciamento do Senado.

O art. 77 da Constituição vigente, ao definir a competência do Tribunal de Contas estabelece, dentre outras, a função de julgar da legalidade dos contratos, outorgando-lhe o poder de Recusar o registro, nos casos de ilegalidade.

A decisão denegatória do registro tem à vista do § 1.º do mesmo art. 77, o efeito suspensivo de execução do contrato até que sôbre êle, se pronuncie o Congresso Nacional.

Examinando-se a decisão do Tribunal de Contas, no caso em fôco, verifica-se o acêrto do julgamento, negando registro do contrato aludido, que infringiu frontalmente o disposto no artigo 156, da Constituição Federal, que veda expressamente no § 2.º do mesmo art. a "alienação ou concessão de terras públicas, com área superior de dez mil hectares, sem prévia autorização do Senado Federal".

Pela fidelidade dos meus argumentos e lealdade de minha forma de proceder, esclareço que, no caso de Arapoti, a área não chegou a dez mil hectares: atinge a pouco mais de sete mil.

Prossegue o parecer:

O contrato em causa celebrou-se, assim, contra, expressa proibição da lei.

O Projeto de Decreto Legislativo n.º 4.411-B propõe que o Congresso não se pronuncie sôbre a decisão do Tribunal de Contas antes de se julgar em definitivo a pendência existente entre as partes contratantes.

Pela letra e espírito do § 1º do artigo 77 da Constituição da República, a competência do Congresso impõe o seu pronunciamento em relação ao julgado do Tribunal de Contas quando êste recusa o registro dos contratos isso vale dizer que o Congresso deverá aprovar ou negar apoio ao julgado do Tribunal de Contas. E' o que visa o legislador constituinte ao exigir o pronunciamento do Congresso:

O Projeto nº 4.411-B estabelece que fique sobrestado o pronunciamento da Câmara Sobrestar o pronunciamento do Congresso, quando a Constituição manda que êle se pronuncie, é privá-lo de um dever constitucional que emerge da lei, ante julgado do Tribunal de Contas, negando ou mandando registrar os contratos.

Parece-nos inconstitucional o Projeto de Resolução número ... 4.411-B, sobrestado o pronunciamento do Congresso Nacional ante um julgado do Tribunal de Contas.

A circunstância de haver uma pendência no Judiciario não é impedimento constitucional ao pronunciamento do Congresso que deverá cingir-se ao exame da legalidade do julgado do Tribunal de Contas.

No caso, a decisão dêsse Tribunal, negando registro ao contrato em fôco, merece integral aprovação, de vez que a dação em pagamento se fizera sem prévia autorização do Senado Federal, violando, assim, dispositivo claro da Constituição.

A decisão posterior do Judiciário não poderá modificar o rumo do pronunciamento do Congresso, que deverá ser feito à vista dos têrmos do contrato e do julgado no Tribunal de Contas.

Somos, assim, de parecer que o projeto de Lei numero 4.411-B é inconstitucional, uma vez que vem sobrestar um pronunciamento do Congresso que deve ser feito, em têrmos conclusivos.

O Projeto nº 4.411-A, que aprova, no caso, a decisão do Tribunal de Contas, é que deve prosseguir nos seus trâmites legais, sendo, como é, justo e constitucional".

Senhor presidente, é de 12 de abril de 1955. Presidia a Comissão o senhor Lourival Fontes; foi relator do parecer o senhor Argemiro de Figueiredo, assinaram-no — atente bem o Senado — os senhores Benedito Valadares, Rui Palmeira, Jarbas Maranhão, Gilberto Marinho e Kerginaldo Cavalcanti.

SITUAÇÃO QUE SE PERPETUA

E, nessa situação, os beneficiários de tais transações se perpetuam, graças a tôdas as protelações, no uso e gôzo dessas propriedades, com prejuizos vultosos para os cofres públicos.

Perante o Congresso Nacional, êles se inocentam alegando que as transações sôbre as quais deve opinar, decidindo sôbre atos do Tribunal de Contas, desaprovando-as, então "sub-judice", a serem julgadas pelo Poder Judiciário, e, nesse Poder, em 1ª e 2ª instâncias, êles se defendem alegando que sôbre os seus escusos negócios ainda não se pronunciou o Congresso Nacional.

Enquanto se agitam essas controvérsias, data vênia repetidas pela lei, no caso a lei das leis, a Constituição Federal, os cofres públicos sofrem prejuizos, já reais, e correm risco de prejuizos ainda maiores.

A Câmara aprovou o ato do Tribunal de Contas e, assim, estão os beneficiários a usar e abusar, legalmente, de propriedade da Fazenda Nacional.

INTERÊSSES PÚBLICOS INDEFESOS

Nesse vaivém, nessa situação irregular, em verdade, tem-se até a impressão de que o Poder Legislativo e o Poder Judiciario os dois, a um só tempo, descurando de suas atribuições deixam indefesos os interêsses públicos.

Não é, porém, essa impressão verdadeira. Não prevalecerá, afinal, pois, nesse caso de Arapoti e em outros, o Tribunal de Contas, o Poder Legislativo e o Judiciário, já cumpriram o seu dever de defesa do Erário Nacional.

Eis que, o Tribunal de Contas já recusou registro a tôdas as transações de vendas de propriedades das Emprêsas Incorporadas ao patrimônio nacional; na Câmara dos Deputados essa recusa de registro já foi aprovada e, no Poder Judiciario, aos poucos, com as protelações que são peculiares aos seus trabalhos, a Fazenda Nacional vai sendo vitoriosa.

Os que, na Câmara dos Deputados, opinavam pela desaprovação do ato do Tribunal de Contas, data vênia na penuria de outros fundamentos, chegaram até a negar a êsse órgão a competência que lhe está expressamente, outorgada pelo artigo 77, número III, da Constituição Federal ato é, julgar da legalidade dos contratos com a Fazenda Nacional

OS BENS DAS EMPRÊSAS SÃO PÚBLICOS

No desenvolvimento dessa negativa da competência do Tribunal de Contas para julgar da legalidade do contrato de compra e venda de Arapoti, foram alegados:

Negaram também que os bens das Emprêsas Incorporadas sejam bens públicos.

A simples leitura dos Decretos-leis números 2.073, de 8 de março e 2.436, de 22 de julho de 1940, em evidência que chegou a palpabilidade, desde logo, deixa a convicção de que os mesmos diplomas legais determinaram — uma situação definitiva e não provisoria.

Houve uma especie de desapropriação, diga se o mesmo de espoliação, e não uma simples ocupação dos bens das referidas Emprêsas.

Os considerandos de tais Decretos-leis, justificando-os, como premissas do seu art. 3º, onde se lê:

"Ficam incorporados ao Patrimônio Nacional os bens de tais emprêsas".

desde logo, certam cerce quaisquer dúvidas sôbre o que se quis fazer, o que, na realidade se determinou.

Peço a atenção do Senado para os têrmos usados pelos Decretos-leis que determinaram essas incorporações.

Ocupação e incorporação são atos distintos, diferentes, inconfundiveis.

Se, naquele, quase sempre, há uma feição de transitoriedade de medida de emergência, de solução provisória, de posse; nessa, salvo restrição expressa, que, no caso não se faz, há sempre situação definida e definitiva, de posse e de dominio. Nas expressões dos citados decretos-leis

"ficam incorporados ao Patrimônio Nacional os bens e direitos das emprêsas indicadas"

à saciedade, houve uma fusão definitiva de dois patrimônios — os das emprêsas indicadas e os da União.

Fusão sem ressalvas de qualquer espécie dos bens das mesmas emprêsas, sem restrições ao tempo de incorporação.

A conjetura de, oportunamente, não convir ao govêrno continuar as atividades diferentes de tais emprêsas muitas delas alheias e estranhas às atividades estatais, não justifica, de forma alguma que se atribua à incorporação um caráter transitório

A COMPETÊNCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

As dúvidas sôbre a competência do Tribunal de Contas para julgamento da legalidade de contratos sôbre os bens das emprêsas incorporadas, atualmente, estão de todo superadas

Em verdade, essas dúvidas durante muito tempo, existiram nos setores da própria administração pública.

Foram, na sua quase totalidade, suscitadas em controvérsias levadas à Justiça do Trabalho sôbre a situação jurídica dos funcionários de tais emprêsas se particulares ou públicos.

A jurisprudência dominante, agora pacífica, sôbre o assunto, final, se faz no sentido de que, desde que a União Federal, como é de notoriedade pública encampou determinadas emprêsas, êsse ato envolveu uma fusão de patrimônio.

Nessa orientação, em diversos julgamentos, se manifestaram, no Supremo Tribunal, os Ministros Bento de Faria, Aníbal Freire, Laudo Camargo, Cunha Mello, Barros Barreto e José Linhares.

Ainda, recentemente, em fins do ano passado, nos recursos extraordinários ns. 23.250 e 23.471, foi em decisão unânime resolvido:

ser a União parte nas demandas propostas contra as emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional.

O eminente ministro Luiz Galotti, em seu voto esclarecido e judicioso, declarou:

"quando a causa é de emprêsa incorporada ao patrimônio nacional é a própria União que está em juizo".

OPINIÃO DO MINISTRO GALOTTI

E, fundamentando essa sua conclusão, disse mais o grande juiz da nossa alta, mais alta Côrte Judiciária:

"Tratando-se de emprêsa incorporada totalmente ao patrimonio da União, é esta quem está em juizo". O decreto trinta e um mil quatrocentos e quarenta e seis (31.446), de doze (12) de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), veio dar organização a essas emprêsas. Mas também não foi muito claro. Dispôs nos dois primeiros artigos: "Artigo primeiro. As emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional em virtude dos Decretos-leis números dois mil e setenta e três (2.073), de oito (8) de março de mil novecentos e quarenta (1940), e dois mil quatrocentos e trinta e seis (2.436), de vinte e dois (22) de julho de mil novecentos e quarenta (1940), com os seus bens, coisas e direitos permanecerão sob a jurisdição do Ministério da Fazenda e serão administrados por um superintendente, de livre escolha e nomeação do presidente da República que fixará sua remuneração. Artigo segundo (2.º). Cada uma das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional funcionará como unidade autônoma e em regime semelhante ao de uma emprêsa privada, cumprindo porém ao Superintendente coordenar, — orientar e fiscalizar o funcionamento de tôdas elas". A recorrente interpreta êsses artigos como afirmação de que as referidas emprêsas são porem, de Direito privado. Noto, porém que a lei diz outra coisa: que tais emprêsas terão regime "semelhante" ao de emprêsas de direito privado, o que é diferente. Em face dêsses decretos, convenho em que as companhias incorporadas tenham representação sua. Não será preciso, em ação contra elas, citar a União. Mas desde que esta queira intervir no pleito, não me parece licito vedá-lo. Ainda que sob gerência própria, elas não têm completa independência. São órgãos do Estado. O Estado as cria para facilitar a administração pública mas não abdica integralmente de sua superintendência. Esta é a lição de Santi Romano: "L'Autarquia é una forma specifica della capacità di diritto publico; più concretamente, la capacità di governare da sé I propri interessi, no nostante che questi riguardino anche lo Stato. E si distingue dalla ordinária capacità che ciascuna persona normalmente possiede di gestire da sé I propri affari, appunto perché si tratata di interessi ai quali non è estranea una persona superiore lo Stato, a cui in estratto, potrebero essere affidati, escludendo quella capacità. "V. Diritto Administrativo, página oitenta e quatro (84). Observa Bielsa: "Sin embargo, aunque no exista una relation de dependencia de indole jerarquica, es evidente que existe una funcion de contralo, o vigilancia del poder central sobre esas entidades". Derecho Administrativo, página nove (9). E Tito Prates: "Nem porque descentralizadas as organizações de serviços públicos personalidades tornam-se independentes. Há entre elas e a administração geral a que se prendem, vinculos de subordinação, mais ou menos estreitas, estabelecidos nas leis geradoras de sua personalidade". Autarquias Administrativas, página noventa e três (93). A lei as considerou parte do Patrimônio da União".

OUTROS VOTOS

Votando também num dos citados recursos, o ministro Hannemann Guimarães, juiz e professor, integro e culto, assim se manifestou:

"A autonomia administrativa das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional, a sua personalidade juridica, jamais poderá opôr-se a que a União, "por direito próprio" demande em juizo a nulidade de ato praticado pelo superintendente. Isso nunca poderia ofender disposição legal, "nem divergir de jurisprudência" assente entre nós que nunca afirmamos coisa contrária. (Recurso extr. n.º 23.471)."

Orozimbo Nonato, juiz cujos votos são iluminados pelo seu talento e pela sua cultura, respeitados ademais pela sua credenciada integridade dum dos melhores juizes brasileiros, assim opinou:

"O ilustre advogado da recorrente citou modesto voto meu em que teria sustentado que às autarquias cabia competência para baixar atos próprios. Mas tal competência faleceria, a meu ver, às emprêsas incorporadas ao patrimônio da União. Foi o que afirmei e reitero. Acho, pois, que é legitima, no caso, a intervenção da União, que é o que se discute, isto é, saber se a União é parte legitima para discutir a legalidade do ato de preposto seu. Esse direito da União tenho-o por evidente, têrmos em que o Egrégio Tribunal "a quo" (o Tribunal Federal de Recursos terá decidido de acôrdo com a lei e com a jurisprudência)".

Realmente, atribuir-se às "Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional" uma "feição autárquica" é um equivoco que resulta, como todos os equivocos, de exames apressados, de confusões que estiveram em moda.

UMA AUTARQUIA ADMINISTRATIVA

As "Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional" constituem, sob certo aspecto uma autarquia, mas essencialmente administrativa.

São um órgão estatal criado pelo Govêrno Federal, para administrar os bens incorporados ao Patrimônio Nacional pelos Decretos-leis ns. 2.073, de 8 de março e 2.436, de 22 de julho de 1946.

Se administra, é, só administra "bens do Patrimônio Nacional", regendo-se por um conjunto de leis especificas, só pode alienar tais bens de acôrdo com essas leis, pois os mesmos bens são, como se declara no ato de sua criação, Do Patrimônio Nacional.

Portanto, somente para administração de tais bens, foi o referido "orgão criado", sendo uma mera autarquia administrativa, uma descentralização de serviços.

Aliás, as "primeiras autarquias", nos diversos paises do mundo, tiveram em vista apenas a "descentralização" de serviços públicos.

A afirmativa de que a incorporação dos bens da "The Brasil Railway, Company Ltd." e suas filiadas ao Patrimônio Nacional foi definitiva, consequentemente, tornou tais bens de posse e dominio da União Federal, de acôrdo com as leis que determinaram essa mesma incorporação, a doutrina e a jurisprudência dos nossos tribunais, não pode ser mais objeto de dúvidas e controvérsias.

Os referidos bens, entregues a um órgão especial, criado para administrá-los, são *bens publicos*, bens da União.

E, dessa premissa de que partimos, uma conclusão se impõe:

Quaisquer atos de alienação dos mesmos bens, devem ser submetidos, para o julgamento de sua legalidade, ao Tribunal de Contas, em obediência ao art. 77, n.º III, da Constituição Federal.

Sendo os bens de propriedade da União, a sua alienação só se poderá constituir ato perfeito e acabado após o registro por parte do Tribunal de Contas.

A afirmativa de que os bens de "The Brasil Railway Company", e suas filiadas, entre os quais a Fazenda Arapoti, na data do contrato recusado pelo Tribunal de Contas, num ato de rara moralidade, como muito bem disse o Procurador Geral da República Ministro Plinio Travassos, não tem, sob qualquer aspecto, a menor procedência.

O VERBO «FICAR»

O verbo *ficar* usados nos Decretos-leis que ordenaram a incorporação das referidas emprêsas ao patrimônio, usado no presente indicativo, estabeleceu uma situação definitiva e não provisória.

Esse verbo, por sua vez, com êsse sentido imperativo, está incorporado à nossa história politica, desde o famoso grito do Ipiranga, e, é, abundantemente, encontrado na nossa tradição legislativa.

Se a União não tivesse o dominio de propriedades outrora pertencentes a The Brasil Railway Company e suas filiadas se não pudesse alienà-la, não abriria concorrência pública para vendê-las.

Só vende quem é dono. Tem dominio sôbre a coisa vendida.

Doutra parte, não é crivel que os compradores dessas propriedades, homens experimentados em negócios, fossem adquirí-las de quem não podia vendê-las, mesmo tentados pelas boas transações que fizeram.

Assentes, pois, essas duas premissas, isto é, de *serem as referidas* propriedades da União, e de que as transações de que elas foram objeto estavam dependentes do registro do Tribunal de Contas, passo a examinar a venda de Arapoti, no seu aspecto atual, o mais grave de todos.

Ao Tribunal de Contas, como já frisei, em desempenho de suas faculdades constitucionais, compete julgar da legalidade dos contratos com a administração federal. (Art. 77, numero III, da Constituição Federal, de 1946).

O MAIS GRAVE ASPECTO

E ainda nos têrmos do preceito constitucional, tais contratos só se reputam

"perfeitos e acabados depois de registrados pelo mesmo Tribunal".

A recusa de registro a qualquer contrato é ainda determinação constitucional, *suspende a execução do contrato até que se pronuncie o Congresso Nacional.*

Em matéria de contratos com administração pública, o nosso Tribunal de Contas exerce um contrôle prévio, aprovando-as ou não. Não tem, entretanto, nenhuma interferência na execução dos mesmos. Não exerce sôbre êles, ação "a posteriori".

Sua ação tem um veto suspensivo que se situa entre o veto absoluto impeditivo do seu congênere italiano e o veto relativo, sob reserva do tipo belga.

Condiciona o preceito constitucional as suas decisões sôbre matéria contratual, no caso de recusa de registro, ao pronunciamento do Congresso Nacional.

Enquanto não se pronunciar o Congresso Nacional sôbre qualquer contrato que não foi registrado pelo Tribunal de Contas, esse mesmo contrato "não poderá ser executado".

É essa a ordenação constitucional.

CONTRATO SUSPENSO, MAS EXECUTADO...

No caso em fôco, ora em discussão, há, pois, de início, um acontecimento grave: o "contrato" de venda da Fábrica de Arapoti, apesar de não ter sido registrado pelo Tribunal de Contas, foi, antes do pronunciamento do Congresso Nacional, executado.

Todos os bens objeto do referido contrato estão em poder dos compradores, desde a data de sua assinatura. Estão êles a usufruí-los, como entendem, com riscos já verificados de grandes prejuízos para a Fazenda Nacional.

O ato do Tribunal de Contas recusando registro a esse contrato, ato essencial para que se pudesse considerá-lo perfeito e acabado, nada valeu, foi desprezado.

O ato da Camara dos Deputados, aprovando também a resolução do Tribunal, foi um êco no deserto: não teve ressonância, nem logrou o mesmo respeito.

O Sr. Argemiro Figueiredo — Permite V. Ex.ª um aparte?

O SR. CUNHA MELLO — Com todo o prazer.

O Sr. Argemiro Figueiredo — No caso, houve flagrante desrespeito ao artigo 77, parágrafo 1.º, da Constituição, que estabelece só poderem ser reputados perfeitos os contratos registrados pelo Tribunal de Contas. A recusa do registro determina suspensão da execução do contrato.

O SR. CUNHA MELLO — Vossa Excelência tem tôda a razão. (Continuando a leitura).

Há, pois, nesse caso, inicialmente, uma gritante infração do dispositivo constitucional — artigo 77, parágrafo 1.º, da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, onde se lê:

"Os contratos que, por qualquer modo interessarem à receita ou à despesa, só se reputarão perfeitos e acabados depois de registrados pelo Tribunal de Contas".

A recusa do registro suspenderá a execução do contrato até que se pronuncie o Congresso Nacional."

Peço a atenção mais cuidadosa e honesta do Senado para esse grave aspecto do caso, ora em discussão.

ATENTADO FLAGRANTE A CONSTITUIÇÃO

Não sei como possa o Senado, conhecendo do ato do Tribunal de Contas de recusa do registro a esse famoso contrato da venda de Arapoti, deixar de, inicialmente, considerar tão flagrante atentado ao texto constitucional por mim citado.

Aos compradores, mediante o pagamento duma só das prestações contratuais, embora a desaprovação do contrato pelo Tribunal de Contas, foi, levianamente, entregue a Fábrica Arapoti, com todo o seu acervo de imóveis e móveis, benfeitorias, plantações, maquinaria e tudo quanto consta do respectivo contrato.

GRAVÍSSIMOS DOCUMENTOS

Acham-se êles de posse dêsse grande patrimônio e usufruí-lo, locupletando-se dêle, até a desviá-lo como se prova com os documentos que passo a ler e para os quais peço a atenção do Senado, pois são gravissimos.

O primeiro dêsses documentos é uma certidão dum pedido do Procurador da República, em Curitiba, solicitando o sequestro de alguns dos bens que estão desviados.

Ei-lo na integra:

CERTIDÃO

Certifico, por me ser pedido verbalmente por parte interessada que, revendo em meu cartório os autos de Sequestro sob número 365, em que é requerente a União Federal, assistente a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e requerida as Indústrias Brasileiras de Papeis S. A., dêles às fls. 2 a 7, consta a petição inicial do inteiro teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública. O Procurador da República no Estado do Paraná, abaixo firmado, usando de suas atribuições legais, nos autos da ação de reintegração de posse que perante êsse Meretissimo Juizo, Cartório Osiris Alvim de Oliveira, move contra Indústrias Brasileiras de Papel S. A., vem expor a V. Exa., para afinal requerer, o seguinte: — Peticionou esta Procuradoria a fls. 360 dos autos a restabelecimento da reintegração limiar da União Federal na posse dos bens em litigio, a qual lhe fôra deferida pelo despacho de fls. 21 e revogada pelo de fls. 85, sob o único fundamento de deixar ao Juizo declinado ampla liberdade de concedê-la ou não, fundando o seu pedido, principalmente no pronunciamento ex, resso do Egrégio Tribunal Federal de Recursos — (fls. 154) — que julgou ser o contrato em que se funda a defesa "contrato de ordem pública que não se conclue por obstáculo constitucional", bem como'na certidão, fornecida pela Coletoria Estadual de Arapoti — (fls. 375v.) — que prova o desvio criminoso dos bens *sub-judice*, praticado impunemente pela Ré. Indeferida a petição pelo simples e suposto motivo de que o seu atendimento seria prejulgar o feito não obstante se ter salientado na petição de fls. 360 que "a medida extraordinária da reintegração liminar de posse é ato meramente administrativo que o Juiz pode praticar à vista de simples provas — (artigo 371, do Código de Processo Civil) — independentemente de audiência do réu, e que poderá ser mantido ou revogado na decisão final), "vem esta Procuradoria requerer a Vossa Excelência, reconsideração do despacho em causa, pelas razões e fundamentos exuberantemente expostos na citação petição de fls. 360 e, assim, pedir que Vossa Excelência haja por bem deferir a medida extraordinária pela solicitada. Contudo, se assim não entender êsse M. Juizo, contrariamente ao que é de se esperar do desassombro e da cultura de V. Exa. esta Procuradoria, requer, com fundamento no artigo 507, parágrafo único, do Código Civil e nos artigos 678, n.º II e 683, do Código de Processo Civil, seja determinado o imediato sequestro dos bens *sub-judice*, justificando o seu pedido com os seguintes fatos: — 1.º — A suposta compradora da Fábrica de Papel de Arapoti não tem idoneidade financeira para responder pelos prejuizo: ocasionados à União Federal, decorrentes da detenção ilegal da posse dos bens em litigio. De fato, o "Diário do Congresso Nacional", do dia 22 de maio do corrente ano, ora junto, da noticia da situação financeira do chamado Grupo Lupion, verificando-se da publicação que somente os titulos vencidos e não pagos, da responsabilidade da própria Indústrias Brasileiras de Papel S. A., atingem a elevadissima importância de Cr$ 37.082.530,00, além de Cr$ 30.000.000,00, mencionados no item 6, do ofício Sulig 54-5-P, 167, que acompanhou a discriminação em aprêço, importância esta correspondente a compromissos assumidos pela sociedade em causa perante Luiz Squario, seu ex-Diretor e ex-acionista. Além da vultosa importância de Cr$ 67.082.530,00 de compromissos assumidos pela Sociedade, todos já vencidos e não pagos, se outros não existirem, tem ela de responder pelos prejuizos que ocasionou à União Federal, decorrentes de sua posse abusiva e violenta, prejuizos êstes que já ultrapassam em muito, a vultosa importância de Cr$ 70.000.000,00 além da criminosa devastação que vem fazendo na reserva florestal da Fábrica de Arapoti, "da qual já extraiu e consumiu, aproximadamente, 30.000 m3 de pinho, no valor proporcional de Cr$ 10.000.000,00", conforme ficou também, acentuado na petição de fls. 360, tudo montando em cálculo favorável e incompleto a Cr$ 150.000.000,00 Se reconhecida a validade da transação fraudulenta — admitido o fato por absurdo — mais vultosa ainda seriam os compromissos da Sociedade, pois, além de igualmente devidos as parcelas referentes às indenizações por sua posse ilegitima antes de serem preenchidos os requisitos legais para a venda de bens públicos — (artigo 77, parágrafo 1.º, da Constituição Federal vigente e artigo 35, da Lei número 830, de 23 de setembro de 1949) teria de ocorrer ao pagamento do preço da compra, ou seja, da importância de Cr$ 46.595.338,00, relativa a 11 prestações vencidas e não depositadas, elevando-se o total de suas responsabilidades, neste caso, a mais de Cr$ 200.000.000,00. 2.º — A certidão fornecida pela Coletoria Estadual de Arapoti — (fls. 375v.) — prova exuberantemente que a suposta compradora dos bens das Indústrias Brasileiras de Papel, incorporada ao Patrimônio Nacional por fôrça do Decreto-lei n.º 2.436, de 22 de julho de 1940, "tem retirado maquinas e pertences da Fábrica de Papel de Arapoti, entre aquelas uma máquina completa para fabricação de papel e uma calandra, conduzindo-as para destino ignorado, não obstante tais bens se encontrarem *sub-judice*", conforme se alegou, ainda na petição de fls. 360, além da devastação que vem procedendo na reserva florestal anteriormente mencionada, e por igual em litigio, acrescendo a tudo isto o fato de não ter sido pago, nem depositado, segundo prova o ofício do Banco do Brasil a fls. 358. Tais fatos, ou seja a carência de idoneidade financeira e o desvio criminoso dos bens em litigio estão impondo a determinação imediata de seu sequestro, se antes Vossa Excelência não entender cabivel como é de se esperar, a reintegração imediata da União Federal na posse dos bens demandados. Contudo, se V. Exa. julgar cabivel o sequestro e não a reintegração, esta Procuradoria pede vênia para expor o seguinte: — Conforme é expresso em lei, "o juiz poderá determinar providências para acautelar os interêsses das partes" — (artigo 675, do Código de Processo Civil) — sempre que "antes da decisão, fôr provável a ocorrência de atos capazes de causar lesões, de difícil e incerta reparação, ao direito de uma das partes", — (cit. artigo, inciso II) — figurando entre as medidas preventivas, o sequestro de coisa móvel ou imóvel" — (artigo 676, n. II). No caso dos autos, entre os bens a serem sequestrados, há uma indústria complexa em plena atividade que, se entregue a terceiro para administrá-la na qualidade de depositário, fatalmente paralisará a sua produção, por falta de meios necessários ao seu funcionamento, acarretando prejuizos a cêrca de 6.000 pessoas residentes na Fábrica de Papel, componentes das famílias de, aproximadamente, 1.500 operários que ficariam sem receber os respectivos salários, sem se levar em conta os consideráveis prejuizos que de tal fato adviriam para os litigantes. Ora se assim é, e se o sequestro tem por finalidade, acautelar os interêsses das partes, nada impede, ao nenhuma obsta que, sendo indígena, financeiramente, a pessoa detentora abusiva da posse seja nomeada depositária a outra parte, de vez que oferece garantias maiores que qualquer depositário acaso indicado, e é considerada, pela solidez de seu Patrimônio e de suas rendas — *Sempre solvabel* — quer pela lei, quer pela doutrina, quer pela jurisprudência: a União Federal. Diante do exposto, esta Procuradoria requer que, se V. Exa. entender que a citação inicial citada não foi feita ou suprida, determine liminarmente a medida do sequestro, conforme a lei faculta expressamente; se ao contrário, V. Exa., entender que a citação está validamente feita, ou legalmente suprida pelo comparecimento da parte contrária em Juizo — (artigo 165, parágrafo 1.º, do Código de Processo Civil) — não para alegar a nulidade da citação, mas para solicitar reconsideração do despacho concessivo da liminar — (fls. 35) — e para executar a sua competência — (fls. 43) — defendendo-se amplamente em tôrno do merecimento da questão — se, repetindo, V. Exa. entender válidamente feita a citação, seja o sequestro processado na forma do artigo 688, do Código de Processo Civil, seguidas as precatórias, citatórias e julgamento, digo, expedidas e determinado dia e hora para audiência de instrução e julgamento feito, depois de proferido o necessario despacho saneador. Assim procedendo, Vossa Excelência dará um paradeiro aos subterfúgios de que vem lançando mão a suposta compradora da Fábrica, ainda agora mais uma vez postos em prática com a informação prestada com má fé, relativamente a qualidade de Diretor atribuida a Luiz Segurio, que em data muito anterior já renunciara a função, conforme prova o "Diário Oficial" junto, não sendo mais acionista da Sociedade — (fls. 410) — bem como a indicação de residência de Pedro Lupion à Avenida Ipiranga, 908, em São Paulo, quando pela propria alteração constituição da Sociedade — (fls. 47) — a sua residencia é em Piraí do Sul, neste Estado. Por todos os motivos expostos, vem esta Procuradoria requerer a Vossa Excelencia seja determinado o imediato sequestro

O "CASO" ARAPOTI

EM DEFESA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO ARTICULA CUNHA MELLO FATOS E PROVAS

(Continuação da pág. anterior)

das condições de pagamento: que para transferência dos ditos veículos e licenciamento dos mesmos o declarante forneceu recibos de quitação; que não houve absolutamente da parte da Territorial, bem como do declarante o menor intuito doloso visto que, tratava-se de uma transação comercial cujas obrigações a Territorial pretendia, como pretende cumprir com as obrigações assumidas perante a Distribuidora Unidos do Brasil; que está surpreso com a queixa-crime apresentada pela Distribuidora Unidos do Brasil, pois, entendimentos houve entre a dita distribuidora e os advogados da Territorial, para uma espera dos pagamentos das duplicatas em atraso; que neste momento o declarante por intermédio de seus advogados está providenciando um acêrto de contas para que os compradores de chassis vendidos não venham a sofrer; que por fôrça de carta precatória expedida pelo M. Sr. Dr. Juiz da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, dirigida ao MM. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, referente à busca e apreensão, e reintegração de posse, requerida pela Distribuidora Unidos do Brasil, referentes a dez chassis da marca Mercedes Benz, quer o declarante esclarecer que cinco dos ditos chassis foram judicialmente apreendidos e acham-se em poder do depositário judicial; que dois, como acima declarou, foram vendidos e os demais restantes, dois encontram-se no Estado de São Paulo, ignorando em poder de quem, e um em Curitiba, na avenida Batel, sede das Indústrias Lupion guardado em um barracão, aguardando reparos, que ignora que ditos chassis tenham sido vendidos ou estejam à disposição da Territorial; e nada mais disse. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Assinados: Alcebiades Rodrigues da Costa, Aldo José Fontana, Ives Arrioia, escrivão que o escrevi". E nada mais se contém em o referido têrmo que para aqui se encontra fielmente transcrito e ao qual me reporto e dou fé.

Eu, (assinatura ilegível), escrivão do D. F. S. P., o datilografei. Cópia autêntica: fôlhas dois a quatro dos autos de inomér'o de numero cento e cinquenta e quatro de cinquenta e cinco. "P. 1." (do inicio) — Exmo. Sr. Dr. Delegado da Delegacia de Roubos e Falsificações: A Distribuidora Unidos do Brasil S. A., estabelecida nesta cidade, à avenida Presidente Wilson, 210, 7.º, vem expor e afinal apresentar o presente pedido de abertura de inquérito contra Clevelandia Industrial e Territorial Limitada, estabelecida também nesta cidade, à avenida Almirante Barroso, 90, 7.º, s/706, pelos seguintes motivos: A suplicante, por contrato particular de compra e venda com reserva de domínio, datado de 5 de março de 192, devidamente registrado no 1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos desta capital, sob o número 4.661 do livro C-8, em 3 de maio de 1952 — doc. n.º 1, vendeu à suplicada dez chassis de caminhões novos, marca Mercedes-Benz, ano 1951, com as seguintes características: seguem-se os números de motores — chassis e tipos. O preço da venda desses chassis foi de Cr$ 1.926.079,50 (hum milhão novecentos e vinte e seis mil setenta e nove cruzeiros e quarenta centavos), havendo a suplicante recebido por ocasião da assinatura do aludido contrato a importancia de trez ntos e dois, digo, de Cr$ 362.054,00 (trezentos e sessenta e dois mil e cinquenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos para serem pagas em quinze duplicatas com os seguintes vencimentos: seguem-se a descriminação de valores de duplicatas: sendo seis de cento e vinte e dois mil, trezentos e quinta e dois cruzeiros e sessenta, e as demais, de noventa e dois mil, duzentos e setenta centavos, ocorrendo não haver a suplicada pago as cinco ultimas duplicatas, a suplicante por esse motivo procedeu perante o Juizo de Direito da 17ª Vara Civel desta capital a competente ação de reintegração de posse dos citados veículos. Entretanto, porém, que os veículos vendidos pela suplicante haviam sido enviados pela suplicada para a comarca de Clevelandia, Estado do Paraná, o que aconteceu antes da expedição da competente carta precatória acima comentada, a [illegible] teve feita a competente apreensão dos citados veículos. Dos dez deles, entretanto, o oficial de justiça encarregado da diligência somente conseguiu apreender cinco daqueles veículos, em virtude [illegible] suplicada Clevelandia Industrial e Territorial S. A. haver vendido dois veículos e os três restantes encontravam-se em trânsito pelo interior do Estado de Paraná. Os dois veículos vendidos pela suplicada Clevelandia Industrial e Territorial Ltda., foram os de motores numeros 067.916-00693-51 e 312.915.00881, chassis ..... 013.696-51 e 312.925.05414 — tipos L-4.200 e L-5.000, respectivamente vendidos aos senhores Hermanda Bau e Lauro de Lara, residentes em Clevelandia, Estado do Paraná, conforme se verifica da respectiva certidão passada pelo senhor oficial de justiça, fls. de fls. 2 — Nessas condições, requer a suplicada, Clevelandia Industrial e Territorial Ltda., a entrega aos veículos que foram vendidos à suplicante com reserva de domínio, incorreu nas sanções do art. 171 — I — do Cód. Penal, uma vez que o preço da venda não foi pago. Por esse motivo, requer a suplicante a V. Exa. se digne determinar abertura de competente inquérito, procedendo-se já pelo oferecimento de todos os meios e provas por mesma necessários. Nestes têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e seis de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco. (Assinado). Ilegível. "Consta a petição que se segue, a parte que se serve, que me foi pedida por translado. O doutor Geraldo Calmon Cabral, escrivão vitalício da décima sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, certifica que, revendo neste Cartório os autos da ação de reintegração de posse movida por Distribuidores Unidos do Brasil S. A., a Clevelandia Industrial e Territorial Ltda., o seguinte: Contrato de fôlhas sete — Contrato de compra e venda com reserva de dominio. Os baixo assinados, o primeiro Distribuidores Unidos do Brasil S. A., comerciante, doravante denominado o Vendedor, estabelecido na avenida Presidente Wilson, duzentos e dez, sétimo andar, sala setecentos e seis, doravante denominada simplesmente o Comprador, contrata com o segundo, Clevelandia Industrial Territorial Ltda., residente na avenida Almirante Barroso, noventa, sétimo andar, sala setecentos e dois, doravante denominado simplesmente o Comprador, o seguinte: venda de dez chassis novos (indicar se novo ou usado) com reserva de dominio, até o pagamento integral do preço (segue-se o documento, cujo teor final não me foi pedido) e nada mais. Eu, (assinatura ilegível), escrivão, o datilografei.

Confere: O escrivão (assinatura ilegível).

IRREGULARIDADE MONSTRUOSA

Vê o Senado que, nesse caso de Arapoti, classificado em publicação oficial, de seu conhecimento,

"como uma das maiores e mais escandalosas negociatas de que se tem noticia"

publicação de abril de 1942, que lhe exibe, neste momento, o contrato que deveria

"ficar em suspenso",

até o pronunciamento do Congresso Nacional, em verdade, incrivelmente, já esteva executado, mesmo antes de ser conhecido pelo Tribunal de Contas.

Essa monstruosa irregularidade, êsse aposamento de bens públicos sem as formalidades legais, constitui, pois, o aspecto mais grave a ser considerado na rotação que vamos proferir.

Condenando essa apressada e suspeita entrega dos bens, antes da decisão do Tribunal de Contas, disse muito bem um dos Delegados, do Govêrno:

> "Foi além a imprevidência: limitiu-se, desde logo, a compradora na posse de todos os bens, quando é certo que a vigência do contrato depende de registro do Tribunal de Contas. Foram-lhe, dados além disso, poderes de disposição não clausulados pela hipoteca. Tais defeitos devem ser corrigidos segundo prevê o art. 784 do Código de Contabilidade da União".

A primeira das certidões que acabo de ler, é certidão "verbum ad verbum" da petição do Procurador da República do Paraná ao Juizo dos Feitos da Fazenda.

A outra refere-se à prova da falta de idoneidade da Companhia Brasileira de Papel"

Nessa segunda certidão se baseou o Conselho de Segurança Nacional para fazer uma representação ao Govêrno da República sôbre as transações irregulares de terras no Paraná.

Lerei na integra ao Senado, no decorrer do meu discurso, a citada representação.

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar os timpanos) — Comunico ao nobre orador que, está a esgotar-se a hora do expediente.

O SR. MOURÃO VIEIRA:

(Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro a V. Ex.ª consulta o Senado sôbre se consente na prorrogação da hora do expediente, a fim de que o nobre Senador Cunha Melo possa concluir seu discurso.

O SR. PRESIDENTE:

A casa acaba de ouvir o Requerimento do Senador Mourão Vieira, no sentido da prorrogação da hora do expediente.

Os senhores senadores que o aprovam, queiram conservar-se sentados. (Pausa).

Está aprovado.

Continua com a palavra o nobre Senador Cunha Mello.

O SR. CUNHA MELLO:

Sr. Presidente, agradeço particularmente, ao distinto amigo e colega de bancada, Senador Mourão Vieira a deferência que teve para comigo e ao Senado, por se solidarizar com o seu gesto. (Lendo).

O Tribunal de Contas, no julgamento dos contratos com a Fazenda Nacional, examina a legalidade dêsses mesmos contratos.

Quando lhes recusa registro, ficam êles em suspenso, portanto, não podendo ser executados, senão quando a respectiva decisão não é aprovada pelo Congresso Nacional.

No setor de sua competência constitucional, o Tribunal de Contas examina o aspecto da legalidade dos citados contratos.

O Congresso Nacional, examinando as decisões do Tribunal de Contas, em verdade, tem uma competência mais ampla.

OS ASPECTOS MORAIS

Pode proferir um julgamento politico, mas, no seu julgamento não pode, nem deve o Congresso Nacional abstrair-se do "aspecto moral dos casos decididos pelo Tribunal de Contas, indo até a prejudicar, com seus pronunciamentos, os cofres públicos.

Julgamento, sob aspecto legal, pronunciamento politico, um e outro, ambos, têm de ser condicionados à moral, à defesa dos interêsses públicos.

Depois das considerações que venho de fazer, não querendo fatigar o Senado, passo a examinar as irregularidades de fundo e de forma do famoso contrato de venda da Fábrica Arapoti, a que o Tribunal de Contas negou registro, ato lá aprovado pela Câmara dos Deputados. Utilizando-se de autorização legal, contida nos Decretos-leis ns. 9.549 e 9.658, de 6 e de 28 de agôsto de 1946, a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, promoveu a venda de diversos bens das mesmas entidades, entre os quais, a Fazenda Arapoti.

A venda foi objeto de concorrência pública, a que compareceram, inicialmente,

"a Fazenda Arapoti";

David Wille Lupion, com uma oferta de Cr$ 69.345.000,00.

Frederico C. Mello & Cia. Ltda., com uma oferta de Cr$ ..... 70.480.000,00.

Pleiteou-se a anulação dessa primeira concorrência, que, realmente, foi anulada, na expectativa, por parte do Govêrno, de numa nova licitação e com mais publicidade aparecerem melhores propostas.

Nessa orientação, elaborou o ilustre e digno Sr. Sá Filho um parecer opinando por uma nova concorrência.

Aberta essa nova possibilidade, inexplicàvelmente, ainda menor publicidade houve.

Na primeira operação a publicidade durou 60 dias; o processo de concorrência, decorreu em quatro meses. Na segunda, o processo que fôra feito sem que houvesse maior publicidade correu em 26 dias — de 5 a 31 de janeiro.

O Sr. Bernardes Filho — Permite V. Excia. um aparte?

O Sr. Cunha Mello — Com todo o prazer.

O Sr. Bernardes Filho — Pode V. Excia. informar qual o espaço que medeou da anulação da primeira concorrência à realização da segunda?

Quero esclarecer-me no particular.

O Sr. Cunha Mello — O nobre colega verá no decorrer do meu discurso. Trago tudo anotado com tôdas as minúcias. Provàvelmente não concluirei na mesa hora do expediente que me resta, mas estarei inscrito para a fase de discussão do projeto.

Na primeira concorrência anunciada com o prazo de 60 dias, o primeiro edital foi publicado em 10 de junho de 1950. Encerrou-se o prazo da licitação em 7 de agôsto do mesmo ano. Abriram-se as propostas, apenas duas, em 9 do mesmo mês e ano.

Já, nessa concorrência, deu-se a irregularidade de ser aceito o concorrente que não fôra o ofertante do maior preço.

Agora, não adianta examinar as irregularidades dessa primeira concorrência, dado que ela foi anulada.

Abriu-se a segunda concorrência, "três dias depois de anulada a primeira". Fixou-se o prazo de apenas 20 dias para o oferecimento das propostas. Começou-se essa segunda concorrência em 5 de janeiro de 1951, data da publicação do seu primeiro edital.

Considere-se, desde logo, esta circunstância estranha: anulou-se uma concorrência para a qual se tinha fixado o prazo de 60 dias porque houve pouca publicidade, procedeu-se a uma outra concorrência apenas com o prazo de 20 dias.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permita V. Excia. um aparte? Desejo um esclarecimento.

O Sr. Cunha Mello — Pois não.

Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Em que govêrno foi efetuada a transação, e que era, na época, o presidente das Emprêsas Incorporadas do Patrimônio da União?

O Sr. Cunha Mello — Era presidente da República o marechal Eurico Gaspar Dutra, e presidente das Emprêsas Incorporadas o Sr. Vieira de Melo.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito grato a V. Excia.

O Sr. Cunha Mello — (Lendo).

As concorrências públicas, ainda hoje, constituem a formalidade mais honesta dos contratos com a administração pública.

A publicidade é formalidade essencial, insubstituivel das concorrências públicas. E' elemento peculiar de qualquer concorrência. E' a sua própria essência, a expressão de sua moralidade.

"Ex-vi-legis", a concorrência pública ou administrativa é formalidade essencial dos contratos com a Administração, salvo as exceções legais (Registro Geral de Contabilidade Pública, artigo 275);

Também, "ex-vi legis", a concorrência pública inicia-se com a expedição dum edital, contendo indicações traçadas no artigo 745, letras "A" e "C" do citado Regulamento.

O Sr. Bernardes Filho — Permite V. Excia. novo aparte?

O Sr. Cunha Mello — Com prazer. Os apartes de V. Excia. trazem colaboração inestimável ao meu discurso.

O Sr. Bernardes Filho — Obrigado a V. Excia. Desejo esclarecer-me e certamente, com os argumentos de V. Excia., o Senado se habilitará para opinar. No aviuso em nosso poder, há diferença entre o preço da primeira e la segunda arrematação, isto é, de 55 milhões para 72 milhões de cruzeiros, em números redondos...

O Sr. Cunha Mello — Setenta milhões. Há equivoco no aviuso.

O Sr. Bernardes Filho — ... em virtude de diminuição de estôque das mercadorias. Não encontro, contudo, ...

Não ignora V. Excia. que o ato a que falta formalidade essencial exigivel em lei é nulo, não tem qualquer efeito, independente de interpelação judicial.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permita V. Excia. que esclareça meu pensamento.

O Sr. Cunha Mello — Pois não.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não tive outro objeto senão criar as responsabilidades e responsabilizar os que nelas forem ... Não atrei no exame do aspecto legal da questão, o que é diferente. Apenas indaguei quais seriam as consequências legais de uma escritura de compra e venda ... celebrada e registrada, se o Senado não aprovasse o projeto de decreto legislativo. Em seguida, ... quis-me se não seria possivel, de nossa parte, a criação de uma comissão de inquérito para apurar esta transação, pois há, realmente, um fato "a latere", no exame da questão, que é o de ter sido a mercadoria logo depois de vendida a Fábrica Arapoti, por menos 13 ou 15 milhões de cruzeiros que o preço obtido em concorrência anterior. Fiz estas indagações para que V. Ex.ª, profundamente estudioso e meticuloso no exame da matéria, que já conhece de longa data, a esclareça completamente, pois se trata de questão de grande importancia e queremos agir a respeito mais como magistrados do que como politicos. Como politico, negaria meu voto intransigentemente à aprovação desse Projeto de Decreto Legislativo. Mas, se é questão juridica, se está em jôgo a dignidade moral do Senado, pode V. Ex.ª estar certo de que, com as minhas caracteristicas imutáveis de homem publico, não terei nenhuma dúvida em votar pela aprovação desse projeto.

O Sr. Cunha Mello — Não se trata apenas de questão de dignidade do Senado recusar aprovação a esse contrato suspeito e danoso para o patrimonio nacional, caso é muito mais amplo e sério do que V. Ex.ª supõe. Não é preciso o meu ilustre colega apressar-se em trazer ao Senado esse pedido de constituição de comissão de inquérito para apurar essas transações irregulares com terras das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

O general Bina Machado, em documento que vou ler porque interessa ao Senado, em nome do Conselho de Segurança Nacional, já pediu a apuração desses fatos e, mais do que isso, a abertura de um inquérito pelo Ministério da Guerra porque nêles estão envolvidos oficiais das Fôrças Armadas.

O nobre colega, senador Kerginaldo Cavalcanti, me está trazendo o voi antes de eu haver acordado.

O Sr. Cunha Mello — Vossa Excelência terá a prova. Darei conhecimento ao Senado do levantamento de todo o estoque, se o tempo me que disponho m'o permitir. O truque está no seguinte: quando se realizou a primeira concorrência, o estoque era constituido de matéria prima; na segunda estava muito mais valorizado, porque já era de artigo manufaturado.

O Sr. Bernardes Filho — Quer dizer, então, que a afirmação dos interessados não é verdadeira?

O Sr. Cunha Mello — É completamente falsa. Pretendo provar tudo, citar todos os algarismos, tôdas as cifras, o papel manufaturado, o papelão, etc.

O Sr. Bernardes Filho — Reito esse ponto essencial.

O Sr. Cunha Mello — Citá-los-ei através de documentos oficiais.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite V. Excia. outro aparte?

O Sr. Cunha Mello — Com prazer.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Dou muita significação ao aparte do nobre senador Bernardes Filho. Contudo, pergunto a V. Excia.: Primeiro: — Na hipótese de o Senado rejeitar o Projeto de Decreto Legislativo n.º 7, qual a situação juridica da compra e venda transcrita no respectivo registro de imóvel? Se o Senado não aprovar a transação, isto é, compra e venda efetuada entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimnio da União e as companhias compradoras, poderíamos entrar no exame dêsse aspecto moral da questão, a que se referiu o nobre senador Bernardes Filho, sobrestando a decisão desta Casa e criando uma comissão de inquérito para apurar o fato, que reputo de grande importância?

O Sr. Cunha Mello — V. Excia. além de bacharel ilustre e erúdito, habituado ao exercicio da profissão, foi no seu Estado, Procurador Geral, órgão, portanto, do Ministério Público.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Fui consultor geral, além de promotor.

— O Sr. Cunha Mello — Está pois, perguntando o que sabe demasiado?.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Queria apenas que V. Excia. de iluminasse com os raios dêsse sol.

A minha ponderação baseia-se no seguinte artigo publicado no "Ultima Hora", de hoje:

> *"Denúncia ao Congresso* — Pronto assalto às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. No apagar das luzes do govêrno Café, um presente que vale um bilhão de cruzeiros por menos de cem milhões."

Vê V. Excia. que num ambiente nacional, trepidante de escândalos da natureza do que acabo de ler, razão tive para fazer, com a devida venia, essa interpretação. Aqui, nós, senadores, sempre mantivemos linha de grande superioridade no exame dêsses problemas. Louvo a atitude de V. Excia. mas, afirmo que não abdico, não abdicamos, nem abdicaremos da nossa faculdade de fazer um espécie de triagem de tudo que aí está, para chegarmos a conclusão positivas, irrefragáveis. Desculpe V. Excia. o aparte um tanto longo.

O Sr. Cunha Mello — E' notícia a que não posso emprestar, por enquanto, grande atenção. Não estou a discuti-la. Se verdadeira, será um escândalo a mais.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Nem eu.

O Sr. Cunha Mello — ... Estou discutindo o caso de Arapoti, e discutirei em breve, perante o Senado, o das Missões, o de Chopin, o de Morangava e outros. Reafirmo, as declarações iniciais do meu discurso: os bens das emprêsas incorporadas têm colstituido uma série ininterrupta de negócios ruinosos para os cofres públicos, por suspeitos e desonestos.

Quanto à notícia, se verdadeira, pode V. Excia. estar certo de que, oportunamente, estarei na tribuna do Senado — já que não estou no Tribunal de Contas — para denunciar mais êsse caso:

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Disso não descreio. O critério e a dignidade de V. Excia. estão acima de qualquer dúvida. Não tenha V. Excia. dúvida de que aqui me encontrará sempre na linha invariável que me tracei.

O Sr. Cunha Mello — Sempre tenho estado na companhia agradável e nobilitante de V. Excia. Sr. presidente, vou continuar o meu discurso. Sei de antemão que não o acabarei; todavia, inscrever-me-ei para falar quando da discussão do projeto.

Nêsse edital, fixa-se o prazo de concorrência, declara-se o que se oferece a licitação e o que se deve aceitar. Aqui respondo ao senador Bernardes Filho. A aceitação deve estar em harmonia com as condições de oferta.

O "Diário Oficial", sendo órgão em que se publicam os atos oficiais, e, é não poderia deixar de ser o órgão em que se deveria fazer, de preferência, a repetição do aludido edital.

Essa repetição não foi feita nem mesmo como manda a lei "uma única vez", isto é, 15 dias antes do dia fixado para a abertura das propostas.

E, o edital da segunda concorrência para a venda de Arapoti, na qual, face deveria haver a maior publicidade, só aos motivos da anulação da primeira, foi publicado — uma vez.

A recomendação de maior publicidade foi um grito no deserto. Não foi ouvido.

Fêz-se a segunda concorrência ainda com menor publicidade. Anunciada por um único edital, e só publicado no "Diário Oficial" da União. Fêz-se aqui clandestina.

Essa irregularidade da segunda concorrência é, pois, infringente do Regulamento Geral de Contabilidade Pública em dispositivos diversos, disciplinadores das concorrências públicas.

Não é só êsse o defeito, é um só tempo, de forma e de fundo, da transação da venda da Fazenda Arapoti. No caso, do defeito, de forma, decorreu, evidentemente, um defeito de fundo tal qual seja o de se ter feito uma concorrência clandestina, sem a publicidade necessária, como mandava a lei.

A SEGUNDA CONCORRÊNCIA

As circunstâncias que cercaram a segunda concorrência demonstram um verdadeiro conluio entre todos os seus participantes.

Convém recordá-los para que os nobres Senadores possam acompanhar-me no meu raciocínio.

A' primeira concorrência compareceram dois concorrentes:

David Wille Lupion oferecendo — Cr$ 69.345.000,00 e Frederico C. Melo & Cia. Ltda. com uma proposta de Cr$ 70.480.000,00.

A segunda concorrência, compareceram também dois concorrentes:

Os mesmos — Frederico C. Melo & Cia. Ltda. — propondo, não mais — Cr$ 70.480.000,00, mas, apenas Cr$ 58.100.000,00 e Adelino Ramiro de Assis, guarda-livros de David Wille Lupion oferecendo apenas Cr$ ..... 58.293.000,00.

E' incrivel que Frederico C. Melo & Cia. Ltda. que, na primeira concorrência, tinham proposto Cr$ 70.480.000,00, aparecessem já tão desinteressados do negócio, oferecendo apenas Cr$ 58.100.000,00!!

Desconfiado da própria sombra, êsse ofertante do melhor preço na primeira concorrência, procurou explicar a diferença de suas duas propostas, faltando, lamentàvelmente, à verdade.

Veio dizendo que, na segunda concorrência, os bens do edital não eram os mesmos da primeira. Em verdade, tais bens ainda eram mais valiosos, pois, o que, quanto da primeira concorrência era matéria-prima, à época da segunda, *era manufatura*.

Categoricamente afirma-se nas informações ao Tribunal:

Os bens no primeiro e no segundo editais são os mesmos.

Nenhum dêles foi afastado. São os mesmos na sua totalidade. Confrontados os dois editais, verificar-se-á que o mesmo conjunto, com as mesmas descrições e minúcias, é idêntico numa e noutra concorrência. (Vide fls. 35).

Indo além, nos esclarecimentos ao Tribunal, diz-se mais:

A única parcela em que poderia ter havido diferença, a inserta no edital sob a rubrica de estoque, ao invés de diminuir como inverazmente afirmou Frederico C. Melo & Cia. Ltda. aumentou consideràvelmente.

Vejam se êsses dados: em 7 de agôsto, data da primeira concorrência, havia papel em estoque na fábrica na proporção de 80.416 quilos, e 56.100 de papelão, em 28 de janeiro, quando se enunciou a segunda concorrência, ha via 354.585 quilos de papel e 269.700 quilos de papelão.

O *Sr. Fernandes Tavora* — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. CUNHA MELO — Com muito prazer.

O *Sr. Fernandes Tavora* — Pelo que V. Exa. acaba de dizer, está claro que quiseram falsificar até os bens da Companhia.

Quanto às vendas porventura realizadas pela Superintendência depois de 24 de janeiro, mesmo que se efetuassem, estariam subrogadas nos títulos que, diante das condições do edital, ficariam pertencendo ao comprador, em tudo e por tudo beneficiado. A matéria-prima, se houve diminuição dela, foi transformada em produtos industrializados e assim, o que diminuiu na sua rubrica acresceu na outra. Além do aumento nos estoques, houve a favor do comprador, considerável valorização dos produtos, cujos preços de venda foram duplicados, o que se pode observar confrontando os niveis de 7 de agôsto de 1950 e 24 de janeiro de 1951. Daí redundou grande vantagem para o comprador, em detrimento da vendedora, que devia considerar essa circunstância no aumento do preço básico da venda.

DESCULPA INACEITÁVEL

O concorrente Frederico C. Melo & Cia. Ltda., melhor teria procedido se desculpa alguma tivesse apresentado sôbre a diferença possivel de sua licitação entre as duas concorrências num tão pequeno intervalo de tempo.

E' incrivel que êsse concorrente, comparecendo nas duas concorrências, depois de anulado a primeira em que fôra vitorioso por ter oferecido maior preço, fôsse tão incauto que, comparecendo à segunda, não procurasse sequer ler o respectivo edital e cotejá-lo com o edital da primeira, a fim de apurar se, em ambas as concorrências, os bens oferecidos eram os mesmos.

Como apresentar-se quem quer que seja a uma concorrência sem indagar o que se oferece nessa concorrência?

O que se vê, porém, dos autos e que, à segunda concorrência, Frederico C. Melo & Cia. Ltda. compareceu muito desinteressado.

Não leu sequer o documento básico dessa concorrência, o edital, a fim de verificar se o conjunto de bens oferecido era o mesmo, era idêntico ao da primeira.

Compareceu para fazer número.

Compareceu ao que deixa presumir, combinado com o outro concorrente, apenas para que não houvesse concorrência dum só concorrente.

Vencedor nessa irregular e algo suspeita concorrência, Adélio Ramiro de Assis logo substituiu-se por outro comprador, a quem transferiu o que havia adquirido sem sequer ter pago os devidos impostos.

Fez cessão à Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Limitada, uma sociedade organizada às pressas, com um capital apenas de — Cr$ 300.000,00 de qual fazem parte:

David, Pedro e M. Lupion & Cia.

Essa sociedade, com êsse pequeno capital de — Cr$ ..... 300.000,00 começou fazendo uma transação de Cr$ 58.293.000,00 isto é, assumindo o compromisso de Adélio Ramiro de Assis na compra da Fábrica Arapoti.

Nada obstante, êsse pequeno capital, a firma, de plano organizada, assumiu logo, aventurou-se a uma responsabilidade de Cr$ 58.293.000,00.

Isto significa que o seu verdadeiro capital foi o fruto do arranjo para comprar barato os bens constantes do contrato de folhas 2 a 14.

Leia-se, reafirmando os nossos argumentos, êstes tópicos das informações prestadas ao Tribunal de Contas:

Vale ponderar a respeito esta circunstância, que oferece curiosos aspectos. Obtida a anulação da primeira concorrência, que ensejava Cr$ 70.480.000,00 pois David Wille Lupion, estranhamente não se apresenta êle à segunda concorrência, para fazê-lo por interposta pessoa, o guarda-livros da firma de que êle participa, Adélio Ramiro de Assis, o qual, por sua vez, se fez substituir, no ato da escritura, por uma entidade criada dois dias antes (doc. 2) na cidade de Curitiba e que não fôra parte na concorrência.

Mas há um elementos comum entre David Wille Lupion e Adelio Ramiro de Assis: far parte de nova entidade, que passou a ser beneficiária da concorrência, Pedro M. Lupion, sócio do primeiro concorrente, David Wille Lupion, ambos integrantes da firma M. Lupion & Cia. (doc 3)

O contrato social que criou as Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. tem a data de 24 de janeiro do corrente ano e foi elaborado às pressas em Curitiba, para ser arquivado no dia imediato à Junta Comercial daquele Estado, com urgência jamais ostida em processo congênere. O capital estipulado foi de Cr$ 300.000,00 e a firma constituida sob o tipo de responsabilidade limitada. Isso significa afirmar que o enorme acêrvo, variante entre Cr$ 60.000,00 e Cr$ 85.000.000,00, foi entregue a uma emprêsa que pode garantir responsabilidade no valor de Cr$ 300.000,00.

Poder-se-ia alegar que o próprio acêrvo responde pelo débito da compradora para com a Superintendência, mas notem-se em todo caso a feição de trama e a pressa com que foi criada a firma aqui citada!

Não é despicienda a observação de que sendo a licitação ato pessoal, deveria o interessado preencher requesitos especiais, inclusive os que reclamam o inciso examinado. Além disso, somente poderia receber a escritura de aquisição o próprio licitante — vencedor, a quem não é dado substituir-se por outrem, selecitado quando a circunstancia de sua idoneidade, principalmente, a financeira, deve ser examinada e comprovada. No caso, a idoneidade financeira das Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., ficou restrita a Cr$ ..... 300.000,00 nos termos do contrato que a erigiu. Assim essa idoneidade, que era essencial, pois se fazia a venda de um patrimônio enorme e, em grande parte, a prazo, foi frustrada, envolvendo irregularidade comprometedora. Na verdade, diz o parágrafo único do item terceiro do contrato que criou as Indústrias Brasileiras de Papel Limitada:

> "Os sócios são responsaveis pela totalidade do capital social (Cr$ 300.000,00). De modo que a responsabilidade de cada sócio é limitada à totalidade do capital da sociedade."

Figurar uma pessoa como licitante e entregarem-se a outrem os fins, dêste aceitando a responsabilidade sem comprovar-se sua capacidade financeira envolve possivel dano e, ao mesmo tempo, ato de simulação e fraude. Procuron-se, fora de sistema legal, por um lado, fraudar a concorrência, evitando-se a competição que valorizasse os bens oferecidos e, por outro fugir aos impostos devidos pela venda que o ato simulado procuron ocultar.

Contra a hipótese de que seria legalmente possivel a transferência, observe-se que não se pode ocorrer, na espécie, cessão de direitos, por se tratar da concorrência pública, e a venda somente poderia ser validamente feita depois de pago o preço da compra, a cargo do licitante que a obtivesse.

Ensina, a propósito, a melhor doutrina do direito administrativo que "não é lícito à autoridade competente designar a seu nivedrio o co-contratante."

Eis o que reza Guimarães Menegale no seu "Direito Administrativo e Ciência da Administração", segundo volume, página 193.

"Com o fim de afastar o arbitrio, a moralidade administrativa inspirou a legislação a formalidade da concorrência, revestindo-a de condições formais. Só, o formalismo é um imperativo, e qualquer arranhão que sofra, leva de nulidade o seu conteúdo."

E, depois de todos êsses expedientes, recebendo-se apenas uma prestação do preço de transação, entregou-se ao cessionário da mesma todo o rico acêrvo da Fábrica Arapoti.

O ato do Tribunal de Contas recusando registro ao contrato, já está aprovado pela Câmara dos Deputados.

Vou deixar para a segunda parte do meu discurso o exame dos diversos pareceres emitidos sôbre o assunto, e que constam do Avulso, inclusive o do nosso saudoso colega, Senador Lucio Bittencourt, do Deputado Heitor Beltrão e do Relator Deputado Monteiro de Castro e outros parlamentares e juristas.

CONTRATO NULO DE PLENO DIREITO

O Dr. Carlos Medeiros, num dos seus pareceres quando Consultor Geral da República sôbre o mesmo assunto opinou:

"Recusando o registro pelo Tribunal de Contas, o contrato de compra, "nulo de pleno direito" não entrou em vigor. A posse dos bens concedida pela Superintendência é abusiva, por falta de títulos, e não deve prevalecer. A decisão judicial certamente assim concluirá.

A aceitação da resolução do Tribunal de Contas, além de jurídica, consulta aos interêsses do patrimônio nacional e da moralidade administrativa. (Pareceres, vol V. fls. 174)

Também o Dr. Haroldo Ascoli, Procurador Geral da Fazenda, referindo-se à essa famosa transação da venda da Fazenda Arapoti à Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., depois de várias considerações, afirmou e concluiu:

"A incorporação da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel ao patrimônio federal advein do Decreto-Lei n.º 2.436 de 22 de junho de 1940 (art. 1.º), que lhe conservou personalidade (art. 3.º). Assim estatuindo, é insofismável, visou à sua mais eficiente atuação no mundo dos negócios sem todavia, excluir do domínio da União os bens que à mesma pertencem. A administração direta é que se encontra disciplinada pela forma estabelecida no diploma.

Uma operação com as características assinaladas em o relatório acima transcrito não pode e não deve prevalecer. Afigura-se, mesmo, inacreditável que aquêles a quem se confia a guarda dos bens da União hajam facilitado a grave lesão ao seu patrimônio. A primeira não foi anulada por a enseiar "arranjos" ou prejudicar a Fazenda Nacional, mas, precisamente, para melhor acautelar os seus interêsses, possibilitando atingir através de processo próprio e com máxima divulgação, preço mais avantajado.

Realizar-se, entretanto, nova concorrência para, além de outros fatos decepcionantes, obter menos, indo o ex-vitorioso ao ponto de reduzir, em vários milhões de cruzeiros, a oferta que fizera de vez anterior, é prática contra a qual bradam todos os principios. Diminuir o prazo da concorrência de "sessenta" para "vinte" dias; publicar o edital apenas uma vez no órgão oficial, quando a lei exige que a publicidade seja feita de maneira repetida" "tantas vêzes quantas julgarem necessárias à sua maior divulgação", "pelo menos quinze dias antes da data fixada para a abertura das propostas" é sucessiva adjudicação (Regulamento Geral de Contabilidade Pública, art. 746); omitir a publicação das propostas, em desobediência ao determinado em lei (lei citada, art. 750) — constituem fundamento bastante, se outras infringências não existissem, para a proclamação da nulidade da concorrência e dos atos com ela relacionados. Como se não fôsse suficiente o despropósito cometido, firmaram a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e a "compradora" um aliuste, a que intitularam "Esbôço de Acôrdo" (sic), visando ao perpétuo silêncio das demandas judiciais survidas em tôrno da "venda" da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, mediante a ratificação e retificação da escritura de 27 de janeiro de 1951, inclusive com o preço majorado para Cr$ 69.345.000,00, ou uma diferença de Cr$ ..... 11.052.000,00 sôbre a proposta aceita em concorrência. E' dos quadros mais impressionantes da comédia que vimos de assistir, cuja crítica nos dispensamos de formular, tal a iniquidade que salta, a cada passo, de seu contexto. O contrato a que aludem não se apresenta perfeito e acabado. O Tribunal de Contas, no desempenho de sua função jurisdicional, recusou-lhe registro equivale afirmar, tornou-o "sine tempore" inapto a produzir efeitos. O aludido registro representa requisito básico à validade de um contrato e sem êle o instrumento fica destituido de valor jurídico em relação à União.

De outro lado, o Congresso não concedeu decreto legislativo a respeito, reformando os mandados de direitos, por se tratar da concorrência pública, e a venda somente poderia ser validamente feita depois de pago o preço da compra, a cargo do licitante que a obtivesse.

Ensina, a propósito, a melhor doutrina do direito administrativo que "não é lícito à autoridade competente designar a seu nivedrio o co-contratante."

Eis o que reza Guimarães Menegale no seu "Direito Administrativo e Ciência da Administração", segundo volume, página 193.

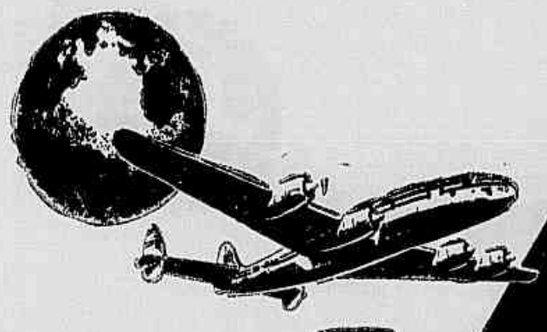
"Com o fim de afastar o arbitrio, a moralidade administrativa inspirou a legislação a formalidade da concorrência, revestindo-a de condições formais. Só, o formalismo é um imperativo, e qualquer arranhão que sofra, leva de nulidade o seu conteúdo."

E, depois de todos êsses expedientes, recebendo-se apenas uma prestação do preço de transação, entregou-se ao cessionário da mesma todo o rico acêrvo da Fábrica Arapoti.

O ato do Tribunal de Contas recusando registro ao contrato, já está aprovado pela Câmara dos Deputados.

Vou deixar para a segunda parte

ao completar **26** anos, a **PANAIR DO BRASIL**



Sente-se orgulhosa de sua preferencia, e oferece:

Linhas internacionais, proporcionando ligação direta entre o Brasil e um MAIOR NUMERO DE CIDADES de quatro continentes.

Quadrimotores Constellation (O MAIS RAPIDO E CONFORTAVEL AVIÃO) para suas viagens dentro do país.

Extensa rêde nacional, desde Porto Alegre à imensa região amazonica.

Panair do Brasil, a Soberana do Atlântico Sul

EM DEFESA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO ARTICULA CUNHA MELLO FATOS E PROVAS

(Continuação da pág. anterior)

art. 166 da Constituição Federal, houve até uma representação do Conselho de Segurança Nacional da qual tenho uma cópia em meu poder.

Dessa representação, e o u ocupar-me quando passarmos à Ordem do Dia. E' coisa muito grave. O Senado ficará estarrecido quando conhecer que diz o Conselho de Segurança Nacional.

Serão essas transações, oportunamente, conhecidas pelo Senado, quando tiver de manifestar-se sôbre atos do Tribunal de Contas negando-lhes registro.

Tem mais o Senado para orientar-se no voto que deve proferir, à própria decisão do Tribunal de Contas e o parecer que, então, como seu procurador tive ensejo de emitir.

Esse Projeto n.º 7154 já esteve em pauta e não foi votado.

Como de praxe regimental, sôbre êle foi distribuido um farto e elucidativo avulso.

Nesse avulso, na publicação oficial da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sob o título "Venda Ruinosa", já em diversas decisões judiciárias, encontram os meus nobres pares os subsídios mais valiosos, mais impressionantes, as provas mais fortes e seguras para orientação do seu voto, para aprovação do ato do Tribual de Conta, negando registro ao citado contrato de venda da Fazenda Arapoti.

Aqui está, — exibe ao Senado — um mapa das terras, no Paraná, pertencentes às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, transferidas, em transações irregulares, e por preços mesquinhos.

TRANSAÇÕES QUE O CONGRESSO NÃO APRECIOU

A tôdas essas transações algumas, a maioria, realizadas à revelia do Senado, com violação do art. 166 parágrafo 2.º da Constituição Federal, o Tribunal de Contas negou registro.

Sôbre tôdas elas até hoje, inexplicavelmente, não se pronunciou o Congresso Nacional.

Do mapa que ora trago ao conhecimento do Senado, constam as seguintes transações:

I — Fábrica de papel Arapoti — terras, benfeitorias, maquinaria e todos os seus pertences escritura de 27 de janeiro de 1951 — valor Cr$ 150.000.000,00.

II — Fazenda Morungava, escritura de 18 de novembro de 1948 — valor Cr$ 150.000.000,00.

III — Glebas Missões e Chopin, escritura de 17 de novembro de 1950 — valor:

Cr$ 600.000.000,00

Cr$ 900.000.000,00.

Essas três propriedades, no valor total de Cr$ 900.000.000,00 foram adquiridas apenas por:

Cr$ 90.000.000,00,

diga-se por dez vezes menos que o seu valor venal.

Há mais, a gleba transferida, em famosa transação, à CITLA, escritura de 16 de novembro de 1950.

A gleba Missões tem uma superfície de 420.000 hectares; a Chopin, tem 16.500; Morungava, também com área superior a 70.000 hectares, essas e outras propriedades foram negociadas sem prévio assentimento do Senado Federal, como exige a Constituição Federal, no seu artigo 156, parágrafo 2.º.

A tôdas essas transações, o Tribunal de Contas recusou registro.

Desaprovou-as por manifesta preterição de formalidades essenciais, sendo uma delas a citada exigência constitucional.

Recusando a sua aprovação a tais atos, ilegais e lesivos ao patrimônio nacional, o Tribunal de Contas estou exercendo competência privativa, ex-vi do artigo 77, n.º III, da Constituição, onde se lhe deu a função de julgar da legalidade dos contratos com a Fazenda Nacional.

No exercício dessa competência, embora não sendo órgão do Poder Judiciário, o Tribunal de Contas julga, tem funções judicantes, as quais, no direito moderno, são atribuidas também a órgãos especiais.

Então, Procurador, órgão do Ministério Público, junto ao mesmo Tribunal, com os meus pareceres, escritos e orais, muito concorri para essas suas decisões — jurídicas, legais, e de rara moralidade.

Posteriormente, sôbre o assunto, se manifestaram, aplaudindo-as o Dr. Haroldo Ascoli, Procurador Geral da Fazenda Nacional, diversos Procuradores da República, o Dr. Alceu Barbêdo, Procurador junto ao Tribunal Federal de Recursos, o Ministro Plínio Travassos, Procurador Geral da República, o Dr. Carlos Medeiros, Consultor Geral da República, os deputados Monteiro de Castro, Heitor Beltrão e o nosso ex-colega, e erudito senador Lúcio Bittencourt, e outros deputados, ao Comissões de Constituição e Justiça e de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados.

A DECISÃO DA CÂMARA

Depois de muitas discussões e muitos adiamentos, afinal, a Câmara dos Deputados aprovou o ato do Tribunal, negando registro ao famoso contrato da venda de Arapoti.

Foi vitoriosa, a acertada decisão do Tribunal de Contas.

Procurador, ontem, junto àquêle órgão, tendo tido colaboração, eficiente nessa e noutras decisões sôbre terras das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; hoje, senador, eu não poderia estar ausente desta tribuna, deixando de defender decisões tão moralizadoras, tão em harmonia com a tradição de probidade da maioria dos nossos homens públicos.

Agradeço, a Deus, ter feito soar, na minha vida pública, esta hora, que me permite continuar aqui, com a palavra na alta tribuna desta Casa, a minha atuação de defesa do patrimônio nacional.

A história escabrosa dos bens, móveis, semoventes e imóveis das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, num propósito de sadio patriotismo, precisa ser conhecida do nosso Parlamento, em todos os seus detalhes.

Não tenho, repito, nesses casos como em quaisquer outros, propósitos pessoais.

Confesso mesmo ao Senado o constrangimento com que, agora, me ocupo dêles, sabendo, neles interessado um nosso nobre colega, de quem só tenho recebido demonstrações de apreço e de atenciosa amizade.

UM DILEMA E UMA ESCOLHA

Vacilei mesmo dentro desse dilema — não parecer descortez com êsse nobre colega, ou, tal fôsse à minha atuação conhecida, êsse e noutros assuntos, quando procurador do Tribunal de Contas.

Escolhi o meu passado para continuá-lo no meu presente, no exercício do meu mandato de senador.

Um procurador do Tribunal de Contas, um senador, qualquer cidadão investido de funções ou mandatos públicos, só um roteiro devem ter — o da probidade, o da defesa da propriedade e dos dinheiros do patrimônio nacional.

A minha ausência, neste momento, desta tribuna, não teria explicação, ou, melhor, teria uma explicação que só poderia desonrar-me.

Num dos votos proferidos na Comissão de Tomada de Contas sôbre êsse ato, a que o procurador geral da República, senhor Plínio Travassos, classificou — de moral, decente e jurídico — o meu parecer foi considerado um libelo.

Nada há de estranhável que o membro do Ministério Público, no desempenho de suas funções, junto ao Tribunal de Contas, escrevesse, em defesa da Fazenda Nacional, um libelo.

É o libelo, mesmo, uma peça muito peculiar no exercício dessas funções.

Estranhável seria que procurador do Tribunal de Contas, face aos desmandos, aos excessos, às graves irregularidades que, ali, me vieram ao conhecimento para opinar, tivesse tido uma atuação de conformismo, de indiferença, quiçá de incapacidade para o exercício das funções de meu cargo.

Observar, comprovar vícios, irregularidades na gestão de bens e dinheiros públicos, e não proflgá-los, não lhes reclamar correção, não seria cumprir o meu dever, mas complacência, mesmo conivência, incompatível com a dignidade humana, de preferência com a própria finalidade do Ministério Público.

Evidentemente, ver, reconhecer tais ilicitudes, às vêzes, verdadeiros crimes, e não apontá-los a condenação, não seria defender os interêsses públicos, mas, contrariá-los.

Edmond Picard, ao seu livro "O Direito Puro", tão pequeno no tamanho material, como grande na essência, no conteúdo de suas lições, escreveu:

> É necessário sentir a iniquidade, vê-la, compreendê-la, para ter a fôrça de se livrar dela.
>
> Conforme os casos e preciso reclamar o Direito de chapéu na mão ou de sabre em punho".

No exercício de minhas atribuições no Ministério Público, junto ao Tribunal de Contas, tinha a meu cargo defender interêsses sagrados, a causa pública.

Animou-me sempre a paixão do interêsse público e da verdade.

O calor, a veemência dos pareceres que emiti, falados ou escritos, exprimiram sempre um estado de convicção a que era, em todos os casos, levado por estudo prévio, acurado, sereno dos fatos submetidos, à minha apreciação.

O meu espírito nunca foi dado a contemplações, nem a transigências que pudessem importar em desserviço à causa pública.

Ademais, nunca fui dado as leituras de Júlio Dantas, o afável escritor das mulheres, nunca tive, pelo próprio exercício das atividades de minha vida pública, na minha palavra, escrita ou falada, o estilo do doce e suave Renan.

O PRÓPRIO CRISTO REVOLTOU-SE

O próprio Cristo, um dia, revoltou-se, e resolveu sanear o seu templo.

Procurei, muitas vêzes, quase sempre, é certo, escrever em meus pareceres, deixar no diapasão de minhas palavras, o estado de revolta de espírito de desencanto com que examinei os fatos trazido ao conhecimento do Tribunal de Contas, sem que eu, nem mesmo todo o Tribunal, tivessemos meios para evitá-los e punir os seus responsáveis.

Escrevi e disse sempre no exercício de minhas funções, naquele órgão, tão maltratado e pouco compreendido pela onda dos que não querem ser fiscalizados, verdades, sem mantos de conveniência pessoal ou política, sem gesto de conformismo, de indiferença, animado sempre pela paixão do interêsse público de consciência de cumprir o meu dever, Sr presidente.

Deve o Senado estar fatigado pela provação a que o condenei, ouvindo êste meu exaustivo discurso.

O caso, a ser submetido ao seu julgamento, primeiro da nossa Ordem do Dia, de hoje, não é um caso dêsse ou daquele Partido, aqui representado.

Defender o patrimônio nacional é e deve ser um programa de todos os partidos. É um imperativo da tradicional dignidade de todos nós, aqui, no desempenho do nosso mandato de senador. (Muito bem. Muito bem. Palmas).

Notícias da Central do Brasil

Admissão de operários de obras

O diretor da Central do Brasil baixou portaria admitindo, para os serviços da Estrada, como operários de obra, lotando-os no Departamento de Construção de Casas, os seguintes candidatos: Abelardo Moura de Almeida, Arides Pereira da Luz, Anibal Ribeiro de Oliveira, Antônio Roque Coelho, Antônio Miguel, Ayrton da Silva, Ananias Sampaio Egito, Casemiro Brito Darcy de Souza, Hanary Raphael Ramither, Jacinto Fernandes Ferreira, Jair Neves da Cunha, José da Silva Sobrinho, Joaquim Simões da Costa Filho, Josino de Brito, Jorge Fonseca do Nascimento, Luiz Belarmino Ferreira, Manoel Edson de Souza, Manoel Alves, Manoel Aloísio do Nascimento, Maurício Gonzalez, Milton Ferreira da Silva, Orlando Lima França, Orlando Beiato, Paulo Nunes, Ramiro Americo Correia, Renato Pereira, Santiago da Rocha Fialho, Sebastião do Nascimento e Wilson Conceição Gama.

Designação de servidores para funções gratificadas

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Amany Ferreira Mayrink para exercer a função de assistente do Departamento do Material, da Superintendência Geral Administrativa, o agente Arthur Marques dos Santos, para chefe da Estação de Mendes e o agente Lucas Sylvestre da Fonseca para exercer a função de ajudante da Estação de Arará, assim como o auxiliar de Escritório, Arthur Pinheiro Vianna, para a função de chefe da Seção do Material da Superintendência Geral Administrativa.

Foram concedidas, pelo diretor da Central do Brasil, nos têrmos do artigo 116, da Lei n.º 1.711, de 28-10-1952, licenças especiais de seis meses aos seguintes servidores da Estrada: João Batista Fialho, João da Cruz, Joaquim Francisco Pires, José Bazilio dos Santos, José Ferreira Primeiro, José Sancho, Roberto Zanarolli, Vicente dos Santos e William Dupin, e, ainda, a João Augusto de Macedo.

O diretor da Central do Brasil baixou portaria transferindo, "ex-officio", João Baptista Mathias Callaud, artífice, ref. 20, para igual referência da série funcional de auxiliar de desenhista, lotando-o na IFL-1, do Departamento Eletrotécnico.

A TERCEIRA ASSEMBLEIA MEDICA DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

COMO ESTA ORGANIZADO O PROGRAMA

Realizar-se-á nos próximos dias 25 e 26 a Terceira Assembléia Médica do Hospital dos Servidores do Estado. O programa é o seguinte:

DIA 25

Primeiro Período: de 9,30 às 18 horas.

9,30 horas — Inauguração oficial; 9,45 horas — Indicação e resultados no tratamento cirurgico da persistência do canal arterial — Drs. Aarão B. Benchimol, Mariano de Andrade e Raimundo Dias Carneiro. 10 horas — Tratamento postural da tiebotrombose — Dr. Oscar Ferreira Junior. 10,15 horas — Persistência do canal arterial sem sôpro — Dr. Aarão B. Benchimol. 10,30 horas — Periarterite nodosa — Dr. Paulo Dias da Costa. 10,45 horas — Flebotrombose de esforço do membro inferior — Dr. Oscar Ferreira Júnior. 11 horas — coarctação da aorta — Drs. Martiano de Andrade, Raimundo Dias Carneiro e Carlos Andrade. 11,15 horas — Balistocardiograma na insuficiência coronária aguda — Drs. Mauro F. Muniz, e Haroldo Pinheiro. 11,30 horas — Persistência do canal arterial com hipertensão pulmonar — Dr. Raimundo Dias Carneiro. 11,45 horas — Arteriografia — Drs. Pedro Abdalla e Brasilino de Queiroz. 12 horas — Atresia da valvula tricúspide com transposição dos grandes casos — Dr. H. Mário Anache. 12,15 horas — Estenose tricúspide associada à lesão mitral e aórtica — Dr. João Fausto Conduru. 12,30 horas — Osteoartrite cervical simulando insuficiência coronária — Dr. Murilo Cotrim. 12,45 horas — esões esquistosomóticas da veia hepática — Drs. Pedro Abdalla e Anadil Cavalcanti.

Intervalo para almôço.

Segundo Período: 14 às 17 hs.

14 horas — Considerações sôbre o tratamento da escoliose — Dr. Enéas Balesdent. 14,15 horas — Hemangioma vertebral — Dr. Ernani Bueno. 14,30 horas — Indicações operatórias no tratamento das fraturas do tornozelo — Dr. Eudes Balesdent e Luiz Gaetane. 14,45 horas — Aplicações de rádio-isótopos no tratamento do câncer prostático — Dr. Carlos Rudge. 15 horas — Tratamento do "induratio penis" — Dr. Fernando Vieira. 15,15 horas — Broqueio ureteral agudo — Dr. Jorge Edison Mendes. 15,30 horas — Verrucose difusa — tratamento por cirurgia plástica — Drs. Carlos Monteiro e Jarbas A. Porto. 15,45 horas — Eritema polimorfo de evolução atípica — Dr. Edson A. de Almeida. 16 horas — Escaras de decúbito-tratamento — Dr. Angelo Jordão Neto. 16,15 horas — Diamox nas hipertensões oculares — Drs. Almiro Azevedo, Fernando Moreira e Humberto Alves Sampaio. 16,30 horas — Estreptomicina e surdez — Dr. Maurice Huet. 16,45 horas — Morte consequente à reação alérgica à penicilina — Dr. Angelo Jordão Neto.

Intervalo para jantar.

Terceiro Período: de 18 às 22 hs.

19 horas — Amigesia nas extrações dentárias da criança — Dr. Roy Marra da Silva. 19,15 horas — Embolia gordurosa fatal — Drs. Domingos de Paola e Sônia Albuquerque de Azevedo. 19,30 horas — Infecção pleuro-pulmonar estafilocócica em criança — Drs. Mário Fonseca e Jorge A. Cunha Medeiros. 19,45 horas — A situação das crianças com paralisia infantil no H.S.E. — Dr. Jairo R. Valle. 20 horas — Experiência com transfusões de substituição no tratamento da doença hemolítica do recém-nascido — Dr. Júlio Dickstein. 20,15 horas — Hidratação do lactente — Dr. Magalhães de Carvalho. 20,30 horas — Hipoplasia congênita das supra-renais — Drs. Luiz Torres Barbosa e Anadil Cavalcanti. 20,45 horas — Diagnóstico e tratamento do tumor de Wilms — Dr. Guerreiro de Faria. 21 horas — Câncer tireoidiano na infância — Dr. Mariano de Andrade. 21,15 horas — Atresia do esôfago com fistula-esofagena do recém-nascido corrigida cirúrgicamente — Drs. Carlos Monteiro e Egberto Mattos. 21,30 horas — Obstrução brônquica no curso de tuberculose infantil — Drs. Afrânio Garcia e Arthur Lavigne. 21,45 horas — Obstrução intestinal por má-formação congênita em recém-nascido — Drs. Elio Arduino e Hugo Arrias. 22 horas — Duplicação congênita do intestino — Drs. Henrique Vieira, Américo Bernachi e Octavio F. Vaz.

DIA 26

Primeiro Período: de 8 às 13 horas.

8 horas — Síndrome de mutismo e acinesia — Drs. Angelo Jordão Neto e Cláudio M. Lins. 8,15 horas — Toxoplasmose — Tratamento pela aureomicina — Dr. Angelo Jordão Neto. 8,30 horas — Lesões Hepáticas no kala-azar americano — Drs. J. Rodrigues da Silva e Domingos de Paola. 8,45 horas — Obesidade-tratamento — Dr. Athos de Freitas. 9 horas — Doença de Cushing — Drs. Mariano de Andrade e Theobaldo Vianna. 9,15 horas — Experiência com a insulina lenta (Lilly) — Dr. J. Procópio do Valle. 9,30 horas — Experiência com as insulinas lenta, semi-lenta e ultra-lenta — Dr. J. Procópio do Valle. 9,45 horas — Psicoterapia da dor no parto — Dr. Waldyr G. Tostes. 10 horas — Detalhe de técnica na operação cesariana — Dr. Agila Sobral. 10,15 horas — Emprêgo da colpocitologia em obstetrícia — Drs. Euvaldi Rodrigues e L. Tanajura. 10,30 horas — Mola hidatiforme e coriocarcinoma — Dr. Cláudio Goulart de Andrade. 10,45 horas — Citologia no câncer uterino — carcinome "in situ" — Dra. Yeda Barroso de Medeiros. 11 horas — Tratamento cirúrgico da incontinência de urina de esfôrco na mulher — Dr. Osmar Teixeira. 11,15 horas — Sinequias intra-uterinas — Dr. Yves Lezan. 11,30 horas — Prenhez tubária retal — Dr. Helbio Rego Lins. 11,45 horas — Genética do fator Rh. e sua importância — Dr. Virgilio Ferreira da Costa. 12 horas — Dois casos de incompatibilidade materno-fetal tratados pela operação cesariana e transfusão — Dr. Oscar Formichella. 12,15 horas — Técnica trans-maxilar no fechamento de fístula ricorreica do etmóide — Drs. Ermiro Lima e Silvio Pires de Mello. 12,30 horas — Recuperação auditiva na fenestração e imobilização do estribo — Dr. João C. Guimarães. 12,45 horas — Câncer do colo do útero — Dr. Ernani Bueno.

Intervalo para almôço.

Segundo Período: de 14 às 17 horas.

14 horas — Câncer do estomago — Dr. Renato Vivelros. 14,15 horas — Tratamento cirurgico do ozena — Dr. J. Meiman. 14,30 horas — Tratamento cirurgico dos pólipos naso-faringeanos — Drs. Silvio Moreira e Humberto Guerreiro de Castro. 14,45 horas — Tentativa de suicídio com injeção de 3,000 u. de insulina N.P.H. — recuperação — Dr. J. Procópio do Valle, Bento Coelho, Sergio Martins, David H. Eckel e Camillo M. Vianna. 15 horas — Enxertos ósseos na Câmara anterior do olho — Dr. Gastão Veloso. 15,15 horas — Aderências intestinais — grande experiencial — Drs. Jorge D. Martins, Rui Martins e Silva. 15,30 horas — Dosagem de lodo ligado à proteina pelo método das cinzas alcalinas — Drs. Otfilio Guernelli, J. Procópio do Valle, Maria Lúcia Lemos e Almir Gões Dias. 15,45 horas — Avaliação da atividade funcional da tiróide — Comparação entre a dosagem do iodo ligado à proteina e o metabolismo basal — Drs. Procópio do Valle, Odorico Sant'Anna, Otfilio Guernelli e Maria Lúcia Lemos. 16 horas — Dosagem de 17 hidroxi-corticóides — Experiência e técnicas em uso no H.S.E. — Drs Otfilio Guernelli, Maria Lúcia Lemos e J. Procópio do Valle. 16,15 horas — Histomorfinica de osso neo-formado — Dr. Gastão Velloso. 16,30 horas — Membrana nasal dos coriocapilares demonstrada pelo PAS — Dr. Almiro Azevedo. 16,45 hs. — Evolução da úlcera duodenal na vigência da terapêutica com metacortandracin — Dr. Ladislau Somogyi.

Intervalo para lanche.

Terceiro Período: de 18 às 22 horas.

18 horas — Menopausa cirúrgica e doença reumática — Dr. Gabriel Gitahy. 19,15 horas — Eritematose sistêmica — Dr. Jaime Landmen. 19,30 horas — Resultados de mastectomias totais — Dr. Cleber Scarinci. 19,45 horas — Metástases ósseas ocultas — Dr. Vinicius de Faria. 20 horas — Epitelioma pavimento-portografia — Drs. Pedro Abdala e Brasilino de Queiroz. — Hipertensão Porta — Drs. Raymundo Britto e Pedro Abdalla. 20,15 horas — Cirurgia no velho — Drs. Jorge D. Martins, Rui Martins e Silva. 20,30 horas Gastrectomia total com construção de reservatório gástrico com alça jejunal — Dr. Carlos Monteiro. 20,45 horas — Esteno hipaco-cefálico — Drs. Humberto Peixoto e Antonio Alceu de Araújo. 21 horas — Colângio-jejunostomia intra-hepática — Drs. Mariano de Andrade e Carlos de Andrade. 21,15 horas — Câncer da tiróide — Drs. Rui Martins e Humberto Peixoto. 21,30 horas — Bocios do mediastino posterior — Drs. Mariano de Andrade e Carlos de Andrade. 21,45 horas — Biopsias do esôfago no H.S.E. — Dr. Arthur Lavigne. 22 horas — Aspecto endoscópicos na asma — Dr. Arthur Lavigne e Paulo Dias da Costa. 22,15 horas — Ureterocistotomia — Dr. Alberto Gentile. 22,30 horas — Encerramento.

Observações:

1) Os relatores não poderão ultrapassar 15 minutos para exposição de cada trabalho.

2) Não serão permitidos debates.

3) Os senhores médicos visitantes poderão servir-se do Restaurante do Hospital — 10.º andar — durante os dias da Assembléia.

Almôço — de 12,30 às 14 horas.
Jantar — de 17,30 às 19 horas.
Preço por refeição: Cr$ 20,00.

A NOITE
PÁGINA 8
RIO, 22/10/1955

RESIDÊNCIA NA BARRA DA TIJUCA

Vende-se uma residência, estilo palacete, recentemente construida, com 3 quartos espaçosos com armários embutidos, sala, cozinha completa com armários embutidos, banheiro completo com box e armários embutidos e uma excelente varanda. Tem água própria, quente e fria em tôdas as estações do ano. Construção feita sôbre 21 pilotis, pronta para receber mais 1 pavimento.

Atendemos aos domingos no local (Vila Balneária em frente à Casa da Fazenda) no horário de 9,00 às 12,00 horas e durante a semana na Avenida Rio Branco, n.º 18 — 5.º andar — sala 502 — Telefone 23-3485.

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

LICITA A ACUMULAÇÃO QUANDO EM VIRTUDE DE DIREITOS ADQUIRIDOS

Ele é Déo o homem que ordena sucessos musicais. A sua presença amanhã no Viva a Penha será uma garantia de êxito

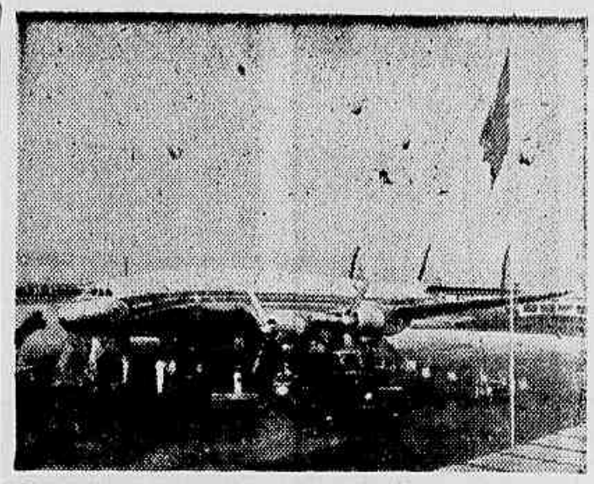
Decisão do T. F. R., a propósito de um caso verificado no serviço público

É lícita a acumulação de cargos no serviço público quando ocorre em virtude de direitos adquiridos, embora contrariando a legislação ordinária que rege a matéria, de acôrdo com decisão do Tribunal Federal de Recursos. O Tribunal concedeu, no caso, mandado de segurança que permitiu a acumulação do cargo de professor catedrático de Clínica Obstetrícia da Faculdade de Medicina do Recife com o de tecnologista do Ministério da Fazenda, em virtude do funcionário ocupante de ambos ter sido nomeado para os mesmos antes da Faculdade ser federalizada e se tornar repartição pública.

O impetrante do mandado, o médico Selva Junior, foi nomeado em 1926 para o cargo de químico do Laboratório de Análises da Alfândega do Recife já exercendo as funções de professor da Escola de Medicina da mesma cidade, então entidade privada. Em 1940 foi a Escola federalizada. O cargo que exercia na Alfândega foi, depois, transferido para uma repartição do Ministério da Fazenda. E por isso o diretor do Pessoal do referido Ministério intimou o funcionário a optar por uma das duas funções em virtude de achar ser acumulação ilegal. Pediu, então, a segurança, alegando ser legítima a acumulação em virtude das exigências para casos semelhantes da legislação ordinária se achar atendidas.

O ministro João José de Queiroz, em seu voto disse que a questão a saber, entre duas asseguradas, era qual a que devia prevalecer, quando se chocassem: o dispositivo da Constituição que veda a acumulação remunerada ou outro dispositivo constitucional, que comanda a aplicação da Lei, determinando que esta jamais poderá ferir direito adquirido. O primeiro estabelece uma proibição de interêsse restrito qual seja o de impedir abusos e assegurar bom desempenho das funções. Mas o outro — o de direito adquirido — é de interêsse geral, da própria estrutura jurídica. Depois de citar o caso em espécie (o impetrante exercendo as funções, de longa data, uma de servidor público estável e outra de professor catedrático, vitalício, de uma escola superior), declara que, posteriormente, foi a escola federalizada, tornando seus professôres servidores da União, criando a possibilidade de ocorrer a acumulação prevista na Constituição." Mas — pergunta — podia a lei nova acarretar a perda de uma daquelas funções, ferindo o direito adquirido ao exercício de ambas?" A resposta é negativa: "Mesmo que houvesse contradição flagrante entre duas garantias constitucionais, a que proíbe a acumulação que assegura o direito adquirido, esta última deve prevalecer. Os princípios constitucionais não são todos de igual valor. Há hierarquia de princípios na própria Constituição, há os fundamentais, que têm de ser respeitados acima de tudo. Ora o princípio, como o que veda a acumulação remunerada não é de índole fundamental estrutural, como é o que garante respeito ao direito individual adquirido." O ministro Aguiar Dias também adotou a tese acima. Os ministros Macedo Ludolf e Djalma da Cunha Melo também se pronunciaram a favor da segurança. Foram votos vencidos os dos ministros Henrique d'Avila e do relator, ministro João Frederico Mourão Russel.

A NOITE
PÁGINA 9
RIO, 22/10/1955



VÔOS EXTRAORDINÁRIOS PARA O BRASIL — Atendendo ao grande número de pedidos de reservas feitos por passageiros que desejam viajar para o continente sul-americano, a Companhia Air France, já obteve do Govêrno brasileiro, a autorização para realizar um vôo extraordinário por semana, elevando assim para três as ligações aéreas entre a Europa e o nosso país. Nesse vôo, considerado caso único na aviação comercial, o Super-Constellation vem de Paris ao Rio de Janeiro, escalando apenas em Dakar, prosseguindo depois do Rio até Buenos Aires em apenas cinco horas, em lugar de sete. Esta viagem, cuja tarifa não sofre qualquer aumento de preço é realizada às quartas-feiras. No clichê o Super-Constellation da Air France, empregado na linha sul-americana

O "SHOW" "VIVA A PENHA" DE AMANHÃ SERÁ UM DOS MAIS MOVIMENTADOS

Estarão presentes Jorge Veiga, Déo, Ademilde Fonseca, Carminha Mascarenhas, Bárbara Martins e outros astros da Rádio Nacional — Dois animadores - Sady Nunes (Rádio Nacional) e Nelson de Almeida, da TV-Rio — Lurdinha Maia e Sua Gente abrilhantarão o espetáculo — Não faltará Maria Aparecida, a "estrêla" do vídeo e do Rádio — Ouviremos Olivinha Carvalho e suas belas cantigas portuguêsas — Vários regionais e conjuntos típicos — O que será o batizado do menino Roberto, afilhado de Assis Valente — Outras atrações — Início às 12 horas

Amanhã, mais uma vez a A NOITE e Rádio Nacional estarão apresentando no arraial da Penha o "show" da cidade denominado "Viva a Penha".

Para o espetáculo que terá início às 12 horas, logo depois da missa pontifical, que será oficiada por D. Jaime Câmara, estão programadas diversos artistas, que no decorrer da semana que hoje se encerra, foram anunciados.

Conforme ficou estabelecido o "show" irá para o ar às 17,30 horas, pela onda da Rádio Nacional, que assim procedendo dará ensêjo aos seus ouvintes no exterior, de se cientificarem do trabalho realizado por ela e pela A NOITE, em o intuito de reviverem os festejos da Penha.

COMO DANTES

Em face do movimento feito pela A NOITE e Rádio Nacional para o soerguimento dos festejos consagrados no mês de outubro à Santa Milagrosa, em muito já aumentou o número de romeiros que para a Penha se tem dirigido,

Jorge Veiga, o mais popular dos sambistas, um dos dez mais da Bossa estará amanhã conosco no Viva a Penha

todos os domingos. Temos assistido, mesmo com chuva, a cenas que nos fazem recordar a Penha dos tempos idos. Inúmeras são as famílias que carregando farnéis repletos de clássica galinha cheia com farofa, pastéis, empadas, etc., ali chegam, escolhem seu cantinho na grama, ou mesmo numa das pitorescas barracas e passam a tarde "petequeando".

Essas pessoas aliam atualmente, ao prazer da romaria ao templo da Santa Padroeira a facilidade de ver e ouvir artistas exclusivos da Rádio Nacional e sabem que em qualquer circunstância, podem contar com a pronta colaboração da equipe de repórteres e funcionários de A NOITE que para lá se dirige às primeiras horas do dia.

MISCAS

Vasto e atraente, sobre todos os aspectos, é o programa de VIVA A PENHA para o próximo domingo. Por uma feliz coincidência, às 11 horas, ou seja, uma hora antes do início do nosso espetáculo, dará ingresso no Arraial da Penha, acolitado por membros da Irmandade, S. Eminência D. Jaime Câmara, que, como dissemos linhas atrás, celebrará a Missa Pontifical.

BATIZADO

Terminada a solenidade o nosso companheiro Assis Valente e a sra. Jovelina Schwenc levará à Pia Batismal o menino Roberto, filho do casal Nizia-Léo Gomes. Roberto é, como já noticiamos, um garoto a quem seus pais atribuem a felicidade que hoje usufruem a N. S. da Penha. Após o ato na Igreja os paraninfos, os pais da criança e o pessoal de A NOITE e Rádio Nacional descerão as escadarias a fim de poderem apresentar o novo cristão àqueles que estiverem no Arraial da Penha, nas proximidades do coreto que A NOITE e Rádio Nacional ali instalou.

Possivelmente esta "caravana" será acompanhada pelo dr. Medrado Dias, Provedor da Irmandade da Penha. Assim acontecendo o compositor Assis Valente aproveitará o ensejo para declarar de público e oficialmente que, parte dos direitos autorais e da vendagem do disco VIVA A PENHA, gravado na fábrica Odeon, pelo cantor Luiz Vieira, será entregue ao fundo de caridade da Irmandade.

Bárbara Martins aplaudida cantora da Rádio Nacional poderá ser vista e ouvida, amanhã, no Arraial da Penha. Ela também tomará parte no "show" Viva a Penha

VIVA A PENHA

Em seguida terá início o "show" Viva a Penha, propriamente dito. Ouviremos então cantores como Gasolina, Salvador Guimarães, Maria Aparecida, Lurdinha Maia, Trio Gaúcho, Trio Guarás Conjunto Seresteiros, os Pupilos de Havana, duplas de caipiras e também a menina prodígio que é Jaimira, dançando frevo, foxes e executando no acordeon números do seu vasto repertório.

Precisamente às 14 horas chegarão ao Arraial da Penha os astros da Rádio Nacional que na vez passada, em virtude da chuva, não puderam tomar parte no Viva a Penha. São eles Jorge Veiga, Olivinha de Carvalho, Ademilde Fonseca, Regional de Luiz Americano, Déo, Barbara Martins, Aluisio de Almeida, o cômico "Alegria" e outros.

UMA PALESTRA

O espetáculo será animado pelos locutores Sady Nunes da Rádio Nacional e Nelson de Almeida, da TV-Rio. Atração a parte será o comparecimento do compositor, cantor e ator Ismael Silva que contará coisas de antigas festas da Penha mostrando a influência que essas tiveram na música popular brasileira.

CARAVANA ODEON

Desta feita os admiradores de Joel de Almeida, Violeta Cavalcanti e outros artistas exclusivos da Fábrica de Discos Odeon poderão vê-los e ouvi-los sem atropelos. Consoante o prometido os senhores Ismael Corrêa e Arnaldo Schneider, diretores daquela fábrica estarão amanhã, na Penha, comandando uma caravana de astros.

Três nomes que garantem o sucesso do Viva a Penha, amanhã: Olivinha Carvalho, Luiz Americano e Ademilde Fonseca

A RADIO NACIONAL
apresenta
AOS SÁBADOS NO PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
"NA CÔRTE da RAINHA"
UMA PRODUÇÃO DE
HELIO DO SOVERAL
OFERTA DA CHAMPAGNE FRISANTE
MOSELE
MOSELE NA MESA É SINAL DE NOBREZA

INDUSTRIAIS JAPONESES NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS — O presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Sr. Augusto Viana Filho, ofereceu, ontem, um almôço à delegação de industriais japoneses ora em visita ao Brasil. Presidiu o ágape o ministro do Trabalho e estiveram presentes os diretores da Confederação, representantes da SUMOC, o presidente da Comissão de Indústria Pesada, representantes do Banco de Desenvolvimento Econômico e da Embaixada Japonesa. Os industriais nipônicos, Srs. Masachi Satow e Yasushige Maida, que se pelo Sr. José Roberto Whitaker Penteado. Na foto, flagrante da homenagem

A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

A fim de esclarecer aos jovens a respeito de seus deveres para com o serviço militar, a Diretoria de Recrutamento do Ministério da Guerra está divulgando as disposições legais que regulam o assunto. Das informações ora objeto de divulgação, destacam-se as seguintes, relativas ao Serviço de Defesa Nacional:

Todos os brasileiros natos, a completarem 19 anos de idade, a contar de 1.º de janeiro do ano em que atingirem essa idade, estão obrigados ao serviço militar. Incluem-se, nesta obrigação os brasileiros por opção e os naturalizados.

O art. 181 da Constituição Federal, que trata do assunto, determina que as mulheres ficam isentas do serviço militar, mas estão sujeitas aos encargos que a lei estabelecer. A obrigação militar dos eclesiásticos, segundo o mesmo dispositivo constitucional, será cumprida nos serviços das fôrças armadas ou na sua assistência espiritual.

O mesmo artigo estabelece que nenhum brasileiro poderá, a partir da idade inicial para a prestação do serviço militar, exercer função pública ou ocupar emprêgo em entidade autárquica sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público, sem a prova de ter-se alistado, ser reservista ou gozar de isenção.

O serviço militar compreende três períodos: alistamento, convocação e pós-convocação. O alistamento começa aos 16 anos de idade e termina ao iniciar-se a convocação, isto é, aos 19 anos. A convocação termina, no máximo, um ano depois. O período de pós-convocação começa ao terminar a convocação e vai até aos 45 anos de idade, inclusive.

Em tempo de guerra, todos os brasileiros natos, naturalizados, ou filhos de brasileiros nascidos no exterior que optarem pela nacionalidade brasileira, de 18 a 45 anos de idade, inclusive, estão obrigados à prestação do serviço militar. Os que tiverem até 60 anos prestarão êsse serviço em missões não combatentes, de acôrdo com as suas habilitações técnicas e capacidade física.

As mulheres poderão voluntàriamente habilitar-se de acôrdo com regulamentos especiais em cursos de enfermagem e em outros compatíveis com suas aptidões.

O 26.º aniversário da Panair do Brasil

A data de hoje assinala o transcurso do 26.º aniversário da Panair do Brasil. Ajudando a circulação da riqueza nacional, acelerando o intercâmbio interno e internacional do Brasil, promovendo uma intensa propaganda do nosso país, a Panair tem contribuido salientemente para o progresso do Brasil que, graças aos "Bandeirantes", liga-se, com recursos próprios, adquiridos durante êsses 26 anos.

Exibição de filme na A. B. I.

Na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, será exibido em sessão especial para jornalistas, no auditório da Associação Brasileira da Imprensa o filme "A Noiva do Rio", produção japonesa feita nesta capital e ainda inédita para os brasileiros. Para essa sessão dedicada aos cronistas cinematográficos, o ingresso será franqueado aos sócios da A. B. I., mediante apresentação da carteira social do ano em curso.

Era usada no tempo da Rainha Maria Antonieta

A Perfumaria Lopes ingressou na quarta Vara da Fazenda Pública um protesto, sumamente interessante, contra a firma Peter Murany, de São Paulo, isto porque, alegando a última possuir o título de modêlo n.º 2224, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, desde 24 de maio último, referente a uma caixinha de papelão para pó-de-arroz, dessas que se encontram em tôdas as perfumarias, por um verdadeiro ultimato, deseja que aquela perfumaria adquira exclusivamente com a suplicada ou esta procederia imediatamente todo o estoque disponível da suplicante.

Na ação de protesto, diz a Perfumaria Lopes: Não podia a suplicante admitir que em pleno século XX viesse alguém reivindicar o invento de uma utilidade já conhecida pelos nossos bisavós e isso desde o tempo de Maria Antonieta, que passava pela mais empoada Rainha de França, é algo de saborosamente medieval, como o aparecimento de D. Quixote montado no seu cavalo em plena Avenida Rio Branco na hora do "rush". A Perfumaria Lopes juntou o depoimento de várias casas do gênero que afirmam não ser a caixa em caixa nenhuma novidade, mas coisas usada em muitos países do mundo. A ação prossegue.

Funcionamento da Policlínica do Estudante

Avistaram-se com o ministro Candido Motta Filho os estudantes Luiz Angelo de Albuquerque, presidente da UME, e Silvio Vieira Peixoto Filho, secretário geral, a fim de agradecerem ao titular da pasta da Educação e Cultura o auxílio financeiro de Cr$ 150.000,00, à Policlínica Central dos Estudantes, auxílio que possibilitará o seu funcionamento durante o resto do exercício.

A vigília Eucarística das Congregações Marianas

Efetuar-se-á durante a noite no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento das Congregações Marianas desta arquidiocese.

Conclusão dos trabalhos do recenseamento

Em janeiro próximo deverão estar concluídos os trabalhos de apuração total do Recenseamento Geral da República. Esta foi a comunicação transmitida à Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística pelo respectivo secretário geral, senhor Waldemar Lopes. Na oportunidade foi distribuido entre os conselheiros um volume com os resultados definitivos do censo demográfico de Santa Catarina.

ULTIMAÇÃO DOS BALANÇOS DA UNIÃO AINDA SOB O ATUAL GOVERNO

A Contadoria Geral da República, tendo em vista que o mandato do atual govêrno terminara a 31 de janeiro do próximo ano, pretende ultimar os balanços do corrente exercício financeiro antes daquela data, e que será, sem dúvida, um acontecimento inédito na história da República, pois até hoje os balanços do último exercício financeiro de um govêrno só eram conhecidos no govêrno seguinte. Isto porque os balanços gerais da União de acôrdo com a lei, devem ser apresentados até o dia 12 de março do ano seguinte ao exercício a que se referem.

Dêsse modo, para que seu objetivo seja alcançado, a Contadoria Geral da República solicitou ao ministro da Fazenda a adoção de medidas indispensáveis, mas que estão fora de sua competência executar. O titular da pasta aprovou as medidas propostas que são as seguintes: a) inclusão nas Comissões de Balanços nas Tesourarias e Pagadorias, no último dia do exercício, de servidores indicados pelas respectivas Contadorias Seccionais, com a incumbência especial de procederem ao arrolamento dos processos e cheques cujas importâncias tenham de ser escrituradas em "Restos a Pagar"; b) remessa dos balancetes das exetorias federais às reartições a que se acham subordinadas no prazo mais reduzido possível, quanto ao mês de dezembro do atual exercício (o das coletorias até 10 de janeiro e o das demais exatorias até 7 do mesmo mês); c) providências junto ao Banco do Brasil, no sentido de que torne possível à remessa à Contadoria Geral da República, até 10 de janeiro, do último extrato de contas "Receita da União", e "Despesas da União" em 1955, as quais devem ficar encerradas até o dia 8 de janeiro. Igualmente estão sendo solicitadas providências à Secretaria da presidência da República, para que esta determine aos órgãos autárquicos o envio dos balanços dêste exercício à Contadoria, até o dia 20 de janeiro no máximo; ao Ministério da Guerra, com o mesmo objetivo, e ao Ministério da Viação, para que seja recomendado às agências postais-telegráficas a remessa de seus balancetes às respectivas repartições a que se acham subordinadas até o dia 7 de janeiro vindouro.

No Guanabara

ESTIVERAM — *Esteve em visita ao prefeito Alim Pedro o senhor Alcides Vidigal, que, de regresso a São Paulo, foi apresentar suas despedidas ao governador da cidade. Em audiência, foi recebido pelo senhor Alim Pedro, o senhor Junqueira Ferreira, diretor de "O Correio Radical".*

RADIOGRAFIAS NA FEIRA DE AMOSTRAS — *O Departamento de Tuberculose, que está fazendo o cadastro torácico dos visitantes da Feira de Amostras, avisa que as abreugrafias deverão ser procuradas à avenida Graça Aranha, número oitenta e um, sexto andar, das nove às dezessete horas, ou aos sábados, das nove às doze horas.*

VISITA DE ESCOLARES AOS MUSEUS — Está sendo organizado pela Secretaria de Educação o roteiro para visita dos escolares aos monumentos e museus da cidade.

ÓPERAS NO JOÃO CAETANO — A temporada de óperas e "ballet" no Teatro João Caetano, recentemente autorizada pelo prefeito Alim Pedro, a preços populares, será realizada em maio próximo, em virtude dos contratos já existentes para locação daquela casa de espetáculos.

Aberta a concorrência para a Usina de Pasteurização

Deverá ser iniciada em breve a construção da Usina de Pasteurização de Campinho, que beneficiará aos quatrocentos produtores de leite do Distrito Federal. O prefeito Alim Pedro já aprovou a abertura de concorrência pública para a realização das obras. A entrega de propostas está marcada para o dia 25 de outubro em curso, às 15 horas, na sede da Secretaria Geral de Agricultura, à avenida Rio Branco, 277, segundo andar.

Eleições na Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F.

Realizaram-se as eleições para o Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal. De acôrdo com a expectativa, a vitória coube ao "Partido Realizador", cuja chapa era encabeçada pelo acadêmico Arnaldo Niskier. Obtiveram os "realizadores" 483 votos, enquanto que a A. L. A. obteve 316. A vitória do "Partido Realizador" baseou-se na maioria conseguida nos cursos de Matemática, Física e Didática. A A. L. A. venceu nas urnas do curso de História Natural e do curso de Letras, porém por pequena margem. Na "Fazenda", onde funcionam os cursos de Geografia, História e Ciências Sociais venceu o "Partido Realizador" por uma diferença de 13 votos.

O presidente vencedor prometeu reforçar ainda mais a luta pela encampação da U. D. F. e o combate às taxas de renetência, cuja cobrança é considerada absurda pelos alunos. Na parte de realizações, a sua preocupação máxima será a revista da Faculdade — "Escada" — considerada indispensável em um meio de cultura.

BENFEITOR DA CIVILIZAÇÃO E APÓSTOLO DA NACIONALIDADE

Santos Dumont e sua obra — Conferência pronunciada pelo ministro da Educação, como parte das comemorações da "Semana da Asa"

Associando-se às comemorações da "Semana da Asa", o professor Cândido Mota Filho, ministro da Educação e Cultura, pronunciou no salão de conferências do Ministério, uma palestra sôbre Santos Dumont, o Pai da Aviação. Inicialmente o professor Cândido Mota Filho fêz uma análise do desenvolvimento da civilização humana, salientando o anseio de tôdas as épocas, desde a mais remota antiguidade, para a conquista do ar pelo homem e as perspectivas que para o mundo se abriram com o advento do vôo do mais pesado que o ar.

Depois, passando aos inventos diretamente ligados à história da aviação, lembrou que Bartolomeu de Gusmão enfrentara por volta de 1709 o ceticismo e malignidade dos contemporâneos, criando a célebre "Passarola" destinada, como êle próprio disse no pedido de licença que fez a El-Rei, a "andar pelo ar, fazendo muitas vezes mais de duzentas léguas de caminho por dia e na qual poderiam levar-se os avisos de mais importância aos exércitos e terras mais remotas". Em fins do século passado, a grande sedução era a aventura aérea. Em Paris, o escritor Guy de Maupassant sublinha um balão cativo, para simbolizar a conquista do ar como o maior feito no século que ia nascer.

Lembrou o conferencista que foi nessa hora que surgiu Santos Dumont. Desde 1888, quando pela primeira vez observou em São Paulo o vôo de um balão, até conquistar em França o prêmio Deutsch, de La Meurthe, o Pai da Aviação tem uma só atitude de luta, de luta que é sua, solitária e perigosa, e que leva à vitória e à glória.

Silencioso e persistente, colocando sua vida à disposição de um ideal existente, Santos Dumont nunca sentira, como confessava, "nem vertigem nem medo". Nesse homem a vontade pessoal foi tudo, a própria vitória. Sòzinho fez as primeiras pesquisas e as primeiras viagens. Por isso nunca se deixou vencer e pode, finalmente, depois de uma série de experiências, ser o primeiro homem a erguer-se do solo num aparelho mais pesado que o ar, para realizar um vôo de sessenta metros.

DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS

Embora, por volta de 1906, conseguisse resolver o problema do vôo com o "Bagatelle", Santos Dumont prosseguiu na luta pelo aperfeiçoamento de seu invento, sem invejas nem rivalidades, alegando-se, mesmo, com os êxitos alheios. E tanto assim que escreveu, depois de 1910: "É com satisfação que acompanho o domínio do ar pelo homem, porque é o meu sonho que se realiza."

Em 1915 a guerra continuava e êle se encontrava nos Estados Unidos. Vendo que a aviação se desenvolvia e era empregada nas atividades bélicas, mostrou-se esperançoso de melhores dias, dizendo que, com a supressão do tempo e das distâncias as relações comerciais seriam espontâneamente desenvolvidas e teríamos então a facilidade de comunicações rápidas.

ASAS PARA O EXÉRCITO E A MARINHA

Santos Dumont sentia-se assegurado ao ver que o problema da aviação era desprezado no Brasil. Insistiu junto às nossas autoridades para que fossem criados campos de pouso e escolas de pilotos. Fêz, por fim, um apêlo para que dessem asas à Marinha ao Exército nacionais, uma vez que já se reconhecia no resto do mundo a aviação como uma das principais armas de guerra.

Concluindo, afirmou o ministro Candido Mota Filho que Santos Dumont, benfeitor da civilização e mensageiro do progresso, é um dos apóstolos da nacionalidade. Com êle e graças a êle os céus, dia e noite, entretecem novas e espontâneas orquestrações das vozes nacionais, vindas dos sertões, das cidades, dos campos e do mar, e criam, vencendo as enfermidades políticas, com a energia que despertam uma nova e irreprimível vontade de ser o Brasil, numa grande terra, um grande povo.

COLUNA DO COMERCIARIO

FESTIVIDADES DO "DIA DO EMPREGADO NO COMÉRCIO" — O DISSÍDIO COLETIVO

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vem de programar diversas festividades para o próximo dia 30 de outubro, data consagrada ao "Dia do Empregado no Comércio".

Assim é que naquele dia dar-se-á a inauguração do Ambulatório próprio "Horacio Picorelli", às 12.30 horas, com a presença de associados, altas autoridades e convidados especiais, no 5º andar do Edifício Patriarca, no Largo de São Francisco; animado baile será também levado a efeito, para os associados e dignissimas famílias, das 23 às 3 horas, nos amplos salões da sede, à rua Andre Cavalcanti, 33.

Domingo, dia 30, vão ser inaugurados melhoramentos em diversos setores dos serviços assistenciais prestados na Sucursal de Madureira, à Estrada Marechal Rangel, 58, sobrado, destacando-se a inauguração de moderna cadeira e equipe dentária, e, neste mesmo local, baile em homenagem ao quadro social, das 21 às 24 horas.

À CLASSE COMERCIÁRIA

Recebemos a seguinte nota da diretoria do SEC:

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comunica à laboriosa classe comerciária, que o julgamento da extensão do dissídio coletivo, instaurado por aquela entidade de classe, será realizado no dia 31 do corrente, pelos ínclitos juízes do Tribunal Regional do Trabalho. A grande coletividade trabalhadora deve confiar no alto senso de Justiça e honestidade que são atributos inerentes aos eminentes julgadores do TRT os quais em ocasiões anteriores têm confirmado tão excelsas qualidades, atendendo as justas pretensões, não somente dos comerciários mas também de outras categorias profissionais que recorrem à Justiça do Trabalho no afã de verem seus salários reajustados com os quais possam enfrentar o crescente aumento do custo de vida.

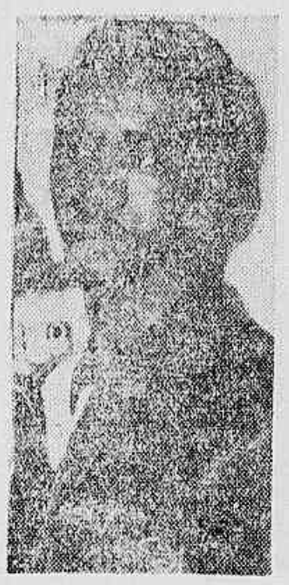
Na pessoa do dr. Amaro Barreto da Silva, ilustre Juiz Presidente do TRT, os comerciários depositam as suas melhores esperanças por se tratar de magistrado íntegro, que tem pautado suas decisões por sentenças luminosas, eivadas de profundo espírito cristão e humano, nas quais procura estabelecer o clima de paz social, tão indispensável às relações amistosas entre capital e trabalho, para grandeza do povo e da pátria brasileira".

DIA DO RADIOAMADOR

A diretoria da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, fará realizar hoje, das 16 às 20 horas, em sua sede, à Avenida 13 de Maio 13, 20º andar, uma reunião social, comemorativa do "Dia do Radiamador". Nesse sentido, por nosso intermédio, convida os senhores sócios e Exmas. famílias, bem como os demais integrados na R.N.R., para a citada reunião.

Além da homenagem que então será prestada aos ex-presidentes da LABRE, haverá, ainda, um "show" variado, que constará de agradáveis números a cargo de destacados elementos de "Esperança do Brasil", da Rádio Vera-Cruz.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



Expedito dos Santos

Jurai da Silva Pinto

Presos no Meier, três perigosos assaltantes

Com incrível audácia, cinco malfeitores assaltaram, ontem, os telegrafistas Manoel Jesus Cardoso e Benjamim de Oliveira. O assalto verificou-se na rua Capitão Rezende, no Méier. Mas os telegrafistas não se intimidaram. Entraram em luta com os malfeitores, até que apareceram os soldados Herminio dos Santos e Arthur Pereira Gonçalves, da Policia Militar. Com isso, o bando saiu em disparada. Um de seus componentes, porém, foi alcançado e preso, identificando-se como Jurai da Silva Pinto, de 22 anos, solteiro. Na delegacia do 22º distrito disse que conhecia, apenas, dois de seus companheiros: Ivan Batista da Silva e Expedito dos Santos. O comissário Silvio Araujo e o detetive Oswaldo saíram, então, em diligências, conseguindo prendê-los. Todos foram recolhidos ao xadrez.

Mais imigrantes para o Brasil

GENEBRA, 21 (AFP) — Intervindo no debate sôbre o plano de operações 1956 e sôbre o orçamento do Comitê Intergovernamental das Nações Européias, o embaixador Carneiro Barbosa, do Brasil, ressaltou que os algarismos previstos para os movimentos migratórios a efetuar sob os auspícios do C. I. M. E., em 1956, eram muito abaixos, no tocante a seu país. Sugeriu que se elevasse a 15.000 o número dos imigrantes previstos. "O Brasil, disse êle, procurará aumentar sua contribuição para os gastos do Comitê". O delegado brasileiro anunciou, por outro lado, que seu govêrno pretendia pôr à disposição do C. I. M. E. navios brasileiros para transporte dos emigrantes. "Assim concluiu êle, o Brasil poderia acrescentar a sua contribuição uma soma de 800.000 cruzeiros".

Não foi convidado a depôr

Em declarações ontem prestadas à reportagem credenciada na Policia Central, o inspetor Cecil Borer informou não ter sido, até agora, convidado para depôr no inquérito instaurado em tôrno da chamada "carta Brandi". Quanto ao fato de ter sido acusado como a pessôa que teria entregue o documento ao deputado Carlos Lacerda, considerou o inspetor Borer:

— O disparate é de tal ordem que, de minha parte, o assunto nem merece comentários.

Duas absolvições no Segundo Tribunal do Juri

O segundo Tribunal do Júri, realizou ontem duas sessões, a primeira presidida pelo juiz Bandeira Stampa e a segunda pelo seu colega Clovis Rodrigues. Na primeira foi julgado o réu Arlindo Francisco dos Reis, acusado de ter assassinado Antonio Azevedo, vulgo "Antonio Calafate". Em fins de 1947, Arlindo foi demitido do cargo que ocupava, como motorista de uma lancha, jurando que mataria a pessoa que o substituisse, indo Calafate" para o seu lugar. Ao encontrá-lo cumpriu a promessa, matando-o. O réu foi acusado pelo promotor Araujo Jorge e defendido pelo advogado Dario Bandeira, que sustentou a tese de legítima defesa, dizendo que a vitima tentou atirar um tijolo em Arlindo quando os dois se encontraram. O réu foi absolvido.

Na segunda sessão entrou em julgamento Antonio Grijó que, segundo o libelo, matara a faca Joaquim Pereira da Silva, que se recusara a emprestar-lhe um cruzeiro para tomar um parati. O acusado negou a autoria do crime, não havendo do mesmo qualquer testemunha. O Conselho de Sentença o absolveu. Como representante do Ministério Público funcionou o promotor Eladio Wernack e na defesa o advogado Humberto Teles.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Na Justiça, modêlo de vestidos da linha "Y"

Marius Lauritzen Berne, desenhista da "Revista da Semana", propôs no juizo da 1.ª Vara Civel uma ação ordinária contra a "Canadá Luxo". Diz êle que como desenhista daquele semanário criou um modêlo de vestido para senhoras a que deu a denominação de linha "Y", que consiste em ombros largos, busto folgado em oposição à saia bem justa afinando para os joelhos.

Esclareceu que sendo dito modêlo completamente original, adquirira propriedade do mesmo e o direito exclusivo de reprodução ou alterá-lo, acrescentando que a firma contra a qual propôz a ação anunciou e realizou uma exposição e venda de vestidos com as mesmas características do modêlo por êle lançando, atribuindo, porém, a criação ao figurinista francês Christian Dior. Acrescenta que seus prejuizos são de monta e baseado em artigos do Código Penal, pede a citação da "Canadá" para não mais vender ou expor vestidos da linha "Y", deixando a critério do juiz a arbitração do valor do seu prejuizo.

Encontrou a mulher com outro

Ao regressar, ontem, do trabalho, o pedreiro Claro Camilo Leli, de 32 anos, morador na rua Ouricuri, 121, em Olaria, verificou que havia alguém em seu barracão. Pé ante pé foi-se aproximando, na certeza de que fôssem ladrões. Mas era sua antiga companheira, Glória Barros Pereira, de 31 anos, que ali se encontrava com Joaquim de tal. O choque foi tamanho que Claro ficou imobilizado. Joaquim, então, avançou para êle, desfechando-lhe uma facada no rosto. Ferido, o homem tentou reagir, recebendo, então, um tiro no abdome e outro no braço esquerdo. O agressor, em seguida, desapareceu com a mulher. Levado para o Hospital Getulio Vargas, o pedreiro ficou internado em estado grave.

Atirado do alto da ponte

Agnaldo de Souza, de 22 anos, solteiro, morador na Rua Araujo Pôrto Alegre, 56, em Nilópolis, encontrava-se postado na ponte existente sôbre a via férrea, naquela localidade, quando foi abordado agressivamente por um desconhecido. Este intimou-o a pagar-lhe um café e, ante a negativa de Agnaldo passou a agredi-lo de maneira brutal, acabando por atirá-lo do alto da ponte ao leito da estrada de ferro. O agressor fugiu e, a despeito da grande altura de sua queda, a vitima sofreu apenas fratura do antebraço direito e escoriações generalizadas.

Grava automàticamente as chamadas telefônicas

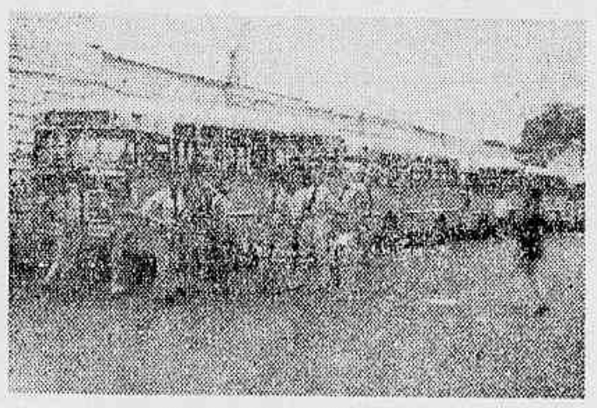
PARIS, 21 (AFP) — O "belinofone", aparelho-automato destinado a registrar as comunicações telefônicas na ausência da pessoa chamada, foi apresentado durante uma recepção, na presença de seu inventor, Sr. Belini, que já criou o "belinógrafo".

O autômato é formado por uma caixa colocada na linha telefônica. Quando uma pessoa chama, "relais" fazem funcionar um disco que informa que a pessoa chamada está ausente mas que o chamado será anotado. Quanto ao interlocutor do autômato começa a falar um disco de aço registra e grava a voz. O "belinofone" para automàticamente no fim da comunicação. Como a duração da gravação é de 20 minutos várias comunicações podem ser captadas umas depois das outras. A sua volta, o dono do "belinofone" não terá mais que fazer senão escutar as mensagens retransmitidas. Homens de negócios, industriais, médicos, etc terão, assim, durante sua ausência, um secretário fiel que anotará as entrevistas e os pedidos. Desse modo pode-se imaginar tôdas as novas perspectivas que se abrem aos hesitantes que não encontrarão mais contraditores na outra ponta do fio ou aos amorosos tímidos

Atropelada e morta

Quando atravessava, na altura do quilômetro 25 a pista de descida da rodovia Presidente Dutra, foi colhida e morta por um caminhão de chapa não identificada Maria Rodrigues Nascimento, de 34 anos, casada, moradora em frente à fábrica de pneus "General". Seu cadáver foi removido para o necroterio de Nova Iguaçu.

Afastados do tráfego 13 lotações da Mosa



Alguns dos carros apreendidos

Treze micro-onibus da "Mosa" foram apreendidos pela Inspetoria de Trânsito, por se apresentarem com os reguladores de velocidade flagrantemente violados.

A providência da Inspetoria visa a resguardar medida de ordem disciplinadora que estabelecia a velocidade máxima de 50 quilômetros por hora, para êsse tipo de veiculo coletivo. Todavia, com os reguladores violados, o contrôle, por parte da repartição de trânsito, ficou prejudicado.

Falando em nome da emprêsa o sr. Antônio Mosa, um de seus proprietários, protestou contra a medida, alegando que ela não se explica, já que os reguladores controlam, apenas, as rotações do motor, e não a velocidade do carro, como alega a Inspetoria.

Ontem, foram apreendidos os micro-ônibus números 7 915, ... 7 900, 7 931, 7 919 e 7 916, anteôntem, cinco, e, na quinta-feira, dois. Os carros apreendidos são da linha "Mauá-Fátima".

PRESOS POLÍTICOS: DESMENTIDO

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O contralmirante Teodoro Hartung ministro da Marinha, desmentiu os boatos de que havia alguns presos políticos a bordo de navios de guerra. O ministro acrescentou, contudo, que sabia que alguns presos se encontram a bordo de dois pequenos navios mercantes, no porto de Buenos Aires. Correra o boato que mais de vinte generais estavam presos a bordo de navios de guerra.

Caiu no buraco: 2 feridos

No imenso buraco aberto há vários dias na rua Goiás, esquina com rua Vital, no Encantado, caiu, ontem, à noite, o carro de praça chapa 4-28-15, dirigido por Alvaro Pereira Pinto, de 33 anos, casado, morador na rua Maria da Glória, 65, casa 2. Em consequência o motorista recebeu ferimentos no frontal, sendo medicado no Pôsto do Méier e removido para o Pronto Socorro, com suspeita de fratura do crânio. O comerciário José Bento, de 34 anos, casado, morador na rua Conde Bonfim, 972, casa 14 que viajava no carro, sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado. O comissário Afranio de plantão no 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Morta no apartamento, viúva do antigo cônsul

A senhora Solange Lantour de Souza Bastos, viúva do antigo consul do Brasil, na Inglaterra, Antonio Felinto de Souza Bastos, foi encontrada morta, ontem, no apartamento em que residia, no terceiro andar do edificio situado na praia do Flamengo n.º 172. Admitida de início, a hipotese de crime foi posteriormente afastada, acreditando o comissário Mário Chicaiban, do 4.º distrito policial, que a morte tenha sido meramente acidental e ocorrida, ao que presume, no início da semana já que o cadaver exalava insuportável cheiro. Por isso mesmo, aliás, foi que se soube do que ocorrera.

Solicitado por uma moradora do segundo andar, o vigia do edificio, Jorge Mendes Duarte foi verificar o que havia no pavimento superior, todo ocupado pela viuva Souza Bastos. Como batesse com insistência, sem ser atendido, Jorge empurrou a chave do apartamento, com um arame, arrastando-a, depois, numa fôlha de jornal. Assim, conseguiu abrir a porta, encontrando, então, a moradora do apar-

Solange Lantour de Souza Barreto, a morta

tamento, morta no quarto, ao lado da cama. Apresentava um ferimento na cabeça e o corpo já estava em adiantado estado de decomposição. Acredita, o comissário que a mulher tenha sido vitimada por um colapso e, na queda, batido com a cabeça num móvel. Mesmo assim, no entanto, solicitou o comparecimento da Perícia, sendo o levantamento do local, feito pelo perito Cosme. Removido para o necroterio, o corpo será examinado por legistas que determinarão a "causa-mortis".

ESTAVA SÓ

Desde a morte de seu marido, ocorrida há quatro anos, a senhora Solange Latour vivia no apartamento, apenas com empregadas. Ultimamente, todavia, vinha dando mostras de debilidade mental.

Não se alimentava nem permitia que as criadas se alimentassem. Daí, a sua última empregada, Helena de tal, tê-la abandonado no início do corrente mês. Assim, aquela senhora ficou inteiramente só. Até que agora, foi encontrada morta.

Um cunhado da viuva Souza Bastos, Alvaro Toledo Bandeira de Melo, inspetor do Ministério do Trabalho ouvido pela Policia declarou que a infeliz andava, de fato, seriamente perturbada. Tanto que em dias do mês passado, procurou-o para pedir dinheiro, alegando dificuldades financeiras. Dizia não ter, sequer, o que comer. Tudo, porém, não passava de idéia fixa, uma vez que a viuva recebia, mensalmente, a pensão a que tinha direito e que lhe dava, bastante, para viver. Por outro lado, seu apartamento luxuoso e confortável desmentia as alegações.

Com efeito, o comissário encontrou, entre os pertences da viuva, joias avaliadas em mais de um milhão de cruzeiros, inclusive, um rubi valiosissimo, estimado em cêrca de quinhentos mil cruzeiros. Além disso, foram encontrados, também, nove mil, trezentos e onze cruzeiros em dinheiro.

A senhora Solange Latour de Souza Bastos era natural da França e contava cinquenta e nove anos.

A NOITE

Rio de Janeiro, sábado, 22 de outubro de 1955

OBRA BENEMÉRITA

O Instituto Brasileiro de Oncologia vai funcionar

(PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE DUAS REPORTAGENS)

Nos mais adiantados centros cientificos da Europa e das Américas, mormente naqueles onde o problema do câncer constitui permanente preocupação, o nome do Dr. Von Doellinger da Graça, ocupa lugar de destaque. Seu consultório é uma prova da afirmativa. Os quadros, os retratos com dedicatórias significativas, os diplomas de sócio honorário de tantas academias de medicina e centros de estudos, dizem bem do valor do ilustre cancerologista. Embora avançado em idade, o médico patricio não deixa de comparecer ao seu consultório e o que é mais interessante — está construindo, sabe Deus com quanta dificuldade, o Instituto Brasileiro de Oncologia, na praça Marechal Hermes, esquina com a rua Equador, lá nos extremos da avenida Rodrigues Alves. E um edificio de nove andares, imponente, já na fase de conclusão, estando ao local todo o material necessário aos retoques finais.

PRODUTO DO IDEALISMO

O Instituto Brasileiro de Oncologia, que é uma associação para estudo e tratamento de tumores e do câncer, é o produto do idealismo concentrado pelo casal Mathilde Rodrigues-Dr. Von Doellinger da Graça.

Numa area aproximadamente de 2.000 metros, o Rio poderá, talvez no próximo ano de 1956, ter um têrço de suas partes inauguradas, contribuindo destarte a iniciativa para a solução do problema do câncer, que tanto empolga, preocupa e torna cheia de anseios a humanidade.

Em 1943 o casal Mathilde Rodrigues-Dr. Von Doellinger da Graça, com o prestigioso auxilio do Dr. Romero Estelita, então chefe de gabinete do Ministro Souza Costa, da pasta da Fazenda, obteve do govêrno, o titulo precário, a área onde hoje se ergue o novo Instituto de Câncer. Toda a iniciativa privada se congregou nas três figuras mencionadas, que se juntaram o industrial Antonio Ribeiro França Filho, o comendador Paulo Felisberto e o coronel Aristarcho Pessoa, os dois últimos já falecidos. Localizado na construção, surgiram óbices e tropêços de toda a ordem para deter sua marcha. Estavamos em plena segunda grande guerra mundial. Tudo escasseava, cobrindo, somente, a fôrça de vontade daquele punhado de benfeitores que não desanimava ante a onda de dificuldades que se lhes antepunha. Estavam as coisas neste pé, quando surgiram o ministro do Supremo Tribunal Federal, Carvalho Mourão e os engenheiros Martinho Mourão, Ciro Marques de Souza, Pais Ribeiro e Edgar Rajagabaglia, que, por seus conselhos e orientação, facilitaram os passos iniciais para o erguimento do instituto, traçando o plano arquitetônico e adotando outras medidas necessárias ao início da construção.

APARECE OUTRO BENFEITOR

Era necessário proceder-se ao estaqueamento do terreno e a firma Estacas Frank avaliara em 250 mil cruzeiros, mais ou menos, o custo dessa obra preliminar para suportar o projeto elaborado.

Todavia não excedia de algumas poucas dezenas de cruzeiros, obtidos na Diretoria entre esmolas, tômbolas e subscrições, o que possuia em caixa o Instituto Brasileiro de Oncologia.

Foi aí que veio enfileirar-se entre os demais benfeitores por solicitação da senhora Doellinger da Graça, a figura do falecido industrial Mario de Almeida, que se prontificou, desde logo, a financiar metade do estaqueamento. Estava vencida a segunda parte da série inicial de dificuldades.

As portas do escritório Raja Gabaglia-Martinho Mourão estavam abertas para a elaboração do projeto, que exigiu uma dezena de modificações até sua fase final, congregados os esforços daquêles engenheiros aos do desenhista Stille e do Dr. Von Doellinger da Graça.

NECESSIDADE DE UM EMPRÉSTIMO

Em seis anos decorridos, de 1943 a 1949, tornou-se imprescindível, primeiro — obter do Congresso a modificação do decreto-lei de 5 de novembro de 1943, a fim de poder o Instituto obter um empréstimo no IAPI; segundo planejar, ante o fator tempo, as estacas atravessadas quasi seria êle erguido e conseguir meios financeiros para concluir o estaqueamento, além de somas para pronto pagamento de obra de tanto vulto.

Desaparecidas algumas das figuras que tão entusiásticamente vinham trabalhando em prol de obra de marcante necessidade, imprescindivel se tornava substitui-los para que, por mútua cooperação, pudesse ser levada avante a "Obra de Combate ao Câncer". O Dr. Mario Kroeff, então Diretor do Serviço Nacional do Câncer, aproximou-se do casal Mathilde Rodrigues-Dr. Dr. Von Doellinger da Graça e estendeu-lhes sua mão e a dos seus colaboradores, Drs. Jorge Marsilac, Alberto Coutinho e Osolando Mach Jo. Por outro lado, a figura da senhora Enedina de Souza, traz, com sua grande boa vontade, ao grupo de cooperadores, o seu irmão Silvio Capanema e seu cunhado, João dos Reis Ferreira Machado. Este novo grupo, com o prestigio individual, obtem alguns auxilios dos poderes públicos e a obra do Instituto Brasileiro de Oncologia se movimenta, confiada ao engenheiro Luiz Gurgel Bentes.

Poderia dizer-se que de 1943 a 1953 a obra para o combate ao câncer pelo IBO caminha com inauditos esforços, mas caminha engatinhando.

ONIBUS: AMEAÇA DE GREVE

Será realizada, segunda-feira próxima, uma assembléia geral dos empregados em emprêsas de transportes urbanos (motoristas trocedores e fiscais de ônibus) para uma decisão definitiva sôbre o pleiteado aumento da classe.

Permanece, em face da intransigência das parte interessadas, a ameaça de paralização daqueles coletivos, principalmente depois do fracasso da reunião no D.N.T.

PARTIU DULLES

WASHINGTON 21 (AFP) — A bordo de um avião militar, partiu às 16 horas para Roma o secretário de Estado John Foster Dulles, acompanhado de vários técnicos que devem participar da conferência dos quatro ministros do Exterior em Genebra.

Foster Dulles e seus colaboradores deverão chegar à capital italiana amanhã às 18 horas.

O processo está à vista, na 4.ª Vara Criminal

Foi noticiado e até com grande destaque, por um vespertino, que na 4.ª Vara Criminal, esteve guardado, a sete chaves, um processo no qual se achava complicado Gregório Fortunato e João Valente de Souza. O caso lá está, para quem quiser examiná-lo e se refere, tão somente, a João Valente de Souza e Garibaldo Rodrigues Santos, como incursos no artigo 317 do Código Penal (recebimento de vantagens, propinas) devendo o mesmo, nos primeiros dias da próxima semana, ser devolvido à polícia para diligencias complementares.

Voluntariado na Policia Militar

Continua aberto o voluntariado na Policia Militar do Distrito Federal, para todo cidadão brasileiro cuja idade estiver compreendida entre 17 e 30 anos. E' exigido a apresentação dos seguintes documentos: certificado de reservista ou de alistamento; certidão de idade ou de casamento com firma reconhecida; prova de trabalho (Carteira Profissional); 4 fotografias 3x4; atestado de bons antecedentes passado pelo Instituto Felix Pacheco.

Os menores devem apresentar consentimento paterno, e os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias do Exército, Marinha e Aeronáutica só serão aceitos quando maiores de 21 anos.

LOCAL DE ALISTAMENTO: — 4.ª Seção do Estado-Maior — Rua Evaristo da Veiga, 78.

Exercícios de tiro pelo "Barroso"

Cumprindo o programa de adestramento dos navios da Esquadra, o cruzador "Barroso" e o contratorpedeiro "Greenhalgh", que desde o dia 19 se encontram em águas da Ilha Grande e deverão passar a tarde de sábado e o dia de domingo em Santos, realizarão na noite de 24 do corrente, ao largo da Ilha Rasa, um exercicio de tiro noturno.

O exercício que terá início, aproximadamente, às 20 hs., será o mais real possivel, estando os dois navios às escuras, sendo os tiros realizados sôbre alvo rebocado.

Na fotografia, um aspecto do último exercicio de tiro realizado pelo cruzador "Barroso".

VÃO REUNIR-SE OS GRANDES

PARIS, 22 (U. P.) — Uma fonte do Ministério das Relações Exteriores anunciou que os Ministros das Relações Exteriores da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha reunir-se-ão nesta capital segunda-feira próxima, às 15,30 horas.

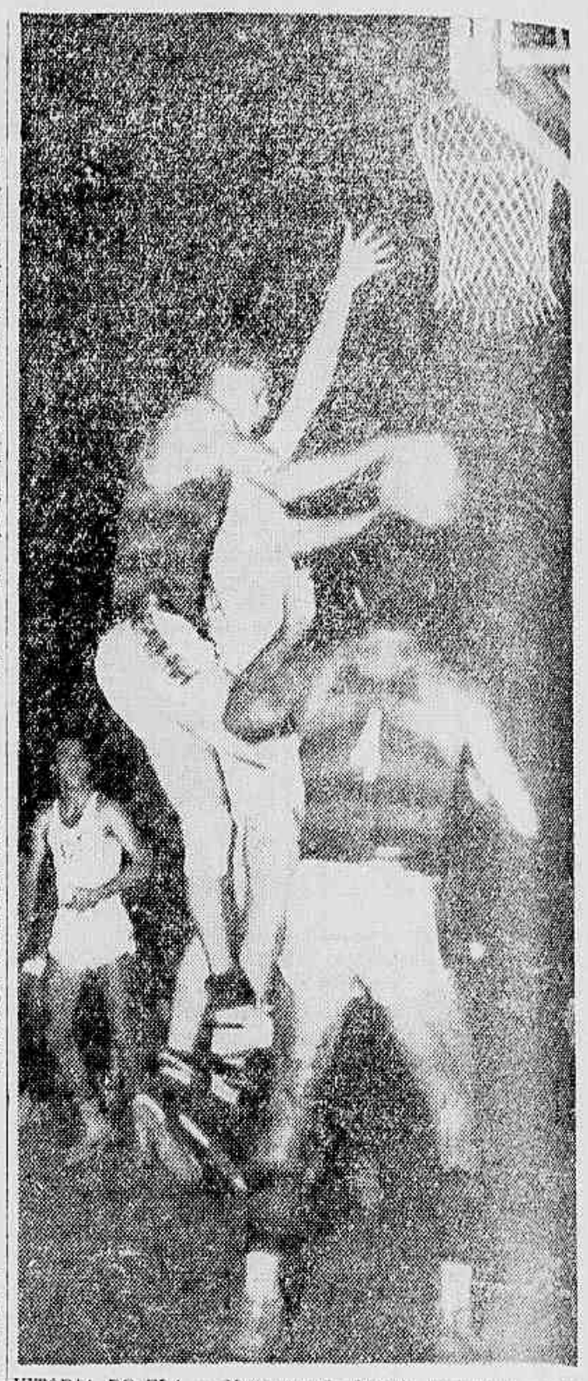
Os chanceleres ocidentais, Antoine Pinay, John Foster Dulles e Harold MacMillan conferenciarão até às 17,30 horas, quando se unirá a êles seu colega da Alemanha Ocidental, Henrich von Bretano.

Aquisição de quadros para o Museu de Belas Artes

A Comissão Técnica do Museu Nacional de Belas Artes reuniu-se, com a presença do ministro da Educação e Cultura, professor Candido Motta Filho, sendo na oportunidade discutidos assuntos ligados à aquisição de novos quadros. A referida comissão técnica está constituida dos Srs. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu, Murilo Miranda, e das Sras. Maria Barreto e Maria Regina Liberalli.

BRASIL, 2 X CHILE, 0

SANTIAGO, 21 (AFP) — Nas finais, simples juvenis, da Copa Patiño, Bueno, do Brasil, derrotou Sanhueza, do Chile, por 9/7, 6/4. Fernandes, do Brasil, venceu Passi, do Chile, por 6/3, 9/7, resultado: Brasil 2 pontos, Chile, 0.



VITÓRIA DO FLA — Movimentada fase do tradicional encontro entre os "fives" do Fluminense e do Flamengo. A vitória final pertenceu ao Fla por 64 x 53, que assim continua na liderança do certame da Federação Metropolitana de Basquetebol

VITORIOSO O FLAMENGO

NO FLA-FLU CESTOBOLÍSTICO DE ONTEM — GRANDE ASSISTÊNCIA

A maior assistência, desde o mundial de basquetebol, com excessão dos espetáculos estranhos ao desporto da cesta, compareceu, ontem, ao ginásio do Maracanã, para apreciar o encontro entre os "fives" do Flamengo e do Fluminense. Já haviam os rubronegros, vencido os dois Fla-Flu anteriores, o primeiro por quatro pontos de vantagem e o segundo, por um ponto. E correspondendo à expectativa, o embate foi renhido, terminando com a vitoria do Flamengo por 64 a 53, depois de ter vencido a primeira fase por 34 a 27. Com êsse resultado, o Campeonato Carioca de Basquetebol, passou a ter somente um lider-invicto, que é o Flamengo. Na terça-feira próxima, o certame será decidido com o prelio Flamengo x Sirio. Vencendo o rubronegro mos um triplice empate e em caso contrario o rubronegro conquistará o pertacampeonato.

OS «CESTINHAS»

Os marcadores da noitada de ontem, do Fla-Flu, foram os seguintes jogadores:

Flamengo — Godinho (8), Artur (20), Zé Mario (5), Algodão (19), Guguta (2), Walter e Alfredo (10).

Fluminense — Milano (4), Oto (15), Jackie (9), Roberto (12), Djalma (6), Tovar (3), Amauri (2) e Alfredinho (2).

A MARCA DA CONTAGEM

Artur 1x0; Oto 2x1 e 3x1; Algodão 3x3; Roberto 5x3; Artur 5x5, Milano 7x5; Guguta 7x7, Roberto 9x7; Algodão 10x7, Algodão 11x9; Jack 10x11; Artur 13x10; Djalma 12x13; Artur 15x12; Roberto 14x13; Algodão 17x14; Godinho 19x14; Roberto 16x19; Artur 21x16; Oto 18x21; Guguta 23x18; Entra Alfredo e sai Guguta; Milano 19x23; Alfredo 25x19; Djalma 20x25; Jackie 22x25; Godinho 27x22; Jackie 24x27; Milano 29x27; Artur 28x25; Artur 30x25; Algodão ... 32x25; Roberto 27x32; Artur ... 34x27. Terminou o 1 tempo Flamengo, 34x27.

2º TEMPO

Algodão 36 x 27; Alfredo 38 x 27; Algodão 40 x 27; Godinho 41 x 27; Oto 29 x 41; Oto 31 x 33; Algodão 45 x 31; Algodão 47 x 31; Sai Milano com 5 faltas e entra Amauri; Alfredo 49 x 31; Algodão 33 x 45; Tempo para o Flamengo se; Roberto 35 x 45; Jackie 37 x 45; Djalma 38 x 45; Alfredo 47 x 38; Oto 40 x 47. Tempo para o Flamengo; Artur 49 x 40; Djalma 42 x 49; Artur 51 x 42; Oto 44 x 51; Artur 52 x 44; Entra Alfredinho, sai Djalma; Zé Mario 53 x 44; Artur 54 x 46; Oto 46 x 54; Entra Tovar e sai Oto e o Fluminense pede tempo; Godinho 55 x 46; Alfredo 56 x 46; Zé Mario 58 x 46; Jackie 46 x 58; Tempo para o Flamengo. Faltam três minutos para terminar o jogo; Zé Mario 60 x ... Amauri 50 x 60; Sai Roberto com cinco faltas; entra Djalma. Faltam um minuto e trinta e cinco segundos; Algodão 62 x 50; Sai Godinho com 5 faltas e entra Guguta; Tovar 51 x 62; Sai Artur com 5 faltas e entra Valter, faltando um minuto; Alfredinho 52 x 62; Alfredo 64 x 53.

JUIZES E RENDA

O encontro foi arbitrado pela dupla Aladino Astuto-Renato Righetto, com boa atuação. A renda foi Cr$ 67.815,00, sendo que passaram pela bilheteria do Maracanã e pagaram 3.896 pessoas.

Curso sôbre Arte Moderna

Terá início a 25 do corrente, na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro 163, o curso sôbre arte moderna, que a gravadora e pintora Fayga Ostrower realizará sob o patrocinio da Comissão de Arte do mesmo Instituto. Constará de seis conferências, cada uma com a duração de uma hora e muitos slides, ilustradas com projeções de obras dos vários estilos.

Ainda o Instituto Brasil-Estados Unidos fará inaugurar, no próximo dia 28, uma exposição de trabalhos exibidos no salão norte-americano do Ibirapuera, em São Paulo. Essa mostra será, então instalada na Galeria Mesbla.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Mistério na morte da costureira na Estácio

Recebendo três tiros à queima-roupa, desfechados pelo homem que a acompanhava, uma mulher de côr branca, de 30 anos presumiveis e que não tinha em seu poder qualquer documento de identidade, tombou para morrer quase instantâneamente, na rua Joaquim Palhares, em frente ao prédio número 595.

A desconhecida trajava saia cinza, blusa, sapatos e bolsa velhos e tinha apenas, como pertences, um maço de cigarros, uma receita de banho de ervas, vinte e três cruzeiros e um livro de anotações. Na bolsinha, foi encontrado, também, o cartão da modista que funciona na rua Siqueira Lima, 115, bem como um recorte de jornal que confirmava sua ida àquele endereço, por conta de um anúncio, pedindo calceiras.

Foram arroladas duas testemunhas do fato: o delegado de policia de Londrina, Miguel Lucas Barbeto, hospedado no "Hotel Bragança", e Percilio Pires Duarte, residente na rua Afonso Cavalcanti, 157. Ambos contam que o acompanhante da mulher era um individuo amulatado, alto e forte, que trajava terno azul-marinho. O casal vinha discutindo pela rua Joaquim Palhares. Até que perto da rua Barão de Iguatemi se deu o crime. Logo e mseguida, seu autor sai em disparada, sumindo.

NADA APURADO

Até agora, as autoridades policiais nada conseguiram apurar. Nem mesmo a identidade da vitima foi possivel estabelecer, a despeito das diligências levadas a efeito durante tôda a madrugada pelo comissário Bessa, do 15.º distrito, e por investigadores da Policia Técnica.

No Rio, o secretário do Comitê de Oceanografia

Encontra-se nesta capital o professor Maldonado Koerdell, secretário do Comitê de Oceanografia do Comitê Geofisica Internacional do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. O professor Maldonado veio ao nosso país com a finalidade de visitar instituições brasileiras especializadas em oceanografia física, geologia submarina e de costa biologia marinha e geofisica em geral, devendo, a propósito do estado atual dos estudos e pesquisas dessas especialidades, apresentar relatório ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

VASCO x AMÉRICA

REABILITAÇÃO: OBJETIVO DUPLO

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 22 de outubro de 1955 — N.º 15.145

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

Sensação na Leopoldina

O VASCO DEPENDE DO TEMPO — O AMÉRICA DEPENDE DE SI...

Clássico da par. O América pode encontrar-se em estado de guerra. Mas o Vasco está calmo. A derrota em Bonsucesso valeu apenas uma advertência, e tem muitas desculpas. O mesmo dirá o América. Está com raiva do Fluminense com quem sempreu relações por culpa do Cacá, e com o Flamengo de quem perdeu na lama. O desejo e a necessidade de reabilitação de ambos os lados, é um fato. Nem um empate conformaria os dois litigantes. E' preciso vencer. O Vasco tem ainda a liderança em poder. O América é desses times que não gostam de perder para o Vasco. Com o tempo firme, devemos ter um bom futebol. O Vasco deverá apresentar atuação segura em terreno firme. O América gosta da grama leve. Jogo de difícil prognóstico. Não será surprêsa nenhum resultado, embora a responsabilidade do Vasco lider, seja maior.

Enquanto isso os americanos esperam concentrados a hora do encontro. Ganhar do Vasco sempre foi para o América um prazer maior e os rubros querem manter a "escrita". Passeiam Leônidas, Agnelo e Rubens

Parodi precisa ter mais "apetite" do que o revelado no último domingo. E dizem que está "instruído" para tanto...

O VASCO

Os cruzmaltinos estão dependendo do tempo. Sem chuva voltará Pinga. Maneca com qualquer tempo, e em qualquer hipótese. Jogando Pinga, Maneca será médio direito. Não jogando Pinga, ainda assim Maneca jogará na linha média. Então surge a chance de Ademir. Na meia esquerda, caso Pinga fique de fora, Hélio Paulinho, Haroldo, Béto Orlando, Sabará, Walter Vavá, e Silvio Parodi, são pontos indiscutíveis. O Vasco festeja antecipadamente seu retôrno ao Maracanã depois da triste lembrança de Bonsucesso.

O AMÉRICA

Não depende de chuva mas de si mesmo. Está entregue à sua própria sorte. Dos movimentos de sua turma, poderá ser ditado o caminho a seguir e o que pretender. Volta Uchôa. Alarcon treinou na frente e J. Alves apareceu na meia esquerda. Mas também Washington está concentrado. Na situação atual pode-se esperar muita coisa de Martin Francisco. Edson recuperou-se e deverá jogar. Rubens, Ivan, Osvaldinho, Hélio, Canário, Leônidas, Alarcon, e Ferreira têm suas posições garantidas. Não será surprêsa se o América se apresentar como perdeu para o Flamengo, apenas com Uchôa no posto de Osni. Mas Alarcon está cotado para a frente com J. Alves na armação.

CONSEGUIRÁ O BONSUCESSO PASSAR PELO OBSTÁCULO "BARIRÍ"?

Disposto o Olaria a conseguir expressiva vitória — **O vice-líder é o favorito — Escaladas as duas equipes**

UM cotejo dos mais interessantes na décima rodada do primeiro turno, sem dúvida, será levada a efeito no gramado da rua Bariri. Defrontar-se-ão os quadros do Bonsucesso e do Olaria. O grêmio rubroanil que ostenta a vice-liderança da tabela, juntamente com o Flamengo, apresentar-se-á como franco favorito. Os comandados de Silvio Pirilo vêm de uma vitória espetacular frente ao Vasco da Gama, inclusive quebrando a invencibilidade que o conjunto vascaino vinha mantendo no atual certame.

O quadro rubranil preparou-se com entusiasmo para o combate de amanhã. Sabe o técnico Pirilo que o Olaria sempre foi um adversário dificílimo para o Bonsucesso. Entretanto, o treinador do clube de "Teixeira de Castro" mostra-se confiante, certo de que marcará outra expressiva vitória, mantendo por conseguinte, a sua invejável posição na tabela.

O OLARIA QUER ACABAR COM A FESTA

O Olaria, pelo que observamos durante os seus preparativos, mostra-se disposto a acabar com a alegria do Bonsucesso desde a sua sensacional vitória sôbre o Vasco da Gama. O técnico Jair Boaventura submeteu os seus pupilos a rigorosos preparativos. Reina muita animação em Bariri em tôrno do "clássico leopoldinense". A vitória, não resta a menor dúvida, representará como ampla reabilitação do quadro dos seus últimos insucessos. Simões participou de vários exercícios, mas não foi dado como apto para o cotejo de amanhã. Ainda não está cem por cento no que diz preparo físico. Assim sendo, Tiãozinho continuará na chefia do ataque.

QUADROS E OUTROS DETALHES

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

OLARIA — Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Pombo, Léo, Tiãozinho, Russo e Mário.

BONSUCESSO — Julião; Bilé e Gonçalo; Pacheco, Décio e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

O cotejo está marcado para as 15 horas e 15 minutos. A preliminar, entre os quadros de aspirantes, será às 13 horas e 15 minutos. Os dois clubes estão mal colocados no certame de aspirantes.

Julião cumpriu destacada situação no cotejo contra o Vasco da Gama, aparecendo na gravura, numa defesa espetacular num tiro desferido pelo atacante Vavá. Julião, sem dúvida, é uma das garantias do conjunto rubroanil para a peleja de amanhã, na rua Bariri

CAMPEONATO INTERNO DO BANGU

O returno começará amanhã

Com a eliminação de nove equipes o returno do Campeonato Interno de Futebol promovido pelo Departamento de Amadores do Bangu A. C. será disputado apenas por seis representações, as quais entram em ação na primeira rodada, que ficou assim organizada: Escritório x Almoxarifado (sábado). Oscar Lemos x Mecânica (preliminar, domingo) e João N. Facundo x Maçaroqueira (principal, domingo).

PUBLICAÇÕES ESPORTIVAS

REVISTA DO FLUMINENSE — Já está em circulação o número 16 da "Revista do Fluminense". Como sempre, o órgão publicitário do tricolor comparece com as suas bem feitas seções e que tem agradado aos seus inúmeros leitores. Atualmente encontra-se à frente dos seus destinos o Sr. Alvaro T. Vilarinho, que conta com um brilhante corpo de redatores e colaboradores.

O Fluminense com a sua peculiar fidalguia remeteu ao nosso Departamento de Esportes um exemplar, ao qual agradecemos.

"O VETERANO" — Recebemos igualmente o último número de "O Veterano", uma bem feita e rica em assuntos de atletismo além de copioso noticiário de resultados técnicos das últimas mas competições e campeonatos do Estado bandeirante. "O Veterano" é o órgão oficial da Associação Atlética Veteranos de São Paulo e que congrega centenas de antigos e renomados atletas, quer de São Paulo, quer do Rio. Agradecemos.

BROTOS EM PROFUSÃO

HOJE NA PISCINA DO VASCO DA GAMA

CUMPRE-SE ÀS 14,30 HORAS, A ETAPA DE NATAÇÃO, SÉRIE DE CLUBES, DOS "VII JOGOS DA PRIMAVERA"

Mais de uma centena e meia de nadadoras, estão inscritas nas provas de natação da Série de Clubes, dos "VII Jogos da Primavera", a ser disputada esta tarde, a partir das 14,30 horas, no Estádio Aquático do Vasco da Gama. Entre elas contam-se alguns nomes famosos da natação continental, como são os casos de Iza Teixeira de Almeida, recordista sul-americana do nado de costas, Ana Maria Madeira, Piedade Coutinho, Cândida Barroso, entre muitas outras. Suas presenças garantem o sucesso técnico desta jornada, podendo prognosticar-se como uma das mais brilhantes de todos os tempos na história da Olimpíada Feminina que anualmente os nossos confrades de "Jornal dos Sports" levam a efeito.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido esta tarde é o seguinte:

1 — 100 metros — Nado livre — Qualquer Classe; 2 — 100 metros — Nado de costas — Principiantes; 3 — 50 metros — Nado livre — Estreantes; 4 — 100 metros — Nado Borboleta — Qualquer Classe; 5 — 100 metros — Nado de peito — Principiantes; 6 — 50 metros — Nado Borboleta — Estreantes; 7 — 400 metros — Nado livre — Qualquer Classe; 8 — 100 metros — Nado de Costas — Qualquer Classe; 9 — 100 metros — Nado livre — Principiantes; 10 — 50 metros — Nado de costas — Estreantes; 11 — 200 metros — Nado de peito — Qualquer Classe; 12 — 100 metros — Nado Borboleta — Principiantes; 13 — 50 metros — Nado de peito; Estreantes; 14 — 4x50 metros — Nado livre — Qualquer classe.

Iza Teixeira de Almeida, a grande campeã que logo mais estará em ação na piscina do C. R. Vasco da Gama.

A ESGRIMA SENSACIONAL

Apresenta-se com características sensacionais a competição de Esgrima que, logo mais, a partir das 20 horas, será levada a efeito no ginásio do Colégio Anglo-Americano, pela conquista do título máximo dêsse desporto nos "Jogos da Primavera".

Entre o Flamengo, Fluminense e Vasco será decidido o primeiro pôsto, uma vez que todos estarão a postos com suas equipes completas. Não há favoritos. A contagem de pontos apontará o vencedor, e, por isto, influenciará as segundas colocações inclusive, em tôdas as categorias (1.ª categoria, 2.ª, 3.ª e Estreantes).

Um título individual estará em jôgo, o de Iolanda Coutinho, atualmente a "Tetra-Campeã" dos "Jogos" (1.ª categoria). Ieda Coutinho e Nadia, esta do Flamengo e Amélia (Vasco), poderão arrebatar-lhe o primeiro pôsto. Na 2.ª categoria Martha Helena (Flu), Vanda Tambasco (Fla) e Maria Helena decidirão o pôsto de honra. Na 3.ª categoria teremos em sensacional confronto Maria Ignez Rocha (bi-campeã colegial) (pelo Flu), Maria Eugenia (Fla) e Dalva Collier (Vasco), tôdas fortes candidatas à vitória. A primeira prova, a de Estreantes, pode-se dizer será uma autêntica loteria. Entretanto, surge como favorita a defensora vascaina Wilma Tambasco, que há dois anos se prepara para o "debut" seguindo-se duas incógnitas, as defensoras do S. Cristovão, bem como as duas outras do Flamengo. Sofia Friedman e Marilene Gonçalves defenderão o Fluminense com reais possibilidades.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BANEZ

— O MÉDIO «BOTOU O PONTA NO BOLSO»...

Saco de GATOS

SIR THÉO DRUMMOND

E O GASTÃO SOARES DE MOURA, REFERINDO-SE AO ALVARO BRAGANÇA, DIZIA, MUITO PENALIZADO: "COITADO, ELE ESTÁ VELHO, COMPLETAMENTE CACA"...

A ELEIÇÃO

QUATRO MIL E QUARENTA E TRÊS votos já foram apurados nesta eleição do cronista esportivo mais popular do Brasil. Até o momento de escrevermos esta nota, tinham sido anulados 130 votos. Motivos das anulações: alguns votantes do Zé Araujo tiveram o desplante de apresentar, como prova de identificação, carteiras de sócios do Vasco — o que causou repulsa geral entre os presentes. Outros colocaram três e mesmo 4 votos dentro da sôbrecarta, num esbanjamento inconcebível. E finalmente 47 votos foram sumariamente anulados porque, por incrível que pareça, escolhiam o Oduvaldo Cozzi. A surpresa da eleição tem sido a NOSSA votação em São Cristovão, rua São Januario, Dona Maria e outras próximas ao campo cruzmaltino. Esperava-se que Zé Araujo tivesse votação maciça — o que não vem acontecendo. Os cabos eleitorais do Zé falam em traição, em Bonsucesso, etc. Cavaca e Super XX, continuam mantendo um apreciável ritmo de votação mas fala-se, insistentemente, na possibilidade do segundo não ser aclamado pelas suas conhecidas ligações com Esquerdinha. Quanto ao primeiro, que é da "Tribuna de Imprensa", seu fim é mesmo a lanterna. A colocação, não oficial, é a seguinte:

1º lugar — Super XX — 1.318 votos.

2º lugar — Sir Théo Drummond — 1.318 votos.

3º lugar — Don Rossé Cavaca — 1.031 votos.

4º lugar — Zé Araujo — 375 votos.

E outros, com uma votação positivamente inexpressiva, entre os quais o Geraldo Romualdo.

DEPOIS DA DERROTA frente ao Bonsucesso, resolveu o centroavante Vava abrir a "sepultura do sapo" enterrado pelo Arubinha e fazer suas preces, para que, contra o América a "escrita" não regule...

PERGUNTAS INGÊNUAS

— Banho de time forte em fraco é mórno, frio ou quente?

— Presidiário gosta de Nadrez?

— Alfaiate que pratica jiu-jitsu aplica tesoura?

NOTÍCIAS

- Flavio Costa e Feola no selecionado permanente. Vice à vista.
- O "caso" entre o América e o Fluminense prossegue. Por incrível que pareça uns homens grandes ficam de mal em pleno século XX.

EXPLICAÇÃO

TODO quebrado, no hospital, aquele cara explicava pro médico: Cheguei em Campos Sales e me perguntaram o que é que era e eu disse: sou fluminense!" O médico ponderou: "Bom, mas o senhor é abusado. Sabe que o ambiente está fervendo e vai lá no meio dos americanos pra dizer que é tricolor!" O cara, gemendo, explicou: "Ah, não, doutor! O que eu quis dizer é que era fluminense, natural de Campos".

E AQUELA senhora maluca quando ouviu o locutor de futebol do rádio do vizinho dizer que "os atacantes invadiram a área", começou a gritar por socorro.

E AQUELA MENININHA INGENUA VENDO UMA SENHORA IDOSA JOGAR BOLA COM O NETINHO PERGUNTOU PRO PAI: "AQUELE É QUE É O JOGO DA VELHA?"

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima	23-2938	A. Gracioso & Filho Ltd.	23-6222
S. A. Martinelli	43-0553	Linea "C" — A. Mar.	
Lloyd Brasileiro	23-1771	Rio, S. A.	43-7691

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA

1/11 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

4/11 VERA CRUZ — Salvador, Recife Las Palmas, Funchal e Lisboa.

22/11 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO

28/10 LOIDE SAO DOMINGOS — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife Havre, Dunquerque, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

31/10 LOIDE COLOMBIA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife Casablanca, Lisboa, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livôrno e Génova.

S. A. MARTINELLI

24/10 MAASLAND — Amsterdam e Hamburgo

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

25/11 SISES - Las Palmas, Gênova e Nápoles

SESTRIERE (Ev.) — Las Palmas, Génova e Napoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

18/11 ANNA C — Bahia (ev.), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

27/10 BOISSEVAIN — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA

26/10 VERA CRUZ — Santos Montevidéu e Buenos Aires.

10/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

8/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

6/11 SISES — Santos — Montevidéu e Buenos Aires

19/11 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

18/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI

24/10 STRAAT SOENDA — Santos e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

8/11 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

Saída de Santos

27/10 LOIDE CHILE — Barra de Ilhéus, Salvador, Trinidad, New York, Baltimore e Filadelfia.

25/10 LOIDE NICARAGUA — Vitória e New Orleans.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO

25/10 RIO OIAPOQUE - Vitória Fortaleza, São Luiz e Belém.

30/10 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Nota: Solicitamos comparecer à Secção de Passagens, até o dia 23 do corrente para adquirirem suas respectivas passagens, os portadores das seguintes inscrições:

Belém — 2.ª chamada: ns. 5 — 64 — 71 — 74 — 77 — 78 — 80. — 1.ª chamada: ns. 82 a 87 — 90 — 93 — 94 — 95 — 97 — 99 — 101 — 103 a 106 — 108 a 110 — 118 — 120 — 123 a 126 — 130 — 133 — 135 — 137 — 141 — 143 — 144 — 147 a 160.

São Luis — 2.ª chamada: ns. 36 — 37 — 42 a 46 — 48 a 51 — 53 — 55 — 60. 1.ª chamada: ns. 82 a 87 — 90 — 93 — 94 — 95 — 97 — 99 — 11 — 103 a 106 — 108 a 110 — 118 — 120 — 123 a 126 — 130 — 133 — 135 — 137 — 141 — 143 — 144 — 147 a 160.

Recife — 2.ª chamada: ns. 557 — 558 e 560.

Maceió — 2.ª chamada, ns. 28 a 30.

Salvador - 2.ª chamada: n. 446.

Vitória - ns. 1. Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer no dia 23 do corrente.

31/10 CTE. CAPELA — Salvador e Aracaju.

Nota: Solicitamos comparecer à Secção de Passagens, até o dia 23 do corrente para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições

Salvador - 2.ª chamada: ns. 447 — 448 — 449 — 452 — 454 — 458 — 459 — 464 — 457-A — 460-A — 462-A — 463-A — 469-A — 470-A — 474-A — 476 — 477 — 479 — 480 — 481 — 483 — 484 — 487 — 491 — 493 — 498 — 502 — 506 — 507 — 514 — 518 — 523 — 529 — 530 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 540 — 544 — 545 — 546 — 549 — 51 — 552 — 553 — 555 — 556 — 565 — 566 — 565 — 568 — 570 — 572 e 574.

Aracaju - 2.ª chamada: ns. 69 — 78 — 83 — 84 — 85 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94.

1.ª chamada: ns. 98 — 100 — 101 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 e 116. Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer no dia 24 do corrente.

2/11 DUQUE DE CAXIAS - Maceió Recife.

Nota: Solicitamos comparecer à Secção de Passagens, até o dia 25 do corrente, para adquirirem suas passagens os portadores das seguintes inscrições:

Maceió — 2.ª chamada: ns. 31 a 35 — 37 — 38 — 39 — 41 — 45 a 56 — 58 a 61 — 64 a 71.

Recife — 2.ª chamada: ns. 560 — 561 — 563 — 565 — 567 — 569 — 570 — 571 a 573 — 576 — 578 — 580 — 582 — 584 — 587 — 589 — 596 — 597 — 598 — 601 — 602 — 603 — 605 — 608 — 610 — 611 613 — 615 — 617 — 622 — 623 — 624 — 628 — 629 — 631 — 632 — 636 — 639 — 641 — 642 — 645 — 646 — 649 — 650 e 652. Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer no dia 26 do corrente.

3/10 CANTUARIA — Vitória Salvador, Recife, Macau, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins Itacoatiara e Manaus.

Nota: Solicitamos comparecer à Secção de Passagens, até o dia 26 do corrente para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

Manaus - 2.ª chamada: ns. 35 — 37 — 38 — 40 — 41 — 42 — 46 — 48 — 50 — 52 — 53.

1.ª chamada: ns. 56 — 58 — 60 — 62 — 63 a 71.

Óbidos n.º 1. Fortaleza — 2.ª chamada: ns. 59 — 61 — 66 — 67 — 71 a 75 — 77 a 81.

Belém — ns. 161 a 167.

Recife — ns. 654 a 656.

Salvador - ns. 585 — 586 — 594.

Vitória — ns. 1 e 2. Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer no dia 27 do corrente.

8/11 D. PEDRO II — Salvador e Recife.

PARA O SUL

LLOYD BRASILEIRO

26/10 BARBACENA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

26/10 RIO GUAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

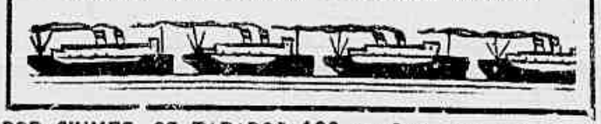
TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65



ESPORTE AMADOR

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Amanhã, no campo do Manufatura, serão realizados os dois jogos adiados da última rodada, devido ao mau tempo. Assim, teremos, Primeiro de Maio x Irmãos Goulart, e Campo Grande x Oriente.

Estes dois jogos, devido à situação dos concorrentes na tabela das colocações, estão empolgando os adéptos daquele setor amadorista.

A primeira partida, marcada para as 14 horas, entre o novato Irmãos Goulart e o Primeiro de Maio, campeão de 54, está despertando elevado interêsse, pois o vencido ficará quase sem possibilidades ao título.

A outra partida, às 16 horas, será travada entre os antigos rivais da zona rural Campo Grande x Oriente. Este peleja é a sensação da grande tarde futebolística no Estádio Klabin, que deverá ser pequeno para o grande público que deverá comparecer amanhã, no referido campo.

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 22/10/1955

"TORNEIO NELSON ASSUNÇÃO"

Disposto o Mengo F. C. a surpreender o lider

Defenderá o Ouro Verde a liderança e a invencibilidade

Será na tarde de amanhã iniciado o returno do "Torneio Nelson Assunção", promovido pela Liga Amadorista de Honório Gurgel, com dois cotejos que oferecerá por certo grandes sensações aos torcedores daquêle próspero subúrbio da Linha Auxiliar. Os encontros principais reunirá o Ouro Verde, líder e invicto diante de um Mengo F. C. sequioso por uma vitória que lhes garantirá a fuga da Lanterna. Os auris que se encontram em posição privilegiada, sem nenhum ponto perdido, não poderá subestimar o valor do "mais querido" a não ser que deseje perder a invencibilidade neste quadrangular.

PRELIMINAR

Também na preliminar o clube de Diamantino dos Santos defenderá a liderança e a invencibilidade e terá no Mengo um rival perigoso.

OS QUADROS PROVAVEIS

Ouro Verde — Borrachinha; Alemão e Botinho; Bexiga, Zurunga e Djalma; Daico, Sabará, Ernesto, Reis e Cabrinha.

Mengo — Milton; Jesus e Silvinho; Aureo e Puruca, Siderúrgica, Lino João Sargento e Organdi.

TENTARA' O CENTENÁRIO COLHER SUA PRIMEIRA VITORIA

Co cotejo complementar da 1.ª rodada do returno, teremos o Centenário e Liberdade. Aquêle ocupando a lanterninha com 3 derrotas e o segundo na vice-liderança com dois pontos perdidos. Os pupilos de Nagib Sa.de entrarão em campo disposto a colher a primeira vitória e a reabilitação a muito almejada.

Salvo modificação de última hora o grêmio da zona árabe alinhará com a seguinte equipe: Jorge; Osmar e Tiago; Rui, João e Nascimento; Souza e Marujo.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

O "Torneio Nelson Assunção" oferece o seguinte resultado até a última rodada é oturno, por pontos perdidos:

1.º Ouro Verde F. C.	0
2.º Liberdade F. C.	2
3.º Mengo e Centenário.	6

O VILA DA PENHA ENFRENTARÁ O CAMPEÃO DA S. A. DE HONÓRIO GURGEL

Em Honório Gurgel, será realizado amanhã, um grande cotejo amadorista entre as categorizadas equipes do clube local, o Vila F. C., campeão da Liga Amadorista de Honório Gurgel e seu homônimo o Vila da Penha F. C.

Esta peleja está sendo aguardada com invulgar interêsse devido ao prestigio que as duas equipes possuem no setor do futebol independente.

SENSAÇÃO NO CAMPEONATO DA SAUDADE DOS CLUBES INDEPENDENTES

O Engenho Novo lutará contra o Galitos um dos líderes do campeonato — Notas

Antecipa-se de sensacionalismo, a última rodada do "Campeonato da Saudade", dos clubes independentes, pois estarão em jôgo as equipes do Galitos, um dos líderes, contra o Engenho Novo, segundo colocado.

Espera-se, pois, um embate sensacional, já que os dois conjuntos possuem grandes "ases" do passado, como sejam Baleiro, Otavio, Enoque Madureira, Daniel, Faustino, Binha, Toja, Boca, Pelado, Carlinhos e muitos outros. Não resta a menor dúvida o campo do Galitos será pequeno para conter o numeroso público que por certo comparecerá à praça de esportes.

No outro encontro estarão em luta, Cruzeiro e União, num prélo que muito promete e desperta interêsse, pois a equipe que perder ficará sem possibilidades de alcançar o líder.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

A atual colocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1º — Maravilho	2
1º — Engenho Novo.	2
2º — União.	4
3º — Cruzeiro.	5

E. C. ENGENHEIRO LEAL X E. C. RIO S. PAULO

EM CAMPINHO O PROMISSOR COTEJO

Dando prosseguimento a seu calendário, o E. C. Rio São Paulo, de Campinho, medirá fôrças amanhã, à tarde, com o homogêneo quadro do E. C. Engenheiro Leal.

O cotejo é aguardado com entusiasmo pelos adéptos dos alvinegros que entrarão em campo dispostos a se reabilitarem do último insucesso frente ao Senhor dos Passos.

NÃO HA FAVORITO

Difícil é para o observador apontar um vencedor antecipadamente, isto porque ambos os times estão em ótima forma e dispostos a vender caro a derrota.

EM CAMPINHO O COTEJO

O local designado para êste prélio será o do gramado da Estrada Intendente Magalhães, em Campinho.

CONVOCA O RIO-S. PAULO

O técnico Osvaldo Silva "Vadinho", vem, por nosso intermédio, solicitar o pontual comparecimento dos aspirantes às 12.30, e amadores às 14 horas, na sede.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 11 às 19 hs.

PROSSEGUE O CAMPEONATO GRÁFICO

TRÊS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Embora já esteja decidido o título máximo déste ano, em favor do G. E. Listas Telefônicas, hoje será jogada a penúltima rodada do referido certame.

O campeão G. E. Listas Telefônicas, que está invicto, terá como adversário o valoroso esquadrão do Arte Moderna F. C., cujas pretensões não são apenas em jogar de igual para igual com seu adversário, mas também em abater o único invicto.

OS JOGOS

Para a rodada de hoje, os jogos indicados pela tabela oficial, e autoridades escaladas, são os seguintes:

G. E. LISTAS TELEFONICAS x ARTE MODERNA F. C. — Campo — Irmãos Goulart F. C. — Olaria — às 15,30 horas. Juiz — Jovelino Cruz. Delegado — Wilson Pimentel.

REAL GRANDEZA F. C. x A. R. C. E. 14 DE MARÇO — Campo — Serviço Gráfico IBGE — às 15,30 horas. Juiz — Wilson Barros de Faria. Delegado — Arlindo Barbosa.

GREMIO IRIS x O CRUZEIRO F. C. — Campo — Fabriza F.C. — Marechal Hermes — às 15,30 horas. Juiz — Floriano de Araujo Delegado — José Maria Lafetá.

NOS CLUBES INDEPENDENTES

Vários resultados verificados nos últimos jogos

Entre os clubes independentes, foram realizados vários jogos amistoso, cujos resultados são os seguintes:

NÃO FORAM ALEM DE UM EMPATE

Estiveram empenhados em interessante porfia, Paulicia e São Salvador. Após 30 minutos de jôgo o marcador indicava o escore de 1 x 1.

GOLEADA DO CARIOCA

Sofreu espetacular goleada o Soledade F.C. diante do Carioca por 5 x 1. Preliminar 1 x 1.

DIVIDIRAM OS LOUROS

Preliando amistosamente os quadros do Nacional e do Guanabara dividiram as honras do triunfo pelo placar de 1 x 1.

BOA VITÓRIA DO FÁTIMA

Mais uma excelente vitória vem de conquistar a representação do Fátima por 3 x 1. Coube desta feita, ao Nova Aurora, a experimentar o poderio do Fátima.

PELO ESCORE MINIMO

Difícil triunfo colheu o Natividade sôbre o Cancela por 1 x 0.

NÃO RESISTIU O PETROPOLITANO

Fragorosa derrota vem de sofrer o Petropolitano por 6 x 1 Foi autor da façanha o Ceres de Bangu que marcha assim vitorioso pelos gramados suburbanos.

OUTROS JOGOS

Liberdade 5 x Canh Faria 2 — União F. C. 5 x Valença F. C. 1

VASCO F. E. E PIRANJI A. C. EM RENHIDA PELEJA

Realiza-se amanhã, o esperado encontro amistoso entre as equipes acima, no campo do Vasco F. C., em Duque de Caxias. Para êste encontro o diretor de esporte do Piranji solicita por nosso intermédio o comparecimento na sede às 14 e 16 horas, de todos os atletas escalados a fim de seguirem para o local da pugna.

1.º quadro: Zeca; Altevero e Lelé; Guilherme, Licolino e Davo; Rubinho, Antonio, Dayico, Raymundo e Paulista.

2.º quadro: Claudio; Alfredo e Ruy; Alfredo, Onesaldo e Zeca; Waldyr, Miltinho, Mirim, Cavaco e Rato.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O WILSON SONS F. C., EXCURSIONARÁ A PETRÓPOLIS

Organizada pelo seu departamento social, o Wilson Sons F. Clube fará amanhã, uma excursão à cidade das hortências. A diretoria do prestigioso clube da Avenida Rio Branco, em vista do extraordinário interêsse despertado no seio social, pelo referido passeio, contratou vários ônibus especiais, que partirão às 8 horas, da praça Mauá, regressando s 18 horas.

BOA "PERFORMANCE" DO MESQUITA F. C.

OBTEVE TRÊS BRILHANTES VITÓRIAS, NOS AMADORES, ASPIRANTES E VETERANOS

Em sua praça de esportes, o Mesquita F. C., enfrentou o S. C. Interacional em peleja amistosa. A partida realizada, apesar do mau tempo e ao estado escorregadio do campo, agradou, não só pela movimentação como também pelo ardor com que foi disputada.

Findo o primeiro tempo acusava o placard 4 x 0 a favor dos locais. No segundo período, a única alteração foi feita em favor dos visitantes, que tirou o zero, por intermédio de Sergio.

Os tantos do vencedor foram da autoria de Raul (2), Nelson e Dico. As equipes jogaram assim constituidas:

Mesquita — Washington; Cruz e Mozart; Jorge, Baião e Eli; Dico, Ozinhas, Waldir, Raul e Nelson.

Internacional — Reginel; Jorge e Edson; Rubinho, Muracy e Ivan; Roberto, Naná, Irildo, Sargento e Sergio.

Na preliminar, também venceu o Mesquita, pelo escore de 3 x 2.

VITORIOSOS OS VETERANOS

Bom encontro, foi o realizado entre os Veteranos do Mesquita e do Viação São Jorge. Os vinte e dois "velhinhos" fizeram uma partida renhida, demonstrando ao numeroso público presente com quantos "paus se faz uma canôa"...

Findo o tempo regulamentar verificou-se a vitória do Mesquita por 5 x 2.

MESQUITA F. C. E 1.º DE MAIO, EM GRANDE COTEJO

E' com grande interêsse que o público desportivo da localidade fluminense de Mesquita, aguarda o encontro que reunirá as equipes do Mesquita F. C. e do 1.º de Maio, considerado o clássico local.

Como das vêzes anteriores, a pugna de amanhã a tarde, vem monopolisando as atenções gerais, devido ao equilíbrio da luta.

O Mesquita é apontado como franco favorito, entretanto o 1.º de Maio não querendo fugir a tradição, está disposto a vender caro a derrota.

CARIOCA E MESQUITA

A direção técnica do Mesquita vem por nosso intermédio convocar seus defensores para comparecerem as 13 horas na sede: Wesginston, Cruz Mozart, Jorge, Baião, Eli, Dico, Ozinhas, Waldir Raul e Nelson.

BRILHANTE VITÓRIA DO D. G. F. C., SÔBRE O HASENCLEVER

Realizou-se no gramado do Palestrino, de Parada de Lucas, o encontro entre o D. G. Futebol Clube e o Hasenclever F. Clube. O estado em que se encontrava a cancha indicava a total impossibilidade da realização de uma partida que primasse de um nível técnico apreciável, apesar de tudo o jôgo transcorreu muito movimentado, destacando a equipe vencedora com melhor coordenação em tôdas as suas linhas, vencendo merecidamente por 4x2 sôbre a equipe do Hasenclever F. Clube. Os gôls da equipe do Hasenclever foram conquistados por Walfredo e Jorge II. As duas equipes formaram assim:

D. G. Futebol Clube — Bira; Bromba e Valmuer; Terna, Major e Ayrton; Djalma, Aldir, Aristolino, Dario e Paulo.

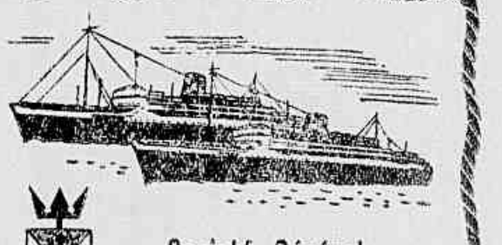
Hasenclever Futebol Clube — Ferreira; Joel e Pio; Mario, Cesario e Eduardo; Jorge, Jorge II, Silvio, Walfredo e Lauro.

Na arbitragem funcionou o Sr. Max Vieira, que teve ótima atuação.

AGRADECIMENTO

A diretoria do Hasenclever agradece a todos os componentes do D. G. Futebol Clube a carinhosa recepção recebida antes e depois do jôgo, e principalmente do desportista Ferreira, diretor de esportes da novel agremiação.

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS AMERICANOS — Realizou-se, na A. B. I., com a presença do Sr. Herbert Moses e de representantes de jornais e emissoras da capital da República, um coquetel em homenagem à delegação de jornalistas americanos ora em visita à América Latina, sob o patrocínio da Sociedade de Editores e Comentaristas dos Estados Unidos. O objetivo da excursão, segundo declarações dos visitantes, é o de estudar aspectos de nossa vida social, política e econômica, bem como estreitar as relações entre os países da América. No breve contato com a imprensa carioca, os jornalistas americanos exaltaram o extraordinário progresso do Brasil, afirmando que dentre os novos países visitados o nosso foi o que maior impressão lhes causou. A delegação deverá visitar ainda o Estado de São Paulo. Na foto, flagrante da homenagem



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 1 de novembro	BRETAGNE 10 de novembro
BRETAGNE 22 de novembro	PROVENCE 8 de dezembro
PROVENCE 20 de dezembro	BRETAGNE 29 de dezembro
BRETAGNE 10 de janeiro	PROVENCE 9 de fevereiro
PROVENCE 21 de fevereiro	

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Concurso para médicos da Marinha

Será realizado no dia 24 do corrente, na Casa do Marinheiro (situada no páteo do Ministério da Marinha), prova escrita do concurso para médicos da Marinha. Os candidatos inscritos deverão estar naquele local às 7,45 horas.

POR CIUMES, OS TARADOS MATARAM O ZELADOR DE APARTAMENTOS

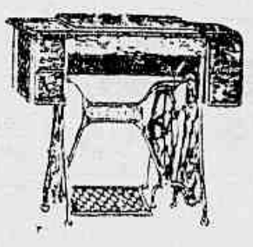
PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) O sargento do Exército Lorena Edgard Notari e o soldado Teofilo Marciano Vieira confessaram-se autores da morte do zelador de apartamentos Manoel Bonaventura Martins.

O motivo do crime, que teve grande repercussão, foi o ciume, pois ambos mantinham relações intimas com Manoel.

100 vagões para o transporte do trigo

PELOTAS 22 (Serviço especial de A NOITE) — Encaminhado em caráter de urgência, a Câmara aprovou o requerimento do vereador Carlos Sica, propondo o envio de um ofício ao presidente da Republica, em que se encarece a necessidade de ser aprovado o pedido do ministro da Agricultura solicitando 100 vagões de aço para o transporte do trigo no Rio Grande do Sul.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e 300,00 mensais

A VISTA CR$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

A RÁDIO NACIONAL Apresenta

Em
Nas Asas da Canção
Em Seu novo horário:
DOMINGOS às 11 horas
no Programa Paulo Gracindo
OFERTA do
Consórcio REAL - AEROVIAS

RODA GIGANTE

«ONTEM, HOJE E AMANHÃ»

Renato Murce

Ogarita Dell' Amico, Dolores Durand e Neucyr José da Cruz, representando três gerações de cantoras, se farão ouvir, hoje, às 21,05 hs., através da Nacional, durante a audição do programa "Ontem, Hoje e Amanhã". Ogarita Dell'Amico — que, há 20 anos, formava ao lado de cantores como Gastão Formenti, Mário Reis, Carmen Miranda e Estefânia Macedo — cantará a toada "Morena Côr de Canela"; Dolores Durand, o samba "Manias"; e Neucyr José da Cruz, o xote "Mludinho". De permeio com êsses números musicais, Renato Murce focalizará, em caráter comparativo, os "sketches" humorísticos de antigamente e os atuais; e também as críticas políticas de outrôra, em comparação com aquela dos nossos dias.

ELIANA, EM «GENTE QUE BRILHA»

Depois de amanhã, segunda-feira, o programa "Gente Que Brilha" — apresentado pela Nacional, no horário das 20,35 às 21 horas — focalizará a cantora e "estrêla" cinematográfica — Eliana, que cantará três números musicais — os mesmos que canta no seu último filme, a ser brevemente lançado. "Gente Que Brilha" é uma produção de Paulo Roberto, que atua, igualmente, como animador. Orquestra sob a direção do maestro Ercole Varetto.

«DESFILES BANGU

O programa "Desfiles Bangu" será transmitido pela Nacional, hoje, das 22,40 às 23,45 horas, diretamente dos seus estúdios; e, das 23,45 horas até o final, do Clube Caiçaras, a fim de escolher a candidata daquele clube ao título de "Miss Bangu". A propósito, convém recordar que o Clube Caiçaras foi o mesmo que apresentou aquelas que foram coroadas "Miss Bangu" dos dois anos anteriores.

«BILHETE DO POBRE»

A Rádio Nacional oferecerá aos seus ouvintes, hoje, às vinte horas e trinta e cinco minutos, mais uma audição "Bilhete do Pobre", que intercala "sketches" humorísticos e números musicais. Estes serão interpretados pela cantora Adelaide Fonseca e Violeta Cavalcante, e pelo Trio Nagô. A primeira, com "Na Vara do Trombone" e a segunda, com "Nossa Terra, Nosso Samba". Orquestra sob a direção do maestro Alberto Lazzoli.

CAMPEONATO DE CANTORES NOVOS

Hoje, durante o "Programa Cesar de Alencar", que a Nacional irradia, a partir das 15 horas, será efetuada a prova final do "Campeonato Brasileiro de Cantores Novos", que apontará os nomes dos três primeiros colocados, os quais serão contratados pela PRE-8, por um ano, seis e três meses, respectivamente. Quatro candidatos disputarão, hoje, a terceira colocação; são êles José Garcia, Fernando Alvarez, Alcina Silva e Israel Sartini, cada um cantando duas composições: uma nacional e outra estrangeira. As duas primeiras colocações serão disputadas, em finalíssima, no próximo sábado, quando cantarão Jairo Aguiar (Paraíba) e Olinda Ribeiro (Ceará). Ainda sôbre o "Cesar de Alencar", de hoje, podemos adiantar que se apresentarão, entre outros, os seguintes cantores: Izaurinha Garcia (convidada), Esther de Abreu, Ivon Curi, Carminha Mascarenhas, Nelson Gonçalves... E, como encerramento do programa, Emilinha, como o "Cartaz da Semana".

«A FELICIDADE BATE À SUA PORTA»

O programa "A Felicidade Bate À Sua Porta", que a Nacional levará ao ar, amanhã, a partir das dezoito horas e trinta minutos, será transmitido, em sua parte externa, diretamente do subúrbio do Rocha. A cantora Emilinha Borba, como faz habitualmente, se apresentará em frente à casa que fôr sorteada. Os moradores da referida casa, se provarem que usam qualquer um dos produtos "Cristal", receberão valiosos prêmios.

«PREFERENCIAS MUSICAIS»

O Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), faz, semanalmente, uma série de pesquisas nas principais casas de discos desta capital, a fim de apurar quais as gravações que vêm sendo mais procuradas pelos discófilos. De acôrdo com os resultados conseguidos durante a semana em curso, foram classificadas, nos quatro primeiros lugares — pelas vendas obtidas — as seguintes gravações: "El Ermitaño", "Farinhada", "Cerejeira Rosa" e "Adeus, querida". Amanhã, o programa "Preferências Musicais" — cartaz que a Rádio Nacional leva ao ar, em quatro etapas: às 19,25, 19,55, 20,55 e 21,25 horas — apresentará aquelas quatro composições, que serão interpretadas pelos seus respectivos criadores: Ruy Rey, Ivon Curi, Zezé Gonzaga e Romeu Fernandes, respectivamente. A orquestra da PRE-8 estará sob a regência do maestro Ercole Varetto.

Zezé Gonzaga

HOJE, PELA NACIONAL

A Rádio Nacional apresentará, hoje, a partir das 19,15 horas, a seguinte programação: 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — A Ponte dos Suspiros; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolynos; 20,35 — Bilhete do Pobre; 21,00 — E' Verdade Ou E' Mentira?; 21,05 — Ontem, Hoje e Amanhã; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Grande Teatro De Millus; 22,05 — Desfiles Bangu.

«GRANDE TEATRO DE MILLUS»

Como vem fazendo, todos os sábados, às 21,30 horas, a Rádio Nacional transmitirá, hoje, mais uma audição do "Grande Teatro De Millus", quando apresentará, numa peça completa, a conhecida obra de J. B. Priestley — "A Esquina da Vida" — em adaptação de Dias Gomes. Tomarão parte naquele espetáculo os seguintes radioatores e seus respectivos papéis: Isis de Oliveira — "Olga"; Roberto Faissal — "Roberto"; Nelma Costa — "Frida"; Castro Viana — "Stanton"; Daisy Lúcidi — "Betty"; Domício Costa — "Gordon"; Ligia Sarmento — "Miss Morgan"; Floriano Faissal — "Martin"; João Zacarias — "Inspetor"; e Roque da Cunha — "Sargento". Direção de Floriano Faissal.

VOLTOU ROGÉRIA DA VIAGEM (ENTUSIASMADA) A SERGIPE

IMPRESSIONADA A CANTORA COM A ACOLHIDA QUE TEVE EM ARACAJU

Rogéria, "estrelinha" da Rádio Nacional e da PRE-Neno

ROGÉRIA é das cantoras mais novas do rádio. No entanto, já é das que possuem maior projeção. Tendo se iniciado na PRE-Neno — o popular elenco de novos — rapidamente se destacou e conseguiu, com carta facilidade, tornar-se uma artista conhecida, demonstrando ter à frente um grande futuro em sua carreira artística.

NA PRE-8

Há pouco tempo, Rogéria foi contratada pela Nacional, a emissora mais ouvida da América do Sul. Um contrato dessa natureza, diga-se de passagem, é, para um artista novo, sua melhor recomendação. Porque a Rádio Nacional é o maior e o mais prestigioso elenco do rádio brasileiro. Pertencer ao "cast" da PRE-8 é, como afirma a jornalista Sandra Barreto, etapa máxima na vida de qualquer artista.

E isso Rogério conseguiu logo que a PRE-Neno projetou seu nome.

CONVITES

Agora, como já é uma artista conhecida, Rogéria tem realizado algumas viagens, e já visitou vários Estados do Brasil. De todos os pontos, segundo nos declarou, chegam pedidos para que a cantora vá realizar temporadas, tanto nas capitais como nas cidades do interior. É ela, talvez, de nossas intérpretes populares que mais recebem convites para viagens.

Seus compromissos aqui no Rio, porem, a impedem muito de viajar. E, por isso, nem sempre ela pode aceitar todos os convites que recebe.

SERGIPE

No último dia quinze, não obstante, Rogéria conseguiu dar uma fugida do Rio, para atender a um honroso convite que lhe foi feito pelo governador Leandro Maciel, de Sergipe. E, aproveitando uma oportunidade que lhe surgiu na programação da Rádio Nacional, visitou o progressivo Estado do Nordeste brasileiro.

Sôbre essa viagem, ouvimos a criadora de "Meu desejo":

— Tive uma recepção em Aracaju como nunca pensei, em minha vida de artista. S. Excia., o governador, me dispensou uma consideração que muito me sensibilizou. O povo da capital sergipana é dos mais hospitaleiros, dos mais acolhedores que o Brasil possui. Aracaju é uma grande terra, de gente amiga, de gente boa. Voltei encantada, maravilhada mesmo. Pelo que observei, o governador Leandro Maciel é um homem querido da população, dono de real prestígio diante de seus governados. E Sergipe é um Estado que, principalmente por isso, progride a olhos vistos.

"Grande Concurso Imprensa"

COM o intuito de desenvolver o gôsto pelo jornalismo e pelas letras, a Associação de Imprensa Estudantil torna tradicional o seu "Grande Concurso Imprensa" ao lançar as bases desta realização de 1955.

São as seguintes as bases:

1) Os trabalhos que terão por tema "A Liberdade de Imprensa", deverão ter o máximo de 60 e o mínimo de 20 linhas datilografadas, o nome e endereço do estudante, idade e estabelecimento de ensino secundário ou universitário onde estuda, serão enviados para a A.I.E. — praça da República 141-A, Rio de Janeiro.

2) Estarão abertas as inscrições até o dia 30 de novembro vindouro.

3) Aos cinco primeiros classificados serão conferidos os seguintes prêmios: 1º colocado — passagem de ida e volta gratuita a qualquer Estado do Brasil, de escolha do vitorioso, em avião "Constelation" da Panair; 2º colocado — viagem ao Amazonas; 3º colocado — valiosa coleção de livros; 4º colocado — série de livros encadernados, e 5º colocado — prêmios menores.

4) Serão ainda conferidas distinções e regalias até o décimo colocado e menção honrosa especial e menção honrosa simples.

5) Os estudantes vitoriosos terão seus trabalhos divulgados através de emissoras radiofônicas brasileiras e estrangeiras, nos principais órgãos de imprensa profissional da capital da República e poderão ser encontrados em mais de meia centena de jornais profissionais de todo o Brasil e ainda nos diversos periódicos da imprensa estudantil.

6) Encerrado o prazo de recebimento dos trabalhos a Associação de Imprensa Estudantil os entregará em fase eliminatória e para classificação final dos estudantes concorrentes, uma comissão composta de cinco membros escolhidos entre professôres, escritores, radialistas e jornalistas.

7) Os resultados serão proclamados 30 dias após o encerramento das inscrições, através do noticiário "Hora do Brasil", da Agência Nacional e os vitoriosos presentes à Rádio Ministério da Educação farão leitura de seus trabalhos por intermédio do programa Rádio Jornal Estudantil, levado ao ar naquela emissora, todos os sábados, às 18 horas e 30 minutos.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 22/10/1955

DO "BALLET" CLÁSSICO ÀS DANÇAS ESPANHOLAS

Thelma Elita, valor que surge e merece estímulo

A menina se chama Thelma Elita. Tem treze anos de idade. Está ficando mocinha. Estuda no Ateneu São Luiz, mas pretende ser uma grande artista.

E tudo indica que conseguirá realizar seu sonho.

Porque Thelma é um valor que está surgindo. Canta e dança. E, além do ginásio, estuda canto e dança, o que também deve ser muito importante para quem, como no caso dela, pretende seguir carreira.

Thelma Elita começou estudando "ballet" no Teatro Municipal. E lá mesmo se dedicar à dança clássica. Mas acontece que sentiu grande atração pela música espanhola. Ela mesma declarou ao reporter:

— Não resisti à tentação que sinto pela música espanhola. A Espanha vive em mim.

E explicou o que fêz:

— Deixei meus estudos de dança clássica, para aprender, exclusivamente, bailado espanhol.

Por outro lado, Thelma Elita passou, também, a cantar canções da Espanha.

Como cantora, estreou no programa "Papel Carbono", de Renato Murce. O veterano e querido homem do rádio viu que a menina tinha talento e decidiu aproveitá-la em seu "cast" de novos.

Logo que pôde, apresentou-a no programa "Ontem, hoje e amanhã", que ele realiza, aos sábados, às 20,35 horas, na Rádio Nacional.

Também Aerton Perlingeiro fêz com que ela se fizesse ouvir no programa "Matinée Tupi", aos domingos, na PRG-3.

Thelma tem, ainda, atuado em festivais no Clube Ginástico Português, no Fluminense e no Automóvel Clube.

Assim, já mostrou que tem talento e bonito futuro. E, portanto, como dissemos, novo valor que está surgindo e que merece nosso apoio.

Porque êsse apoio, estamos certos, é um estímulo. E de muito estímulo é que precisam os valores novos.

Thelma Elita, 13 anos, aluna do Ateneu São Luiz

Esta, sim!

AMALIA RODRIGUES será contratada pelas "Associadas". Até que enfim a grande fadista portuguesa vai cantar no rádio carioca. Sua estréia, na Tupi, como noticiamos em outro local, será amanhã, às 19,30

Esta, não!

EDSON BRASIL, que se diz cantor gastar trinta discos de acetato para gravar uma marcha, segundo reportagem da "Gazeta do Rádio". Desafinou, perdeu o ritmo, virou o microfone e quase o disco saí...

CLUBE DA TEZOURA

O Clube da Tezoura — entidade que congrega artistas e funcionários da Rádio Nacional, — por motivo da passagem do seu quarto aniversário, oferecerá esta noite, a partir das 21 horas, uma alegre noite dançante, na residência do conhecido soprano Nadir de Mello Couto, à rua Barão de Mesquita, n.º 254. Haverá, ainda, drinques e salgadinhos para os associados e amigos do clube.

Os convites podem ser procurados no 20.º andar do Edifício de A NOITE com Lúcia Helena ou Paulo Netto, respectivamente, presidente e diretor-social do Clube da Tezoura.

Controle Geral

RÁDIO

AMÁLIA RODRIGUES, a grande fadista portuguêsa, estreará, amanhã, às 19,30 horas, na Rádio Tupi.

GLORIA MAY, a "vedette" que acaba de ser agredida por um grupo de rapazes, segundo notícias divulgadas, será entrevistada, na próxima terça-feira, às 16,30 horas, ao microfone da PRG-3, no programa "Falando de cadeira", de Olavo de Barros.

"MÚSICA PARA A JUVENTUDE", que a Rádio Ministério da Educação transmite, todos os domingos, às 10 horas, apresentará, amanhã, uma audição com o Coral do Colégio Bennet, sob a regência de Albert Ream. Essa irradiação será feita diretamente do auditório daquele educandário.

DULCINA DE MORAIS será entrevistada, amanhã, às 12,30 horas, no programa "Cenas e Bastidores", de Lavínia Soares e Souto de Almeida, transmitido pela Rádio Ministério da Educação.

"ESTE MUNDO DE MELODIAS", programa que Mário Jorge realiza, aos sábados, às 15 horas, na Rádio Roquete Pinto, focalizará, hoje, a vida do compositor norte-americano Richard Rodgers.

"ENCONTRO COM A LITERATURA", programa de Otto Maria Carpeaux, que a Rádio Ministério da Educação transmite, tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, focalizará, em sua próxima audição, o "Prêmio Nobel", sua importância, os escritores premiados e o critério adotado para a escolha dos vitoriosos. Apresentação de Maria Muniz e Telmo D. Avelar.

DANY DAUBERSON voltará ao microfone da Rádio Tupi, na próxima segunda-feira, às 22,05 horas.

RECOMENDAMOS para hoje...

20 horas — "A canção Melódica", direção musical de Alceu Bocchino — Mundial.

20,30 horas — Banda do Corpo de Bombeiros — TV-Rio.

21 horas — "Ontem, Hoje e Amanhã", programa de Renato Murce, com Ogarita Dell'Amico, Dolores Durand e Moacyr José da Cruz — Nacional.

21,5 horas — "Grande Teatro de Millus" — Com a peça "A esquina da vida", de J. B. Priestley, adaptada por Dias Gomes e dirigida por Floriano Faissal — Nacional.

22,40 horas — Desfiles Bangu", com Ribeiro Martins e Fernando Jacques do Clube Caiçaras — Nacional.

A RADIO ROQUETE PINTO transmitirá, hoje, às 16 horas, as seguintes canções: — "Matthias the Painter", de Hindemith, e "Concêrto para piano e orquestra", de Aram Khatchaturian, executado pelo pianista William Kapell, acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Serge Koussevitzky.

VALTER DAMASCENO — (Columbia)

DISCOS

VALTER DAMASCENO pertence ao elenco da Columbia, e, nessa fábrica, o cantor que tem o "status" de "embalador do Brasil", já realizou três discos — ou melhor: gravou seis músicas, a saber: "Quem me chama mentiroso", "Sacuda êsse homem", "E o trem passou", "Maria do Amparo", "Choro louco" e "Ladrão de côco".

OS TRIGÊMEOS VOCALISTAS gravaram, para o Carnaval vindouro, o marcha "E' o mais", de Nássara e J. Cascia, e o samba "Me pisaste", de Bruno Marnet.

"O PLACAR MUSICAL", do "Programa Manoel Barcelos", que realiza, semanalmente, um levantamento especial, por conta própria, apresentou, na última segunda-feira, as dez seguintes gravações, como sendo as mais vendidas no Distrito Federal: 1º — "Farinhada" (Ivon Curi); 2º — "Cerejeira Rosa" (Perez Prado, Cláudio Roberto da Accordeon e Zezé Gonzaga); 3º — "Adeus querida" (Angelo Maria Gregório Barrios, Eduardo Patanó e Romeu Fernandes); 4º — "El Ermitaño" (Ruy Rey); 5º — "Pois é" (Ataulfo Paiva e Carlos Galhardo); 6º — "Saudosa Maloca" (Marlene); 7º — "Xote mludinho" (Ivon Curi); 8º — "Samba Espetacular" (Jorge Goulart e Trio Irakitã); 9º — "Lábios de mel" (Angela Maria); e 10º — "Cerejeirinha de Lisboa" (Ester de Abreu e Francisco Carlos).

CANTORA FRANCESA — Dando prosseguimento à "Temporada da Primavera", as Associadas acabam de lançar mais um cartaz de renome internacional: Dany Dauberson. A cantora francesa está no canal 6, às terças-feiras, às 22,20 horas e, às quintas-feiras e domingos, às 22,05 horas. No microfone famoso da Tupi, apresenta-se às segundas-feiras, às 22,05 horas e às quartas-feiras e sextas-feiras, às 21,35. Na foto aparecem, da esquerda para a direita, J. Antonio D'Avila, diretor da Tupi, a "estrêla" francesa, o pianista que a acompanha na excursão, a radioatriz Ida Gomes, jornalista Brício de Abreu, do "Diário da Noite", nosso companheiro Miguel Curi e a atriz Almée, em flagrante feito por ocasião do coquetel que a Tupi ofereceu à imprensa, no dia da estréia da cantora.

TELHADO de VIDRO

NESTOR DE HOLANDA

QUESTÃO DE NOMES

ACHOU o Barão de Itararé que o melhor nome para um chofer de praça é Passos Dias Aguiar. Isto me faz crer, piamente, na necessidade de cada homem ter um nome, de acôrdo com sua profissão, condizendo com o que, realmente, êle é, na vida. Há nomes que não combinam com as pessoas que os possuem, assim como há pessoas que não combinam com os nomes que usam. E talvez tenha sido por isso que meu amigo João Evangelista, para não ser identificado, adotou o pseudônimo de Ivan Gelista...

Há nomes que se prestam para trocadilhos: O próprio Aporelli, certa vez, falando sôbre letras, disse de sua preferência: "eu não troco o "A" por "L"...

Já ouvi, certa ocasião, êsse trocadilho horroroso:

— Enquanto Delorges "caminha", vai o Alvaro "a guiar"...

Outro trocadilhista do rádio, também já perguntou:

— Será que o Jayme "faria rocha"?!

Ainda um outro:

— E' verdade que o Floriano "faz sal"?!...

Manuel Barcelos, que extraiu o Pancinha de seu nome (porque acha que Pancinha não é nome; é apelido) tem horror ao "mamã" do nome do Djalma Maciel.

E, também, já ouvi essa pergunta infelicíssima:

— Você, que conhece gente de teatro, sabe me dizer se há um ator que viva "armando rosas"?!

Há nomes que significam barbaridades. Richard Green, do cinema norte-americano, seria Ricardo Verde, em português. Robert Taylor seria Roberto Alfaiate. Stelinha Egg, que é brasileira, usa o nome em inglês, acho que é para não ser chamada de Estelinha Ovo.

Outros nomes — como vemos no rádio — são vegetais: Isis de Oliveira, Leticia Flora, Floriano Faissal, Olivinha de Carvalho, Flora Matos, Violeta Cavalcante, Souza Lima. Outros são Animais: Fernando Lobo, Silvio Leão, Antonio Cordeiro, Leo Vilar, Leon Eliachar, Elizinha Coelho. Há, também, os minerais: Amélia Ferreira, Gilda Barros, Darcy Pedrosa. Há, também, os geográficos: Mario Lago, Nilo Sergio, Paulo Pôrto, Pernambuco de Oliveira, Renato Braga, Lolita França, e do autor destas linhas, etc. Seria um não acabar mais, se fôsse continuar nesta série. Vou, portanto, pular de um "Apolo Corrêa" a outro.

O nome é coisa muito séria. Há quem preze o próprio e há quem pense em deixar um nome honrado para os filhos. Cicero Acalaba pensa em deixar um nome literário. Oranice Franco deixará um nome sincero, que êle procura impor pela franqueza, porque o seu Oranice nem é masculino nem é feminino — êle tem gênero; o pré-nome, não.

Alguns fãs pensam que Antonio Maria é parente da Angela Maria. Outros perguntam se Braga Filho é primo do Gomes Filho. E já houve quem quisesse saber se foi Everardo Guilhon quem inventou a guilhotina...

No rádio, corre, também, essa piada infame:

— Seu terno rasgou? Oduvaldo Cozzi.

E também essa:

— Descosturou seu casaco? Nilo Sergio.

E ainda essa:

— Leve seu dente furado para que o Jorge Curi.

Aniz Murad, o nome que mais embriaga no rádio brasileiro, me disse, certa vez:

— Vou trabalho, em dupla, com a Bibi Ferreira. Vamos formar a dupla Bibi-Aniz.

Paulo Gracindo se chama, na realidade, Pelópidas. E' êle, como se sabe, o presidente da Ordem Nacional do Piche. Descobri, então, que Pelópidas quer dizer "cara negra". Ora, isso é um nome bem colocado. Quanto ao Gracindo, vem de graça. E, a meu ver, também está certo. O Gracindo é engraçado. Eu acho graça nele. Êle é que não descobriu isso ainda.

Minha fraca opinião é de que os nomes devem ser aplicados nas pessoas como neste caso. Condeno quando um nome não condiz com o que, realmente, a pessoa é na vida. Por exemplo: João, Vem de Iohanan, que em hebráico, quer dizer "agraciado por Deus". Logo, João Assif devia ter outro nome.

Sem alusão ao meu amigo Alziro Zarur, o nome de Alzira quer dizer "uma planta venenosa de lindas flôres". Logo, Nora Ney devia se chamar Alzira Ney. Porque não sei se o Zarur é planta venenosa, mas que êle não tem lindas flôres, posso garantir. A não ser que essas lindas flôres entrem, no caso, em sentido figurado.

Finalmente, meu ponto de vista é de que as pessoas deviam ter número, e, não, nomes. Seria muito mais agradável e não daria esses malentendidos que temos visto. O próprio Everardo Guilhon, figura muito citada, porque serve de exemplo para tudo, poderia chamar-se 28 e 127 398 255,100. Seria uma bonita denominação. E não seria uma denominação comum. Abreviaríamos seu grande nome para 0 e lhe daríamos o apelido de 100.

Caso o Deputado tivesse um nome que terminasse na dezena 33, seria de maneira certa, permanente palpite para a cobra.

E Aerton Perlingeiro não usaria êsse nome danado, que ninguém nunca acerta com êle.

Cinema
Van Jafa

"TERÇA-FEIRA TRÁGICA"

(BLACK TUESDAY)

United Artists — Direção de Hugo Fregonese — Cenário de original de Sydney Boehm — Fotografia de Stanley Cortez — Música de Paul Dunlop — Produção de Robert Goldstein

Se bem que não adicione nada de novo ao tema essa "Terça-feira Trágica" é bem intencionada. O produtor Leonard Goldstein, recentemente falecido, era dado a experimentos de certo valor no plano da fita de classe B. Anteriormente já havia produzido para a Fox uma fita "Vingança terrível" (The Raid) com Van Heflin, com o mesmo diretor desta "Terça-feira".

Fregonese é um diretor que tem feito uma carreira rápida em Hollywood apesar de muito irregular. Se por vezes acerta e com muita inteligência por vezes naufraga completamente como aconteceu no caso daquele impossível: "Sangue da terra" (Blowing Wild) com Gary Cooper, ou das suas fracassadas "Deliciosas noites de de amor" (Decameron Nights).

Entretanto Hugo Fregonese é responsável por aqueles curiosos "Meus seis criminosos" (My Six Convicts). Agora com "Black tuesday" retorna à penitenciária e acerta em parte na construção de seu "Thriller" que também muito deve ao cenário, de certo modo, interessante de Sydney Boehm.

A fotografia de Stanley Cortez possui bons instantes e a música de Paul Dunlop passa pela fita sem ser ouvida por causa das balas.

O veterano e meu particular amigo Edward G. Robinson diplomado e laureado no assunto explira suas velhas manhas, faz suas caretas habituais e procura dar dignidade ao personagem com sua tarimba de vinte anos de "gangsterismo". A veterana Jean Parker retorna com classe e com seu nariz no lugar, na paixão do homem fora da lei. Peter Graves compõe bem o seu tipo no dono dos duzentos mil dólares. Sylvia Findley na filha do guarda e Jack Kelly no reporter arranjam um amor de circunstância em meio às peripécias. Milburne Stone faz um padre e Warren Stevens, James Bell e outros completam o elenco.

"Terça-feira trágica" é um "thriller" policial com algumas arestas vivas, apesar de no fundo não passar de mais uma fita do gênero.

*

TELA PANORAMICA

"DEZ ANOS DE FILMES SOBRE ARTE"

2º PROGRAMA

Hoje às 18 horas para os portadores de cartões verdes e alaranjados, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro fará prosseguir no Auditório Mesbla o Festival de Cinema apresentando o seguinte programa:

1. "Stracitta" (Itália), de Gian Luigi Polidoro e Mário Verdone.
2. "A Time for Bach" (Estados Unidos), de Paul Fekenberg.
3. "La Favola del Santo Savallere" (Itália), de Luigi Bazzoni e Mário Fenelli.
4. "Jackson Pollock" (Estados Unidos), de Hans Namuth.
5. "Il Cenacolo di Andrea del Castagno (Itália), de Carlo L. Ragghianti.
6. "Color Dances n. I" (Estados Unidos)), de Jim Davis.
7. "Bells of Atlantis" (Estados Unidos), de Ian Hugo.
8. "Allegretto" (Estados Unidos), de Oskar Fischinger.

3ª PEÇA DE DERCY: 'A MULHER DE BARRABÁS'

A 29 de novembro estreará a segunda da temporada, "Lucrecia Borgia" — Dercy Gonçalves ficará no Glória até o carnaval — Luis Peixoto e Danilo Bastos, autores de "A Mulher de Barrabás"

Esta coluna traz notícias exclusivas sôbre a temporada de Dercy Gonçalves no Glória, vitoriosa temporada, com casas cheias desde a estréia da comédia de Cló Prado, "Mileca recebe aos sábados". A segunda peça da temporada será "Lucrécia Bórgia", original de Danilo Bastos que alcançou o maior sucesso em São Paulo, no Teatro Cultura Artística. Para fechar a temporada do Glória, que será estendida até o carnaval, Danilo Bastos e Luis Peixoto estão escrevendo "A Mulher de Barrabás", que será aproveitada também para abrir a temporada paulista de 1956, no Cultura Artística. Sôbre esta nova comédia, Danilo informou-nos:

— A peça começa momentos após Jesus ter expulsado os vendilhões do Templo, entre os quais estava a mulher de Barrabás, conhecida agiota daqueles idos. A ação começa naquela tarde e vai até à noite do mesmo dia. Teremos Dercy num cenário bíblico, numa grande criação. Nas entrelinhas da peça, que é cem por cento cômica, desvendamos aspectos obscuros da figura de Barrabás, que não foi um ladrão e sim um revolucionário, um anarquista, que pregava a reforma social, em bases diferentes da revolução de Cristo, mas igualmente radical. Se o povo tivesse crucificado Barrabás e soltado Cristo, alternativa oferecida por Pilatos, o nosso Deus seria, hoje, Barrabás. Rebeca, a mulher de Barrabás, aparece como o agiota-avarento, um sovina ultra-cômico, que guarda de um lado para esbanjar em outras coisas.

Danilo Bastos fala-nos, a seguir, da atual estabilidade da Companhia Dercy Gonçalves. Possui tempo assegurado em dois dos melhores teatros do Brasil. Em São Paulo, abrirá todos os anos a temporada oficial do Cultura Artística e no Rio, terá sempre o Glória, após a passagem de Oscarito. O Sr. Luís Severiano Ribeiro cedeu o Glória de março a agosto ao famoso cômico e de setembro a fevereiro, a Dercy Gonçalves.

Esta estabilidade de local para trabalhar permitiu que Danilo organizasse a vida financeira e artística da emprêsa. As peças começam a ser escritas especialmente para o elenco e com uma grande antecedência. Teatro (feliz ou infelizmente) tem de ser feito à base do sucesso e para isto é preciso método, organização e tempo. Três fatores que não estão faltando ao empresário e autor Danilo Bastos.

DEBELADA A CRISE: HALFELD CONTINUA EMPRESANDO AIMÉE

As negociações que se vinham processando no Teatro Rival desde segunda-feira última terminaram satisfatoriamente na noite de quinta-feira. Halfeld continuará à frente da emprêsa que tem Aimée como primeira figura. O conhecido fotógrafo e empresário conseguiu tempo para cuidar do estúdio, do Teatro do Alumínio e do Teatro Rival. Quinta-feira houve o pagamento do quinzeno e a notícia de que tudo continuará na mesma ordem. Solução excelente, sem quebra de continuidade para os contratados. A peça em cartaz, "Espôsa em circulação", um engraçadíssimo vaudeville de Feydeau, vem tendo bilheteria ascendente, confirmando a popularidade do nosso Rainha do vaudeville.

Cataldo e Catalano, a dupla cômica da nova comédia que Roulien apresentará hoje no E s p e l h o r, "Ponha sua mulher no seguro", três atos de J. Ruy entraidos de um original de J. Escobar. Cataldo e Catalano, dois cômicos acalentados dos nossos palcos, atuando com o mesmo desembaraço em teatro declamado ou musicado, são, por coincidência, artistas bissextos, sem continuidade em nosso teatro. Catalano muito mais que Cataldo. Foi uma idéia feliz de Roulien reunir nesta sua temporada os dois populares artistas. "Ponha sua mulher no seguro" conta ainda com Nely Rodrigues, Zélia Guimarães e com o próprio Roulien.

Teatro

SET MACHADO

ESGOTADA A LOTAÇÃO DO MUNICIPAL

Há quatro dias estão esgotadas as cadeiras da platéia e balcões nobres do Teatro Municipal para a grande festa de segunda-feira próxima, "Poeira de Estrêlas", que reunirá mais de 40 astros e estrêlas do nosso teatro. Ontem esgotaram-se as últimas cadeiras dos balcões simples e das galerias. Centenas de pessoas procuraram a Associação Brasileira de Teatro solicitando que Dulcina promovesse um segundo espetáculo, mesmo que fôsse em vesperal. Dulcina informa, por intermédio desta coluna, que não poderá atender êste ano à sugestão dessa centena de pessoas, pois muitos artistas comparão de Belo Horizonte e São Paulo poucas horas antes da sessão de gala, mas em 1956 os espetáculos serão dois e com um roteiro completamente diverso do que veremos depois de amanhã.

NOTAS E NOVAS

A PRÓXIMA REVISTA DO TEATRO MADUREIRA

Anuncia-se para o dia 26 próximo a estréia da nova revista do Teatro Madureira, "Pintando o sete", de A. Bredas e Zaquia Jorge, tendo no elenco a autora e empresária e mais: Salunda Rontini, Aurea Paiva, Uby Viana, Adolfo Arruda, Carmen Lamar, Annabala, Eros Delmar e outros. Últimos dias, portanto, de "Vá se me esquece".

TELEGRAMA DE VALERIA AMAR

Contestando uma informação dada nesta coluna (recebida de coristas que tiveram seus contratos rescindidos na Companhia Walter Pinto), a "vedette" Valeria Amar envia-nos o seguinte telegrama:

— *"Querido e bom amigo. Meu salário continua o mesmo. Estou fazendo sucesso. Tenho de "boites" convites para "quedarme aca". Estou feliz. VALERIA AMAR"*

BRIGA DE HIPOPÓTAMO

O Circo Garcia está apresentando no seu grande pavilhão da avenida Presidente Vargas o "maior hipopótamo do mundo". Informam-me que o bicharoco implicou com a zebra do circo e não há meio de trabalhar quando a bichinha está em cena, isto é, no picadeiro. O Van Jafa me diz que hipopótamo tem um coração muito sensível e que é bom não insistir. O Circo Garcia tem estado superlotado, graças aos bons espetáculos que vem apresentando, com mágicos contorcionistas e a sua coleção de feras.

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 22/10/1955

FLASHES TEATRAIS

Helena Amaral deixou o Follies para casar-se. A cerimônia do civil aconteceu ontem, às duas da tarde. Seu marido é o radialista Paulo Bandeira. Foi padrinho do casamento o cômico Colé.

Silveira Sampaio desistiu das filmagens de "S. Ex.ª em 36 poses", cujos trabalhos preparatórios estavam se processando no Teatro de Bolso. Ao que parece, Sampaio temeu que a Censura proibisse o filme, devido às críticas contundentes que faz a certos ministros e políticos. O produtor e o financiador não quiseram arriscar um milhão e seiscentos mil cruzeiros na sátira essencialmente política.

Ficando novamente livre o teatrinho da praça General Osório, processam-se entendimento para que a estréia da Companhia Nicette Bruno-Paulo Goulart aconteça na segunda quinzena de novembro e não mais em janeiro, conforme ficara anteriormente estabelecido.

Dulcina e Odilon estrearão dia três de novembro no recém-remodelado Teatro Guarany, de Salvador, Bahia. Abrirão a temporada com a comédia "Vivendo em pecado". Dulcina e Odilon estão procurando um ator que possa substituir Jorge Dias nas peças do repertório, como "Chuva", "As árvores morrem de pé" e outras mais. Um papel central, para um homem maduro.

E' quase certo o convite de Dulcina e Odilon ao ator Armando Braga para a excursão ao Norte. Lembrança dêste cronista bem aceita pelo casal.

Mara Rubia foi a São Paulo ver a revista e a companhia de Badaró, que está atuando no Teatro de Alumínio, com Mesquitinha à frente do elenco. Mara Rubia recebeu convite para fazer parte do "cast", na projetada "tournée" da companhia ao Rio, em dezembro próximo.

Soubemos que Badaró atravessa atualmente sérias dificuldades, após a saída do capitalista-financiador da companhia. O homem do dinheiro era o futuro sogro de Badaró, que começou a duvidar da fidelidade conjugal do futuro genro depois que uma corista da Companhia Renata Fronzi iniciou frequentes visitas à capital paulista.

J. Costa, do Teatro Follies, está com vontade de mudar, ligeiramente, o título de sua nova revista. Ao invés de "Bon soir Carnaval", será "Bon soir Rio" ou "Bon soir Brasil", respeitando o título já anunciado da próxima revista de Colé naquele teatro, que será "Good Bye, Carnaval". Uma bela atitude do jovem empresário.

Está no Rio o cantor Lynn Martin que, apesar do nome, é brasileiro, tendo atuado oito anos seguidos nos Estados Unidos. Lynn veio passar as férias e, eventualmente, trabalhar em alguma "boite" do Rio ou de São Paulo.

Faz anos amanhã o Sr. Rafael Finkelstein, diretor da Emprêsa Metropolitana de Esportes, figura conhecida nos meios de box e turfe do Brasil. O Sr. Rafael é o responsável pela vinda do Museu de Cera (Dupuytren de Paris) ao Rio, atualmente em exposição no Automóvel Clube do Brasil.

"O TEATRO DE JORACY CAMARGO"

Dando sua contribuição ao Curso de Literatura Teatral promovido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o teatrólogo Bandeira Duarte pronunciará, na próxima segunda-feira, dia 24, às 17,30 horas, na sala do Conselho da SBAT, uma conferência sôbre "O Teatro de Joracy Camargo". Não há convites especiais.

Teatro gratuito para o comerciário

Como parte dos festejos comemorativos pela passagem do "Dia do Comerciário", o SESC Regional do Distrito Federal proporcionará aos comerciários cariocas a oportunidade de assistir, gratuitamente, no próximo dia 29, a peça "Mileca recebe aos sábados", em cartaz no Teatro Glória, na Cinelândia e que tem como astro principal a comediante Dercy Gonçalves.

Teatros e Boites

VISITE O
MUSEU DE CERA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
Espetáculo de maior realismo! — Anomalias — Problemas da Maternidade — Medicina Legal
DUZENTAS FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
Diariamente: das 11 às 24 horas
SOMENTE PARA MAIORES DE 16 ANOS
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

TEATRO SERRADOR

Ponha a Mulher no Seguro!
De J. Ruy (sôbre um tema de J. Escobar. Trad. ROULIEN) Uma bomba de gargadas — Nely Rodrigues — Cataldo Catalano — Zelia Guimarães e ROULIEN
Estréia hoje, às 16 hs. e à noite, às 20 e 22 horas

TEATRO MUNICIPAL
DIA 24, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS
O espetáculo máximo do ano e que não se repetirá
"POEIRA DE ESTRÊLAS"
De autoria de LUCIA BENEDETTI
O espetáculo anual da FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO com a participação de tôdas as "estrêlas" e "astros" do Teatro Brasileiro. Bilhetes à venda na bilheteria do
TEATRO MUNICIPAL
Elenco de "POEIRA DE ESTRÊLAS"
Por ordem alfabética: — Aimée, Alda Garrido, Adolfo Celi, A. Fregolenti, Armando Couto, Arnindo Guanais, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Colé, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elsio Albuquerque, Eva Todor, Heloisa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Luis Cataldo, Luis Tito, Mara Rubia, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maria Sampaio, Mauricio Barroso, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sérgio Cardoso, Sérgio Brito, Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Tônia Carrero, Ziembinsky

ÚLTIMA SEMANA!
JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO
4º MÊS
"Precisa-se de um Presidente"
DE GEYSA BOSCOLI - DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS
MAIS DE 200 REPRESENTAÇÕES
A seguir: A REVISTA ENSAIO GERAL
RESERVAS: Tel. 27-8712
TEATRO JARDEL
Hoje, às 16, 20 e 22 hs. — Na resp. 50% de abatimento

DERCY DE NOVO NO GLORIA
GONÇALVES 22-9146
GRANDE SUCESSO CARNAVALESCO
Mileca recebe aos Sábados
DIREÇÃO DE CARLA CIVELLI
CENÁRIO DE IRENIO MAIA
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
SAFOI DE CLÓ PRADO
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO TBC DE COMÉDIA
NO
TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 107 — Telefone: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
2.ª semana de preços populares
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abílio Pereira de Almeida — Direção Geral de Adolfo Celi. Proibido até 18 anos
HOJE, ÀS 16, 20 E 22,30 HORAS
Preço Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

TEATRO COPACABANA
Reservas: 57-1818 — ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(Come Back Little Sheba) de William Inge. Trad. de Miroel Silveira — Com direção de GRAÇA MELLO — IRACEMA DE ALENCAR, em magistral criação. Hoje às 16 e às 21,30 horas. A seguir: "A FOLHA DE PARREIRA" — Direção de ADOLFO CELI — Estréia de MARIA SAMPAIO
HOJE, ÀS 21,30 HORAS. AMANHÃ VESP. ÀS 16 HORAS

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS
Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
De SILVEIRA SAMPAIO
Musica: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO CARLOS GOMES
ÚLTIMOS DIAS — Hoje às 16, 20 e 22 horas
A célebre peça musicada
"O EBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco.
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

Somente HOJE
em única representação
"ESQUINA DA VIDA"
De J. B. PRIESTLEY
Adaptação de Dias Gomes
Grande Teatro De Millus
às 21,35 na
RÁDIO NACIONAL

Circo GARCIA
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
OS LINDSTRÖN, famosos jóqueis
LIN FU, contorcionista chinês e
OS 3 CHARLIS, os maiores palhaços do mundo
Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil

TEATRO RECREIO
ULTIMOS DIAS
Hoje às 16, 20 e 22 horas — Vesp. às 5as. Sábados e Domingos
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
"SONHO DE VALSA"
De OSCAR STRAUSS
Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEIKA NEVES — PEDRO CELESTINO, o cômico PEDRO DIAS e um elenco primoroso
A seguir: — "VIUVA ALEGRE"

FOLLIES Reservas: 27-8216
ÚLTIMAS SEMANAS
NÃO PERCA A OPORTUNIDADE. VA VER AINDA HOJE A REVISTA CONSAGRADA PÓR TODA A CRITICA TEATRAL
"COLOR REVUE"
De J. COSTA e PEREIRA LIMA
Com os maiores cartazes do nosso teatro musicado. Sessões diárias às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às 5as. (Cr$ 10,00) e domingos. Aguardem em novembro a nova super-produção de J. COSTA "BON SOIR BRASIL" com Walter D'Avila

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO, MADRID e ROXY — "O Egípcio", com Victor Mature e Jean Simmons. Às 13,50 — 16,30 — 19,10 e 21,50 horas.
METRO PASSEIO — "Sementes de Violência", com Glenn Ford e Anne Francis — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sementes de Violência", com Glenn Ford e Anne Francis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA e LEBLON — "Gog, o monstro de 5 mãos", com Richard Egan e Constance Dowling. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
ODEON, RIAN, ALASKA e AMÉRICA — "3a. Feira Trágica" com Edward G. Robinson e Jean Parker. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Tragédia Conduz o Espetáculo", com Brigite Fossey e Xenia Valderi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.
PATHÉ — 2ª semana — "A Pecadora da Ilha", com Silvana Pampanini. — Às 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IMPÉRIO e MIRAMAR — "Consciência Culpada", com Richard Conte. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
REX — "Deus Lhe Pague", com Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, COPACABANA e CARIOCA — "Quando Leres Esta Carta", com Juliette Greco e Philipe Lemaire. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RI'OLI — "Janelas Fechadas", com Eleonora Rossi Drago e Massimo Girotti. — A partir das 12 horas.
AZTECA, IMPERATOR e ALVORADA — "Casta e Perigosa" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — "Janelas Fechadas", com Eleonora Rossi Drago — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — "Côr e Beleza", documentário sôbre as côres; quinto episódio de "O Terror dos Mares"; variedades, desenhos. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias, desenhos, "sobrta" e variedades. A partir das 10 horas.
ART-PALÁCIO — "Janelas Fechadas", com Eleonora Rossi Drago. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
BOTAFOGO — "Terça-feira fatídica". — A partir das 14 horas.
CARUSO-COPACABANA — "As Infiéis". — Às 13 — 15 — 17 — 19 — 21 e 23 horas.
PAX — "Mowgli, o Menino Lobo". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "O Rei do Movimento". — A partir das 14 horas.
PIRAJÁ' — "Barnabé, tu és meu". — A partir das 14 horas.
SÃO JOSÉ' — "Prazeres de Paris", — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
MARACANÃ — "Consciência culpada". — A partir das 14 horas.
SANTA ALICE — "O Príncipe Valente". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARA TODOS — "O Ladrão de Bagdad". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MEIER — "Mogambo". — A partir das 15 horas.
CACHAMBI — "O Salário do Mêdo". — A partir das 14 horas.
PRIMAVERA — "Aréias do Inferno". — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "Gigantes em Fúria" e "Não Nego o Meu Passado". — A partir das 13 horas.
MONTE CASTELO — "O Rio das Almas Perdidas". — A partir das 14 horas.
ROSÁRIO — "A Bela e o Renegado". — A partir das 14,30 horas.
SÃO PEDRO — "Casta e Perigosa". — Às 15 — 17 — 19 — e 21 horas.
MAUÁ — "Por Ordem do Czar" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
BONSUCESSO — "Gog, o monstro de cinco mãos". — A partir das 14 horas.
LEOPOLDINA — "Guerra ao Samba". — A partir das 14 horas.
SANTA CECÍLIA — "A Espada de Damasco".
SANTA HELENA — "A Selva Nua".
GUARACI (Rocha Miranda) "Antro do Vício".
EM NITERÓI
ODEON — "Matar ou correr".
ICARAI — "Hiena dos Mares".
EM PETRÓPOLIS
PETROPOLIS — "A Sombra da Noite".

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Sociedade

POMONA POLITIS

Num fim de tarde, encontro com Léger — Didú acidentado quando experimentava um cavalo

NUM fim de tarde, os amantes da pintura, da arte e da beleza, enfim — foram até o Museu de Arte Moderna ver um esplêndido conjunto da obra do pintor Fernand Léger, recentemente falecido e detentor do prêmio do Terceiro Bienal de São Paulo.

Essas pessoas assistiram, comovidas, entre obras, forma, o sentimento artístico do grande pintor.

Assim, o Rio pessoa e contar, desde ontem, com um mestre entre as galerias de arte e, se você ainda não viu essa exposição, dê um pulo até o Museu: ante os olhos, lhe espera um espetáculo...

•

AS senhoras Vera Zander Mora e Lúcio Schiller serão as proprietárias de uma cutelaria e parece que a coisa não vai ser sopa, uma vez que as camisas são de "Hermès"...

•

NO outro dia, as senhoras **Nicole Hime** e Susana Martins deliciaram-se com um papo de nosso querido Antônio Maria. Isso foi no "Sacha's".

•

ESTA no Rio a diplomata Frederico Carnaúba, onde veio passar uns dias e rever a família. A bonita senhora ficou no Chile.

•

OS senhores Alfredo Sestini, Laerte Assumpção e Francisco Sampaio Moreira — entre outros — vão ao Pera, disputar um campeonato de polo.

•

UM grupo de São Paulo, entre os quais, o Sr. Arhenry de Almeida Prado, Tito Cintra e Pedro Nolasco, alugaram (pasmado, mesmo!), o avião do senhor Dirceu Fontes, a fim de trem a Buenos Aires, assistir ao "Grande Prêmio Pelegrini", no Jockey Club local. A coisa será dia quatro de novembro.

•

HOJE, o senhor e senhora Luiz Fernando Lopes rebem para coquetel.

•

TIVE o grande prazer de conhecer o senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira, um seu fatinho de "estadista". Isso aconteceu no bar do Jockey Club e entre outras pessoas, estavam — a senhora Dora Fontes — que breve chamará os colunistas sociais para um "drinks" — o senhor Francisco Rodrigues Filho — cuja conversação é entremeada de várias expressões inglêsas (impressionante!), etc...

Uma das coisas bonitas do ambiente local: — as gravuras inglêsas (autênticas) com cenas de caça. O Jockey Club tem saudades de um Rio (eu também as tenho) que já se foi...

•

ONTEM, depois do "ballet", houve um "soupe" na casa do senhor Osvaldo Vidigal, para comemorar o aniversário do senhor Fritz de Alencastro Guimarães, que, por sinal, está sendo muito homenageado, por êsse motivo!

•

O senhor André Spitzman Jordam — um dos rapazes mais formidáveis da nova geração — anda saindo de par constante com a senhorita Lygia Coutinho...

•

A senhorita Lia Paes Barreto voltou ao Rio. Ela foi até o Rio Grande do Sul tratar de assuntos publicitários. Parece que os gaúchos ficaram encantados...

•

AS senhoras Luiz Noisseo e Alaíra Armando estão de partida para Paris.

SÓ agora soube — e fiquei triste — do acidente ocorrido com a senhora Gilda Muller. Mas, graças a Deus, a coisa não é grave. Cuidado!

Que beleza, as rosas! Emocionam-me!

O senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira — perfeito "gentleman"

FUI informada que o senhor Carlos Eduardo de Souza Campos caiu do cavalo, quebrou a costela, o que atacou, inclusive, o coração.

O senhor Carlos Eduardo experimentava um cavalo — não jogava, por conseguinte.

Parece que o animal ficou meio zangado e os arreios não andavam lá muito bons...

A colunista fica muito triste com a notícia e faz votos para que o senhor Carlos Eduardo fique logo bom.

Se Deus quiser.

RECEBI um amável telefonema da senhora San Juan de Ouro Preto, que me deu novas informações sôbre o "Bazar da Stella" — organizado pela senhora almirante Fonseca Costa, em benefício do Sanatório São Miguel (meninos tuberculosos), que se fará no Copacabana-Pálace, nos dias oito, nove e dez de novembro vindouro, a partir das 14 horas.

Informa ainda a amável senhora, que os trabalhos apresentados para êsse bazar são magníficos, podendo se notar, entre os seus realizadores, nomes como: Iwan Bussi, Hênio Moreira, Roberto de Carvalho, Ceschiati, Vera Bocayuva, etc.

Quero mais uma vez frisar que a entrada será "absolutamente franca"!

•

O senhor e senhora Alvaro Catão seguiram para o Paraguai, na viagem comemorativa da "Semana da Asa".

VOLTEI a olhar a Feira dos Decoradores. Jorge Hue, Julio Senna, são realmente os melhores.

Liberal — cujo "stand" ainda não havia visto — traz em seu todo a "assinatura do autor". Sobriedade — eis a característica.

•

O Lagoinha Country Club convida para o baile de primeiro aniversário, dia quatro de novembro.

A festa terá como "patronesse" de honra S. A. Imperial, Sra. Esperanza de Orleans e Bragança, e a renda será em benefício da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, presidida pela senhora Eunice Weaver.

•

NO "Sacha's", jantavam o senhor e senhora Paulino Limpo de Abreu — ela muito elegante, num vestido azul escuro, a senhorita Doris Junqueira com os paulistas, entre êles, o senhor Alfredo Sestini, mantinha animado papo; o senhor e senhora Joaquim Xavier da Silveira; o senhor Roberto Seabra — extremamente educado! — Lúcio Schiller e Ibrahim Sued, entre outros, a um canto, falavam de política.

Murilinho Almeida — sem favor nenhum — uma grande figura onde quer que esteja, dizia: "nem me lembro mais o que dizia". A canção era linda, porém...

CARNET

DYLA JOSETTI

A SENHORA ALIM PEDRO vai inaugurar na próxima terça-feira, nos Salões do Copacabana Palace, um "Bazar" em benefício da Campanha Pernambucana Pró-Infância, o qual terá uma expléndida exposição de quadros dos pintores Ismailovitch, Maria Margarida e Maria Helena. As dezesseis horas será feita a inauguração com a presença do embaixador Olegario Mariano que dirá algumas de suas poesias. Lucia Amaral e Lourdinha Teixeira Melo cantarão números folclóricos brasileiros, com escolhido programa. Esse Bazar terá a permanência de cinco dias, de 25 a 29 e a grande atração do segundo dia será uma hora de arte pela cantora portuguêsa Esther de Abreu, em números de seu vasto repertório. No terceiro dia, danças orientais apresentadas por Georgette Simão e nos dias 28 e 29, estarão à disposição dos interessados, algumas mesas para jogos de salão. São organizadoras dessa bela mostra de arte, as senhoras Nair Coimbra Magalhães Castro, Helena Barros Barreto, Ozaninha Chagastelles, Dinorah de Melo, Celita Castelo Branco, Bebé Sales, Lourdes Carvalho, Ceci Carneiro, Estela Santa Rosa, Dulce Correia de Oliveira, Ruth Medici, Silvia Mariano, Antonina Granville, Edith Pupe, Terezinha Bandeira de Melo, Maria Lygia Fernandes Rodrigues, Lucimar Costa Lima, Zélia de Oliveira Lima, Ester Rego Barros, Ancie Lima de Arruda, Lucita Cintra, Luiza Benttez, Dora Souza Leão, Maria Lúcia Amaral, Déa Lins e Silva e Maria José Barbosa Lima.

As patrocinadoras são as senhoras: Café Filho, Antonio de Faria, Adib Nahas, Raul Fernandes, Barros Barreto, Armando Trompowsky, Haroldo Lisboa da Cunha, Marcos Carneiro de Mendonça, Otavio Guinle, Elmano Cardim, Mario Collaço Pitanguy, Mario Câmara, Severino Pereira, Trompowsky Heck, Rubens Berardo, Cleofas de Oliveira, Carlos Calderaro, Luis Cabral de Menezes, Paulo Sampaio, Arminda Fraga.

O grande Mestre Ismailovitch

*

FOI GRANDE, o sucesso artístico e social do jovem pianista Sergio Varella Cid em sua Conferência-Recital, realizada no Auditório Lorenzo Fernandez.

*

O COLUNISTA JEFF THOMAS dá informações sôbre o coquetel, que o cabeleireiro gaúcho oferecerá dia vinte e sete, reunindo as "patronesses" que cuidarão do benefício das crianças pobres, tão carinhosamente organizado por êle, anualmente. Constará de um grande desfile, para escolha de "Miss Verão", que será o vencedor da festa do dia trinta de novembro, nos salões do Copacabana. Para o coquetel, convida todos os cronistas sociais.

Gaúcho, como todos sabem, é o artista que domina a moda recebendo em seus salões de trabalho as mais expressivas figuras da sociedade carioca. Martha Rocha é também sua cliente.

*

QUATRO FIGURAS da sociedade carioca festejaram, no decorrer desta semana, mais um aniversário natalício. São elas: Hostia Barroso, Ilka Labarthe, André Carrazzoni e Paulo Tacla, a quem enviamos nossos votos de felicidades, com especial carinho.

*

MARIA PIA E SOUZA BRASIL, um dos mais queridos casais que frequentam nossos salões, convidam para um coquetel, na próxima terça-feira, em sua residência.

*

NO "FOYER" DO MUNICIPAL, ouviremos na próxima quarta-feira, à noite, um concerto da cantora Carmen Pimentel, que interpretará várias obras, de Francisco Mignone, no "Festival do Rio de Janeiro".

*

AS SENHORAS Jacyra Thomé e Octacilio Gualberto estavam muito bonitas e fazendo grande sucesso em recente jantar no Golden-room do Copacabana Palace.

Senhoras Octacilio Gualberto e Alfredo Thomé

*

GILDA E MANUEL Bernardes Muller foram homenageados com elegante jantar no "Beate" do Copacabana, por numerosos amigos.

*

AL NETO E DOLORES GUINLE conversarão, amanhã, na televisão, às dezenove e quarenta e cinco horas.

*

NA BELA RESIDÊNCIA do casal Airas Fonseca Costa houve união para animada recombinar o "Bazar de Estela", em benefício do Sanatório São Miguel. Estiveram presentes as senhoras John Lane, San Juan de Ouro Preto; os casais Manuel Bernardes Muller, Vanderley Pinho, Alvim Menghe, Arthur Santos, Luis Simões Lopes, Edward Lynch, Heitor Calmon e muitos outros convidados.

*

ANTONIO MARIA convida gentilmente os cronistas sociais da cidade para terça-feira, às oito e quarenta, no seu programa de rádio (Mayrink) para amigável palestra, comentando-se, então, problemas do alto mundo social.

*

LEON ELIACHAR OFERECE HOJE um almoço aos seus numerosos amigos e admiradores. Na Hípica, para comemorar o centésimo número de sua Penúltima Hora.

*

POEIRA DE ESTRELAS será o maior espetáculo do ano. O Municipal está com a lotação esgotada e com pedidos para centenas de poltronas. Pena que não possam repetir o fabuloso trabalho escrito pela nossa brilhante Lúcia Benedetti, por falta de datas em nosso maior teatro, já comprometido para os próximos meses.

*

JOÃO REZENDE está sendo muito felicitado pela sua coluna diária. Desejamos ao simpático colega um mundo de felicidades.

*

OS EMBAIXADORES dos Estados Unidos recederam ontem para um elegante coquetel na suntuosa residência da rua São Clemente.

Letras e Artes

CELSO KELLY

EVOLUÇÃO DAS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL

A história das nossas artes registra a transplantação de dois movimentos europeus: o barroco, durante a fase colonial, e o academismo francês, pouco antes e durante o Império. Que condições de receptividade o meio oferecia a um e a outro? E que efeitos deixaram na evolução da arte brasileira? Essas duas questões assumem a maior importância, na análise da "aclimação" dos dois movimentos. Ambos se estenderam entre nós, longamente e de ambos nos chegam até hoje consequências de natureza estética. Elas importam menos pelo que foram, na sistematização dos episódios; mais por sua posição no quadro evolutivo das artes e na cultura artística do país.

1. A receptividade do barroco no Brasil

A imagem representou papel preeminente na obra de catequese dos jesuítas. Precária teria sido a palavra, até o momento do domínio do idioma. Precária continuaria a ser, até que houvesse a adaptação das gentes primitivas ao "raciocínio verbal", que é estágio adiantado de um desenvolvimento dentre pessoas habituadas à leitura e ao debate. Por isso, montando ao lado das igrejas o seu teatro, o jesuíta usou, o mais possível, da encenação e da mímica, ou seja, uma linguagem de caráter visual, de que a palavra, ao invés de ser a matriz, restava como complemento. A condição de iletrados continuaria, secularmente na quase totalidade dos habitantes da terra. Como chamá-los à civilização cristã? Como trazê-los ao seio da Igreja e de sua doutrina? Somente, através de uma linguagem que falasse, direto, aos seus sentidos: uma linguagem, baseada na visualidade e na dramaticidade — uma arte para ver e para emocionar: justo, a arte barroca.

As tendências pela decoração abundante coincidiam entre os nativos e os africanos. Sobrevivência das culturas indígenas ou transferência do continente negro, aquelas tendências acentuaram o gôsto pela exuberância e pela opulência. Os adornos pessoais, os enfeites fixos e móveis, o luxo ornamental de instrumentos de guerra e de objetos sacros, exultam de esplendor em cerimônias religiosas, em preparações guerreiras, em festas populares: a música, o "ballet", o teatro completam os pendores decorativos de essência plástica. Já não seria tudo isso o prenúncio de um barroquismo popular?

Acrescentem-se outras razões: a natureza tropical, idêntica em uma lição de exuberância e de contrastes, de indisciplina aparente e de harmonia globalizada, de misérias e de grandezas. Por vêzes, um mundo caótico; por vêzes, o deslumbramento. E as condições econômicas e raciais? De um lado, a excitação do ouro; de outro, a excitação da mestiçagem. A oração que pede; a oração que rende graças...

2. Linguagem plástica: o ultra-barroco

O barroco, antes de ser um estilo arquitetônico, representa uma linguagem opulenta, alicerçada no adôrno. Ao analisá-lo, ocorre, em primeiro plano, o predomínio do ornato como razão de ser, o ornato que atenderia à sua intenção de "linguagem plástica". E' preciso desgastá-lo, depurá-lo da intrincada composição em que se encontra, para, então, tentar descobrir, dentro de sua complexidade, eminentemente ilusória, a arquitetura. Que é arquitetura? E' estrutura, é disciplina, é definição. Que é o ornato barroco? E' fuga, é superficialidade, é jôgo de ilusão ótica, é sistema de efeitos falsos, e episódico por excelência, surripiado aqui e ali, em ordens clássicas ou nos pretextos da natureza, ou de qualquer outra origem... O barroco representou na Europa a quebra da unidade clássica, o revide contra a frieza da ordenação renascentista, a rebelião estética. Ora, essa linguagem rebelde havia de encontrar receptividade na América Latina. As culturas anteriores e contemporâneas, no México mais ainda do que no Brasil, conheceram a opulência ornamental, opulência que vem dos toltecas, astecas e mayas e sobrevive com os colonizadores. Géo-Charles chega a chamar ao barroco, em terras da América, "ultra-barroco", isto é, um estilo que se excede a si mesmo.

3. Igreja, museu do povo

NO Brasil, o barroco acomodou-se aqui de um jeitinho muito gente. Parecia talhado para a população. Correspondia ao seu gôsto ornamental. Proporcionava-lhe a mais rica e variada motivação. Não denunciava o apêgo de uma fase clássica em decadência: ao contrário, era vigoroso, tocado de fôrças primitivas, ao calor de povos ainda meio selvagens... Era, por isso, forte e afirmativo, longe de ser decadente ou fim de ciclo. Tornou-se aqui de um jeitinho e ficou especial, em vez da dramaticidade italiana. O predomínio da pintura no barroco italico fora substituído pela obra de talha no velho Portugal. Deste, nos vinha com o talho e o azulejo: conquistaria aqui as delicias da pedra-sabão e de outros materiais. Aleijadinho, o mestiço de gênio, confluência de culturas e anseios coletivos, pronunciaria a nacionalidade. Caudaloso, rebelde, atrevido, recalcado e corajoso, seria o precursor de expressões próprias. As populações viviam nas igrejas, nas procissões, nas festas populares: o templo, requintado de motivos, exuberante de arte, será legitimamente o "museu do povo", como observou Ronald de Carvalho — ali o povo se encontrava com as artes. E mais, muito mais, do que hoje se encontra com as das enfeitamento de museus, artes nas instituições voltadas

4. Academismo: a disciplina contra a rebeldia...

E o academismo francês? Em tudo e por tudo, diverso. A população não estava preparada para recebê-lo. Instalada a Côrte portuguêsa no Rio de Janeiro, acentuou-se um gôsto artificial por certos assuntos, expressões e estilos. O bom e pacato dom João VI trouxera livros, manuscritos, telas... Revelaria cêdo seu interêsse por bibliotecas, teatros, faculdades... A Missão Artística Francesa, chefiada por Lebreton, situa-se nessas preocupações de cúpula, por cima, entretanto, de um sistema não existente... Com ela, viria o academismo: o gôsto dos retratos, tão ao sabor dos monarcas e dos nobres; o nu, como falso renascimento clássico; o quadro histórico, a pretexto de fatos que não sintonizavam mais na alma popular... Tudo, obra de "atelier", jôgo de artifício. Imperam (em sincronismos com o regime) a disciplina e o racionalismo. O movimento tentou inocular num povo rebelde e novo (que lutava por encontrar expressão própria, nascida de suas lutas, sofrimentos e anseios), a disciplina acadêmica, com que a França, pouco depois, iria romper definitivamente. Por isso, o movimento ficou circunscrito à elite escolarizada: aos artistas e amadores que frequentavam a Academia Imperial de Belas Artes; e aos que cursavam humanidades, fiéis em apontar apenas dois grandes períodos da história às gerações novas: o século de Péricles e a Renascença, a matriz grega e a sua réplica... O academismo nunca deseeu ao povo. Quebrou alguma coisa de original, que haveria de sair do barroco e do primitivo.

Os teoristas apontam a sucessão cíclica: primitivo-clássico-barroco, isto é, a tentativa, o esplendor, a degenerescência. Aqui, as coisas se passaram diferentes: o primitivo, o barroco, o acadêmico. O barroco, entre nós, não foi decadência: afirmação de energias novas, lembra o vigor alcançado pelos povos semibárbaros com relação ao gótico...

ACENDEDORES

Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado só na

CHARUTARIA PARÁ

RUA DO OUVIDOR, 126
RIO

PENHA CIRCULAR

TERRENO COM 4 PREDIOS A RUA IRANI N.º 206

Palladio venderá em leilão dia 27 de outubro de 1955, às 16,30 horas no local

AQUI PRA NOS
Ida Uchôa

ESTÃO EM GRANDE MODA: as mantilhas de tule para usar à noite, carteiras em cetim negro com laço de veludo, bolsas de "soirée" em antilope com alça de prata encrustada de pedras, "clips" de diamantes para pousar no bolso de um "manteau", as graciosíssimas echarpes de organza, "tailleurs" cruzados, com botões habilmente colocados, túnicas, túnicas inspiradas no velho Oriente com a arte o sortilégio oriental, silhuetas delgadas e flexíveis que lembram uma haste mangas "bouffantes" de onde emerge uma flor, lenços de renda que se entrelaçam com o colar de pérolas, asas de "strass" para enfeitar os cabelos por ocasião das grandes recepções, brincos em pingentes, a maquilagem que recebe inspiração do Oriente e faz rostos de porcelana, olhar profundo, e sôbre as maçãs apenas um pouco de "rouge".

Esta é uma criação de Lola Prusac — Maya — Vestido de noite tricotado a mão — nas côres branca, prêta e ouro. Colar e brincos em "strass" prêto e dourado

DIOR observa as poltronas do Segundo Império e cria o seu novo tipo de "manteau" de noite com larga franja de lã nas extremidades. Ainda Dior oferece uma nota original: "Strass" para enfeitar os sapatos de "soirée".

A linha Balenciaga — Simples e pura — caracteriza-se pelos seguintes detalhes: cintura apenas esboçada, ombros ligeiramente aumentados, cadeiras estreitas.

APARECEM com sucesso: os punhos de "fourrure" que são vistos em abrigos, paletós "tailleurs" e túnicas.

NOVIDADES em tôrno dos sapatos: alças de peles guarnecem sapatos pretos de sola fina e saltos altíssimos. E ainda no mundo das novidades: sapatos de cetim ficam equilibrados numa bolinha de pedras... Algo realmente original.

NOTÍCIAS que nos chegam de Paris informam às elegantes que um simples detalhe, quando habilmente usado pode transformar, enriquecer, rejuvenescer uma "toilette". Eis alguns exemplos que colhemos, inspirados na Primavera: uma tira de fustão ou gorgurão passando pelas casas do seu vestido, em volta dos quadris oferece um "toque" muito moderno ao conjunto. A echarpe estampada dá um "ar diferente" ao seu "tailleur". Um pedacinho de tecido em "pois" e volta do pescoço faz jovem e gracioso o seu vestido branco. São estas as últimas novidades, que tentam orientar as nossas leitoras sôbre o que se usa de acôrdo com os últimos figurinos.

NIVERSÁRIOS

SENHORA JENNY GOMES (foto) recebe amanhã o aniversário natalício da Sra. Jenny Gomes, viúva do Com. Luis Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica. Venerando figura de nossa sociedade, o aniversariante, cujos nobres predicados, criou sempre de sua personalidade ambiente do mais profundo acatamento respeito, ocupando, hoje, lugar de maior relevo social.

Como sempre sucede, a senhora Jenny Gomes receberá neste dia muitas homenagens que lhe tributa a sociedade brasileira.

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Maria Campagnoni, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Maria Teixeira, ex-deputado federal pela Bahia.

Maria Caetano da Costa e Silva, esposa do presidente.

Maria José da Lima, jornalista.

Fazem anos hoje, nosso confrade de imprensa Armando Mirapalense e funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, diretor do "Correio da Manhã", que festejam a amizade do aniversariante prestaram-lhe várias homenagens.

Transcorreu anteontem o aniversário natalício do nosso confrade Leão Mendonça, subchefe de redação de "O Jornal" e da sucursal de "O Cruzeiro". O aniversariante foi alvo das homenagens dos seus colegas, amigos e admiradores.

Senhoras:

Marinete Weiss, chefe da Seção dos Correios e Telégrafos da ABI.

Fazem anos amanhã:

Senhoras:

Professor René Tulha.

Maria Lúcia Gomes Pereira, diplomata.

Maria Pereira, distribuidor de filmes.

Manuel Felipe de Santa Cruz Barbosa.

Antônio Sinfrônio Dieta, diplomata.

Cláudio José Angione, funcionário municipal.

Senhoras:

Manoel Ribeiro Faleiro, viúva do ministro Waldemar Faleiro.

Senhora Pedrita Valente, esposa do comandante Lúcio Valente.

Senhoras Clementina Mariana e Heloísa Jacob.

Aniversários:

Maria Botelho, professora de piano.

Paulo Frederico, filho do casal Major Frederico Franco de Sá e Isolina Ribeiro de Sá.

CASAMENTOS

Na matriz do Engenho Velho, rua São Francisco Xavier, realiza-se hoje o casamento do Sr. Adelino de Lima com a senhorita Léa, filha do senhor e senhora Julio Olegário Pedra.

O noivo é filho do senhor e senhora Evaristo Pereira Lima.

— Celebra-se, hoje, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do Sr. Jesuino Amazonas de Figueiredo Junior, advogado, com a senhorita Vera Maria, filha do coronel Amadeu Carneiro de Castro.

— Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Joany Celeste, filha do casal Damocles-Oscarina Araujo, com o Sr. Sylvemar Lacerda de Souza, filho da viúva Silvia Lacerda.

A cerimônia religiosa será celebrada, às 18,15 horas, na Igreja São Sebastião, à rua Parima.

CENTRO MINEIRO

Para comemorar o 14.º aniversário de sua fundação, o Centro Mineiro realiza, hoje, um baile de gala, na rua Alvaro Alvim n. 51.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Transcorre, amanhã, o 30.º aniversário do casamento do professor Frederico Trota, vereador, e da senhora Laudimio Trota. Por êsse motivo, os filhos do casal farão rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na Basílica de S. Sebastião, na rua Haddock Lobo.

CASA DO ESTUDANTE

Hoje, às 17 horas, na Casa do Estudante, o professor Celso Kelly faz uma conferência sôbre a evolução da arte brasileira.

HOMENAGENS

Colegas de turma, amigos e admiradores do desembargador Martinho Garcez Neto, em regozijo pôr sua investidura no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão oferecer-lhe um almôço no dia 3 de novembro próximo, no Automóvel Clube do Brasil.

Adesões no referido Tribunal.

CASA DE RUY BARBOSA

A Casa de Ruy Barbosa realiza hoje uma sessão solene para comemorar o centenário de nascimento da senhora Maria Augusta Ruy Barbosa. O ato será presidido pelo professor Caldido Mota, ministro da Educação e terá a presença do Sr. Antonio Balbino, governador da Bahia.

Falarão o Sr. América Jacobina Lacombe, diretor daquela instituição, e a Dr. Lucila Batista Pereira.

RECITAL DE POESIAS

A senhorita Marita Pinheiro Machado, filha do engenheiro Dulfe Pinheiro Machado, ex-ministro do Trabalho, é uma personalidade de invulgar brilho e prestígio em nossa sociedade. Do mesmo modo, nos ambientes espirituais cariocas, onde se singulariza como fina e perfeita declamadora. Os seus êxitos, nesse gênero, contam-se pelas vezes em que se tem feito ouvir. Como há pouco, ao Salão do Clube Naval. Nessa oportunidade, perante um público numeroso e de escol, a senhorita Marila Pinheiro Machado, que recitou em português, espanhol, francês, inglês e alemão, foi aplaudidíssima. Havendo cumprido um programa muito interessante, teve, no entanto, atendendo aos pedidos do auditório, de declamar vários extras.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE
PERISSÉ

Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones 22-6512 e 37-2519

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados:

No Cemitério de São Francisco Xavier: José Carlos de Freitas, rua Mariz e Barros, 1037; Olga Barbosa, Hospital Moncorvo Filho; Mario Ferreira Granadeiro, Instituto Anatômico; Rosa Maria de Souza Cardoso, Capela do Cemitério; Maria Celeste Amaro, Hospital do Pronto Socorro; Marcia Queiroz Machado, Capela do Cemitério.

No Cemitério de São João Batista: Sebastião Lessa, Necrotério da Polícia; Francisco Emilio Soares Marinho, Necrotério da Polícia; Palmira Rodrigues, Hospital Miguel Couto.

O PRECEITO DO DIA

NUTRIÇÃO E SAÚDE

Do equilíbrio, da harmonia das funções orgânicas, é que resulta a saúde. A nutrição é uma das mais importantes dessas funções.

Defenda sua saúde aprendendo a se alimentar corretamente, pois a nutrição depende da alimentação. — SNES.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA

Esc. — Rua Visc. Inhaúma, 134, Sala 315, 3.º and. — Tel. 43-2697

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 157, 3.º - S/503-4. Tel. 52-2747. Diariamente de 7 às 19 horas

Levantamento dos problemas avícolas do nordeste

Minucioso inquérito para um levantamento de todos os problemas avícolas da região nordestina está marcado para a semana vindoura, em Pernambuco. A referida pesquisa será orientada pelo Sr. Agostinho Monteiro, da Comissão de Estudo da Avicultura Nacional. Estão previstas reuniões e debates com avicultores e técnicos, além de visitas promovidas pela CEAN, a diversas granjas pernambucanas. O programa elaborado terá desenvolvimento durante a XV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

PERDEU-SE

No Bonde Cascadura um livro de Notas — Michele Melazzi — Estrada Marechal Rangel, 71, Madureira — Única utilidade para firma. Gratifica-se Cr$ 1.000,00 a quem devolver.

QUARTINA — Tônico — Para Anemia e dispepsia

O DIA DAS NAÇÕES UNIDAS, NO ROTARY CLUB DE COPACABANA

Segunda-feira próxima, dia 24, às 20 horas, na sede do Country Club, em Ipanema, o Rotary Club de Copacabana, sob a presidência do Sr. Cicero Monteiro, realizará uma sessão festiva para comemorar o décimo aniversário das Nações Unidas, falando, na ocasião, sôbre a data, o ilustre acadêmico Rodrigo Otavio Filho.

DURAM MAIS
OS COLCHÕES DE MOLAS
Conforto
TELS. 48-5676 — 48-3920

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

★ O HOMEM DE BORRACHA CONTRA O ROSNADOR

COMO? MAS NÃO PERDI DINHEIRO ALGUM?
QUE PRAZER EM OUVIR ISSO!
ÊSTE MAÇO DE NOTAS CAIU OU FOI JOGADO DA SUA JANELA? QUERO DEVOLVÊ-LO!
SE EU TIVESSE TANTO DINHEIRO ASSIM, MEU SENHOR, NÃO VIVERIA NESTA POXILGA!... MAS, QUE QUER? SOU UM POBRE PINTOR...
CIGARROS
SOU O ÚNICO OCUPANTE DESTA CASA E O DINHEIRO NÃO É MEU! PEÇO-LHES QUE ME DEIXEM EM PAZ... PRECISO TRABALHAR?
DESCULPE-NOS! EU ESTAVA CERTO DE QUE ERA SEU!
DEVE HAVER PELO MENOS 100 MIL CRUZEIROS AQUI! PARA COMEÇAR, TOMAREI CINCO SORVETES!
ESTOU DESCONFIADO, BOLAS! VOU RECOMENDAR À POLÍCIA QUE INVESTIGUE A VIDA DESSE HOMEM! NÃO ME PARECEU HONESTO!
NÃO PROCURE ENCRENCA, HOMEM DE BORRACHA!
POR QUE ÊLE DEMOROU TANTO A ABRIR A PORTA? E COMO EXPLICA QUE UM PINTOR POBRE TENHA UM SUPRIMENTO DE CIGARROS PARA QUATRO ANOS, PELO MENOS?
VAMOS ENTREGAR ÊSTE DINHEIRO AO CHEFE E EU MESMO VOLTAREI PARA INVESTIGAR O CASO!
HUMM... LÁ SE VÃO OS MEUS CINCO SORVETES!
PODEMOS SAIR, MONA! SUBA E CONVENCA A SEU MODO MR. COGNAC!

Uns viajam a
CUIABÁ
outros a
CAMPO GRANDE
mas todos
seguem pelo
mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:

Bela Vista	Guiratinga
Cáceres	Maracajú
Campo Grande	Nortenópolis
Corumbá	Poconé
Coxim	Ponta Porã
Cuiabá	Poxoréu
Dourados	Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

ESTUDANTES QUE VÃO RECEBER PRÊMIOS

em dezembro déste ano, por terem sido classificados como os melhores de 1954

ESCOLA JOSÉ DE ALENCAR

LUIZ CARLOS PEREIRA DE SA — Premiado com medalha de A NOITE; RUTH MARIA BRAZ DA CUNHA BARBOSA — Premiada com um cofre, com depósito em dinheiro, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; SERGIO LUIZ GAIO — Contemplado com caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO

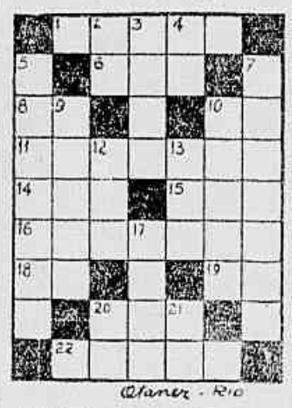
TELEFONE — 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias [illegible] vagens endoscópicas da [illegible] Tratamento dos tumores de [illegible] fata por electro-ressecção [illegible] retral. RUA SENADOR DANTAS 44-3.º andar — Telefone 22-[illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1467



Abner - Rio

HORIZONTAIS — 1. Caixão para lavagem do diamante — 6. Chefe etíope — 8. Prefixo indicativo de proximidade — 10. Aqui — 11. Pacoval — 14. Unidade das medidas agrárias — 15. Pronome pessoal — 16. Impelizel o barco com o auxílio de remos — 18. Segundo — 19. Seguir — 20. Declaração — 22. Nata do leite.

VERTICAIS — 2. Aparência — 3. Habitação — 4. Artigo plural — 5. Falarla com dificuldade — 7. Ponta dos galhos dos veados, quando rebentam — 8. Concederel — 10. Emudeci — 12. Também não — 13. Pai de Abner e tio de Saul — 17. Artifício — 20. Aspecto — 21. Invocação mística dos índus.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1468

HORIZONTAIS: mar — lás — aromada — rer — A.C. — aa — acher — cá — Ur — ura — lamaçal — ala — ais.

VERTICAIS: maca — ar — ror — lar — ad — sara — melhora — cna — aru — cala — rala — uma — aya — al — aia.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 22/10/1955

Telefone para CARIOCA, REPORTER: 43-3349

★ JANE POUCA ROUPA

APROVEITE BEM O HOTEL, MISS... NÃO TERÁ MUITO CONFÔRTO QUANDO ESTIVER NO "SAFARI" COM O CAPITÃO!
AH! VEJO QUE O DR. BOTTLE ESTÁ FAZENDO UMA PROVISÃO DE "ESPÍRITO" PARA A VIAGEM!
QUER FAZER-ME UMA COMPANHIA NUM DRINK, MISS JANE? É UM BOM COMÊÇO NESTE CLIMA!
NÃO, OBRIGADA, DOUTOR! PREFIRO TOMAR MEU REMÉDIO EM PARTICULAR...

★ OS MUNDOS GÊMEOS

★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOXE

MUTT, ACABO DE DESCOBRIR COM O MÉDICO QUE SOU COMPLETAMENTE DIFERENTE DAS OUTRAS PESSOAS!
COMO ASSIM?
VOCÊ SABE QUE TODO MUNDO POSSUE CINCO SENTIDOS: AUDIÇÃO, VISÃO, TATO, GÔSTO E OLFATO!
É ISSO MESMO!
POIS EU SOU DIFERENTE... EU POSSUO UM SEXTO SENTIDO!
SEXTO SENTIDO?
SIM! OS MÉDICOS DESCOBRIRAM QUE EU NÃO TENHO ÊSSES CINCO SENTIDOS, PORTANTO, DEVO TER O SEXTO!

★ A MULHER-PANTERA

QUE IDÉIA FOI ESSA DE PEDIR DESCULPAS À MOÇA?
SUA BOBA! NÃO SE LEMBRA DELA? TENHO CERTEZA DE QUE É AMIGA DE DEVLIN! É AQUÊLE E O CACHORRO DE DEVLIN!
POR QUE NÃO MATOU O BICHO QUANDO TEVE OPORTUNIDADE?
ESTÁ LOUCA? FUI BASTANTE ESPERTO EM PRENDER TRIXIE NO ESTÚDIO DE EME, PARA POR A CULPA DE SUA MORTE EM DEVLIN! NÃO SE LEMBRA?
POR QUE TREMÊ? CACHORROS NÃO FALAM!
PARE DE ANDAR DE LÁ PARA CÁ! ISSO NÃO RESOLVE O PROBLEMA!

★ PIADAS DE MUTT E JEFF

ALÔ! ANN, QUERIDA... EU E JERRY ACHAMOS QUE TALVEZ TIVÉSSEMOS SIDO RUDES, SAINDO DAQUELA MANEIRA... E QUEREMOS PEDIR DESCULPAS...
OH, NÃO FOI NADA, WALSH! NÃO PRECISA SE DESCULPAR!
ACHAMOS QUE TALVEZ SEJA MELHOR ESQUECER O INCIDENTE... GOSTARÍAMOS DE IR AÍ E...
ESPEREM UMA SEMANA, SIM?
SERÁ QUE ÊLE VOLTARÁ AO NORMAL? QUERERÁ NOSSA AMIZADE?
DEIXE O TEMPO RESOLVER AS COISAS ENQUANTO ISSO, ÊLE PRECISARÁ DE NÓS!

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

AVISO

ACERVO DA EMPRÊSA DE ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 12 de setembro corrente publica edital de concorrência para venda do acervo da Emprêsa de Armazéns Frigoríficos.

O preço básico da alienação é de Cr$ 90.000.000,00, dos quais Cr$ 27 000 000,00 serão pagos ao Banco do Desenvolvimento Econômico em dez prestações anuais de Cr$ 2.700.000,00, vencíveis a partir de março de 1955, além dos juros e demais obrigações contratuais, devendo ser quitada no ato da escritura, a dívida vencida.

Os documentos de habilitação devem ser apresentados até as 12 horas do dia 31 de outubro próximo e as propostas às 14 horas do dia 3 de novembro vindouro, na sala n.º 1 406 do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Encontra-se nesse local todos os dias úteis, à disposição dos interessados, um "dossier" descritivo dos bens do acervo.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1955

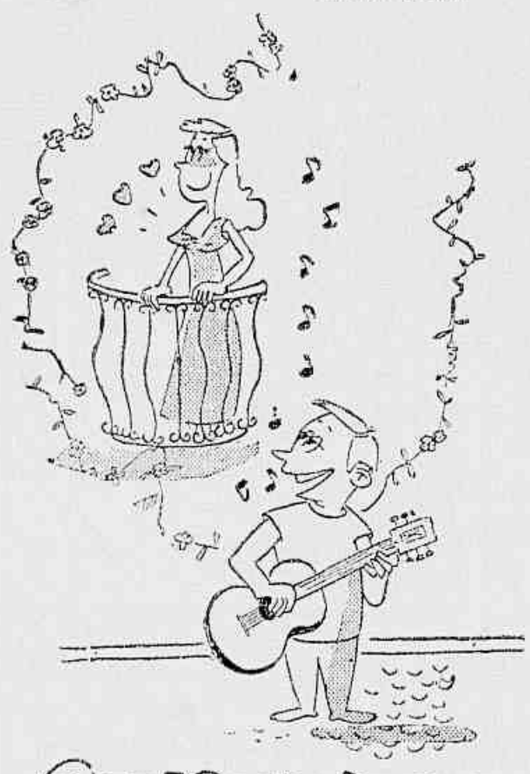
CARLOS MEDEIROS SILVA

Presidente da Comissão de Concorrência

NÃO TUSSA... TOME TOSSANT

Leite de Colonia

apresenta:



CANCIONEIRO ROMÂNTICO

DOMINGOS ÀS 20 HORAS

na **RÁDIO NACIONAL**

MÚSICA

Audição de alunos

Amanhã, domingo, às 16 horas, os professores Sylvia Maria Marques Tavares e Roberto Tavares, apresentarão na Escola Nacional de Música, um grupo de seus alunos, sendo a entrada franqueada ao público.

Festival Francisco Mignone no Municipal

Em prosseguimento ao programa do "Festival Francisco Mignone", será realizado no próximo dia 26, às 21 horas, no "foyer" do Teatro Municipal, um recital do mezzo-soprano Carmem Pimentel, do qual constarão unicamente músicas de canto de autoria do consagrado compositor patrício e inspiradas em poemas de Gabriel de Lucena, Manuel Bandeira, Omar Khayyán, Carlos Drummond de Andrade e Oneyda Alvarenga.

Para êsse recital a entrada será franqueada ao público.

Recital da cantora Marina Medeiros

Essa apreciada cantora, que tantas vêzes tem sido aplaudida no Municipal, apresentar-se-á na segunda-feira, dia 31, às 21 horas, no auditório da Escola Nacional de Música. O programa inclui páginas de Bonocini, Haendel, Brahms, Strauss, Debussy, Fauré, Ginasterre, Guatavino, I. Aretz, Oriana Medeiros, Wademar Henrique, Braga e Baby de Oliveira.

Concerto extraordinário na Escola Nacional de Música

Na próxima terça-feira, dia 25, às 17,30 horas, será realizado no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Concêrto Extraordinário da série oficial, tendo como solista o violinista Leon Alcalay e ao piano Guido Alcalay. Serão apresentadas peças de Haendel, Bach, Padre Martini, Mozart-Kreisler, Brahms, G. Fauré, Carlos Anas, F. Rios e Albeniz. Entrada franca.

Audição de alunos da professora Carmen Manhães

Amanhã, domingo, às 15 horas, no auditório Lourenzo Fernandes (Conservatório Brasileiro de Música), a professora Carmen Manhães, apresentará ao público carioca um grupo de seus alunos do Curso de Piano, com um programa que inclui as maiores expressões da música clássica e moderna.

A senhorita Carmen Manhães é uma mussicista de renome nos meios artísticos e, naturalmente, sonha transmitir a seus alunos os predicados de seu talento de interprete. Por isso, o anunciado concêrto do domingo marcará um acontecimento do mais alto sentido musical.

O programa para essa audição está dividido em três partes. Serão interpretadas composições célebres de Mozart, Bach, Heller, Beethoven e Weber; Chopin, Debussy, Massenet, Albeniz, Mendelssohn e outros.

Figuram, também, nesse programa famosos compositores nacionais, o que constituirá por certo, uma empolgante amostra de arte.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

Sana-Sífilis Depurativo para moléstias da pele

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

Segundas, quartas e sextas das 12 às 15 horas. México, 48. S. 510.

DISPENSA ALEXANDRE

MÓVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6737

QUIPROQUÓ SE DESTACA NO "G. P. SALGADO FILHO"

Um bom encontro de nacionais nos 2.400 do clássico de amanhã

CRONICA DE TURFE

A PROVA ESPECIAL

Encerra o programa desta tarde na Gávea uma prova especial em 2.200 metros, na areia, na qual competirão provàvelmente onze nacionais de várias idades. Deve resultar num confronto movimentado êsse páreo em que Ravel, com 61 quilos, dispensa vantagens a todos os adversários, com variações entre 2 e 9 quilos.

Marco, Camaleão, Huxley e Trigo são os nomes mais em evidência na prova. Marco vem de um terceiro para Disciplina e Camaleão, reaparecendo de um breve descanso. Chegou atropelando bem, e em maior distância sua «chance» parece aumentar. Camaleão vem de vitória fácil sôbre Oxford e Mont Royal, em 1.400 metros. Anteriormente, secundara Disciplina, na prova já referida, correndo muito bem. Voltou à antiga forma o pensionista de Gonçalino Feijó e sem nada sentir é grande adversário. Huxley trabalhou muito bem e basta não «manheirar» para figurar. Vem de secundar Tio Capataz no «Guanabara», em 3.000 metros, derrotando Indocil e King Bay. Já ganhou em 2.200, na areia, sôbre Mister Rio e Minarso, em 139. Conhece bem o percurso e vai figurar. E Trigo, cujo estado atual é esplêndido, foi quarto no páreo ganho pela Disciplina, mas largou último, sendo ainda prejudicado no percurso. Se Ulôa não fizer bobagena em seu dorso, é concorrente sério.

Os outros anotados agradam menos. New Wonder traz uma boa campanha de São Paulo, com vitórias em provas semelhantes, mas deve estranhar a companhia. Go Drake ganhou outro dia por acaso e preferia uma lama, por causa dos dedos. Hercules trabalhou regularmente, mas a turma é forte. Luarzinho rende menos na areia e nada deve pretender. Mister Rio reforça bastante o número de Camaleão, podendo ajudá-lo. Ravel vai muito pesado, mas pode surpreender, desde que tenha carreira favorável. E Stromboli reaparece melhor, depois de um fracasso diante de Graal e Rumbo.

Concluindo, vamos indicar Trigo, com Marco, Camaleão ou Huxley na dupla. Mas é páreo muito equilibrado entre êsses quatro concorrentes.

BIAS

Salgado Filho forma com Linneo de Paula Machado e João Borges Filho os grandes beneméritos da grandeza atual do Jockey Club Brasileiro. Linneo foi o fundador da entidade; Salgado Filho foi o incentivador do turfe em nossa capital; e João Borges Filho foi o estabilizador da entidade.

Com a sua morte, ocorrida em um acidente de aviação em 1950, o Jockey Club resolveu em boa hora homenagear a memória de seu ex-presidente, dando ao antigo clássico "América do Sul" o nome de Salgado Filho.

Essa prova, bastante antiga no calendário clássico do antigo Jockey Club, foi corrida sem interrupção na nova entidade. Desde 1935, foram os seguintes os seus ganhadores: Luminar (G. Costa), Papajós (J. Canales), Formasterus (L. Gonzalez), Quati (L. Leiton), Maritain (A. Rosa), Apolo (J. Zuniga), Latero (R. Freitas), Alibi, por duas vêzes, com H. Zuniga e O. Ulloa, Monterreal (O. Ulla), Zorro (F. Irigoyen), Goyo (R. Freitas), Tirolesa (F. Irigoyen), Nimrod (L. Rigoni), Manguari (O. Ulloa), Lord Antipes (L. Rigoni), Do Well (U. Cunha), Panther (E. Castilo) e na temporada passada Ravel (F. Irigoyen).

Teremos êste ano um encontro bem interessante entre dez inscritos, aparecendo como fôrça o tordilho Quiproquó, que reaparece após um ligeiro descanso e vai encontrar uma turma bem desfalcada de valores. Correndo normalmente, o defensôr da raposa estrelada não teve perder, surgindo Ballenato, Fanfan e Huxley como seus mais sérios opositores.

EMPATE JUSTO
Entre River F. C. e Marreta F. C.

Realizou-se domingo, no campo do 24 de Maio F. C., um amistoso entre as equipes do River F. C. e Marreta F. C., jôgo êste que saiu sem vencedor, uma vez que houve um justo empate, premiando aos dois contendores.

As equipes formaram assim constituidas:

MARRETA F. C.: Augusto, Erivaldo e Cleto; Bira, Mainard e Marly; Dionizio, José, Zézinho, Altair e Étore.

RIVER F. C.: Doda; João e Grego; Oto, Carlinho e Hélio; Henrique, H. Carlos, Edvar, Adaurilho e Hugo.

Praça Condessa
Paulo Frontin, 36
RIO COMPRIDO
Vende-se prédio de dois pavimentos. Tratar à rua Sta. Alexandrina, 38 - 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e sábado.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Muito ligeiro, Tino deve ganhar o primeiro páreo de domingueira, em pista de grama. Para a dupla, Tio Luiz ou Desplante. Na areia, Tino também é uma boa indicação.

—oOo—

Tanos deve melhorar na grama, pois ganhou na areia pesada mostrando qualidades. Ventanero e Impatiens são bem indicados para a dupla. Na areia Goyatá é fôrça, com Tanos ou Impatiens.

—oOo—

Oruro anda correndo muito e pode obter mais um triunfo, mormente na grama. Para a dupla, Quinau ou Maron. Mesmo na areia, Oruro pode vencer.

—oOo—

Sepoy anda correndo muito e deve ir à terceira vitória consecutiva, principalmente em pista de grama séca. Fedro e Johil para a dupla, em qualquer raia. Silvestre também é candidato na raia de grama.

—oOo—

Quiproquó é fôrça no G. P. "Salgado Filho", encontrando seus mais sérios adversários em Ballenato, Fanfan e Mister Rio.

—oOo—

Tenda largou muito mal há dias e chegou perto, devendo ser encarada como fôrça na sexta carreira, ainda mais que leva o reforço de Trova. Brisque, La Mousmé e Apassionata são os adversários.

—oOo—

Na grama, Bambinal é uma boa indicação no sétimo páreo. Sinete, Capurro e Kandy Boy e Sinete se destacam.

—oOo—

Thebas gosta da grama leve e deve vencer o último páreo. Laikmé, Mistinguete e Queenie são as adversárias. Na areia, Issima e Corona decidirão.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone: 42-1155

Com Moveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!
DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITORIO RUSTICO — Com 6 peças, a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças, a partir de 6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de 12.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Não serão apresentados

Para amanhã, eis os que não correrão:

Hospodar
Josefina
Corona (5.º)
Ravel
Japana
Thebas (8.º).

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS

Hoje, 22 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras Aradó, Haras Crioulo, Haras São Paulo, Haras Vargem Alegre, Haras Pedra D'Agua, Haras Rincão, Haras Itatinga, Haras Santa Rita, Haras Chui, Haras Canto Galo, Haras Internacional, Joaquim Portinho, Haras Santa Annita, Haras Saratoga, Granja Piracicaba, Haras V. 8, Haras Guanabara, Haras Maranguape.

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 22/10/1955

Concurso Acumulado

Para a reunião de amanhã, domingo, dia 23, está acumulado o concurso de 7 (sete) pontos na importância de Cr$ 222.125,00.

S. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
Doc. Esp. Med. — Senador Dantas 20-9 — 22-6868

APRONTOS PARA AMANHÃ

Ultimando seus preparativos para a corrida de domingo, aprontaram na manhã de ontem na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Tio Luiz, D. Moreira, 600 metros em 38 2/5;

Tino, J. Marchant, 360 metros em 22 2/5;

Goyatá, L. Diaz, 700 metros em 44;

Ventanero, A. Portilho, 600 metros em 39 1/5;

Tanos, J. Marchant, 600 metros em 38 2/5;

Impatiens, B. Marinho, 700 metros em 44;

Oruro, L. Diaz, 600 metros em 37;

Cadilho, U. Cunha, 600 metros em 39 3/5;

Suave, lad, 600 metros em 36;

Quinau, O. Ulôa, 700 metros em 45;

Thebas, E. Castillo, 600 metros em 37;

Sepoy, A. Cardoso, 700 metros em 47;

Lafogata, J. Baffica, 600 metros em 37;

Pedro, J. Marchant, 700 metros em 46 3/5;

Descuido, A. Reis, 700 metros em 47;

Johil, D. Moreira, 1.000 metros em 64;

Ogre, O. Castro, 700 metros em 48;

Silvestre, E. Castillo, 800 metros em 50;

Rialto, A. Araújo, 800 metros em 50 1/5;

Quiproquó, J. Marchant, 1.200 metros em 78 2/5;

Quinto A. G. Silva 800 metros em 48, na reta oposta;

Ballenato, L. Silva, 600 metros em 37;

Baltimore, I. Pinheiro, 800 metros em 56;

Fanfan, B. Marinho, 1.000 metros em 68;

Mister Rio, A. Reis, 1.000 metros em 64;

Huxley, A. Araújo, 1.000 metros em 63 4/5;

Tendá, J. Marchant, 360 metros em 22;

Trova, A. G. Silva, 360 metros em 22;

Estrada Nova, lad, 360 metros em 20;

La Mousmé E. Castilho 600 metros em 35, na reta oposta;

Brisque, O. Ulôa, 600 metros em 37 2/5;

Sinete, J. Marchant, 800 metros em 50 2/5;

Beijo Amargo, J. Portilho, 700 metros em 45;

Capurro D. Moreira 700 metros em 44 2/5;

Bambinal, J. Marinho, 1.000 metros em 66 2/5;

Kandy Boy, J. Portilho, 800 metros em 50 2/5;

Safo, O. Ulôa, 800 metros em 52 3/5;

Laikmé A. G. Silva 600 metros em 37 3/5;

Mistinguete, O. Ulôa, 700 metros em 48 3/5;

Queenie, E. Castilho, 600 metros em 37 1/5;

Husa, U. Cunha, 600 metros em 38 2/5;

Greer Garson, J. Baffica, 600 metros em 39;

Corona, Jos. Baffica, 700 metros em 44 2/5.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 800.00.

S. C. MARAVILHA E INDEPENDENTE F. C. NUMA PELEJA SENSACIONAL

A cancha da rua da Bica será local, amanhã, de sensacional prélio amistoso, reunindo desta vez o esquadrão do S. C. Maravilha e o Independente F. C., de Piedade, que vem fazendo brilhante figura nas canchas suburbanas. O prélio deverá agradar inteiramente, pois trata-se de duas equipes afeitas a grandes embates e possuidoras de bons valores do futebol amador independente.

A PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em luta os aspirantes dos mesmos clubes, devendo agradar.

CONVOCAÇÃO

A direção técnica do Maravilha convoca, por nosso intermédio, todos os seus jogadores, às 13 e 15 horas, respectivamente, aspirantes e amadores.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

PALPITES PARA AMANHÃ

TIO LUIZ — TINO — DESPLANTE
GOYATÁ — VENTANERO — TANOS
ORURO — THEBAS — CADILHO
FEDRO — JOHIL — RIALTO
QUIPROQUÓ — BALENATO — FANFAN
TENDA — TROVA — LA MOUSMÉ
BAMBINAL — CAPURRO — SAFO
LAIKMÉ — ISSIMA — CORONA

DA RÁDIO NACIONAL
Hoje
A PARTIR DAS 15:00 HS.
BOTAFOGO X FLUMINENSE
exclusivamente em ondas curtas
Amanhã
A PARTIR DAS 15,00 HS.
DO MARACANÃ
AMÉRICA X VASCO DA GAMA
DA RUA BARIRI
BONSUCESSO X OLARIA
em ondas curtas e médias
Irradiações vibrantes com o mais completo serviço informativo do Brasil e do Exterior!
Patrocínio exclusivo de
Brahma Chopp
EM GARRAFA E BARRIL

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.000 M — RECORDE: EMPESOSA, 57"3/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — LARGADA AS 14,00 HS:

ANIMAIS	kg	Joquei	St	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Desplante	55	J. Baffica	4	B. Carvalho	6º para Apanagio	1300	82"4/5	A. P.	Bem na dist. e gosta da grama
2—2 Tio Luiz	55	D. Moreira	5	G. Feijo	5º para Conde	1000	61"2/5	G. M.	Volta em boa conta. Cont. vence
3—3 Hospodar	55	D. correr	2	M. Mendes	5º para Apanagio	1300	82"4/5	A. P.	Trabalhou bem. Se confirmar...
4 Bomarchueco	55	O. Fernand.	6	A. Corrêa	7º para Apanagio	1300	82"4/5	A. P.	Fraco no tropel. No gostamos
4—5 Tino	55	J. Marchant	1	G. Costa	2º para Duque	1000	60"2/5	G. L.	Fôrça da carreira. Deve ganhar
" Traquete	55	A. G. Silva	3	A. Morales	7º para Amigo	1000	59"3/5	G. L.	Esc. ajuda. Anda muito bem

Pelo trabalho: TINO — Pelo retrospecto: TIO LUIZ — Pode estourar: DESPLANTE — Nosso indicado: TINO — Dupla 14

2º PAREO — 1.400 M — RECORDE: QUEJIDO, 83"1/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — LARGADA AS 14,25 HORAS:

1—1 Goyatta	55	L. Diaz	2	M. Gil	2º para L'Inconnu	1600	100"4/5	A. P.	Correu m. bem. Rep. e perigoso
2—2 Centanero	55	A. Portilho	6	C. Cabral	7º para Forum	1500	95"	A. E.	Volta m. prep. Bom placé
3—3 Tanos	55	J. Marchant	1	G. Rodrig.	1º para Coeur Joie	1400	86"3/5	A. P.	Apr. melhoras no estado. Dai...
4 Lateral	55	E. Castillo	4	A. Feijo	4º para L'Inconnu	1600	100"4/5	A. P.	Ap. regular. Como azar, prov.
4—5 Impatiens	55	B. Marinho	3	M. Salles	2º para J. Janio	1000	59"3/5	G. L.	Resp. bem trabalhado. Chance
6 Apanagio	55	J. Baffica	3	C. Pereira	1º para S. Macedo	1300	82"4/5	A. P.	Venceu em bonito est. Esp. rep.

Pelo trabalho: TANOS — Pelo retrospecto: GOYATTA — Pode estourar: APANAGIO — Nosso indicado: TANOS — Dupla 13

3º PAREO — 1.400 M — RECORDE: QUEJIDO, 83"1/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — LARGADA AS 14,50 HORAS:

1—1 Oruro	56	L. Diaz	2	M. Salles	1º para Helvetico	1300	94"4/5	A. M.	Cada vez melhor e p. repetir
" Samurai	56	M. Henrique	3	Idem	1º para Q. Borba	1500	94"2/5	A. L.	Regula com o comp. Chance
2 Dourando	56	J. Marinho	3	F. Almeida	7º para Sanam	1300	81"4/5	A. P.	Gosta da relva. Como azar serve
2—3 Cadilho	56	U. Cunha	10	L. Ferreira	3º para Sanam	1300	81"4/5	A. P.	Deve prod. melhor corrida. Dai...
4 Josefina	54	D. correr	12	M. Souza	7º para Sibylla	1000	62"4/5	A. P.	Fraca no tropel. Não gostamos
5 Suave	54	A. Portilho	9	W. Pioto	1º para Silis	1300	80"3/5	G. L.	Outra que p. deverá pretender
3—6 Quinau	56	O. Ulloa	5	E. Freitas	2º para Sanam	1300	81"4/5	A. P.	Passando p. areia p. ganhar
7 Ofala	54	L. Lins	4	C. Ferreira	ESTREANTE	—	—	—	Vence somente na relva. A viáv.
8 Prosperina	54	A. Reis	6	J. E. Souza	8º para Sanam	1300	81"4/5	A. P.	Seu estado é bom. Azar viável
4—9 Maron	56	L. Doming.	1	J. Perez	3º para Tejo	1500	93"4/5	A. M.	Está aguardando grama. Dai...
10 Thebas	54	E. Castillo	7	C. Covarr.	4º para Sanam	1300	81"4/5	A. P.	Soberba forma e pode vencer
" Corona	54	Não corre	11	W. Ferreira	4º para Hariali	1900	122"2/5	A. P.	Não será apresentada

Pelo trabalho: ORURO — Pelo retrospecto: CADILHO — Pode estourar: MARON — Nosso indicado: ORURO — Dupla 12

4º PAREO — 1.500 M — RECORDE: HOMERO, 89"4/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA AS 15,20 HORAS:

1—1 Sepoy	56	A. Cardoso	4	A. Morales	1º para Fedro	1400	88"2/5	A. P.	Soberba forma P. "enfiar" outra
2 Lafogata	50	J. Baffica	3	L. Tripodi	1º para Zombadora	1500	94"2/5	A. L.	Fraca na turma. Não gostamos
2—3 Fedro	52	J. Marchant	9	A. Moreira	2º para Sepoy	1400	88"2/5	A. P.	Uma das fôrças. Cont. ganhar
4 Descuido	54	A. Reis	8	E. Morgado	6º para Sepoy	1400	86"2/5	A. P.	Exercício agradou. Pode ganhar
3—5 Johil	56	R. Martins	1	G. Feijo	2º para Sepoy	1600	100"3/5	A. L.	Sendo na grama, tem g. chance
6 Ogre	52	O. Castro	5	E. Freitas	5º para Sepoy	1600	100"2/5	A. L.	Prefere areia. Na relva, c. azar
4—7 Ibsen	52	U. Cunha	6	A. Barbosa	4º para Sepoy	1400	88"2/5	A. P.	Vem de boa corrida. O. placé
8 Silvestre	52	E. Castillo	7	C. Covarr.	1º para B. Calada	2000	125"	G. L.	Melhor do estado. Pode ganhar
" Rialto	54	A. Araujo	2	W. Ferreira	4º para Sepoy	1600	100"3/5	A. L.	Pouco deverá almejar. N. gost.

Pelo trabalho: FEDRO — Pelo retrospecto: SEPOY — Pode estourar: SILVESTRE — Nosso indicado: FEDRO — Dupla 12

5º PAREO — 2.400 M — REC: QUASI, 146" — G. P. "SALGADO FILHO": 1º 200.000,00; 2º 60.000,00; 3º 30.000,00 — AS 15,50 HS:

1—1 Quiproquó	58	J. Marchant	7	T. Coelho	4º para Adil	3200	199"4/5	G. M.	Trabalhou m. bem. Pode vencer
" Quinto	53	A. G. Silva	4	Idem	7º para Adil	3200	199"4/5	G. M.	Estado ótimo. Poderá ganhar
2—2 Ballenato	56	E. Castillo	3	P. Gusso F.	3º para Adil	3200	199"4/5	G. M.	Tamb. trabalhou bem. G. chance
" Baltimore	56	I. Pinheiro	5	Idem	8º para Graal	1600	97"1/5	G. L.	O companheiro é melhor. Dai...
3—3 Fanfan	51	B. Marinho	9	M. Salles	2º para Coureneuse	2400	150"4/5	G. L.	Muita distância. Difícil
4 Go-Drak	53	L. Lins	1	E. Coutinho	1º para Tio Capataz	2400	154"3/5	A. P.	Deverá pref. a sabatina. Dai...
4—5 Mister Rio	53	R. Martins	6	G. Feijó	4º para Graal	1600	97"1/5	G. L.	Em p. normal é forte competidor
6 Ravel	53	Não corre	8	C. Covarr.	3º para Go-Drake	2400	154"3/5	A. P.	Não correrá
" Huxley	53	A. Araujo	2	Idem	2º para Tio Capataz	3000	188"2/5	G. L.	Também deverá pref. a sabatina

Pelo trabalho: QUIPROQUÓ — Pelo retrospecto: QUINTO — Pode estourar: BALLENATO — Nosso ind: QUIPROQUÓ — Dupla 11.

6º PAREO — 1.000 M — REC: EMPESOSA, 57" 3/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 (Betting) — LARG. AS 16,20 HS:

1—1 Tenda	55	J. Marchant	2	T. Coelho	3º para Bacchante	1300	64"	A. P.	Soberba forma. Deverá ganhar
" Trova	55	A. G. Silva	8	Idem	4º para Releigh	1300	81"2/5	A. L.	A comp. está melhor. Dai
2 Energia	55	U. Cunha	3	E. F. Silva	6º para Bacchante	1300	84"	A. P.	Fraca no tropel. Não gostamos
2—3 Apassionata	55	J. Baffica	15	C. Pereira	3º para Rupia	1400	86"3/5	A. P.	Volta bem trabalhada. Bom azar
4 Japana	55	Deve correr	1	M. Souza	3º para Bacchante	1300	84"	A. P.	Pouco prod. Não acreditamos
5 Estatistica	53	S. Barbosa	10	J. E. Souza	ESTREANTE	—	—	—	Ainda é cedo p. esta. Difícil
6 Estrada Nova	55	H. Rabelo	11	C. Tourinho	10º para Galuta	1000	63"4/5	G. M.	Veloz, mas a turma é forte
3—7 La Mousmé	55	E. Castillo	12	J. Morgado	5º para Bacchante	1300	84"	A. P.	Melhorou bast. e poderá ganhar
8 Florença	53	F. Martins	14	A. Morales	ESTREANTE	—	—	—	Art. de m. fé. Vale alg. pontos
9 Inonica	55	A. Portilho	9	C. Cabral	4º para Redoma	1000	59"3/5	G. L.	Resp. bem trabalhado. Olho nela
10 King of Spain	55	F. Fernand.	6	O. F. Reis	ESTREANTE	—	—	—	Correu b. em Corrêa. Chance
4-11 Irisinga	53	L. Lins	7	G. Rodrig.	8º para Redoma	1000	59"3/5	G. L.	Prod. bom exerc. Quino azar
12 Jacea	55	J. Ramos	3	J. Orellana	6º para Releigh	1300	81"2/5	A. L.	Fraca no tropel. Não gostamos
13 Brisque	55	O. Ulloa	4	M. Mendes	2º para Bacchante	1300	84"	A. P.	Mantém estado e poderá vencer
" Renascença	55	J. Silva	15	Idem	8º para Castilha	1300	81"1/5	A. U.	A companh. é melhor. Dai

Pelo trabalho: TENDA — Pelo retrospecto: LA MOUSMÉ — Pode estourar: BRISQUE — Nossa indicada: TENDA — Dupla 13

7º PAREO — 2.000 M — RECORDE: MANGUARI, 121"1/5 — PR: 1 72.000,00; 2º 21.500,00; 3º 10.800,00. (Betting) — AS 16,50 Hs:

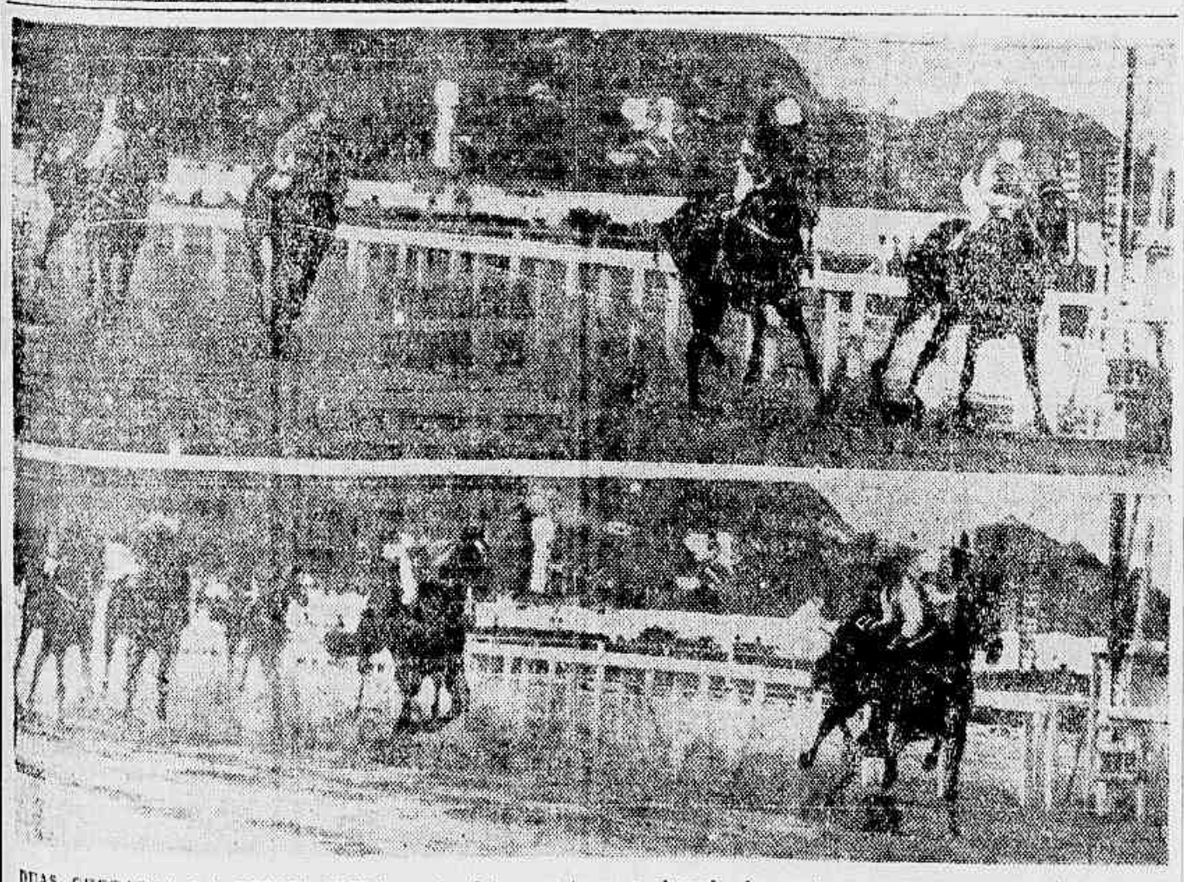
1—1 Sinete	56	J. Marchant	1	T. Coelho	3º para Panurgo	1500	95"4/5	A. U.	Reaparece m. bem. Pode vencer
2 High Red	56	L. Diaz	9	M. Salles	6º para Oruro	1500	94"4/5	A. M.	Volta para sua turma. Chance
3 E. Amargo	56	A. Portilho	7	P. Campos	12º para Maron	1600	97"4/5	G. L.	Fraco no tropel. Não gostamos
2—4 Capurro	56	D. Moreira	5	G. Feijó	4º para Oruro	1500	94"4/5	A. M.	Na g. leve é sério competidor
5 Guerreiro	56	J. Ramos	14	J. Carrap	9º para Quinau	1300	81"2/5	A. P.	Ap. regular. Como azar serve
6 Dux	56	A. G. Silva	6	M. Souza	10º para Oruro	1500	94"4/5	A. M.	Possui bom trabalho. No placé
7 H. Branca	54	A. Reis	13	A. Feijó	3º para Dumba	1400	88"2/5	A. L.	No meio dos "machos" n. gost.
3—8 Bambinal	56	J. Marinho	4	R. Freitas	2º para Hariali	1500	116"4/5	A. P.	Estado melhor poscível. Dai
9 Kandy Boy	56	J. Portilho	12	J. Morgado	3º para Oruro	1500	94"4/5	A. M.	Tem corrido bem. Tem g. chance
10 Harslem	56	E. Furquim	11	E. Per. F.	8º para Quinau	1300	81"2/5	A. P.	Qualq. dia vai "explodir". Olho
" Outubro	52	J. Lopes	2	Idem	3º para Sal Amargo	1000	62"3/5	A. P.	Fora a turma. Não acreditamos
4-11 Paladino	56	J. Baffica	15	L. Tripodi	7º para Hariali	1900	122"2/5	A. P.	Seus resp. nutrem fé. Dai
12 Safo	56	O. Ulloa	6	F. Marussi	8º para Quinau	1300	81"2/5	A. P.	Apr. melhoras e poderá vencer
13 Bicudo	56	A. Caceres	5	C. Rosa	10º para Quinau	1300	81"2/5	A. P.	Vem de fracasso. Ach. difícil
" C. do Brejo	56	J. Graça	10	Idem	7º para Quinau	1300	81"2/5	A. P.	Estado regular. Como azar

Pelo trabalho: SINETE — Pelo retrospecto: CAPURRO — Pode estourar: BAMBINAL — Nosso indicado: SINETE — Dupla 12

8º PAREO — 1.400 M — REC: QUEJIDO, 83"1/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.000,00. (Betting) — LARG. AS 17,20 HORAS:

1—1 Laikmé	52	A. G. Silva	9	A. Morales	2º para Cairé	1500	94"1/5	A. P.	Boa forma e poderá ganhar
" Mistinguete	52	O. Ulloa	6	Idem	3º para Husa	1400	88"	A. M.	Na grama é uma das fôrças
2 Hereuse	52	E. Furquim	8	M. Mendes	6º para Jondeci	1500	93"2/5	G. U.	Turma forte p. esta. Duvido
2—5 Issima	56	J. Marchant	11	A. Corrêa	3º para Cairé	1500	94"1/5	A. P.	Boa forma e poderá ganhar
4 Queenie	56	E. Castillo	12	W. Costa	7º para Cairé	1500	94"1/5	A. P.	Apr. melhoras e tem fé
5 Husa	56	U. Cunha	5	E. Coutinho	1º para Quartel	1400	88"	A. M.	Em quela pista é competidora
3—6 Kalonga	56	A. Portilho	3	N. Pires	1º para Mineada	1500	95"	A. L.	Anda muito bem. Quino azar
7 Greer Garson	52	J. Baffica	10	L. Tripodi	4º para Husa	1400	88"	A. L.	Apenas regular. Como azar serve
8 Prosperina	52	B. Marinho	2	J. E. Souza	6º para Sanam	1300	81"4/5	A. P.	Outro páreo aborrecido. Difícil
4—9 Radak	56	L. Diaz	4	C. Covarr.	4º para Cairé	1500	94"1/5	A. P.	Anda bem e no perc. é perigoso
" Thebas	52	Não corre	7	Idem	4º para Sanam	1300	81"4/5	A. P.	Não correrá
" Corona	52	Js. Baffica	1	W. Ferreira	4º para Hariali	1900	122"2/5	A. P.	Melhor desta turma. Tem chance

Pelo trabalho: RADAK — Pelo retrospecto: MISTINGUETE — Pode estourar: ISSIMA — Nosso indicado: RADAK — Dupla 14.



DUAS CHEGADAS DA QUINTA-FEIRA — As fotos mostram a chegada dos sexto e quarto páreos da corrida da última quinta-feira. Na primeira, vemos Aboé, abatendo Certerito por pequena diferença. O ângulo é enganador, pois venceu o animal de fora. A seguir, Idu e Monte Vernon. Na quarta prova, Tantalito derrotou Boissac com facilidade, ficando êste (n.º 11) algo encoberto. Em terceiro Lightning, precedendo o ilustrado, Tucumana, Fumeiro e Itapera

474 ATLETAS COMPETIRÃO NO III TROFÉU BRASIL!

Hoje e amanhã, domingo, em São Paulo, os desportistas assistirão a uma das mais importantes competições atléticas do ano bem como uma festa magnífica de brasileiros de três regiões, reunidos no estádio atlético do C. R. Tietê.

IMPRESSIONANTE ESTATÍSTICA

Recentemente, o volume da concorrência, ao "Troféu Brasil" impressiona vivamente ao mais leigo esportista do Brasil. Imagine-se um volume de 104 moças e 370 homens, num total de 474 atletas e se nesse detalhe teremos a visão nítida do que será a primeira competição pelo "III troféu Brasil". Por outro lado, impressiona a quantidade de clubes do Rio, o mais fraco, do Rio Grande do Sul e essencialmente de São Paulo, que alistou sete clubes do seu interior e todos os 8 que praticam atletismo na capital bandeirante. Isso constitui um grande exemplo e uma prova cabal da disseminação sistemática que a Federação Paulista de Atletismo realiza sem interrupções, formando um celeiro magnífico que abastecerá não somente a São Paulo, mas também ao Brasil, quando fôr necessário a requisição daqueles homens e moças para os certames internacionais.

A COOPERAÇÃO DO ATLETISMO CARIOCA

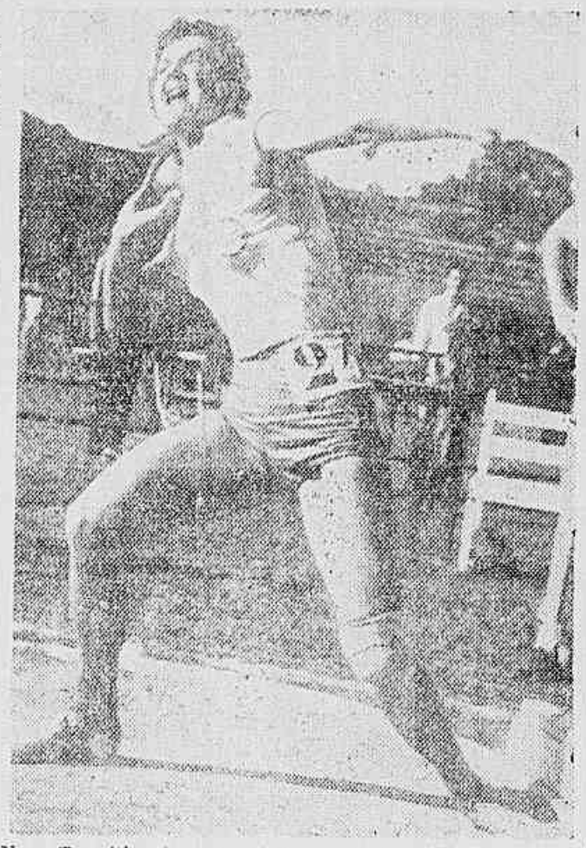
Mesmo sem contar com a participação inexplicável do Botafogo F. R., a FMA apresentará em São Paulo três equipes fortíssimas com os "mixtos" do Vasco, do Flamengo e do Fluminense, totalizando 132 atletas.

O Flamengo concorre com 10 moças e 52 homens, como um dos favoritos reais ao troféu; o Vasco da Gama, vencedor do troféu anterior participará com 10 atletas, sendo 12 da sua equipe feminina, campeã da cidade e 28 homens de alta classe. O Fluminense inscreveu 30 atletas, sendo 11 moças, onde pontificam autênticas campeãs e 19 homens que são autênticos ases.

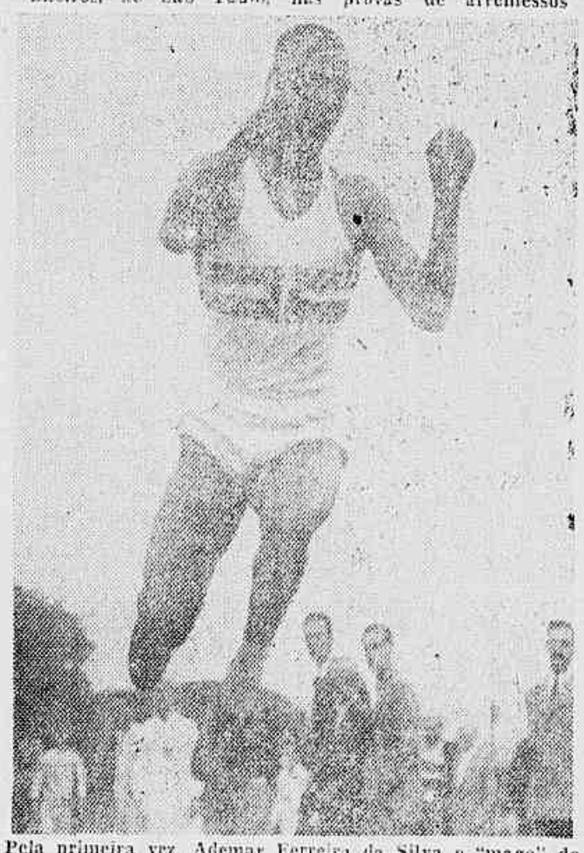
ADEMAR, PELA PRIMEIRA VEZ CONTRA SÃO PAULO

Pela primeira vez, Ademar Ferreira da Silva, o "rei" mundial do triplo salto, vai comparecer em São Paulo, seu torrão natal contra o São Paulo F.C., seu clube de origem. Outra sensação do grande certame de hoje e amanhã. Atualmente o campeão olímpico e recordista mundial do "pulo, passo e salto", como grafam os ianques, está vinculado ao C. R. Vasco da Gama, do Rio, e como tal, vestirá hoje a camiseta da cruz de malta para dois eventos: o triplo e o salto em extensão, contra os seus conterrâneos e antigos companheiros do clube.

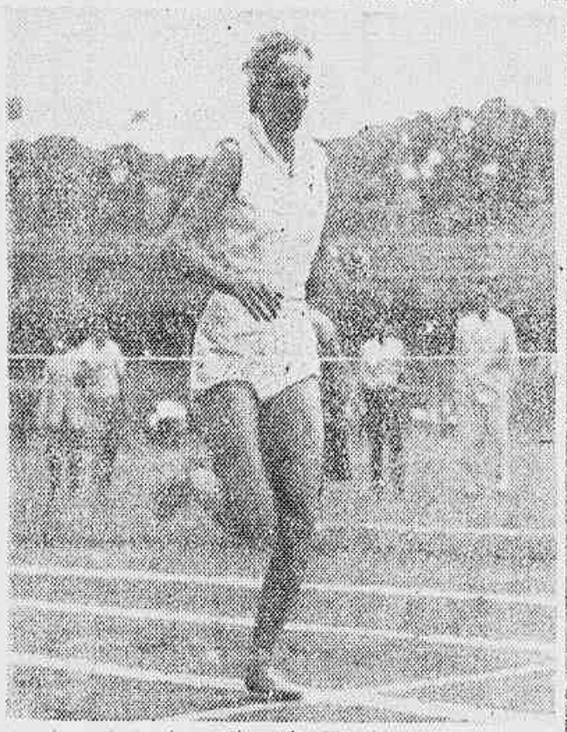
O esporte amador tem dessas coisas.



Vera Trezoitko é uma atleta completa, recordista continental e nacional. Vai competir pelo seu clube, o Pinheiros, de São Paulo, nas provas de arremessos



Pela primeira vez, Ademar Ferreira da Silva o "mago" do triplo salto, vai competir contra São Paulo, envergando a camiseta do C. R. Vasco da Gama. Uma atração



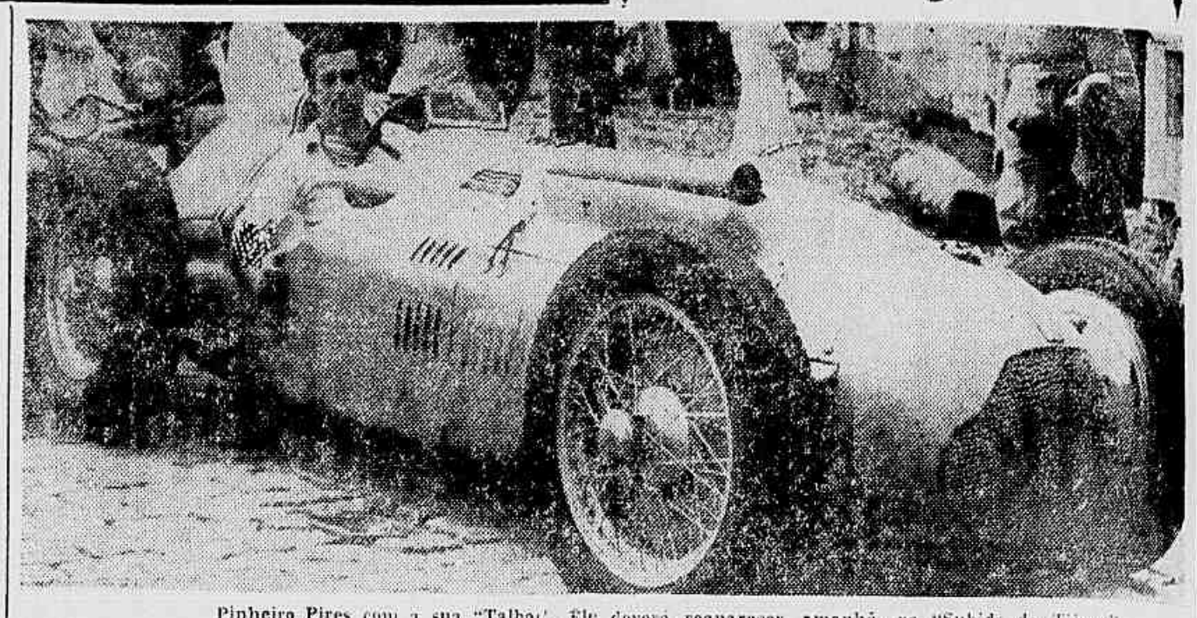
Heloise Poeszchel, atleta do Fluminense no momento, e a melhor velocista do continente. Venceará certamente os cem e os duzentos metros, em São Paulo

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 22 de outubro de 1955 — N.º 15.145

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

A SUBIDA DA TIJUCA



Pinheiro Pires com a sua "Talbot". Ele deverá reaparecer, amanhã, na "Subida da Tijuca"

SERÁ DISPUTADA AMANHÃ, ENCERRANDO O CAMPEONATO DE SUBIDAS DE MONTANHAS — VETERANOS E NOVATOS INSCRITOS

Encerrar-se-ão, hoje, à tarde, as inscrições para a "Subida da Tijuca", a prova que estava faltando para a conclusão do Campeonato de Subidas de Montanhas, organizado pelo Automóvel Clube do Brasil. Prova tradicional do nosso automobilismo. Em algumas categorias, os resultados de amanhã poderão influir na decisão do campeonato e, de acôrdo com o regulamento, ela proporcionará oportunidade aos novos, uma vez que haverá premiação distinta.

Assim, veremos os veteranos Henrique Casiat, Adriano Ferreira e Pinheiro Pires, êste último retornado ao automobilismo. Pelas inscrições feitas até agora, é de se prever uma notável afluência. A partida será dada do km 9 da Usina e a chegada, na altura do alto da Boa Vista. O primeiro carro deverá arrancar às nove horas.

OS NOVOS CAMPEÕES DE SUBIDAS

Após a disputa da "Subida da Tijuca", a Comissão Técnica de Corridas do Automóvel Clube do Brasil anunciará os resultados finais do Campeonato. A colocação dos concorrentes, de acôrdo com as diversas categorias, é a seguinte: categoria de esporte livre — 1.º — Henrique Casiat (28 pontos); 2.º — Edgard Estrela Filho (18); 3.º — Euclides de Brito (13); e 4.º — A. Almeida (4); categoria especial de corridas: — 1.º — Euclides de Brito (22); 2.º — Osmar Fernandes Lage (Vovô) (18); 3.º — Waldemiro Rodrigues (11); 4.º — Armando Silva (6); e 5.º — Oswaldo dos Santos (5); categoria de esporte adaptado — 1.º — Marcelo Barbosa (21); 2.º — Jonas Procknik (16); 3.º — Alexandre Fontenele (8); 4.º — Afonso Niemeyer (6); categoria de esporte até 1.500 cm³ — 1.º — Marcelo Barbosa (8); e 2.º — Osmar Maggiolaro (6); categoria de turismo livre — 1.º — Aurélio Ferreira (22); 2.º — Armando Silva (13); e 3.º — Antonio Pinho e Adamor Glaude (12) e categoria de turismo até 1.300 cm³ — 1.º — Julio Cesar (25); 2.º — Afonso Brentar (12); 3.º — José Kistmann (7); 4.º — Anis Vento (4); 5.º — Harald Grosner (3); 6.º — Joaquim Arbuco e Nelton Veloso (2); e 7.º — Sérgio Ribeiro (1).

PRÊMIOS

A entrega dos prêmios aos vencedores das diversas categorias do Campeonato de Subidas de Montanhas e demais competições referentes à temporada de 1955, bem como os troféus ainda não recebidos, será efetuada em solenidade marcada para as 18 horas do próximo dia 26, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

VASCO E FLUMINENSE

Decidindo o título do Torneio Aberto de Water-Polo

Hoje à tarde, na piscina do Fluminense defrontar-se-ão os quadros do Fluminense "A" e do Vasco da Gama "A" numa peleja de grandes proporções. Apesar do favoritismo do conjunto tricolor, o prélio vem sendo aguardado com invulgar interêsse. A vitória para o Fluminense representará a conquista do título. Em caso da vitória pertencer ao grêmio cruzmaltino, teremos então, na próxima semana, na piscina do São Januário, a realização de outra peleja.

O cotejo que decidirá o título do Torneio Aberto de Water-Polo, segundo resolveu a Federação Metropolitana de Natação, está marcado para às 16 horas.

IMITANDO S. PAULO

O Flamengo jogará, amanhã de manhã, contra o São Cristovão

AO que tudo indica, o Maracanã irá apanhar, amanhã, pela manhã, uma boa assistência para presenciar o prélio Flamengo x São Cristovão. Não resta a menor dúvida que o grêmio rubronegro foi muito feliz escolhendo aquela hora para o encontro. Aliás, isto não é novidade. Cabe aqui assinalar que uma das grandes rendas do Maracanã foi conseguida num domingo de manhã. Aquêle sensacional Flamengo x Vasco pela manhã, lembram-se? Aliás, foi muito melhor para os dois clubes jogarem pela manhã. Se o encontro fôsse à tarde não teria tanta capacidade em recolher uma boa renda. A começar que teriam que jogar num estádio acanhado, a não ser que indicasse o do Vasco. E depois, porque teria um clássico de pêso a fazer-lhe sombra. Jogando pela manhã nada disso acontecerá, pelo contrário. Sua torcida poderá comparecer em pêso, e ainda sobrará muito lugar.

Pela primeira vez, êste ano, Fleitas Solich não tem problemas para escalar o seu quadro. O Dr. Paulo São Thiago já lhe informou que ainda não poderá contar com os ciscursos de Garcia e Indio. Assim sendo, deverá ser mantido o mesmo quadro que enfrentou com sucesso ao América. Até Aníbal será mantido no arco, uma vez que o treinador paraguaio não vê motivos para tirá-lo do conjunto. Aquela fraca exibição frente ao Vasco, quando falhou completamente nos três tentos, foi levada a guisa de um dia feliz. Aliás o desempenho de Aníbal frente ao América não foi dos mais satisfatórios, tendo pregado vários sustos à sua torcida.

Já ao que diz respeito ao São Cristovão, os seus jogadores estão bastante esperançosos em conquistar a reabilitação frente ao bicampeão da cidade. Esta semana, aliás, foi muito diferente em Figueira de Melo. A começar pelo treinamento, quando foram feitas profundas modificações na estrutura do quadro. Também no hábito dos jogadores houve mudança, isto porque o grêmio alvo instituiu esta semana o regime de concentração para o prélio de amanhã. Como vemos os sanchristovenses estão levando muito a sério o compromisso frente ao Flamengo.

Salvo quaisquer modificações de última hora, as duas equipes deverão pisar o gramado do Maracanã com as seguintes constituições:

FLAMENGO: — Aníbal; Fomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

SÃO CRISTOVÃO: — Geraldo; Bulan e Jorge; Waldir, Osmindo e Dorio; Carlinhos, Santo Cristo, Zé Alves, Dino e Olivar.

BARRADOS OS NÃO DIPLOMADOS CONFORME AS EXIGÊNCIAS DA CBD

Após a resolução no CND, segundo a qual foi de novo fixada a impossibilidade do técnico não diplomado poder preparar seleções oficiais, a CBD dirigiu circular às associações, por intermédio das federações solicitando informações se possuem técnicos diplomados, não diplomados ou de simples dirigentes que estejam à testa de suas representações nas competições oficiais, a fim de que a eclética possa atender às exigências do CND.

Pelo visto, não demorará muito e teremos uma nova fase de exames de emergência, tal como aconteceu há tempos, para que seja normalizada a situação daqueles que se encontram fora da lei, mas em pleno exercício de suas funções de técnico.

Essa, pelo menos, é a maneira esperada por todos os não diplomados, visto que um curso demorado, dizem, não será possível, em face dos seus afazeres na direção dos teams que lhes tomam muito tempo.

EM CAIO MARTINS

JOGARÃO CANTO DO RIO E PORTUGUÊSA

Promete oferecer um transcurso interessante entre vencedores da 9.ª rodada — Os 2 quadros

No estádio "Caio Martins" jogarão os quadros do Canto do Rio e da Portuguesa. Apesar de apontada como a mais fraca da décima rodada do primeiro turno, a partida promete agradar. Tanto o Canto do Rio como a Portuguesa venceram seus compromissos na rodada que passou. O grêmio "luso" carioca derrotou ao Botafogo, por 1x0, após uma peleja empolgante, enquanto que o Canto do Rio levou de vencida ao Madureira, por 4x0. Portanto, ambos estão bem credenciados para o encontro de amanhã.

O Canto do Rio, por atuar em seus próprios domínios é apontado como favorito. Entretanto, a Portuguesa vai disposta a levar a melhor nas ações e também no marcador. A Portuguesa, segundo declarou o seu técnico Claudio Flavio, não toma conhecimento de fator-campo. Jogará com a mesma disposição e vontade de vencer, mesmo sabendo que está atuando no gramado adversário.

OS QUADROS

Os dois quadros escalados são os seguintes:

CANTO DO RIO — Wagner — Garcia e Benito — Ari — Moreno e Arnóbio — Almir — Osmar — Zequinha — Benê e Jairo.

PORTUGUESA — Antoninho — Alfredo e Cicarino — Haroldo — Joe e Mario Faria — Guilherme — Valeriano — Miltinho — Neca e Jairo.

Santos, do Botafogo de Futebol e Regatas

LUTA PELA REABILITAÇÃO

Fluminense x Botafogo terminou ficando para esta tarde, no Maracanã — Desfalcados os dois conjuntos — Sem favorito a peleja

Houve quem esboçasse um movimento no sentido de transferir o jôgo Fluminense x Botafogo, de sábado, como determina a tabela, para domingo. Tal tentativa, entretanto, foi frustrada, permanecendo o jôgo para o mesmo dia, local e horário fixados, ou seja sábado, no Maracanã, às 15,15 horas.

Trata-se de um compromisso destinado a agradar ao público, mesmo porque estarão em luta dois dos mais tradicionais rivais do futebol carioca e além do mais, com os olhos voltados para a reabilitação, visto que vem de insucessos — o Fluminense, ante o Bangu, e o Botafogo frente à Portuguesa.

DESFALCADAS AS DUAS EQUIPES

Botafogo e Fluminense não obstante os esforços desenvolvidos pelos seus departamentos médicos, não contarão com todos os seus titulares. No "Glorioso" estarão ausentes Gerson, Gato e Carnoca, enquanto que no Tricolor, Pinheiro e Escurinho. Quanto aos seus substitutos estarão no Botafogo Tomé, Paulinho e Wilson Moreira; e no Fluminense, Duque e Quinca.

SEM FAVORITO A PELEJA

A propósito do resultado desta peleja, acham os "catedráticos", que a vitória tanto poderá pertencer ao Botafogo como ao Fluminense, não havendo assim, na opinião dos "entendidos", um favorito.

DERROTAS SOFRIDAS

Nessa campanha pelo certame da cidade, o Fluminense, que ocupa o 3.º lugar, com cinco pontos perdidos, foi derrotado por 4x0 pelo América, por 1x0 pelo Bangu e empatou com o Vasco de 1x1; e o Botafogo, classificado em 4.º lugar, justamente com o Bangu, perdeu para o América e Bonsucesso, por 3x1 e para o Flamengo e a Portuguesa, por 1x0.

OS AMADORES RECEBEM DINHEIRO

MAS, OS PROFISSIONAIS NÃO SÃO DESPORTISTAS

LONDRES, 22 (De John Parry, da U. P.) — "Certamente deverá haver algum pugilista capaz de derrotar Rocky Marciano", declarou o maior instrutor de pugilismo da União Soviética, em palestra com êste correspondente.

"No estará êle na Russia"? — interroguei.

"Quem sabe?" — retrucou sorridente Nixiforov Denisov, que é o instrutor da equipe soviética atualmente em visita à Grã-Bretanha. "Poderá estar em qualquer parte do mundo".

Admitiu Denisov que nunca viu o campeão norte-americano lutar quer em carne e osso ou no cinema.

"Mas, pelo que já ouvi dizer, Marciano é um lutador puro e simples. E deve haver algum "boxeur" capaz de batê-lo. Os pugilistas sempre acabam por derrotar os "lutadores".

Denisov falou em russo durante uma entrevista no saguão de seu hotel em Londres. Um tradutor verteu suas firmes opiniões para o inglês.

"Ouvi dizer que foi uma grande luta", afirmou, aludindo à recente peleja Marciano-Moore em disputa do campeonato mundial. Acrescentou que esperava poder ver o filme da luta em Londres, caso conseguisse arranjar tempo.

Afirmou Denisov que se interessa mais pelos amadores do que pelos profissionais, acrescentando: "Na Russia, não consideramos os profissionais como desportistas — nós os classificamos como atores, iguais aos artistas de cinema".

O MADUREIRA IRÁ A MOÇA BONITA

Enfrentar um Bangu revigorado por uma boa performance

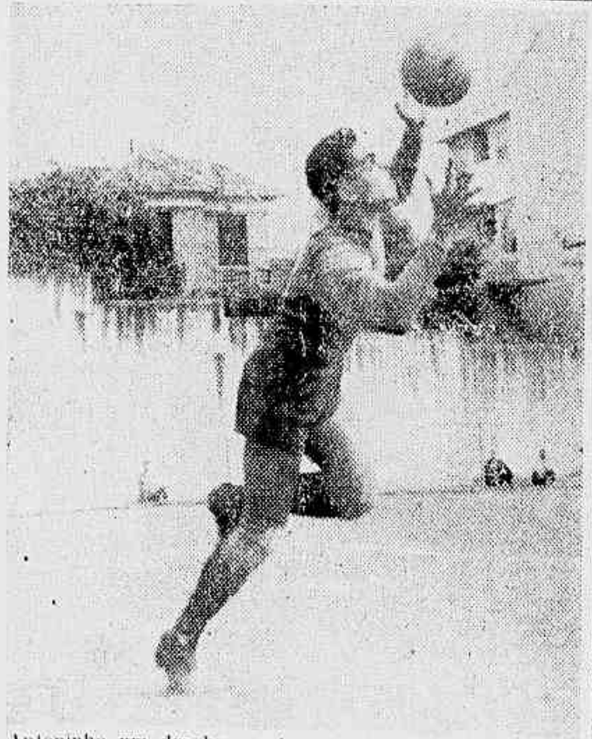
O MADUREIRA, "lanterninha" do atual campeonato, irá a Bangu enfrentar o esquadrão de Zizinho. Não será um passeio dos mais agradáveis uma vez que, descomodado no quinto pôsto, o alvirrubro parece disposto a repetir o brilhareco do último domingo em que, mesmo perdendo dois penaltes, apeiou o Fluminense da vice-liderança. Além disso, enquanto o team local não apresenta problemas, Plácido só ontem pôde armar um "onze" para a excursão. Destarte, cortejadas tôdas essas circunstâncias, chega-se à conclusão que o Bangu nada tem a recear.

OS TIMES

Ao que tudo indica, os quadros deverão ser os seguintes:

BANGU — Fernando; Helio e Joel; Gavilan, Zózimo e Nilton; Dorival, Hilton, Zizinho, Mario e Nivio.

MADUREIRA: — Danton; Darci e Bitum; Salvador, Nilo e Moacir; Danubio, 91, Tião, Murilo e Osvaldo.



Antoninho um dos bons valores do quadro da Portuguesa

A REGATA MOTONÁUTICA DE AMANHÃ

Levará à Lagoa Rodrigo de Freitas, os melhores pilotos cariocas

O Clube dos Caiçaras promoverá, amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma grande regata motonáutica dedicada ao "Diário Carioca" e "Emissora Continental". Quatro provas, para as categorias de hidroplanos e "cracke-box", serão disputadas de acôrdo com o seguinte programa: — 1.ª prova — Taça "Horácio de Carvalho". Para hidroplanos classe "B" (cêrca de 10 HP); 2.ª prova — Taça "Diário Carioca". Para hidroplanos classe "D" (cêrca de 25 HP); 3.ª prova — Taça "Emissora Continental". Para barcos tipo "cracker-box"; 4.ª prova — Taça "Clube Caiçaras" — Prova de Honra. Para hidroplanos classe "X" (fôrça livre).